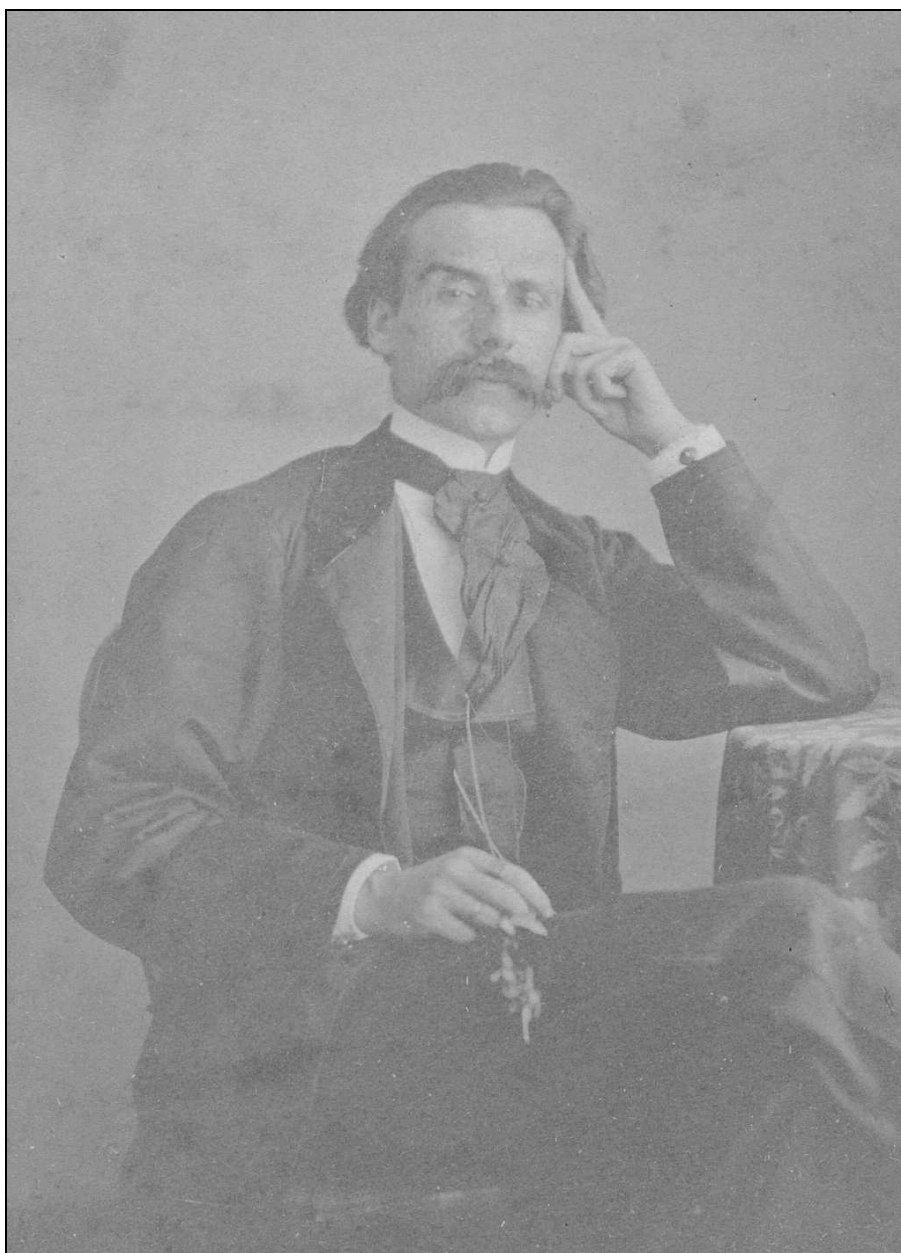




Descrição Bibliográfica Camiliana

Este catálogo de livros camilianos teve uma tiragem especial
de 50 exemplares em papel de qualidade superior,
numerados de I a X e de 1 a 40
todos rubricados
pelo autor.

Exemplar nº:



Camilo em 1861.

Camilo Castelo Branco

Descrição Bibliográfica Camiliana, de
uma importante e valiosa colecção
de bibliografia activa e
passiva
de

Camillo Castello Branco

elaborado por
Miguel de Carvalho,
livreiro antiquário na cidade de Coimbra.

Coimbra
2003

Em jeito de prefácio ...

Com a presente *Descrição Bibliográfica Camiliana* não pretendo fazer uma *Bibliografia Camiliana*, pois esta, inultrapassável, já há muito está feita e com a minuciosidade que os bibliógrafos Henrique Marques, Manuel e José dos Santos, e Prof. Adelino Felgueiras nos apresentaram. Constitui antes uma tentativa de registo de um importante acervo bibliográfico camiliano adquirido no passado mês de Dezembro e que a partir de agora se dispersará carinhosamente para outras estantes de bibliotecas particulares, e não só, dos bibliófilos, estudiosos e outros de espíritos irrequietos e ávidos de saber. Foi modesta e criteriosamente elaborada com enorme satisfação e plena dedicação, embora à custa de sacrifício familiar que, em tempo de recém chegada descendência, me é exigida a presença, o carinho e o tempo. Repartido o tempo e o amor pela família e pela bibliófilia, aqui vai sem propósito literário o meu projecto elaborado com natural simplicidade e desculpáveis incorrecções, e também com a preocupação científica e legitimidade bibliográfica (longe da vaidade) que a descrição e o registo me exigiu.

Esta colectânea de obras camilianas é das mais completas que se tem apresentado para venda em Livrarias ou Leiloeiras nas últimas décadas. Ordenado ao longo de 500 lotes em Bibliografia Activa e Bibliografia Passiva, nela figuram primeiras tiragens de excepcional raridade que têm sobre o valor do livro *sensus lacto*, o valor intrínseco bibliofílico em continuada valorização. Não faltam à chamada o *Bico de Gaz* na edição original de 1854, a tão cobiçada *Infanta Capellista* (1872), o *Caleche*, as *Horas de Luta*, a folha solta de setim de *Laura Geordano*, os raríssimos folhetos *Hossana*, *Maria não me mates que sou tua mãe*, *Folhas caídas apanhadas da lama* e o *Folhetim do Nacional* em primeira reprodução (1861). Um exemplar único da especialíssima tiragem em papel japão do *Cancioneiro Alegre*, exemplar como que um quase livro-mito das importantes bibliografias camilianas em que todas elas o referenciam mas nunca o viram. Um folheto de poesia desconhecido pelos bibliógrafos e da autoria de Camilo *As duas actrizes* (1849). Entre os romances cujas primeiras edições são de excepcional raridade figuram o *Amor de Perdição* (1862), *Carlota Angela* (1858), o *Anathema* (1851) e as *Scenas Contemporâneas* (1855). Entre as muito raras obras as produções poéticas e teatrais de Camilo figuram o *Juizo Final* (1845), as *Inspirações* (1851), a *Murraça* (edição de Freitas Fortuna), os *Pundonores Desagravados* (tiragem de 5 exemplares), as *Revelações* (1852), o *Agostinho de Ceuta* (1847), o *Marquez de Torres Novas* (1849), as *Abençoadas Lágrimas* (1861) etc... Um exemplar da edição original com 2 frontispícios de *Um Volume que custa 400 reis* (1858). Nas traduções de Camilo, algumas raras, enfileiram-se diversas obras primas desde a *Formosa Lusitania*, *Fanny* e as obras de Chateaubriand. Para arrematar em grande a descrição desta colecção camiliana, modéstia à parte, apresentamos o manuscrito original devidamente autenticado com a assinatura do romancista, do raríssimo folheto *Nacional de segunda feira 26 de Fevereiro de 1850*, *Folhetim do Nacional*. Utilizando as palavras de Matos Sequeira que enchem os prefácios das bibliografias de José dos Santos “... tem o público à farta onde desdessar-se de passadas e mal contidas securas (...) É uma maré cheia de Camilianismo ...”.

Com toda a justiça pretendo dirigir palavras de profundo agradecimento à Exma. Senhora Dona Margarida Soares Franco, distinta colega, conceituada livreira e gerente da Livraria Teles da Silva em Lisboa, que desinteressadamente me facultou o seu exemplar da *Revista Bibliográfica Camiliana*, ferramenta sem a qual me seria impossível identificar e distinguir algumas das raridades que apresento neste catálogo.

Miguel de Carvalho
(Coimbra, Fevereiro de 2003).

Bibliografia Activa



1 - **ABENÇOADAS LAGRIMAS!** // DRAMA EM TRES ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // REPRESENTADO NO THEATRO DE D. MARIA II. // - // LISBOA // LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // RUA AUGUSTA, 50 E 52 // - // 1861

In-8º de 59 págs. E.

Compreende frontispício com os dizeres supra e verso com subscrição tipográfica *TYPOGRAPHIA DE MARIA DA MADRE DE DEUS* // RUA DA VINHA, 43. Página seguinte, a 3ª, com a lista das PERSONAGENS. Página 4 em branco e 5ª com início da peça dramática propriamente dita até à página 59 ao longo de 3 ACTOS.

MUITO RARA PRIMEIRA EDIÇÃO desta muito estimada produção dramática de Camilo. O enredo desta peça reflecte, na opinião de Alexandre Cabral os amores adulterinos de Camilo e Ana Plácido, assim como sentimentos, preocupações e conceitos de honra que têm a ver com o processo de adultério movido por Manuel Pinheiro Alves.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados na lombada. **Conserva as capas de brochura.** Belíssimo exemplar muito limpo, fresco e mantendo a sonoridade original do bom papel. Rubrica de posse antiga no frontispício. Corte superior das folhas carminado, mantendo intactas as restantes margens, que se apresentam bastante largas. Nesta óptimas condições **RARÍSSIMO**.

HENRIQUE MARQUES, 105; MANUEL DOS SANTOS, 1; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 1; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1; CONDE DE FOLGOSA, 1103; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 740; ALMEIDA MARQUES, 340.

2 - **ABENÇOADAS LAGRIMAS!** // DRAMA EM TRES ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // representado no teatro de D. Maria II // SEGUNDA EDIÇÃO // - // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50 - RUA AUGUSTA - 52 // - // 1866.

In-8º de 56 págs. E.

Esta segunda edição é já bastante rara. Esta peça teatral voltou à cena em 1866 em benefício do Montepio Euterpe.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiro corte superior das folhas, estando as restantes margens intactas e largas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 114; MANUEL DOS SANTOS, 2; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 2; CONDE DA FOLGOSA, 1105; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 741; ALMEIDA MARQUES, 316.

Primeira produção teatral de Camilo em primeira edição - AGOSTINHO DE CEUTA -

3 - **AGOSTINHO DE CEUTA** // DRAMA EM 4 PARTES // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (Vinheta alegórica) // *TYPOGRAPHIA DE BRAGANÇA*. // - // 1847.

In-8º de 80 págs. E.

Compreende a primeira página com os dizeres acima descritos e a página 2 em branco. A página 3ª com dedicatória *A SEU TIO* // JOÃO PINTO DA CUNHA // *Por um dever, // Offerece // O AUTHOR*. 1, página seguinte em branco. Página 5 uma justificação subscrita e datada de Camillo. Página 6 com lista de PERSONAGENS. Das páginas seguintes até à 80ª decorre o texto do drama propriamente dito.

Foi este drama, então com cinco actos, representado pela primeira vez num teatro de Vila Real em 1846 que, segundo Freitas Fortuna, foi construído especialmente para o efeito. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Primeira edição, RARISSIMA, da primeira produção teatral que Camilo escreveu sob influência dos amores que encetara com Patrícia Emília de Barros. Esta peça foi representada em 1846 num barracão, improvisado em teatro, e impresso no ano seguinte. A impressão foi executada sobre excelente papel de linho. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados na lombada. Rubrica de posse coeva no rosto. Última página com anotações antigas a tinta. Sem capas. Mesmo assim belíssimo exemplar muito limpo, fresco e mantendo a sonoridade original do bom papel de linho.

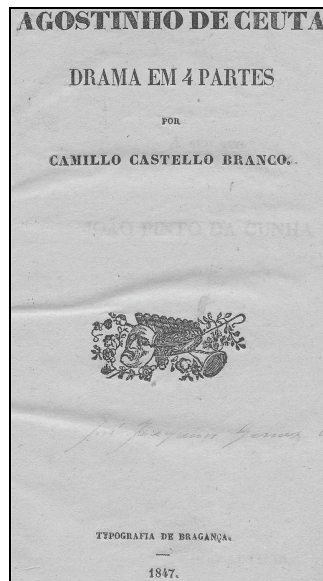
HENRIQUE MARQUES, 3; MANUEL DOS SANTOS, 76; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 2; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 6; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 742.

4 - **AGOSTINHO DE CEUTA** // DRAMA EM 4 ACTOS. // - // 3ª EDIÇÃO, EMENDADA // (vinheta tipográfica) // PORTO. // LIVRARIA = CRUZ COUTINHO = EDITORA // 18, Rua dos Caldeireiros, 20 // - // 1887.

In-8.º de 84 pags. E.

O texto desta edição, é bastante diferente do da edição primitiva e tem a mais o prologo da 2ª edição. Estimada e **INVULGAR**. Encadernação, assinada, meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **Conserva as capas de brochura**, embora a anterior apresente uma leve mancha de humidade. Apenas aparado à cabeça, estando as restantes margens intactas e muito largas.

HENRIQUE MARQUES, 226; MANUEL DOS SANTOS, 78; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 4; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 5; CONDE DA FOLGOSA, 1107; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 744; ALMEIDA MARQUES, 318.



Lote nº 3

5 - **AGULHA EM PALHEIRO** // ROMANCE ORIGINAL // POR // *Camillo Castello Branco* // (Vinheta decorativa) // RIO DE JANEIRO // Typ. do CORREIO MERCANTIL, rua Quitada n. 55. // (vinheta tipográfica) // 1863.

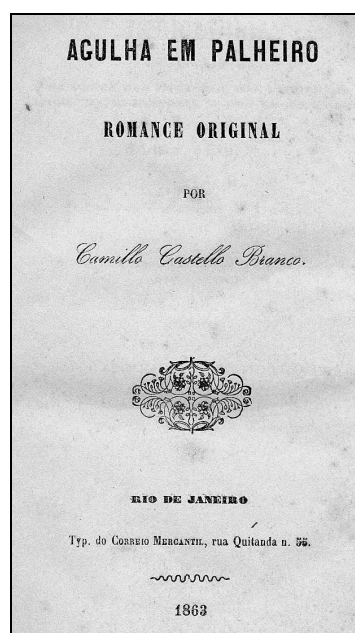
In-8º de VI-245 e 3 págs em branco. E.

Ante-rostro com dizeres AGULHA EM PALHEIRO e verso em branco. Segue-se o frontispício com os caracteres acima descritos e verso em branco. Página seguinte com a DEDICATORIA // AO POETA DAS CRIANÇAS, DAS FLORES, DO // AMOR, DA MELANCOLIA E DOS DESGRAÇADOS, // AO ILLMO. E EXM. SR. // Antonio Feliciano de Castilho, // HONRA DA PATRIA, HONRA DOS QUE O PRESAM E // AMAM A PATRIA, OFFERECE // O AMIGO, O RESPEITADOR, O DISCIPULO MAIS DEVEDOR // *Camillo Castello Branco*. Verso da mesma em branco. Na página seguinte, a 7ª mas inumerada, inicia-se o romance propriamente dito até à página 245 ao longo de XXI capitulos e uma *Conclusão* na página 238. Ver reprodução do frontispício.

Os primeiros capítulos deste romance, foram publicados originalmente na revista literária *O Futuro* com larga colaboração Camilo e Ana Plácido, que então se publicava no Rio de Janeiro e da qual era director F. Xavier de Novais. Esta primeira edição publicada em volume vem repleta de erros tipográficos, como o autor refere no prefacio da 2ª edição.

Edição Princeps, RARISSÍMA e muito apreciada. Henrique Marques não referencia esta primeira edição. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados dispostos em casas fechadas na lombada. Capa de brochura posterior com os cantos restaurados. **PEÇA DE COLECÇÃO**

MANUEL DOS SANTOS, 58; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 7; CONDE DA FOLGOSA, 1108; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 745.



Lote nº 5

6 - AGULHA EM PALHEIRO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // SEGUNDA EDIÇÃO, REVISTA PELO AUTHOR // (Vinheta editorial) // PORTO // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA // 1865

In-8º de 262 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres AGULHA EM PALHEIRO e verso com lista bibliográfica da livraria; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica *Typographia de Sebastião José Pereira, // Rua do Almada, 641.*; página 5ª com dedicatória a António Feliciano de Castilho e verso em branco; página 7 com DUAS PALAVRAS datadas no final da mesma Porto, Janeiro de 1865. O romance propriamente dito decorre da página 9 à página 262 ao longo de XXI capítulos, e uma CONCLUSÃO.

Primeira edição publicada em Portugal, preferível à primeira (Brasileira), que saiu muito incorrecta, por não ter sido revista pelo autor. **MUITO RARA. CONSERVA CAPA DE BROCHURA** anterior (restaurada no canto inferior direito) com os dizeres do frontispício enquadrados por uma moldura de composição tipográfica.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ocasionalmente picos de humidade.

HENRIQUE MARQUES, 94; MANUEL DOS SANTOS, 59; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 8; CONDE DA FOLGOSA, 1109; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 746; ALMEIDA MARQUES, 319.

Muito rara primeira edição de AMOR DE PERDIÇÃO

7 - AMOR DE PERDIÇÃO // (MEMÓRIAS D'UMA FAMÍLIA) // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // ~ // Quem viu jámais vida amorosa, que não // a visse afogada nas lágrimas do desastre ou // do arrependimento? // D. Francisco Manoel (Epanaphora amorosa). // (vinheta editorial) // PORTO // EM CASA DE N. MORÉ - EDITOR, // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, Rua da Calçada Casa de Comissões em Paris, 2^{bis}, Rua d'Arcole. // ~ // 1862.

In-8º de XI-249 págs (falho de ante-rostro). E.

O presente exemplar, inicia-se com o rosto ostentando os dizeres acima descritos. Segue-se a página IV (sem numeração) com a subscrição tipográfica PORTO: 1862 - TYP. DE SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA // *Rua do Almada, 641.* Na página V (sem numeração), a dedicatória: AO ILLUSTRÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO SENHOR // ANTONIO MARIA FONTES PEREIRA DE MELLO // DEDICA // O Author. Página seguinte sem numeração. Nas páginas VII e VIII o texto da mesma dedicatória impressa em caracteres itálicos, datada e subscrita no final pelo romancista. Da página IX à XI (numeração inicia-se com a Xª) decorre o PREFACIO seguindo-se uma página em branco. O romance propriamente dito tem início na página 1 (sem numeração) até à página 133, subdividida em X capítulos completando a PRIMEIRA PARTE do romance. Segue-se a página 134 em branco. A SEGUNDA PARTE, desenvolve-se a partir da página 135 (sem numeração) ao longo de, também, X capítulos, até à página 238. O romance é rematado com um capítulo final, o da CONCLUSÃO, que decorre da página 239 à 249, encerrando com o tradicional FIM. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

É a **MUITO RARA PRIMEIRA EDIÇÃO** que segundo o próprio Camilo foi escrito "... num dos cubiculos-cárceres da Relação do Porto, a uma luz coada por entre ferros, e abafada pelas sombrias das abóbadas ..." e "... em quinze dias, os mais atormentados da minha vida..." (*Memórias do Cárcere*, 1862, vol. II, p. 101). Constitui o mais popular romance de Camilo, texto que conheceu seis edições em vida do autor e mais algumas dezenas na língua mater, tanto em Portugal como no Brasil. Esta obra é, na opinião de José Augusto-França um "... romance de amor (ou de amores) e de "perdição" na desgraça do destino (...) obra-prima que é da potencialidade dramática do romancista e ainda mais do que a ele pedia e podia pedir, no quadro do romantismo português em meados do século, trinta e muitos anos após o seu surgimento literário no "Camões" de Garrett, ou vinte a contar dos amores egoístas do seu "Carlos", em realização de personagens de um tempo que evoluiu em Lisboa, à espera de realismo, e se abismara no Norte camiliano onde o meio social rural, preso a tradições de fidalguia e orgulho, ficou marcando, em filigrana, a mentalidade do romancista, em todas as suas facetas provinciais ...".

Encadernação, assinada no verso, meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados dispostos em casas fechadas na lombada. Exemplar insignificamente aparado à cabeça. Falho de ante-rostro e capas de brochura. Última página restaurada com ligeira perda de texto. No entanto, restante miolo muito bem conservado com ocasionais picos de humidade.

HENRIQUE MARQUES, 61; MANUEL DOS SANTOS, 376; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 7; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 14; CONDE DA FOLGOSA, 1111; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 753; ALMEIDA MARQUES, 323.

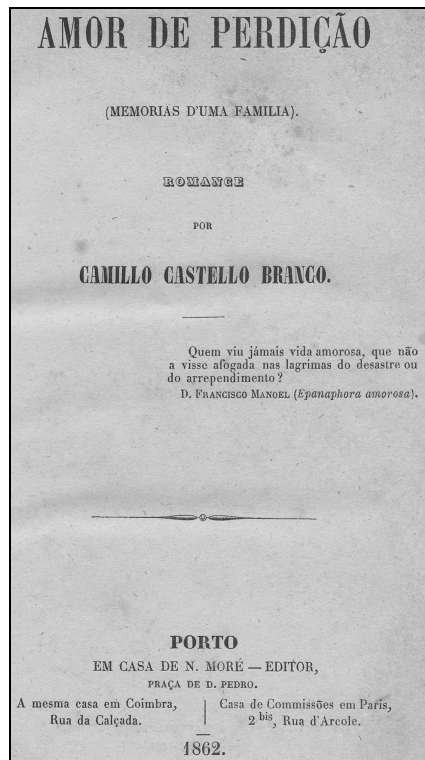
8 - AMOR DE PERDIÇÃO // (MEMÓRIAS D'UMA FAMÍLIA) // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // ~ // SEGUNDA EDIÇÃO MELHORADA, E REVISTA PELO AUTHOR. // Quem viu jámais vida amorosa, que não // a visse afogada nas lágrimas do desastre ou // do arrependimento? // D. Francisco Manoel (*Epanaphora amorosa*). // (vinheta editorial com as iniciais V. M.) // PORTO // EM CASA DE N. MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, Rua da Calçada Casa de Comissões em Paris, 2^{bis}, Rua d'Arcole. // ~ // 1864.).

In-8º de XVII-267(1) págs. E.

Compreende ante-rostro e verso em branco. Página 3 corresponde ao frontispício e o seu verso apresenta, em baixo, a subscrição tipográfica *TYPOGRAPHIA DE SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA, // Rua do Almada, 641.* Página 5 a mesma dedicatória da primeira edição. Página 6 em branco. Página 7 e 8 o texto da dedicatória subscrita e datada. Página 9 com PREFACIO DA SEGUNDA EDIÇÃO // que decorre até à página 14 (aliás XIV). A INTRODUÇÃO que precede o romance decorre nas páginas XV a XVII. Página XVIII em branco, iniciando-se o romance propriamente dito na página seguinte, sem numeração e supostamente com o n.º 1 até à página 267.

Edição estimada e muito cuidada, enriquecida com o prefácio de Camilo que não vem na primeira edição. Nesta edição, como Camilo nos diz no Prefácio, ocorrem pequenas emendas, acrescentos e com os capítulos seguidos, deixando de ser dividida em duas partes. Relativamente a esta 2ª edição, Manuel dos Santos é da opinião de que os exemplares são quase tão raros como os da primeira, asseverando José dos Santos que são "... talvez ainda mais raros que os da edição primitiva ...". Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados dispostos em casas fechadas na lombada. Exemplar ligeiramente aparado e sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 86; MANUEL DOS SANTOS, 377; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 15; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 754; ALMEIDA MARQUES, 324.



Lote nº 7

9 - **AMOR // DE // PERDIÇÃO // (MEMORIAS D'UMA FAMILIA) // - //** Edição Monumental enriquecida com estudos especiaes de Manuel Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Theophilo Braga e illustrada com seis desenhos de página expressamente executados por J. J. de Souza Pinto, Caetano Moreira da Costa Lima e José d'Almeida e Silva, reproduzidos em phototypia pela casa de L. Rouillé, de Paris. Porto. Casa Editora Alcino Aranha & Cª. (s.d. - 1891).

In-fólio de LXXXIV-199-II págs. E.

Trata-se da mais bela e luxuosa edição do mais popular romance de a Camilo. primorosa execução gráfica sobre papel de boa qualidade. Esplêndida encadernação editorial ricamente lavrada com ferros dourados e a negro. Corte das folhas brunidas a ouro. Na pasta anterior um belo retrato de Camilo gravado também a ouro. Invulgar. Lombada com sinais de manuseamento apresentando ligeiro defeito no pé. Miolo muito limpo e bem conservado.

MANUEL DOS SANTOS, 382; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 6; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 20; CONDE DA FOLGOSA, 1112; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 760; ALMEIDA MARQUES, 326.

10 - (outro exemplar) - **AMOR // DE // PERDIÇÃO // (MEMORIAS D'UMA FAMILIA) // - //** Edição Monumental enriquecida com estudos especiaes de Manuel Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Theophilo Braga e illustrada com seis desenhos de página expressamente executados por J. J. de Souza Pinto, Caetano Moreira da Costa Lima e José d'Almeida e Silva, reproduzidos em phototypia pela casa de L. Rouillé, de Paris. Porto. Casa Editora Alcino Aranha & Cª. (s.d. - 1891).

In-fólio de LXXXIV-199-II págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas revestido com encadernação meia inglesa em pele preta muito cansada. No entanto, miolo muito limpo e bem conservado.

11 - **AMOR // DE // PERDIÇÃO // (MEMORIAS D'UMA FAMILIA) // Quem viu jamais vida amorosa // que não a visse afogada nas lagri- // mas do desastre ou do arrependi- // mento ? // D. FANCISCO MANOEL, (Epano- // phora amorosa.) // (vinheta tipográfica) // RIO DE JANEIRO // Empreza Romantica Editora // 1906**

In-8º de 185 págs. e uma em branco. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres EMPREZA ROMANTICA EDITORA // - // AMOR DE PERDIÇÃO. Verso da mesma em branco. Segue-se o frontispício com os dizeres acima descritos e respectivo verso em branco. Página 5 (sem numeração) e 6 com a INTRODUÇÃO. O texto do romance inicia-se na página 7 e finaliza na página 176 ao longo de XX capítulos. Segue-se a página 177 (sem numeração) com a CONCLUSÃO, arrematando no final da página 185 com o tradicional FIM. Verso da última página impressa, em branco.

Capas de brochura em papel pontinhado azul muito claro de excelente qualidade e impressas com os dizeres do frontispício em azul arroxeadado sobre ambas as faces. Ao alto da capa anterior, um monograma com as iniciais AP e envolvidos por uma bonita vinheta de composição tipográfica ao gosto neo-romântico e impressa a cor de tijolo. Segundo Manuel dos Santos na sua *Revista Bibliográfica Camiliana*, esta edição "... embora traga no frontispício Rio de Janeiro, é feita pelo livreiro Echenique & Comp. PELOTAS E RIO GRANDE (Rio Grande do Sul). A data de 1906 também não é exacta, pois o livro foi editado muito posteriormente. Devemos estas indicações ao Ex.mo Snr. José Martins, que obsequiosamente nos emprestou o exemplar que serviu para a presente descrição ...".

Muito rara contrafacção brasileira, com nítida impressão sobre papel acetinado de boa qualidade. Nas bibliografias das bibliotecas de Almeida Marques e Conde da Folgosa, os seus bibliografos indicam erradamente a omissão desta edição em Manuel dos Santos, pois ela é descrita sob o número 696 (3º volume).

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos em casas fechadas na lombada. Corte superior das folhas carminado estando as restantes margens intactas. Charneira com insignificantes vestígios de manuseamento. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** embora com pequenínissimos picos de humidade. **BELÍSSIMA EDIÇÃO E EXEMPLAR.**

MANUEL DOS SANTOS, 696; CONDE DA FOLGOSA, 1119; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 781; ALMEIDA MARQUES, 328.

Edição sueca de AMOR DE PERDIÇÃO

12 - EN KARLEKENS MARTYR // FAMILJEHISTORIA // AF // ... // EFTER PORTUGISISKA ORIGINALETS SJÄTTE UPPLAGA (1887) // OFVERSATT AF // JOHAN VISING. // (vinheta editorial) // STOCKHOLM // P. A. NORSTEDT SÖNERS FÖRLAG. (Stockholm. 1889 - Kongl. Boktryckeriet. - P. A. Norstedt & Soner).

In-8.º de (2)-IV-169 págs. E.

Esta tradução sueca feita por Johan Vising, literato erudito e antigo Professor da Universidade de Lund, foi a única edição que se fez neste idioma e intitulada *En Kärlekens Martyr*, que em sueco significa *Um Martir do Amor*. Foi publicada em 1889, sobre a sexta edição portuguesa de 1887, portanto ainda em vida do autor, que dela teve conhecimento.

Alberto Pimentel ocupou-se largamente desta tradução no seu livro *Notas sobre o Amor de Perdição* e a seu respeito encontra-se pormenorizada descrição, incluindo até a tradução de todo o interessante prefácio, no livro de Ávila Perez sobre *As Traduções do Amor de Perdição* e nele se lê que no prefácio se explica "... por forma curiosa, a razão por que o Sr. Johan Vising fez vários cortes na versão do romance..." , dizendo este que "... mesmo assim (depois das supressões e modificações) ainda ficam torrentes de lágrimas e maldições e longas fases contemplativas ...". **VALIOSA E MUITO RARA.**

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA** impressas a duas cores (azul e verde) sobre cartolina. Apenas aparado à cabeça. Charneira um pouco cansada.

MANUEL DOS SANTOS, 414; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 0; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 57; CONDE DE FOLGOSA, 1124; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 802.

13 - AMOR DE SALVAÇÃO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (dois pequenos trechos de textos de Byron e Hugo) // (vinheta editorial) // PORTO // EM CASA DE N. MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO // A mesma casa em Coimbra // Rua da Calçada / Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // 1864.

In-8º 252 págs. E.

Primeira página, o ante-rostro com os dizeres AMOR DE SALVAÇÃO e verso em branco. Segue-se frontispício textualmente descrito acima e verso com registo tipográfico PORTO - TIPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA // *Cancellia Velha*, 62. Página 5 com a dedicatória A JOSÉ GOMES MONTEIRO e verso da mesma em branco. Página 7 com uma OBSERVAÇÃO do autor. O romance inicia-se na 9ª página, inumerada, e decorre até à 252ª ao longo de XXIII capítulos e uma CONCLUSÃO.

EDIÇÃO PRIMITIVA MUITO RARA, de excelente execução gráfica. Na sua própria OBSERVAÇÃO, Camilo diz-nos: "... O leitor folheia duzentas páginas deste livro, e o amor de felicidade e bom exemplo não se lhe depara, ou vagamente lhe preluz. Tres partes do romance narram desventuras do amor de desgraça e mau exemplo. (...) para o amor de salvação as poucas restantes do livro. Volume, que descreve um amor de bem-aventuranças terrenas, seria uma fábula ...".

Encadernação à amador de pele verde com dizeres dourados na lombada. Apenas aparado à cabeça conservando intactas as restantes margens. Ocasionalmente picos de humidade dispersos pelo miolo típico da qualidade do papel. Sem as capas de brochura. Encadernação com a charneira superior muito cansada.

HENRIQUE MARQUES, 81; MANUEL DOS SANTOS, 135; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 9; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 58; CONDE DE FOLGOSA, 1125; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 805; ALMEIDA MARQUES, 334.

14 - ANATHEMA // PUBLICADO POR F. G. DA FONSECA // (vinheta tipográfica) // PORTO: // NA LOJA DE F. O. DA FONSECA. // LIVREIRO E EDITOR. // - // 1851.

In-8º de VI-314 págs. E.

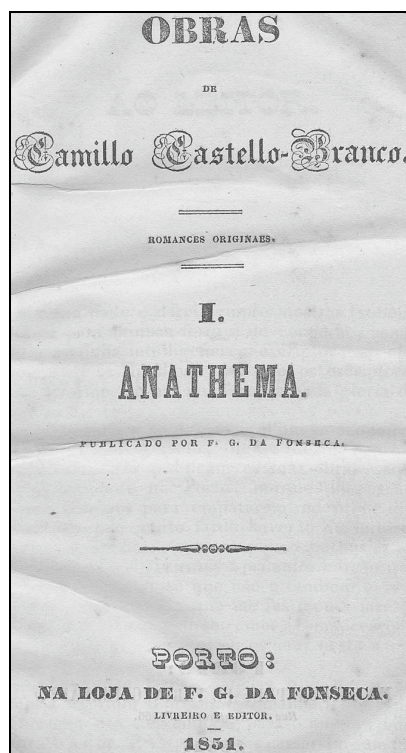
Compreende frontispício textualmente descrito supra e com os seguintes dizeres no terço superior do frontispício: OBRAS // DE // CAMILLO CASTELLO-BRANCO // = // ROMANCES ORIGINAS // = // I. ; verso da mesma com subcricção tipográfica

em baixo: PORTO: // NA TYPOGRAPHIA DE FARIA GUIMARÃES, // Rua do Bomjardim n.º 566, // - // 1851; página 3 com AO LEITOR até à página 4, inúmerada, datada e subscrita pelo editor. Segue-se página 5ª, inúmerada, com ERRATAS e verso em branco; o romance propriamente dito inicia-se na página seguinte até à 309 ao longo de XXV capítulos e rematado com o tradicional FIM enquadrado por uma bonita vinheta tipográfica ao gosto romântico vinheta esta repetida no final de cada capítulo; das páginas 311-314 o INDICE. Ver reprodução do frontispício.

É a **PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO RARA** e completa do romance, o primeiro que saiu em livro e da pena do glorioso romancista. Fora primitivamente publicados os primeiros 15 capítulos no jornal *A Semana*, em 1850. Esta primeira edição completa apresenta bastantes diferenças em relação às que se lhe seguiram, “... pois que a obra foi depois um tanto retocada e emendada na sua primitiva contestura, eliminando-se-lhe também o preâmbulo do editor Francisco Gomes da Fonseca ...”.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado mas miolo muito limpo e fresco mantendo a sonoridade original do papel. Boa e sólida encadernação tornando-o um exemplar muito atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 12; MANUEL DOS SANTOS, 548; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 10; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 65; CONDE DA FOLGOSA, 1128; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 810; ALMEIDA MARQUES, 337.



Lote nº 14

15 - **ANATHEMA**. // ROMANCE ORIGINAL // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // 2ª EDIÇÃO EMENDADA. // - // PORTO: EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // rua dos Caldeireiros n.º 14 e 15 // - // 1858.

In-8º de 336 págs. E.

Esta edição é já rara no mercado. Acrescida de um Prefácio e uma Introdução que não consta na primeira edição. Algumas variantes no texto são também de assinalar nesta 2ª edição. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Com sinais de manuseamento. Apenas aparado à cabeça. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 39; MANUEL DOS SANTOS, 549; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 66; CONDE DA FOLGOSA, 1129; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 811.

16 - **ANNOS DE PROSA** // ROMANCE // POR // ... // (vinheta tipográfica) // A GRATIDÃO // ROMANCE // - // O ARREPENDIMENTO // ROMANCE // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancellia Velha, 62 // - // 1863.

In-8º de 284 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres ANNOS DE PROSA e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica TYPOGRAPHIA DE ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancellia Velha, 62 // - // 1863 ; página 5ª com os dizeres ANNOS DE PROSA // - // DISCURSO PROEMIAL. até à página 12, datada no final; o romance propriamente dito inicia-se na página 13 e decorre até à página 284 englobando O ARREPENDIMENTO (p. 201 à 217) e A GRATIDÃO (p. 218 até à 284).

Segundo José dos Santos (1939) esta é a **PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO RARA** (especialmente quando ostenta o frontispício original) deste romance que o autor alterou muito da sua forma original primitivamente publicado em *O Mundo Elegante* sob o

titulo *A mulher que salva*. Manuel dos Santos refere que esta também é uma primeira edição da obra, embora afirme existirem exemplares com um frontispício também diferente (data de 1862), uma dedicatória e um reclame *Almanack*. Este romance foi escrito parte na cadeia, conforme nos confessa o autor em *Memórias de Carcere*.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos em casas fechadas na lombada. Exemplar ligeiramente aparado estando no entanto muito limpo e fresco mantendo a sonoridade original do papel. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 66; MANUEL DOS SANTOS, 231; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 13; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 71; CONDE DA FOLGOSA, 1133; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 816; ALMEIDA MARQUES, 339.

17 - ANNOS DE PROSA // (monograma editorial) // LISBOA. // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR
// 77 - Rua augusta - 81.

In-8º de 284 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres ANNOS DE PROSA e verso com lista de livros à venda na Livraria de Campos Junior. Segue-se o frontispício (textualmente acima descrito) e verso em branco. Da página 7 à 12 um DISCURSO PROEMIAL datado de 1858. Segue-se na 13ª página o romance propriamente dito até à página 284 englobando O ARREPENDIMENTO (p. 201 à 217) e A GRATIDÃO (p. 218 até à 284).

Trata-se de um exemplar da **VARIANTE DA PRIMEIRA EDIÇÃO** ao qual Campos Junior aplicou um ante-rostro e um frontispício novo em substituição dos primitivos, “... adicionando ao resto da edição adquirida em leilão da massa falida do editor Francisco d Silva Mengo, que por sua vez tinha comprado a mesma edição a José Gomes Monteiro, sucessor da casa Moré, que também a havia obtido por compra ao editor A. J. da Silva Teixeira ...” (Manuel dos Santos, vol. I p 236) fazendo supor se tratar de uma nova edição. Atribui-se-lhe a data de 1863. A segunda edição da obra é de 1890 englobada na *Collecção Camillo Castello Branco* de Pedro Correia.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos em casas fechadas na lombada e assinada no verso. Exemplar ligeiramente aparado estando no entanto muito limpo e fresco. Sem capas.

MANUEL DOS SANTOS, 232; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 13; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 72; ALMEIDA MARQUES, 341.

18 - ARCHIVO D'A AURORA DO LIMA // - // FOLHETINS // DE // ... // Publicados // n'AURORA DO LIMA // - // 1856 a 1859 (I SERIE) (e 2ª) // (vinheta tipografica) // TYP. COMMERCIAL // VIANNA DO CASTELLO // - // 1911.

In-8.º de 2 opúsculos com II-68 e 64 págs. B.

O presente exemplar conserva a raríssima folha volante que é colocada logo após do frontispício, folha esta que normalmente falta nos exemplares. Corresponde a um tipo de preâmbulo sob a rubrica *Camillo Castello Branco* e subscrito *A Nova Empreza de A Aurora do Lima de 25 de Janeiro de 1911*.

PRIMEIRA E ÚNICA EDIÇÃO, póstuma, de interessantes escritos de Camilo em prosa e verso, publicados durante 1855 a 1859 sob pseudónimos João Junior; João G., J. G. e C. Castello Branco no *Aurora do Lima*. **Bastante Raro. CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA ORIGINAIS.**

MANUEL DOS SANTOS, 483; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 68; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 76; CONDE DA FOLGOSA, 1230; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1031; ALMEIDA MARQUES, 446.

19 - AO ANOITECER DA VIDA // (ULTIMOS VERSOS) // POR // ... // (monograma editorial) // LISBOA // 71, Travessa da Victoria, 71 // - // 1874

In-8º de XXIII-143-II págs. E.

Compreende ante-rostro, com os dizeres AO ANOITECER DA VIDA. Verso da mesma com a subscrição tipográfica PORTO // IMPRENSA LITTERARIO-COMMERCIAL // 489, Rua do Bomjardim, 493 // - // 1874. Segue-se o frontispício (textualmente descrito acima) e verso em branco. Na página seguinte o PREFACIO até à página XXIII. Ao longo de 143 páginas numeradas os poemas em número de 51 e, no final, duas páginas correspondendo ao INDICE.

Edição única publicada até hoje e editada por Paul Plantier, com boa e muito nítida execução gráfica em papel de boa qualidade. Esta edição compreende poesias publicadas anteriormente em periódicos, livros e revistas. Henrique Marques considera que a ODE no prefácio, corresponde a primeira composição literária de Camilo e foi posteriormente reproduzida no livro *Horas de Lucta* por Freitas Fortuna. Esta colectione de poesias foi escrita antes de 1862, data à qual um livreiro lisboeta comprara o manuscrito ao autor. Paul Plantier adquirira o manuscrito e só em 1874 publicaria então os versos. Esta obra demonstrou, na opinião de Alexandre Cabral, aos mais incrédulos que o adultério se consumara antes de Janeiro de 1859 e receando novo escândalo eliminou as datas de composição de algumas das poesias. As 50 poesias que constituem o corpo primitivo, revelam sem ambiguidade o itinerário dos amores Camilo - Ana Plácido.

Encadernação artística inteira de pele verde com elaborados ferros na lombada representando motivos celestiais. Ambas as pastas gravadas com duplas molduras simples e triplas. Corte superior das folhas brunidas a ouro fino. Seixas douradas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Carimbo branco da Livraria Salema Garção na capa de brochura anterior e frontispício. Frontispício com pequenínissima falta de papel provocada por pingo de cola, estando o restante exemplar muito limpo e impecável mantendo intactas as margens. **Nestas condições RARO e PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 164; MANUEL DOS SANTOS, 121; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 14; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 70; CONDE DA FOLGOSA, 1132; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 820; ALMEIDA MARQUES, 342.

20 - (outro exemplar) - AO ANOITECER DA VIDA // (ULTIMOS VERSOS) // POR // ... // (vinheta decorativa com monograma PP) // LISBOA // 71, Travessa da Victoria, 71 // - // 1874

In-8º de XXIII-143-II págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição com **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS.** Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça mantendo intactas as restantes margens. Miolo com ocasionais manchas de humidade. Encadernação com sinais de manuseamento. Mesmo assim bonito exemplar

Raríssimo folheto atribuído a Camilo

21 - AS DUAS ACTRIZES. // POEMA. // (vinheta tipográfica) // PORTO: // NA TYPOGRAPHIA DE S. J. PEREIRA, // Praça de Santa Thereza n.º 28. // - // 1849.

In-8.º de 16 págs. C.

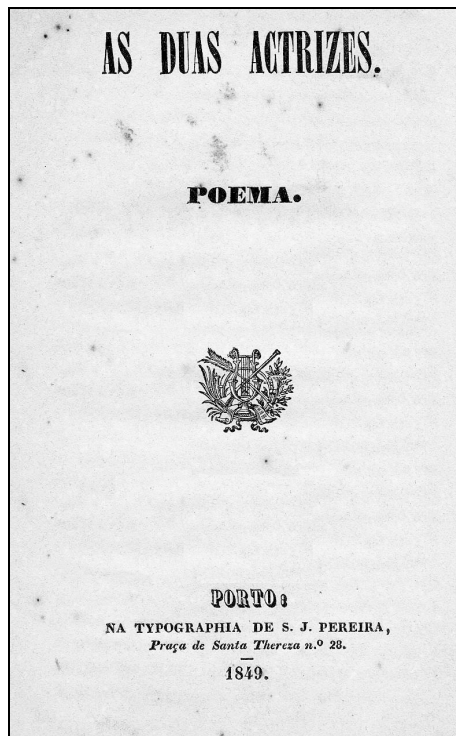
Primeira página, compreende o rosto textualmente descrito acima e verso em branco; da página 3ª, inumerada, até à 16ª, o poema propriamente dito rematando com FIM DO PRIMEIRO E ULTIMO CANTO // Porto, 24 de Março de 1849. // Um Anonymo. // (vinheta tipográfica). Ver reprodução do frontispício. Na página de rosto podem-se ler as seguintes anotações manuscritas a lápis:

- (de Camilo C. Branco?);

- Se não é de Camilo, é camiliano (pág. 5, c. 12 e 13) e deve ser muito raro porque não se figura na Camiliana de José dos Santos;

- Transcrito no "Bibliophilo" – Porto. 1909 – 2º n.º, que diz ser atribuído a Camilo.

Nenhuma das importantes bibliografias camilianas consultadas descrevem isoladamente esta obra. Contudo, encontra-se "camufladamente" referenciada em José dos Santos na sua *Camiliana* de 1939 sob o número 758 – O *Bibliophilo*. **Espécie bibliográfica da maior raridade** e praticamente desconhecida pelos bibliógrafos e bibliófilos camilianos. Exemplar acondicionado por uma cartolina com os dizeres do título e autor dactilografados na pasta da frente.



Lote nº 21

22 - AVENTURAS // DE // BAZILIO FERNANDES ENXERTADO // - // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50 – Rua Augusta – 52 // 1863.

In-8.º de 235-I págs. E.

Compreende ante-rosto com os dizeres AVENTURAS // DE // BAZILIO FERNANDES ENXERTADO e verso com uma lista de OBRAS MODERNAS // QUE SE ACHAM À VENDA NA LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // ... ; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica *Imprensa de J. G. de Sousa Neves – Rua do Caldeira, 17*; página 5ª o texto propriamente dito até à página 235 ao longo de XXII capítulos e uma CONCLUSÃO; última página, inumerada, com o INDICE.

Edição original, bastante rara e muito estimada. Este romance humorístico e moralizante, descreve o itinerário das conquistas galantes do filho de um merceiro abastado, o *Enxertado*, que se apaixona pela filha de um despachante da Alfândega. Corresponde no fundo uma crónica social, em estilo mordente, da burguesia portuense de meados do séc. XIX, os seus hábitos, ambições e comportamentos, na base de extravagantes códigos de honra, ambientes estes que Camilo conheceu em minúcia.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. Encadernação com leves sinais de manuseamento. Frontispício com assinatura de posse e restaurado com substituição por um fragmento de papel no canto superior direito. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 67; MANUEL DOS SANTOS, 218; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 15; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 78; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 825; ALMEIDA MARQUES, 345.

23 - O BEM E O MAL // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO. TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO. Ferraria de Baixo n. 108 // - // 1863

In-8.º de 216 págs. E.

Compreende frontispício textualmente descrito acima; verso em branco; página 3 a dedicatória AO PADRE ANTONIO DE AZEVEDO até à página 6. Página 7 à 216 o texto do romance em XIX capítulos e uma CONCLUSÃO.

São **MUITO RAROS** os exemplares desta **PRIMEIRA EDIÇÃO**, quando com o **frontispício original**, frontispício que Campos Júnior, viria a substituir na maioria dos exemplares de que constou a edição. Saiu primitivamente em folhetins no jornal *O Commercio do Porto*. Corresponde o romance a uma intriga que se reparte por duas zonas geográficas distintas: a montanha e a cidade em que num impera a bondade e na outra a perversão.

Encadernação em chagrin preto ricamente decorado na lombada com florões e dizeres em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito bem conservado e muito limpo. Assinatura de posse de Manoel Bernardes Branco.

HENRIQUE MARQUES, 68; MANUEL DOS SANTOS, 194; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 16; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 82; CONDE DE FOLGOSA, 1137; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 831; ALMEIDA MARQUES, 347.

24 - O BEM E O MAL // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // 3ª EDIÇÃO // REVISTA E EMENDADA PELO AUCTOR // (mongrama editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 78 e 80 - Rua Augusta - 78 e 80 // 1877.

In-8.º de 212 págs. E.

O *Prefácio Da Segunda Edição* escrito por Camilo, foi aqui pela 1ª vez publicado, pois que **esta é a autêntica 2ª edição**, não obstante Campos Junior ter feito estampar no rosto a indicação de 3ª, sendo a que saiu como 2ª uma variante da 1ª. **MUITO INVULGAR. CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA** e todas as margens largas e intactas. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Apresenta sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 178; MANUEL DOS SANTOS, 196; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 16; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 84; CONDE DA FOLGOSA, 1138; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 833; ALMEIDA MARQUES, 349.

Ultra rara e autêntica edição original de **O BICO DE GAZ**

25 - MAIO - 1854. N.º 1 // O BICO DE GAZ. // SEMANÁRIO. // Folha Avulsa // (ao alto, junto da charneira do periódico a subscrição tipográfica PORTO - TYP. DE FREITAS FORTUNA JUNIOR, RUA DAS FLORES N.ºs 250 A 253. 1854).

In-fólio de 8 págs. B.

Ver reprodução do frontispício na página seguinte. Diz-nos Manuel dos Santos e José dos Santos que esta edição é a “*A PRIMEIRA EDIÇÃO AUTÊNTICA E RARISSIMA, deste interessantíssimo, muito curioso e valioso jornal, de que se publicou somente este número, que foi inteiramente redigido por Camilo*”. Os mesmo bibliógrafos informam-nos que então eram conhecidos três ou quatro exemplares. Henrique Marques apenas conhecia o exemplar da Biblioteca Pública do Porto. É bastante provável que aquele que agora apresentamos, seja um de dois exemplares conhecidos em mãos de particulares. Dos exemplares originais que apareceram à venda em leilões no século XX, apresentamos um breve historial: Biblioteca de Guilherma Antonio Corrêa (1908); Biblioteca de Carlos Macedo Branco (1927); José dos Santos (1939) e Conde da Folgosa (1962). O exemplar de Carlos Macedo Branco foi vendido para a Biblioteca de Sintra (informação obtida no catálogo de Conde da Folgosa). Destes 4 exemplares vendidos, pomos a hipótese de se tratarem de dois exemplares distintos pelas razões que a seguir se apontam.

Um olhar atento às edições fac-similadas que os bibliógrafos apresentam nas suas bibliografias constatamos que, junto à lombada, a rubrica editorial (PORTO - TYP. DE FREITAS FORTUNA JUNIOR, RUA DAS FLORES N.ºs 250 A 253. 1854) aparece-nos nas edições originais com **2 disposições distintas**, diferenças estas nunca apontadas pelos bibliógrafos. A saber:

- rubrica editorial disposta no sentido ascendente, isto é, a sua leitura no periódico é feita de baixo para cima (exemplares de José dos Santos, 1916 e de Manuel dos Santos, 1917);
- rubrica editorial disposta no sentido descendente, isto é, a sua leitura no periódico é feita de cima para baixo (exemplares fac-simile da Livraria Moraes, 1927 proveniente da Bib. de Carlos Macedo Branco e de José dos Santos, 1939).

No nosso exemplar, a rubrica editorial é lida no sentido ascendente. Os textos são todos da autoria de Camilo, sendo aqueles não assinados também da sua autoria. Para consulta do sumário dos artigos remetemos o leitor para as bibliografias de Manuel dos Santos (1917) e José dos Santos (1916 e 1939).

Esta publicação saiu a lume sem capas de brochura, apresentando no entanto a edição fac-simile de 1908 (mandada executar por Gabriel Ribeiro Guimarães na oficina de Marques Abreu) uma capa com os dizeres *Bico de Gaz* dispostos na diagonal.

A impressão desta edição original é bastante nítida sobre papel de algodão-linho com ocasionais picos de humidade própria da qualidade do papel. Vestígios de marca de dobra vertical e horizontal. Provavelmente único exemplar que os bibliófilos e camilianistas poderão contar nas suas estantes. **ULTRA RARO, VALIOSÍSSIMO e PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 504; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 89; CONDE DA FOLGOSA, 1139.

26 - MAIO - 1854. N.º 1 // O BICO DE GAZ. // SEMANÁRIO. // Folha Avulsa.

In-fólio de 8 págs. B.

Primeira reimpressão executada por processos de reprodução fotozincográfica em tamanho perfeitamente igual ao original, elaborada por incumbência de Gabriel Ribeiro Guimarães, no Porto nos oficinas Marques Abreu. Esta reimpressão distingue-se do original por não aparecer a indicação, à esquerda, da tipografia nas modalidades apontadas na descrição bibliográfica anterior. Tem uma capa de brochura que não existia no original que diz: *Camillo Castelo Branco, O Bico de Gas. N.º 1 e unico publicado (Maio - 1854)* em que o título se dispõe na diagonal.

Exemplar da tiragem especial não declarada impressa sobre papel de qualidade superior de linho de uma reprodução perfeitíssima executada em papel de linho encorpado. Já **BASTANTE RARA.**

MANUEL DOS SANTOS, 482; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 17; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 88; CONDE DA FOLGOSA, 1142; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 837; ALMEIDA MARQUES, 352.

MAIO.

1854.—N.º 1.



{ ASSIGNATURA }
{ POR MEZ 160 r.º }

SEMANARIO.

{ FOLHA AVULSA }
{ PREÇO . . 40 r.º }

Vende-se avulso e assigna-se: — no PORTO, Armazem de Papel de Freitas Junior, rua das Flores n.ºs 250 a 253 — BRAGA, na loja de livros de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto — VIANNA, em casa de André Joaquim Pereira, com loja de livros, a Picota — GUIMARAES, em casa de João Antonio Vieira, no Terreiro de S. Francisco.

REDACITOR EM CHEFE.

O ANTIGO JUIZ DAS ALMAS DE CAMPANHÃ.

COLLABORADORES.

VARIOS ESPIRITOS EMINENTES, QUE HONRAM
O SEculo XIX.

INTRODUÇÃO.

ESTE jornal é a estrella matutina d'um novo dia de civilisação. Nasce, como Galileu, disposto a desmentir os prejuizos do seculo. Vai como Christovam Colombo, accender o fosforo das luzes nas plagas escuras da ignorancia. Desce, como Promotheu, com a candeia da sciencia, arrebatada da cozinha dos deuses.

O redactor deste jornal tem a modestia de comparar-se com Newton. O nariz do celebre inglez descobriu a attração dos corpos, no momento solemne em que uma maça reineta lhe cahiu em cima. Ora o nariz do redactor deste jornal, sem desfazer no nariz de ninguém, tem alguma cousa de providencial. Desde muito que o antigo juiz das almas de Campanhã sentia que o fardo enorme das atrocidades do genero humano lhe pesava no nariz. Isto, que parece um absurdo, reprovado em fysica, pela theoria das alavancas, não é um caso novo. O duque de Choiseul dizia que tinha um jesuita constantemente montado no nariz. Devemos accredital-o. Eu tenho sentido a realidade deste fenomeno, a respeito de muitos, que não posso intitular jesuitas, porque o crime dos jesuitas era o talento, e o pesadello que me mortifica é a estupidez quadrada dos que me pesam no nariz.

Este jornal nasce amaldiçoado, como todas as ideas grandiosas, desde as sublimes theorias de Pitagoras, até ao ascetismo do mestre sapateiro, que apostolisou a doutrina do *quaker*. O snr. padre Antonio de Penafiel, que o leitor não conhece, nem eu, ao ler o prospecto deste jornal, benzeu-se trez vezes, e obrigou a sua familia a resar, em coro, os versos de são Gregorio, em que os pequenos exprimiram um fervor, que encheu de devoto contentamento o coração de seu pai. A' mesma hora, varios ministros do culto, em mangas de camiza, experimentavam a flexibilidade dos páos de carvalho, e protestavam, em nome da

religião sancta de nossos pais, vingar o summo Pontifice ultrajado, pelo heresiarca das «Folhas Cahidas.»

O antigo juiz das almas de Campanhã, ao vêr-se lapidado pelas pedradas da indignação clerical, contristou-se de ver em mãos impuras enlodar-se o codigo do Homem-divino, que, primeiro, ensinou aos homens o preceito da caridade.

A ira rancorosa dos servos do demonio, mascarados com a tunica dos martyres de Jesus, excitou-lhe o riso nos labios, e enluctou-lhe o coração de pezar. Onde vinham elles, que nunca viram a fé pelo prisma da sciencia, que nunca subiram ás alturas d'um sentimento religioso pelos degraus do raciocínio — onde vinham elles procurar a doutrina orthodoxa dos apostolos, dos martyres, e confesores? Nas «Folhas Cahidas» fructo d'uma brincadeira de rimas, peccado que o author se vexaria de levar aos pés d'um confessor, com receio de ridicularisar o tribunal da penitencia!

São estupidos, e escandalosos estes cabos de policia, que vigiam a integridade da fé catholica. São estupidos a ponto de ofuscarem o brilho d'alguns poucos padres que ahi podem chamar os impios ao tribunal da razão, e receiam fazel-o, porque a tribu de Levi, em Portugal, é o axioma vivo da immoralidade, é o symbolo carnal da torpesa ambiciosa. Não se doam aquelles perante os quaes, eu e a sociedade, acurvamos a cabeça respeitosa. Esses, fora-lhes sobeja a consciencia a desmentir-nos, se os não exceptuassemos. Esses, perdidos entre a immundice da sua classe, não se escondem aos olhos de Deus, nem aos dos homens.

Os outros são escandalosos, dissemos nós, porque, apenas o fetido da heresia lhes toca as azas do nariz, as orelhas dilatam-se-lhes, e o zurro estridente denuncia que o empresario do inferno importou quarenta arrebas de enxofre para frigir o herege. O infeliz, se não cai

PORTO — TYP. DE FREITAS JUNIOR, RUA DAS FLORES N.º 250 a 253.

Lote nº 25

27 - (outro exemplar, tiragem vulgar) - MAIO - 1854. N.º 1 // O BICO DE GAZ. // SEMANÁRIO. // Folha Avulsa.

In-fólio de 8 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e reimpressão mas da tiragem em papel vulgar de algodão. Invulgar.

28 - (outro exemplar mas da tiragem vulgar) - MAIO - 1854. N.º 1 // O BICO DE GAZ. // SEMANÁRIO. // Folha Avulsa.

In-fólio de 8 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e reimpressão mas da tiragem em papel vulgar de algodão. Invulgar.

29 - **O BICO DE GAZ.** // Reprodução comemorativa do leilão da livraria // do Ex^{mo}. Sr. Carlos de Macedo Branco, em // que se vendeu um exemplar dessa raríssima // **espécie camiliana** // (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA MORAES // 49, Rua da Assunção, 51 // 1927.

In-4.º 8 págs. B.

Na primeira página, a capa de brochura com os dizeres acima descritos e no verso da mesma a justificação editorial da tiragem: *Para a venda fez-se desta reprodução // uma tiragem especial de 60 exempla- // res numerados.*

Exemplar n.º 2 da tiragem especial de 60 exemplares numerados e impressos sobre papel de qualidade superior. A reprodução deste fac-símile é de reduzidas dimensões, permitindo mesmo assim a perfeita leitura do periódico. Capas de brochura soltas com alguns defeitos provocados por dobras profundas. **RARO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 88; CONDE DA FOLGOSA, 1141; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 840; ALMEIDA MARQUES, 350.

30 - (outro exemplar, tiragem vulgar) - **O BICO DE GAZ.** // Reprodução comemorativa do leilão da livraria // do Ex^{mo}. Sr. Carlos de Macedo Branco, em // que se vendeu um exemplar dessa raríssima // **espécie camiliana** // (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA MORAES // 49, Rua da Assunção, 51 // 1927.

In-4.º 8 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas da tiragem em papel vulgar de algodão e com margens menores. Segundo José dos Santos, 1939, esta tiragem vulgar foi de 200 exemplares.

31 - **BOHEMIA // DO // ESPIRITO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO** // (vinheta editorial) // PORTO // LIVRARIA CIVILIZAÇÃO // 4, Rua de Santo Ildefonso, 6 // - // 1886.

In-8.º gr de 454-l págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres **BOHEMIA DO ESPIRITO** e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica TYP. DE ARTHUR JOSÉ DE SOUSA & IRMÃO // *Largo de São Domingos, 58 - N.º telephonic, 131*; página 5ª com PREAMBULO datada na página seguinte; o texto propriamente dito inicia-se na página 7 e decorre até à página 454 incluindo as ERRATAS e o INDICE.

PRIMEIRA EDIÇÃO apreciada colectânea de escritos, primitivamente dada a lume em diversas publicações. **BASTANTE INVULGAR.** Junto ao frontispício vem um bom retrato de Camilo.

Encadernação meia amador em chagrin rôxo ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 222; MANUEL DOS SANTOS, 269; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 19; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 91; CONDE DA FOLGOSA, 1143; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 841; ALMEIDA MARQUES, 353.

32 - **A BRAZILEIRA DE PRAZINS** // - // **SCENAS DO MINHO** // (monograma editorial) // PORTO // Ernesto Chardron - Editor // 1882

In-8.º de 392 págs. E.

Ante-rostro com is dizeres **A BRAZILEIRA DE PRAZINS** e verso em branco; frontispício acima descrito e verso com subscrição tipográfica PORTO // **IMPrensa INTERNACIONAL** // *Rua da Victoria 166 - // 1882*, A INTRODUÇÃO até à pagina 19; o texto propriamente dito até à 392 ao longo de XX capitulos e uma CONCLUSÃO datado no final. Capas de brochura inserem dizeres a preto e vermelho e a data aqui apresenta 1883 (*versus* 1882 do frontispício).

PRIMEIRA EDIÇÃO deste estimado romance publicado anteriormente em *A Arte* em 1879, considerado como uma das obras primas da novelística camiliana com um longo periodo de “gestação” de 1879 a 1882, característica esta inabitual em Camilo. Execução tipográfica muito cuidada, assente sobre bom papel e decorada com belas letras iniciais e cabeções de enfeite ao estilo renascentista. **RARA.**

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA.** Ligeiramente aparado à cabeça. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com fortes sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 207; MANUEL DOS SANTOS, 353; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 20; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 93; CONDE DE FOLGOSA, 1146; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 845; ALMEIDA MARQUES, 355.

33 - **OS BRILHANTES DO BRASILEIRO** // (mongrama editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81.

In-8.º de 256-II págs. E.

Ante-rostro com os dizeres **OS BRILHANTES DO BRASILEIRO**; verso com lista de livros à venda na Livraria de Campos Júnior; frontispício (acima textualmente descrito); verso com subscrição tipográfica *Imprensa de Sousa Neves - Travessa de Santa Catharina, 38*. Segue-se o texto propriamente dito (numeração inicia na 6) até à página 256 ao longo de XXX capitulos, CONCLUSÃO e EPILOGO. No final, 2 páginas com INDICE. Freitas Fortuna (in Manuel dos Santos, *Revista Bibliographica Camiliana*) aponta o ano de edição para 1869.

EDIÇÃO PRIMEIRA E BASTANTE RARA deste muito estimado romance que foi escrito 6 anos após a morte do primeiro marido de Ana Plácido e reflecte situações e atitudes coincidentes com a dos amantes que provocaram escândalo em 1859-1860.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada. **CONSERVA AMBAS AS CAPAS DE BROCHURA.** Ligeiramente aparado à cabeça mantendo intactas as restantes margens bastante largas. Magnífico exemplar, muito limpo e conservando a elevada sonoridade original do papel. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 135; MANUEL DOS SANTOS, 205; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 96; CONDE DE FOLGOSA, 1148; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 847; ALMEIDA MARQUES, 357.

34 - OS BRILHANTES // DO BRASILEIRO // - // Segunda edição // Revista e correcta pelo auctor // (monograma editorial) // Lisboa Livraria de Campos Junior – Editor // 77 – Rua Augusta – 81

In-8.º de 260(4) págs. E.

Edição muito cuidada e nítida, especialmente estimada por conter um «Prefacio da Segunda Edição». Os dizeres do frontispício apresentam-se impressos a vermelho e negro. Exemplar com magníficas margens CONSERVANDO AS CAPAS DE BROCHURA INTACTAS. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 136; MANUEL DOS SANTOS, 206; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 160; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 97; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 848.

35 - A BRUXA // DE // MONTE-CORDOVA // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 – Rua Augusta – 81.

In-8.º de 233-III págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres A BRUXA DE MONTE-CORDOVA e verso com uma lista de livros de THEATRO à venda na mesma livraria; frontispício descrito supra, e verso com registo tipográfico *Typographia de Sousa Neves, Travessa de Santa Catarina*, 38, página 5, inumerada, com a dedicatória A // LUIZ AUGUSTO REBELLO DA SILVA // OFFERECE // CAMILLO CASTELLO BRANCO e verso da mesma em branco; segue-se o texto do romance até à página 233 (numeração inicia-se na 10) ao longo de 3 partes (XIII, IX e VIII capítulos cada) e uma CONCLUSÃO; verso da 233 com uma NOTA CORRECTIVA e ERRATA; as duas últimas páginas impressas e inumeradas com INDICE.

Edição original, bastante rara, muito estimada e publicada em 1867. Este romance tem como cenário principal as campanhas de liberdade do Norte de Portugal durante o período de 1828 a 1867. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Exemplar bonito e atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 119; MANUEL DOS SANTOS, 246; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 22; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 100; CONDE DA FOLGOSA, 1149; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 853; ALMEIDA MARQUES, 358.

Raríssima primeira edição de O CALECHE

36 - O CALECHE // Ou o requerimento que o jornal a NAÇÃO, publicou // pedindo a S. M. a senhora D. Maria II. demita dos // seus conselhos, e de ministro do reino, ao conde de // Thomar, por crime de peita: ou de dar uma com- // menda por um caleche no anno de 1849, seguido do // FOLHETIM // Escripto pelo snr. Camillo Castello Branco, publicado // no NACIONAL de 19 de Dezembro.

In-8.º de 15-(1) págs. E.

Sem frontispício propriamente dito, os dizeres acima descritos vêm ao alto da primeira página. Ao cimo da página 13, os seguintes dizeres: FRAGMENTO DE UM DRAMA DO FUTURO INTITULADO // O ULTIMO ANNO DE UM VALLIDO // 37 // SCENA 4ª // É noite., terminando na página 15 com a rubrica *Camillo Castello Branco*. Na última página, inumerada, vem um pequeno texto onde o editor declara os locais de venda e o custo (20 reis) deste e dum outro folheto. Ainda na mesma página, no canto inferior esquerdo, a subscrição tipográfica: PORTO – TYP. DE J. LOURENÇO DE SOUZA // Rua do Bomjardim n.º 649.

Impressão em papel de linho de cor branca. Todos os caracteres impressos na última página, são de tipo e tamanho superior dos das páginas precedentes. Henrique Marques na sua *Bibliographia Camilliana*, declara conhecer apenas 2 exemplares desta primeira edição, conhecendo-se na actualidade em mãos de particulares cerca de 10 exemplares.

Nas bibliografias consultadas, diversos problemas se levantam quando comparamos aquelas descrições que se preocupam em descrever com pormenor os exemplares desta 1ª edição de *O Caleche*. Manuel dos Santos na sua *Revista Bibliográfica* apresenta uma reprodução fotoincográfica (vol.I págs 177 a 192) de *O Caleche*, alegando ser aquela que ele fac-símila, a 1ª edição, porém sem qualquer certeza. Por diversas razões que a seguir se apontam, rejeitamos a hipótese da qual o distinto bibliógrafo afirma ser a primeira edição aquela que ele fac-símila. Para corroborar a nossa tese apresentamos e descrevemos dois exemplares distintos de *O Caleche* (o da presente descrição e o da descrição subsequente que é nem mais que a separata da *Revista Bibliográfica* de Manuel dos Santos). Argumenta-se e discute-se de seguida as razões obtidas por analogia e confronto dos exemplares que agora se apresentam:

- i) todo o texto do presente exemplar apresenta o mesmo corpo (ou tamanho) e tipo de caracteres dos da primeira página enquanto que no fac-símile que o bibliógrafo apresenta, se distinguem nitidamente 2 tipos de caracteres diferentes quando comparada a primeira com a segunda página e, por sua vez, esta com as seguintes;
- ii) Henrique Marques, em sua *Bibliographia Camiliana* página 7, diz-nos que na época se conheciam 2 exemplares estando um na Biblioteca Pública do Porto e do qual as 4 páginas que envolvem as restantes 12 centrais, por se encontrarem em falta, foram “... mandadas imprimir expressamente em typo igual e conforme a edição primitiva, sem exceptuar a advertencia e nome da typographia como vêm na primeira ...”; a edição fac-símile de Manuel dos Santos apresenta 2 tipos distintos (repito);
- iii) a edição fac-símile de Manuel dos Santos apresenta caracteres com resíduos tipográficos unicamente na primeira página, isto é, caracteres sem grande definição editorial, estando no entanto os restantes, apesar de diferentes tipos (repito), muito nítidos e limpos. O nosso exemplar, não apresenta diferenças, com todos os caracteres nítidos;
- iv) o nosso exemplar apresenta o mesmo papel de algodão-linho típico e utilizado durante o período em que decorreram as publicações das suas primeiras produções literárias de Camilo;
- v) ambas as edições em discussão apresentam a mesma paginação mas com diferenças na ordem de texto quando comparados no início de cada página. Deste modo, assinalam-se diferenças na ordem de texto das páginas 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14 e 15 e semelhanças nas restantes (vidé exemplos na descrição bibliográfica subsequente);

vi) na página 13, lê-se **SCENA 4ª** e não **4º** como na suposta 1ª edição de Manuel dos Santos, pormenor este também referenciado por José dos Santos (1939), na página 40, penúltima linha quando aborda a primeira edição de *O Caleche*.

vii) Os caracteres utilizados na edição fac-similada de Manuel dos Santos, na declaração editorial e subscrição tipográfica da última página, são de tipo e tamanho superior aos da primeira edição conferindo-lhe um estilo mais moderno, ou melhor, menos antigo dos da edição que agora apresentamos.

Para ilustrar o que anteriormente foi descrito apresentamos de seguida nas página subsequentes as reproduções das páginas 1, 2, 13 e 16 das edições do *Caleche* em questão (lote nº 36 e 37) assim como as mesmas páginas da edição elaborada por Candido Nazareth em 1922 e descrito no presente catálogo sob o nº 38.

PRIMEIRA E RARÍSSIMA EDIÇÃO dos dois curiosos escritos reunidos em opúsculo. *O Caleche* já havia sido publicado no jornal lisboeta *A Nação* de 28 de Maio de 1849 e o *Fragmento de um drama do Futuro* intitulado *o Ultimo Anno de um Vallido*, saíra primitivamente no periódico portuense *Nacional*, a 19 de Dezembro do mesmo ano. Apesar de *O Caleche* não ser da autoria de Camilo, e segundo Henrique Marques, a sua participação neste opúsculo deve-se ao facto de ser o texto de ataque e propaganda política contra Costa Cabral.

Encadernação amador em pele azul escura, executada por Frederico d'Almeida, com rica ornamentação floreada e dourada em casas fechadas com dizeres também dourados em rótulos de pele vermelha. Levemente aparado à cabeça. Ocasionalmente picos de humidade.

MAGNÍFICO EXEMPLAR. PEÇA DE COLECÇÃO.

HENRIQUE MARQUES, 9; MANUEL DOS SANTOS, 177, 463, 464, 465, 525, 631; JOSÉ DOS SANTOS, 105, ALMEIDA MARQUES, 359.

37 - O CALECHE // Ou o requerimento que o jornal a *NAÇÃO*, publicou // pedindo a S. M. a senhora D. Maria II. demita dos // seus conselhos, e de ministro do reino, ao conde de // Thomar, por crime de peita: ou de dar uma com- // menda por um caleche no anno de 1849, seguido do // *FOLHETIM* // Escripto pelo snr. Camillo Castello Branco, publicado // no *NACIONAL* de 19 de Dezembro.

In-8.º de 15(1) págs. E.

Esta edição é aquela que Manuel dos Santos na sua *Revista Bibliográfica* apresenta uma reprodução fotozincográfica (vol.I págs 177 a 192). O exemplar que agora apresentamos compreende o mesmo texto, a mesma declaração editorial e a mesma subscrição tipográfica da primeira edição (nosso exemplar anteriormente descrito). Embora a primeira página ser fac-similada, a edição apresenta-se com caracteres tipográficos marcadamente distintos a partir da segunda página. A paginação é coincidente com a da primeira edição. Como referido na descrição anterior, assinalam-se diferenças na ordem de texto das páginas 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14 e 15 e semelhanças nas restantes. Dão-se alguns exemplos:

- i) - página 3 inicia-se com “*cahir no dominio publico, ...*” versus “*Determinou isso a providencia para de uma vez ...*” da primeira edição;
- ii) - página 8 “*perdeu o governo do reino ...*” versus “*São funestos capitulos ...*” da primeira edição;
- iii) - página 15 “*Tudo por ti! ...*” versus “*facto na tua admnistração...*” da primeira edição.

Na página 13, lê-se **SCENA 4º** e não **4ª** (como na primeira edição), tal como na edição que Manuel dos Santos fac-simila. Outras diferenças se distinguem (*vide* descrição bibliográfica anterior). A impressão é feita sobre papel de linho *Mezena* (o mesmo tipo de papel da edição da Casa Abrantes Ventura - 1924 - embora de espessura inferior) e portanto diferente do da primeira edição.

Pelas características apontadas nomeadamente o tipo de papel utilizado, cremos que este exemplar constitui uma separata da *Revista Bibliográfica Camiliana* de Manuel dos Santos. Se assim for, esta edição (4ª segundo Manuel dos Santos e 5ª em nossa opinião) teve tiragem de 50 exemplares e foi impressa em 1917. Manuel dos Santos (1917) e José dos Santos (1939), consideram serem **MUITO RAROS** os exemplares desta edição. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** em papel de linho vulgar e sem qualquer impressão, tal como nos descreve Manuel dos Santos.

Encadernação amador em pele verde escura com dizeres e florões decorativos dourados na lombada. Exemplar levemente aparado à cabeça e com encadernação cansada. Miolo muito limpo e fresco.

MANUEL DOS SANTOS, 465.

38 - O CALECHE // Ou o requerimento que o jornal a *NAÇÃO*, publicou // pedindo a S. M. a senhora D. Maria II. demita dos // seus conselhos, e de ministro do reino, ao conde de // Thomar, por crime de peita: ou de dar uma com- // menda por um caleche no anno de 1849, seguido do // *FOLHETIM* // Escripto pelo snr. Camillo Castello Branco, publicado // no *NACIONAL* de 19 de Dezembro.

In-8.º de 15(1) págs. B.

Edição fac-similada sobre papel de algodão, embora de maior espessura quando comparada com as edições anteriores, apresenta-se com características de resistência mecânica inferior e muito amarelado quando comparado com o papel da primeira edição. Apesar de se tratar de uma edição fac-similada, um olhar atento na primeira página denota diferenças tipográficas nos caracteres que compõem o dizer *FOLHETIM*. O mesmo se verifica nos caracteres que compõem os dizeres da página 13, ao alto, *O ULTIMO ANNO DE UM VALIDO*. Apesar de tudo, na página 13, lê-se **SCENA 4ª** tal como na primeira edição.

Na última página, lê-se a seguinte nota manuscrita a lápis: “*Feita em 1922 na Imprensa da Universidade de Coimbra pelo Director das suas officinas Cândido Augusto Nazareth. A tiragem foi de 50 exemplares entrando no mercado apenas 46*”.

Exemplar em brochura, muito fresco e parcialmente aberto. **MUITO RARO.**

MANUEL DOS SANTOS, 631; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 107.

O CALECHE

Ou o requerimento que o jornal a NAÇÃO, publicou pedindo a S. M. a senhora D. Maria II. demita dos seus conselhos, e de ministro do reino, ao conde de Thomar, por crime de peita: ou de dar uma comenda por um caleche no anno de 1849, seguido do

FOLHETIM

Escripto pelo snr. Camillo Castello Branco, publicado no NACIONAL de 19 de Dezembro.

SENHORA! — A opinião dynastica da Nação é bem conhecida, mas, qualquer que ella seja, é innegavel que vos achais agora occupando o throno em Portugal.

Pode disputar-se sobre o direito de um governo, entretanto todo o facto tem suas consequencias naturaes.

Sois o chefe do governo, Senhora! e nessa qualidade nos dirigimos a vós, sem prejuizo de nossas crenças.

A moralidade, o nome deste povo, o interesse publico, a honra, e todas as considerações elevadas, que podem determinar os corações nobres, todas ellas nos aconselham o erguer este braço, e a procurar que elle chegue aos vossos ouvidos.

Senhora! este paiz ja tocou com os pés o ultimo degrau da abjecção. Mais um passo, e ei-lo nesse terrivel abysmo, onde as nações costumam dormir o seu somno eterno.

Aquelle somno, que ainda dormem Grecia e Roma; esse de que ainda não acordou Veneza; o somno que encadeia no sepulchro tantos povos gigantes.

Em tão solemnes momentos, nenhum esforço se deve poupar; antes de tudo cumpre advogar a causa da patria, sem esquecer um unico tribunal, apesar desses justos escrúpulos, que ficam na consciencia, e honram os requerentes, devendo ser ao mesmo tempo uma poderosa rasão para o juiz.

Senhora! pertencemos a outra religião politica a *Nação* sacrificia em outros altares; o seu culto é de saudade, não pertence aos presentes,

Se, pois, nos dirigimos a vós, é porque um motivo, superior a tudo, nos exige também tudo.

A patria é o primeiro dos nossos dogmas; aqui vos requeremos pela patria.

Senhora! bem vedes que somos francos; deveis accreditar que seremos verdadeiros.

Senhora! a corrupção apoderou-se de todos os corpos do estado, assaltou os seus membros mais importantes, promete devorar o paiz.

A corrupção caminha triumphante desde o empregado mais subalterno até á vossa ante-camara, desde a vossa ante-camara até o empregado mais subalterno, desde o recebedor de decimas até ao ministro de estado, desde o ministro de estado até ao recebedor de decimas.

Esta gangrena terrivel, arvorada em systema, causou aos povos dores tão pungentes, que em 1846 tomaram a espada, e sahiram a retalha-la por suas mãos.

Vós déstes então razão aos povos.

Mas as legiões estrangeiras não tardaram; o povo foi vencido; e vós chamastes novamente aos vossos conselhos o ministro que a insurreição considerara como fonte de todos os males.

Foi chamado esse ministro, Senhora, apesar da clausula expressa do protocolo, com que se desarmou a nação.

Faltou-se a esta, e faltou-se ao estrangeiro a quem se havia, com tal condição, pedido emprestado o arcabuz dos seus soldados.

Colhe-se agora o fructo.

O ministro do credito ficticio, o ministro das companhias phantasmagoricas, o ministro que preparou o tributo das notas, o ministro das acções beneficiarias, o ministro das estradas de papel e ouro, o ministro dos castellos na provincia e dos palacios na corte, não podia deixar de ser o ministro das pedras de Ajuda, e o ministro do caleche!

A corrupção morreu logo com a sua presença.

Surgiu essa enorme dilapidação das sete casas, onde só os desvios de um empregado já montam muitos contos de reis.

Julgaram-se em segurança todos os prevaricadores, tão escandalosos se mostram, que foi preciso sacrificar alguns, para salvar o resto.

Mas reparai, Senhora! que foram immolados os pequenos para encubrir os grandes.

Até que a final o acaso, ou antes a providencia, quiz que o ministro protector e cumplice de todas as prevaricações deixa-se cahir no dominio publico, com provas irrecusaveis, um facto precioso sobre que afoitamente se podesse formular a sua accusação.

FRAGMENTO DE UM DRAMA DO FUTURO INTITULADO

O ÚLTIMO ANNO DE UM VALLIDO.

* * *

SCENA 4.^a

E' noite.

Vista de sala magnifica, Uma mulher languida, alquebrada de mollesza e preguiça, e assim a modo de voluptuosa, deixa-se cahir nos estofos de uma othomana frouxa de arminhos e marroquins. A sua face tem uma belleza estupida, como são todas as bellas tumidas e ballofas. Os olhos não scintilam de desejos e appetites; o languor do cansaço ou porventura o artificio de Aspazia deram áquellas palpebras um desfallecimento seductor, um morrer luxuriante, um não sei que de embriaguez de corpo e alma. Esta mulher é rainha.

Sentado em dourado espaldar á cabeceira da othomana ve-se um homem de pequena estatura, acanhado nas formas. movel nos musculos da face como o padecente que se contorce no agonisar da asfixia, de cor patibular, com um sarcasmo eterno nos labios, e um fransir constante dos tegumentos da fronte, como se a mão do demonio lá' dentro no craneo, forcejasse por lhe por cá' fóra um pensamento que o mesmo satanaz repelle do inferno. Este homem é o vallido daquella rainha. Entre elles ha um olhar intelligivel para a mulher, que não é rainha, e que não poza leilão os andrjos de um paiz inteiro para comprar as ricas alfombras de seus festins amorosos; e tambem para o homem que não subiu desde o ultimo degrau da escala social, conspurcado de infamias até ao primeiro do valimento e da vergonha.

Rainha. — É este amor e' tão despolico, eu preciso tanto das tuas caricias. esta tua mão tem um esalidar tão embriagante!.....que me importa o mais? Não bate aqui o coração de mulher primeiro que o de rainha? Ha ahi realisa que mate a soberania do amor!

Vallido. — Anjo! O rugir do leão do deserto fará tremer o arabe que aperta a mulher contra o coração? que importa; o rugir do povo? A sua mão não bate áquella porta; a tua camara de rainha é um sacrario; o brado das turbas e' impotente, o seu raio da cholera quebra nos diamantes da tua coroa.....rainha de minha alma, os cofres de teus inimigos deramei-os entre a minha peonagem; eu tenho ahi escravos que vellam o meu dormir no teu regaço; os capitães das tuas guardas curvam-me o joelho no teu pateo, porque eu os abraço nas casadas da secretaria da guerra; eu pago entre elles como um ge-

Vende-se no *Porto* rua dos Caldeireiros n.º 10, e rua do Bomjardim n.º 649, em Braga no botequim do snr. Bento José Gomes, debaixo dos arcos da Senhora da Lapa. Preço 20 reis.

Nas mesmas lojas se vende um folheto que contém uma collecção de profecias achadas n'um convento do Minho, seguidas das do Bandarra e do celebre Pimentel, que tanto nome adquiriu no Brazil. Todas estas profecias tem relação com os successos que tem occorrido na Europa durante os nossos tempos, e chegam até ao fim do seculo presente.

Preço das profecias 20 reis.

PORTO — TYP. DE J. LOURENÇO DE SOUZA
Rua do Bomjardim n.º 649.

O CALECHE

Ou o requerimento que o jornal a NAÇÃO, publicou pedindo a S. M. a senhora D. Maria II. demita dos seus conselhos, e de ministro do reino, ao conde de Thomar, por crime de peita: ou de dar uma commenda por um caleche no anno de 1849, seguido de

FOLHETIM

Escripto pelo snr. Camillo Castello Branco, publicado no NACIONAL de 19 de Dezembro.

SENHORA! — A opinião dynastica da Nação é bem conhecida, mas, qualquer que ella seja, é innegavel que vós achais agora occupando o throno em Portugal.

Pode disputar-se sobre o direito de um governo, entretanto todo o facto tem suas consequências naturaes.

Sois o chefe do governo, Senhora! e nessa qualidade nos dirigimos a vós, sem prejuizo de nossas crenças.

A moralidade, o nome deste povo, o interesse publico, a honra, e todas as considerações elevadas, que podem determinar os corações nobres, todas ellas nos aconselham o erguer este braço, e a procurar que elle chegue aos vossos ouvidos.

Senhora! este paiz ja tocou com os pés o ultimo degrau da abjecção. Mais um passo; e ei-lo nesse terrivel abysmo, onde as nações costumam dormir o seu somno eterno.

Aquelle somno, que ainda dormem Grecia e Roma; esse de que ainda não acordou Veneza; o somno que encadeia no sepulchro tantos povos gigantes.

Em tão sollemnes momentos, nenhum esforço se deve poupar; antes de tudo cumpre advogar a causa da patria, sem esquecer um unico tribunal, apesar desses justos escrupulos, que ficam na consciencia, e honram os requerentes, devendo ser ao mesmo tempo uma poderosa razão para o juiz.

Senhora! pertencemos a outra religião politica a *Nação* sacrificada em outros altares; o seu culto é de saudade, não pertence aos presentes.

Se, pois, nos dirigimos a vós, é porque um motivo, superior a tudo, nos exige também tudo.

A patria é o primeiro dos nossos dogmas; aqui vos requeremos pela patria.

Senhora! bem vedes que somos francos; deveis accreditar que seremos verdadeiros.

Senhora! a corrupção apoderou-se de todos os corpos do estado, assaltou os seus membros mais importantes, promete devorar o paiz.

A corrupção caminha triumphante desde o empregado mais subalterno até á vossa ante-camara, desde a vossa ante-camara até o empregado mais subalterno, desde o recebedor de decimas até ao ministro de estado, desde o ministro de estado até ao recebedor de decimas.

Esta gangrena terrivel, arvorada em systema, causou aos povos dores tão pungentes, que em 1846 tomaram a espada, e sahiram a retalha-la por suas mãos.

Vós destes então rasão aos povos.

Mas as legiões estrangeiras não tardam; o povo foi vencido; e vós chamastes novamente aos vossos conselhos o ministro que a insurreição considerara como fonte de todos os males.

Foi chamado esse ministro, Senhora, apesar da clausula expressa do protocolo, com que se desarmou a nação.

Faltou-se a esta, e foltou-se ao estrangeiro a quem se havia, com tal condição, pedido emprestado o arcabuz dos seus soldados.

Colhe-se agora o fructo.

O ministro do credito ficticio, o ministro das companhias phantasmagoricas, o ministro que preparou o tributo das notas, o ministro das acções beneficiarias, o ministro das estradas de papel e ouro, o ministro dos castellos da provincia e dos palacios na cõrte, não podia deixar de ser o ministro das pedras de Ajuda, e o ministro do caleche!

A corrupção morreu logo com a sua presença.

Surgiu essa enorme dilapidação das sete casas, onde só os desvios de um empregado já montam muitos contos de reis.

Julgaram-se em segurança todos os prevaricadores, tão escandalosos se mostram, que foi preciso sacrificar alguns, para salvar o resto.

Mas reparai, Senhora! que foram immolados os pequenos para encubrir os grandes.

Até que a final o acaso, ou antes a providencia, quiz que o ministro protector e cumplice de todas as prevaricações deixa-se

FRAGMENTO DE UM DRAMA DO FUTURO INTITULADO

O ÚLTIMO ANNO DE UM VALLIDO.

* * *

SCENA 4.º

E' noite.

Vista de sala magnifica, Uma mulher languida, alquebrada de mollesa e preguiça, e assim a modo de voluptuosa, deixa-se cahir nos estofos de uma othomana frouxa de arminhos e marroquins. A sua face tem uma belleza estúpida, como são todas as bellas tumidas e ballofas. Os olhos não scintilam de desejos e appetites; o languor do cançasso ou porventura o artificio de Aspazia deram áquellas palpebras um desfalecimento seductor, um morrer luxuriante, um não sei que de embriaguez de corpo e alma. Esta mulher é rainha.

Sentado em dourado espaldar á cabeceira da othomana ve-se um homem de pequena estatura, acanhado nas formas, movel nos musculos da face como o padecente que se contorce no agonisar da asfixia, de cor patibular, com um sarcasmo eterno nos labios, e um fransir constante dos tegumentos da fronte, como se a mão do demonio lá' dentro do craneo, forcejasse por lhe por cá' fóra um pensamento que o mesmo satanaz repelle do inferno. Este homem é o vallido daquella rainha. Entre elles ha um olhar inintelligivel para a mulher, que não é rainha, e que não poz a leilão os andrajos de um paiz inteiro para comprar as ricas alfombras de seus festins amorosos; e tambem para o homem que não subiu desde o ultimo degrau da escala social, consporcado de infamias até ao primeiro do valimento e da vergonha.

Rainha. — E este amor e' tão despotico, eu preciso tanto das tuas caricias, esta tua mão tem um escaldar tão embriagante..... que me importa o mais? Não bate aqui o coração de mulher primeiro que o de rainha? Ha ahi realesa que mate a soberania do amor?

Vallido. — Anjo! O rugir do leão do deserto fará tremer o arabe que aperta a mulher contra o coração? que importa; o rugir do povo? a sua mão não bate aquella porta; a tua camara de rainha é um sacrario; o brado das turbas e' impotente, o seu raio da cholera quebra nos diamantes da tua coroa... rainha de minha alma, os cofres de teus inimigos derramei-os entre a minha peonagem; eu tenho ahi escravos que vellam

Vende-se no *Porto* rua dos Caldeiros n.º 10, e rua do Bomjardim n.º 649, em Braga no botequim do snr. Bento José Gomes, debaixo dos arcos da Senhora da Lapa. Preço 20 reis.

Nas mesmas lojas se vende um folheto que contém uma collecção de profecias achadas n'um convento do Minho, seguidas das do Bandarra e do celebre Pimentel, que tanto nome adquiriu no Brazil. Todas estas profecias tem relação com os successos que tem occorrido na Europa durante os nossos tempos, e chegam até ao fim do seculo presente.

Preço das profecias 20 reis.

PORTO — TYP. DE J. LOURENÇO DE SOUZA
Rua do Bomjardim n.º 649.

O CALECHE

Ou o requerimento que o jornal a NAÇÃO, publicou pedindo a S. M. a senhora D. Maria II. demita dos seus conselhos, e de ministro do reino, ao conde de Thomar, por crime de peita: ou de dar uma commenda por um caleche no anno de 1849, seguido do

FOLHETIM

Escripto pelo snr. Camillo Castello Branco, publicado no NACIONAL de 19 de Dezembro.



SENHORA! — A opinião dynastica da Nação é bem conhecida, mas, qualquer que ella seja, é innegavel que vos achais agora occupando o throno em Portugal.

Pode disputar-se sobre o direito de um governo, entretanto todo o facto tem suas consequencias naturaes.

Sois o chefe do governo, Senhora! e nessa qualidade nos dirigimos a vós, sem prejuizo de nossas crenças.

A moralidade, o nome deste povo, o interesse publico, a honra, e todas as considerações elevadas, que podem determinar os corações nobres, todas ellas nos aconselham o erguer este brado, e a procurar que elle chegue aos vossos ouvidos.

Senhora! este paiz ja tocou com os pés o ultimo degrau da abjecção. Mais um passo, e ei-lo nesse terrível abysmo, onde as nações costumam dormir o seu somno eterno.

Aquelle somno, que ainda dormem Grecia e Roma; esse de que ainda não acordou Veneza; o somno que encadeia no sepulchro tantos povos gigantes.

Em tão solemnes momentos, nenhum esforço se deve poupar; antes de tudo cumpre advogar a causa da patria, sem esquecer um unico tribunal, apesar desses justos escrúpulos, que ficam na consciencia, e honram os requerentes, devendo ser ao mesmo tempo uma poderosa rasão para o juiz.

Senhora! pertencemos a outra religião politica a *Nação* sacrifica em outros altares; o seu culto é de saudade, não pertence aos presentes,

Se, pois, nos dirigimos a vós, é porque um motivo, superior a tudo, nos exige também tudo.

A patria é o primeiro dos nossos dogmas; aqui vos requeremos pela patria.

Senhora! bem vedes que somos francos; deveis acreditar que seremos verdadeiros.

Senhora! a corrupção apoderou-se de todos os corpos do estado, assaltou os seus membros mais importantes, promette devorar o paiz.

A corrupção caminha triumphante desde o empregado mais subalterno até á vossa ante-camara, desde a vossa ante-camara até o empregado mais subalterno, desde o recebedor de decimas até ao ministro de estado, desde o ministro de estado até ao recebedor de decimas.

Esta gangrena terrivel, arvorada em systema, causou aos povos dores tão pungentes, que em 1846 tomaram a espada, e sahiram a retalha-la por suas mãos.

Vós déstes então rasão aos povos.

Mas as legiões estrangeiras não tardaram; o povo foi vencido; e vós chamastes novamente aos vossos conselhos o ministro que a insurreição considerara como fonte de todos os males.

Foi chamado esse ministro, Senhora, apesar da clausula expressa do protocolo, com que se desarmou a nação.

Faltou-se a esta, e faltou-se ao estrangeiro a quem se havia, com tal condição, pedido emprestado o arcabuz dos seus soldados.

Colhe-se agora o fructo.

O ministro do credito ficticio, o ministro das companhias phantasmagoricas, o ministro que preparou o tributo das notas, o ministro das acções beneficiarias, o ministro das estradas de papel e ouro, o ministro dos castellos na provincia e dos palacios na côrte, não podia deixar de ser o ministro das pedras de Ajuda, e o ministro do caleche!

A corrupção morreu logo com a sua presença.

Surgiu essa enorme dilapidação das sete casas, onde só os desvios de um empregado já montam muitos contos de reis.

Julgaram-se em segurança todos os prevaricadores, tão escandalosos se mostram, que foi preciso sacrificar alguns, para salvar o resto.

Mas reparai, Senhora! que foram immolados os pequenos para encubrir os grandes.

Até que a final o acaso, ou antes a providencia, quiz que o ministro protector e cúmplice de todas os prevaricações deixa-se cair no dominio publico, com provas irrecusaveis, um facto precioso sobre que afoitamente se podesse formular á sua accusação.

FRAGMENTO DE UM DRAMA DO FUTURO INTITULADO

O ULTIMO ANNO DE UM VALLIDO.

* * *

SCENA 4.^a

E' noite.

Vista de sala magnifica, Uma mulher languida, aquebrada de mollesza e preguiça, e assim a modo de voluptuosa, deixa-se cahir nos estofos de uma othomana frouxa de arminhos e marroquins. A sua face tem uma bellesa estúpida, como são todas as bellasas tumidas e ballofas. Os olhos não scintilam de desejos e appetites; o languor do cançasso ou porventura o artificio de Aspazia deram áquellas palpebras um desfalecimento seductor, um morrer luxuriante, um não sei que de embriaguez de corpo e alma. Esta mulher é rainha.

Sentado em dourado espaldar á cabeceira da othomana ve-se um homem de pequena estatura, acanhado nas formas. móvel nos musculos da face como o padecente que se contorce no agonisar da asfixia, de cor patibular, com um sarcasmo eterno nos labios, e um fransir constante dos tegumentos da fronte, como se a mão do demonio lá' dentro no craneo, forcejasse por lhe por cá' fóra um pensamento que o mesmo satanaz repelle do inferno. Este homem é o vallido daquella rainha. Entre elles ha um olhar intelligivel para a mulher, que não é rainha, e que não poz a leilão os andrajos de um paiz inteiro para comprar as ricas alfombras de seus festins amorosos; e tambem para o homem que não subiu desde o ultimo degrau da escala social. consporcad de infamias até ao primeiro do valimento e da vergonha.

Rainha. — E este amor e' tão despotico, eu preciso tanto das tuas caricias. esta tua mão tem um escaldar tão embriagante! que me importa o mais? Não bate aqui o coração de mulher primeiro que o de rainha? Ha ahi realesa que mate a soberania do amor?

Vallido. — Anjo! O rugir do leão do deserto fará tremer o arabe que aperta a mulher contra o coração? que importa; o rugir do povo? A sua mão não bate áquella porta; a tua camara de rainha é um sacrario; o brado das turbas e' impotente, o seu raio da cholera quebra nos diamantes da tua coroa. rainha de minha alma, os cofres de teus inimigos derramei-os entre a minha peonagem; eu tenho ahi escravos que vellam o meu dormir no teu regaço; os capitães das tuas guardas curvam-me o joelho no teu pateo, porque eu os abraço nas escadas da secretaria da guerra; eu paço entre elles como um ge-

Vende-se no *Porto* rua dos Caldeiros n.º 10, e rua do Bomjardim n.º 649, em Braga no botequim do snr. Bento José Gomes, debaixo dos arcos da Senhora da Lapa. Preço 20 reis.

Nas mesmas lojas se vende um folheto que contem uma collecção de profecias achadas n'um convento do Minho, seguidas das do Bandarra e do celebre Pimentel, que tanto nome adquiriu no Brazil. Todas estas profecias tem relação com os sucessos que tem occorrido na Europa durante os nossos tempos, e chegam até ao fim do seculo presente.

Preço das profecias 20 reis.

PORTO — TYP. DE J. LOURENÇO DE SOUSA
Rua do Bomjardim n.º 649.

Lote nº 38, página 16 de *O Caleche* da edição elaborada por Candido Augusto Nazareth

*

*

*

39 - (a mesma obra) - Camillo Castello Branco // === // (Visconde de Correia Botelho) // **O CALECHE** // (Marca editorial) // CASA ABRANTES VENTURA // LIVRARIA EDITORA // 80 - RUA DO ALECRIM - 82 // Lisboa. (S. l. n. d. - 1924).

In-8.º gr. de 15-I págs. B.

A primeira página representa o rosto com os dizeres acima descritos. A segunda página apresenta a justificação editorial da tiragem assim como a justificação bibliográfica do opúsculo por Henrique Marques. Na página 3 inicia-se o texto propriamente dito de *O Caleche*. A numeração inicia-se com a página 4. Na página 14, ao alto, os dizeres *Fragmento de um drama intitulado: O ÚLTIMO ANNO DE UM VALIDO. Chamada de atenção para o facto de nesta edição aparecer na página 14 os dizeres ÚLTIMO em vez de ULTIMO*. Nesta edição, também os caracteres utilizados na declaração editorial e subscrição tipográfica (na última página), são de tipo e tamanho superior de todas as edições anteriores.

Edição de homenagem da Casa Abrantes Ventura, numa tiragem de 150 exemplares numerados, levando o presente o número 101. A impressão é feita sobre papel de linho *Mezena*. Exemplar em brochura, muito limpo. Insignificantes cortes marginais, dadas as margens largas dos exemplares desta edição. **INVULGAR**.

MANUEL DOS SANTOS, 708; JOSÉ DOS SANTOS, 108.

40 - **CANCIONEIRO ALEGRE // DE // POETAS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS // COMMENTADO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO //** (trecho de um texto de Molière) // (monograma editorial) // LIVRARIA INTERNACIONAL // DE // Ernesto Chardron - Editor // PORTO E BRAGA // - // 1879

In-8.º de XIX-I-550 págs. E.

Compreende frontispício (textualmente descrito acima); verso em branco; dedicatória **AO BOM SENSO // DA RUA DAS FLORES E DA RUA DOS CAPELLISTAS // O. D. C. // O COMMENTADOR**. Verso da mesma em branco. Da página VII à XIX o PREFACIO subscrito e datado no final pelo romancista. Segue-se o texto propriamente dito até à página 548. Nas 549 e 550 o INDICE.

RARA PRIMEIRA EDIÇÃO deste célebre e interessantíssimo livro de Camilo, numa muito esmerada edição executada sobre excelente papel. Diz-nos Alexandre Cabral: “... da leitura dos comentários ressalta de imediato a parcialidade de apreciação quanto aos poetas modernos: benignidade para com aos poetas conservadores (seguidores dos processos tradicionais) e azedume corrosivo para com aqueles que seguiam a doutrinação da Ideia Nova ...”.

Encadernação meia amador em chagrin preto com guardas em papel fantasia. Dizeres e ornamentos floreados e dourados dispostos em casas fechadas na lombada. Exemplar ligeiramente aparado. Falho de ante-rosto e capas de brochura. Mesmo assim muito limpo e fresco.

HENRIQUE MARQUES, 185; MANUEL DOS SANTOS, 168; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 24; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 111; CONDE DE FOLGOSA, 1157; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 861; ALMEIDA MARQUES, 361.

Especialíssima tiragem especial em papel japonês do **CANCIONEIRO ALEGRE**

41 - **CANCIONEIRO // ALEGRE // DE POETAS PORTUGUEZES E BRAZILEIRO // Commentado //** (um trecho de Molière) // - // Segunda edição, seguida dos **CRITICOS DO CANCIONEIRO // - // Volume I (e II) //** (monograma editorial com as iniciais L e G) // Porto // *Livraria Internacional de Ernesto Chardron // Casa Editora // LUGAN & GENELIOUX, SUCESSORES // 1887 //* Todos os direitos reservados.

In-8. gr. de 2 vols. em um com XVI-320 e 328 pags. E.

Na primeira página do primeiro volume encontra-se manuscrito e assinado pelos editores o seguinte texto: *Não existe, além d'este, outro exemplar impresso em papel japonês. Considera-se, por isso, exemplar unico e de grande valor bibliographico Lugan & Genelioux editores*. Seguem-se: ante-rosto com dizeres impressos a negro *Cancioneiro Alegre*; página II em branco; página III - frontispício impresso alternadamente a duas cores (vermelho e preto); página IV com registo tipográfica (Porto : typ. A. J. da Silva Teixeira, Cancellaria Velha, 70) em baixo; página V a dedicatória **“AO BOM SENSO // DA RUA DAS FLORES E DA RUA DOS CAPELLISTAS // O. D. C. // O Commentador”**; página VI à página XVI (numeração inicia-se na VIII) o **“PREFACIO”**; páginas 1 a 318 desenvolve-se o texto propriamente dito do **CANCIONEIRO ALEGRE**; páginas 319 e 320 o INDICE.

O segundo volume comporta tal como no primeiro, nas primeiras 4 páginas, os dizeres de ante-rosto, página em branco, os dizeres do rosto e o registo tipográfico. Seguem-se as páginas 5 a 303 com o texto do **CANCIONEIRO ALEGRE** do 2.º volume; da página 305 a 325 **“A // CRITICA BENEVOLO”**, que é antecedida por uma **“ADVERTENCIA”** (página 307); páginas 327 e 328 o INDICE.

Henrique Marques na sua *Bibliographia Camiliana* e José dos Santos em *Descrição de uma Camiliana* (1939) referem-se à existência de um exemplar duma especialíssima tiragem de um só volume em papel japonês “... cujo preço – bastante elevado para o tempo – era de 27:000 reis, e que foi adquirido pela Livraria Gomes de Lisboa (na Rua Garrett) para o grande capitalista sr. Carvalho Monteiro, isto por o livro ser camoneano e lhe entrar ipso facto na sua opulenta colecção camoneana ...” exemplar este que aqui descrevemos e apresentamos. Os mesmos bibliógrafos, nas suas descrições, não referem a existência de capas de brochura, característica corroborada no nosso exemplar.

Encadernação meia amador em chagrin preto com guardas em papel fantasia. Dizeres e ornamentos floreados e dourados dispostos em casas fechadas na lombada. Exemplar com ligeiro corte superior das folhas carminado, conservando intacto as restantes margens. Parcialmente aberto. Página 303 com pequenínissima e insignificante falta de papel no canto inferior direito. Prescinde de justificação para se considerar **EXEMPLAR LENDÁRIO, ÚNICO E DE COLECÇÃO**.

HENRIQUE MARQUES, 234; MANUEL DOS SANTOS, 169; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 112.

42 - **CANCIONEIRO // ALEGRE // DE POETAS PORTUGUEZES E BRAZILEIRO //**
 Commentado // (um trecho de Molière) // - // Segunda edição, seguida dos CRITICOS DO
 CANCIONEIRO // - // Volume I (e II) // (monograma editorial com as iniciais L e G) // Porto //
Livraria Internacional de Ernesto Chardron // Casa Editora // LUGAN & GENELIOUX, SUCESSORES
 // 1887 // Todos os direitos reservados.

In-8. gr. de 2 vols. em um com XVI-320 e 328 pags. E.

Primeira página ante-rostro com dizeres impressos a negro *Cancioneiro Alegre*; página II com a indicação de *D'esta edição faz-se uma tiragem de 25 exemplares nu// merados, em papel de linho nacional.* ; página III - frontispício impresso alternadamente a duas cores (vermelho e preto); página IV com registo tipográfica (Porto : typ. A. J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha, 70) em baixo; página V a dedicatória "AO BOM SENSO // DA RUA DAS FLORES E DA RUA DOS CAPELLISTAS // O. D. C. // O Commentador"; página VI à página XVI (numeração inicia-se na VIII) o "PREFACIO"; páginas 1 a 318 desenvolve-se o texto propriamente dito do CANCIONEIRO ALEGRE; páginas 319 e 320 o INDICE.

O segundo volume comporta tal como no primeiro, nas primeiras 4 páginas, os dizeres de ante-rostro, página em branco, os dizeres do rosto e o registo tipográfico. Seguem-se as páginas 5 a 303 com o texto do CANCIONEIRO ALEGRE do 2.º volume; da página 305 a 325 "A // CRITICA BENEVOLE", que é antecedida por uma "ADVERTENCIA" (página 307); páginas 327 e 328 o INDICE.

Exemplar da segunda edição da tiragem normal. Encadernação meia amador em chagrin roxo com dizeres e ornamentações douradas em casas fechadas na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** e todas as margens se encontram por aparar. Encadernações com sinais de manuseamento. Miolo muito limpo, embora com alguma acidez generalizada própria da qualidade do papel. Exemplares muito atractivos.

HENRIQUE MARQUES, 234; MANUEL DOS SANTOS, 169; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 25; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 112; CONDE DE FOLGOSA, 1158, CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 864, ALMEIDA MARQUES, 362.

43 - **CARLOTA ANGELA // ROMANCE ORIGINAL // POR // ... // (vinheta tipográfica) //**
VIANNA, // TYPOGRAPHIA DA AURORA DO LIMA // Rua de D. Luiz. // - // 1858

In-8.º de 260 págs. E.

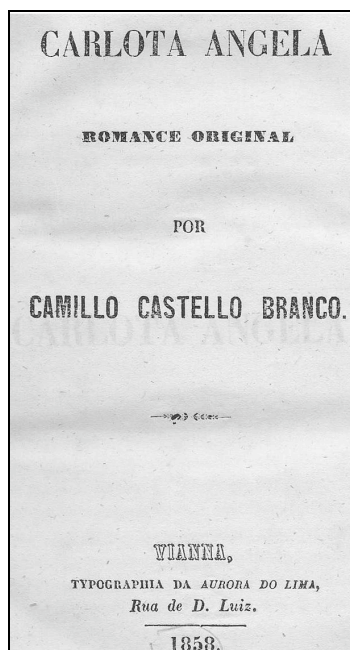
Compreende frontispício, com os dizeres acima descritos. Verso da mesma em branco. Segue-se uma folha com os dizeres CARLOTA ANGELA ao centro, e repectivo verso em branco. Segue-se a página 5 (sem numeração) até à página 260 com o romance propriamente dito ao longo de 19 capítulos em que cada um se inicia por pequenos excertos de autores clássicos. Na página 259 a CONCLUSÃO. Ver reprodução do frontispício.

PRIMEIRA EDIÇÃO dada à luz em volume, e MUITO RARA. O romance foi primeiramente publicado em folhetins no *Aurora do Lima*, sendo esta a sua primeira edição em livro, muito rara e muito justamente estimada. O romance desenrola-se em torno da heroína que dá nome ao romance e um Tenente da Marinha em serviço no Porto, alastrando-se desta localidade a Lisboa e ao Brasil. Os críticos e estudiosos camilianos consideram *Carlota Angela* uma das mais belas figuras femininas criadas pelo génio de Camilo.

CONSERVA PERFEITAMENTE AS MUITO RARAS CAPAS DE BROCHURA impressas sobre papel fino e de cor rosa em que os dizeres encontram-se enquadrados por uma moldura de composição tipográfica. Conhecem-se exemplares cujas capas de brochura são de cor azul.

Encadernação meia amador em chagrin com dizeres e ornatos dispostos em casas fechadas na lombada. Magnífico exemplar muito bem conservado apenas com ligeiríssimo aparo à cabeça mantendo intactas as restantes margens. Miolo com papel de elevada sonoridade. Muito raro quando se apresenta, como o nosso, em perfeito estado de conservação. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 35; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 26, MANUEL DOS SANTOS, 282; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 113; CONDE DA FOLGOSA, 1160; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 865; ALMEIDA MARQUES, 364.



Lote nº 44

44 - CARLOTA ANGELA // ROMANCE ORIGINAL // POR // ... // - // SEGUNDA EDIÇÃO // (vinheta tipográfica) // PORTO, // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR. // rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20. // - // 1860.

In-8.º de 191 págs. E.

Edição invulgar, impressa sobre papel de boa qualidade. Encadernação, com sinais de manuseamento, meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Falho de ante-rostro e capas de brochura. Rosto com monograma carimbado.

HENRIQUE MARQUES, 46; MANUEL DOS SANTOS, 283; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 26; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 114; CONDE DA FOLGOSA, 1160; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 866.

45 - CARLOTA ANGELA // ROMANCE ORIGINAL // POR // ... // - // TERCEIRA EDIÇÃO // (vinheta tipográfica) // PORTO // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR. // rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20. // - // 1874.

In-8.º de 164 págs. E.

Encadernação à amor em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça mantendo intactas as restantes margens e **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS**. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento. Invulgar.

HENRIQUE MARQUES, 168; MANUEL DOS SANTOS, 284; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 115; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 867; ALMEIDA MARQUES, 365.

46 - O CARRASCO // DE // VICTOR HUGO JOSÉ ALVES // POR // ... // (excerto da obra novelas de Cervantes) // (vinheta tipográfica) // LIVRARIA INTERNACIONAL // DE // ERNESTO CHARDRON // 96, Largo dos Clerigos, 98 // PORTO | EUGENIO CHARDRON // 4, Largo de S. Francisco, 4 A // BRAGA // 1872.

In-8.º de 252-IV págs. E

Compreende ante-rostro com os dizeres **O CARRASCO // DE // VICTOR HUGO JOSÉ ALVES** e verso com subscrição tipográfica **IMPrensa DA LIVRARIA FRANCEZA E NACIONAL // 2 - Rua do Laranjal - 16**; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; segue-se o texto do romance propriamente dito até à página 252 ao longo de XVI capítulos, uma **CONCLUSÃO** e um **EPILOGO**.

PRIMEIRA EDIÇÃO, RARA, que é, no seu essencial, o que Camilo havia escrito na inacabada *A Infanta Capellista*. Arrependido com o que fizera na venda a peso das folhas de *A Infanta Capellista*, "... tratou Camilo de completa-la e dá-la à luz, substituindo, porém, os primitivos nomes de alguns dos personagens, alterando um tanto ou quanto a forma, etc. Assim alterada, saiu com o título que acima transcrevemos fielmente ...".

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas e assinada no verso. Ligeiro aparado à cabeça. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 151; MANUEL DOS SANTOS, 226; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 27; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 118; CONDE DA FOLGOSA, 1162; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 869; ALMEIDA MARQUES, 366.

47 - CATALOGO // DA // PRECIOSA LIVRARIA // DO EMINENTE ESCRIPTOR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // CONTENDO // Grande numero de livros raros, // em diversas línguas, // e muitos manuscriptos importantes, a qual será vendida em leilão, em Lisboa, no proximo mez de dezembro de 1883, // no local opportunamente annuciado, // sob a direcção // da casa editora de Mattos Moreira & Cardosos // (vinheta tipográfica) // LISBOA // TYPOGRAPHIA DE MATTOS MOREIRA & CARDOSOS // 15, Largo do Passeio Publico, 16 // 1883.

In-8º de IV-80 pag. B.

Todo o catálogo foi redigido pelo punho de Camilo. Invulgar. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Lombada com sinais de manuseamento.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 153.

48 - CAVAR EM RUINAS // POR // ... // O livro hade ser do que vai escripto nelle. // B- Ribeiro - Menina e moça. // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8º de 252-IV págs. E.

Ante-rostro com os dizeres **CAVAR EM RUINAS**, verso com lista de livros à venda na livraria; frontispício com dizeres supra, verso com subscrição tipográfica **IMPrensa DE SOUSA NEVES, TRAVESSA DE SANTA CATHARINA, 38 // (Ao Correio Geral)**; **PREFACIO** até à página 8, subscrita e datada de 1866, texto propriamente dito até à página 252, seguindo-se de 4 páginas com **INDICE** e listagem de livros.

PRIMEIRA EDIÇÃO RARA desta interessante miscelânea de narrativa, vivências pessoais e notícias históricas, atribuindo Manuel dos Santos (in *Revista Bibliografica Camiliana*) a data da sua publicação de 1867.

Encadernação amor em pele verde com dourados na lombada. Charneiras um pouco cansadas. Sem capas de brochura. Aparado. No entanto, muito limpo e bem conservado. Assinatura de posse na primeira página.

HENRIQUE MARQUES, 122; MANUEL DOS SANTOS, 73; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 29; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 154; CONDE DA FOLGOSA, 1179; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 895; ALMEIDA MARQUES, 380.

49 - A CAVEIRA // DA MARTYR // ROMANCE HISTÓRICO // EM SEGUIMENTO DA // FILHA DO REGICIDA // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // TOMO PRIMEIRO (SEGUNDO E TERCEIRO) // LISBOA // LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA E COMP^a. // 68 - Praça de D. Pedro - 68 // 1875-1876

In-8.º de 3 vols com 224, 206 e 158 págs. respectivamente. E.

Ante-rostro com os dizeres ROMANCES NACIONAES e verso em branco; frontispício com os dizeres supra e verso com a declaração e registo editorial *Typ. Editora-Praça de D. Pedro*, 67; página 5 a dedicatória e a 6 em branco; o PREFACIO e a INTRODUÇÃO ocupam as primeiras XXXVII páginas.

PRIMEIRA EDIÇÃO, BASTANTE RARA deste muito apreciado e estimado romance histórico, considerado como uma das melhores obras do autor.

Encadernação meia amador em chagrin rôxo ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Sem capas e ligeiramente aparado. Miolo muito bem conservado e muito limpo. Conjunto muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 174; MANUEL DOS SANTOS, 165; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 30; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 157; CONDE DE FOLGOSA, 1181; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 900; ALMEIDA MARQUES, 382.

Raríssima espécie bibliográfica camiliana - CENTENÁRIO DO MARQUEZ DE POMBAL -

50 - CENTENARIO // DO // MARQUEZ DE POMBAL!!!!!! // = // Heroe escolhido pelos nossos liberalísimos compatriotas como sym- // bolo da legalidade, igualdade e fraternidade (que elies vão buscando) // mas não querem que se dê por ella (S. lug. nem data)

In-fólio de 4 págs. com 45 X 31 cm.

Os dizeres acima reproduzidos vêm ao alto da 1ª página, encimando uma curiosa gravura em madeira representando o «*Supplicio da Marqueza de Tavora*» a que se segue um escrito com o mesmo titulo, a três colunas, assinado por Camillo Castllo Branco; Na 2. pág. vem, ao alto, outra gravura representando uma cena do «*Supplicio do Marquez de Tavora e Filhos*», encimando texto, a três colunas, extraído da Historia de Portugal nos seculos XVIII e XIX, escrita por uma sociedade de homens de letras; A 3. página reproduz uma cena do «*Supplicio do Duque de Aveiro*», a que se segue uma carta dirigida ao Sr. redactor, assinada por Camilo e transcrita de *A Folha Nova*; À 4. e última página apresenta nova gravura representando outra cena do suplicio, seguida de um escrito intitulado «*Assuada na Cidade do Porto na manhã de quarta feira de cinzas*», extraído de Altos feitos do Marques de Pombal, por F. L. Correia Barros, encerrando-se a impressão com a seguinte frase, na base da 4.ª página: «*Eis aqui os preciosos sacrificios que se oferecem nas Aras da liberdade ... do Marquez*». Ver reprodução na página seguinte.

Espécie bibliográfica camiliana de extrema raridade, ignorada pelos bibliógrafos Manuel e José dos Santos nas suas importantes *Revista Bibliográfica Camiliana* e *Descrição bibliográfica*. **DE ALTO APREÇO E VALOR.**

Dobrado a meio, onde se apresenta um pouco danificado e com o canto superior direito restaurado. Único exemplar referenciado e descrito em CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968) sob o número 905.

51 - O CLERO // E O // SR. ALEXANDRE HERCULANO. // - // LISBOA. // Imprensa de Francisco Xavier de Souza, // Rua da Condeça N.º 19. // - // 1850.

In-8.º de 19 págs. B.

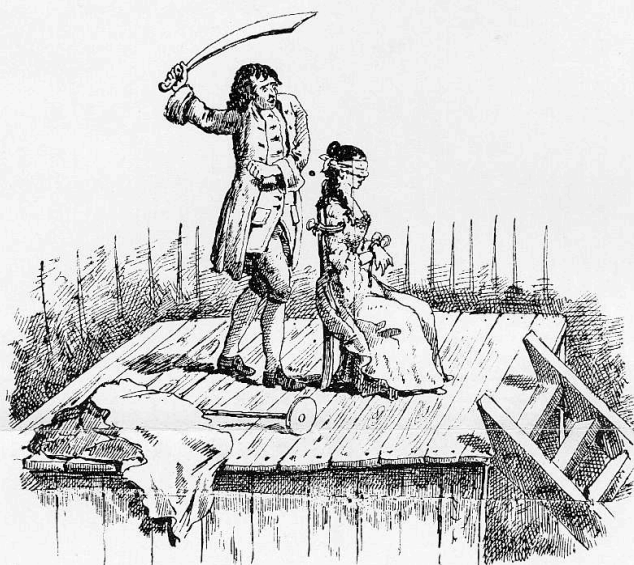
Compreende página de rosto textualmente descrito supra e verso em branco. O texto tem inicio na página 3, inumerada, prolongando-se até à 19, em que no final da mesma vem a ERRATA. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Opúsculo publicado anónimo, muito estimado e **MUITO RARO**, referente à célebre questão literária, «Eu e o Clero» que Camilo entreviu com a publicação deste folheto. A edição deste folheto foi da conta de Camilo que ele próprio considerava como esquecido. Exemplar perfeito dado a lume sem capas de brochura. **Junta-se ao lote o referido opúsculo** de Alexandre Herculano **EU E O CLERO** de 18 páginas e impresso em 1850. Encontra-se com algumas folhas soltas, mas tal qual como saiu, sem capas e impresso em bom papel de linho.

HENRIQUE MARQUES, 10; MANUEL DOS SANTOS, 44; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 32; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 160; CONDE DA FOLGOSA, 1183; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 906; ALMEIDA MARQUES, 389.

CENTENARIO DO MARQUEZ DE POMBAL!!!

Heroe escolhido pelos nossos liberalissimos compatriotas como symbolo da legalidade, igualdade e fraternidade (que elles vão buscando) mas não querem que se dê por ella



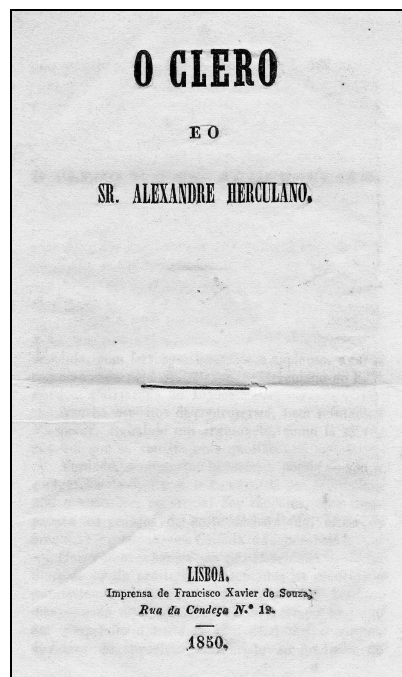
SUPPLICIO DA MARQUEZA DE TAVORA

«A aurora do dia 13 de janeiro de 1759 alvorejava uma luz azulada do eclipse d'aquelle dia por entre castellos pardacentos de nuvens esfumadas, que a espaços saraivavam bategas de aguaceiros glaciaes. O cadafalso construido durante a noite, estava humido. As rodas e as aspas dos tormentos gottejavam sobre o pavimento de pinho. A's vezes rajadas de vento do mar zuniam por entre as cruzes das aspas e sacndiam ligeiramente os postes. Uns homens que bebiam aguardente e tiritavam, cobriam com encerados uma falua carregada de lenha e barricas de alcatrão, atracada ao caes de frente do tablado. A's 6 horas e 42 minutos ainda mal se entrevia a facha escura com umas scintillações de espadas nuas, que se avizinha do cadafalso. Era um esquadrão de dragões. O patear cadente dos cavallos fazia um ruido cavo na terra empapada pela chuva. Atraz do esquadrão seguiam os ministros criminaes, a cavallo, uns com as togas, outros de capa e volta, e o corregedor da corte com grande magestade pavorosa. Depois uma caixa negra que se movia vagarosamente entre dois padres. Era a cadeirinha da Marqueza de Tavora, D. Leonor. Alas de tropa ladeavam o prestito, e a

volta do tablado posaram-se os juizes do crime, aconchegando as capas das faces varejadas pelas cordas da chuva. Do lado da barra reboava o mugido das vagas que rolavam e vinham chofrar espumas no parapetto do caes. Havia uma escada que subia para o patibulo. A marqueza apeou da cadeirinha, dispersando o amparo dos padres. Ajelhou no primeiro degrau da escada, e confessou-e por espaço de 50 minutos. Entretanto martellava-se no cadafalso. Aperfeicorvam-se as aspas, cravavam-se prégos necessarios á segurança dos postes, aparaizavam-se as rescas das rodas. Recebiar a absolvição, a padecente subiu, entre os dois padres, a escada, na sua natural attitude altiva, direita com os olhos fitos no espectáculo dos tormentos. Trjva de setim escuro, fitas nas madeixas grisalhas, diamantes nas orelhas e n'uma laço dos cabellos, envolta em uma capa alvadia roçagante. Assim tinha sido presa um mez antes. Nunca lhe tinham consentido que mudasse camiza nem lenço do pescoço. Receberam-a tres algozes no topo da escada, e mandaram-a fazer um giro no cadafalso para ser bem vista e reconhecida. Depois mostraram-lhe um por um os instrumentos das execuções, e explica-

ram-lhe por miudo como haviam de morrer seu marido, seus filhos, e o marido de sua filha. Mostraram-lhe o masso de ferro que devia matar-lhe o marido a pancadas na arca do peito, as thesouras ou aspas em que se haviam de quebrar os ossos das pernas e dos braços ao marido e aos filhos, e explicaram-lhe como era que as rodas operavam no garrote, cuja corda lhe mostravam, e o modo como ella repuchava e estrangulava ao desandar do arrôcho. A marqueza então succumbiu, chorou muito anciada, e pediu que a matassem depressa. O algoz tirou-lhe a capa, e mandou-a sentar n'um banco de pinho, no centro do cadafalso, sobre a capa que dobrou devagar, horrendamente devagar. Ella sentou-se. Tinha as mãos amarradas, e não podia compôr o vestido que cahira mal. Ergueu-se, e com um movimento do pé consertou a orla da saia. O algoz vendou-a; e ao pôr-lhe a mão no pescoço, — não me descomponhas — disse ella, e inclinou a cabeça que lhe foi decepada pela núa, de um só golpe.

Camillo Castello Branco.



Lote nº 51

52 - O Clero // e o // Sr. Alexandre Herculano // LISBOA // IMPRENSA DE FRANCISCO XAVIER DE SOUZA // Rua da Condeça, n.º 19 // 1850. (aliás, Casa Ventura Abrantes. Lisboa. s. d.).

In-8.º gr. de 14 págs. B.

Segunda edição ou primeira reimpressão isoladamente publicada, em tiragem limitada a 150 exemplares numerados levando o presente o número 9, já bastante **invulgares**. Impresão sobre bom papel de linho do Prado. Esta reedição apresenta inúmeras incorrecções e foram posteriormente coligidas em *Polémicas de Camilo* por Alexandre Cabral.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 161; CONDE DA FOLGOSA, 1184; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 907; ALMEIDA MARQUES, 390.

53 - COISAS ESPANTOSAS // ROMANCE // POR // ... // - // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50 Rua Augusta 52 // - // 1862

In-8º de 224 pag. E.

Trata-se da **PRIMEIRA EDIÇÃO** deste apreciado romance, **MUITO RARA** e estimada dos bibliófilos. Alexandre Cabral diz-nos o seguinte acerca desta obra: "... *Coisas espantosas foram dadas à publicidade pela primeira vez em Aurora do Lima com o título A Natureza das Coisas. Devido ao êxito de Memórias do Carcere (1862) o editor pediu-lhe para escrever o romance da sua vida. Camilo aproveitou o enredo de A Natureza das Coisas (que de facto era a sua biografia romanceada) e deu-lhe novo título: Coisas Espantosas. Supomos que o romance anunciado (e não publicado) com o título Os Miseráveis de Cá é precisamente as Coisas Espantosas ...*".

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Falho de ante-rostro e capas de brochura. Miolo muito limpo e bem conservado. Pequeno carimbo a óleo no frontispício. Apesar dos defeitos, exemplar atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 63; MANUEL DOS SANTOS, 50; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 33; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 162; CONDE DE FOLGOSA, 1185; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 908; ALMEIDA MARQUES, 391.

54 - COISAS // ESPANTOSAS // ROMANCE // SEGUNDA EDIÇÃO // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50 - RUA AUGUSTA - 50 // 1864

In-8.º de 254 págs. E.

Edição cuidada, **muito invulgar** e estimada. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça. Encadernação meia inglesa em pele castanha com sinais de manuseamento. À parte da encadernação o exemplar é muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 88; MANUEL DOS SANTOS, 51; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 0; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 163; CONDE DA FOLGOSA, 1186; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 909; ALMEIDA MARQUES, 392.

Raríssima contrafacção brasileira de COMO OS ANJOS SE VINGÃO

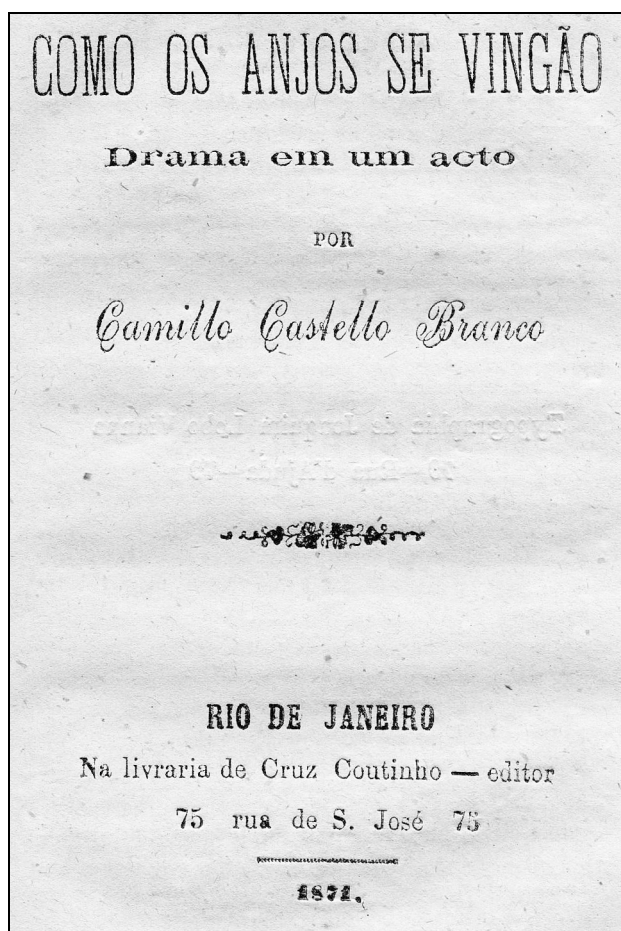
55 - COMO OS ANJOS SE VINGÃO // Drama em um acto // POR // Camillo Castello Branco // (vinheta tipográfica) // RIO DE JANEIRO // Na livraria de Cruz Coutinho - editor // 75 rua de S. José 75 // - // 1871.

In-8.º de 48 págs. B.

Compreende a primeira página os dizeres do ante-rostro Theatro Moderno // LUSO-BRASILEIRO // - // Collecção de comedias, // dramas e scenas comicas. // - // N. I // COMO OS ANJOS SE VINGÃO // DRAMA EM UM ACTO // POR // ... // (vinheta tipográfica) // A'VENDA // Na livraria de Cruz Coutinho. - Editor // 75 rua de S. José 75; na página 2 lista de livros à venda em casa do editor, página 3 os dizeres textualmente descritos supra; página 4 o registo tipográfico *Typographia de Joaquim Lobo Vianna* // 79 - Rua d'Ajuda - 79 ; página 5 lista de PERSONAGENS segundo-se o texto do drama até à 40; páginas 41-48 um catálogo bibliográfico das obras à venda no Rio de Janeiro no qual vêm anunciadas quatro dramas e uma comédia de Camilo. Ver reprodução do frontispício.

Trata-se de uma **contrafacção brasileira raríssima entre nós**. Manuel dos Santos identifica a edição (nº 593) mas alega **nunca ter visto nenhum exemplar**. Dado a lume com uma capa de cor laranja sem quaisquer dizeres, circunstância esta que o nosso exemplar apresenta. Exemplar perfeito, como novo, por abrir. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 147; MANUEL DOS SANTOS, 593; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 167; CONDE DA FOLGOSA, 1187; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 914; ALMEIDA MARQUES, 395.



Lote nº 55

56 - O CONDEMNADO // DRAMA // EM TRÊS ACTOS E QUATRO QUADROS // SEGUIDO DO DRAMA EM UM ACTO // COMO OS ANJOS SE VINGAM // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO // VIUVA MORÉ -EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // - // 1870.

In-8.º de 282-III págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres O CONDEMNADO e verso em branco. Frontispício acima descrito e verso com registo tipográfico IMPRENSA PORTUGUEZA. // Rua do Bomjardim, 181. Páginas 5 e 6, inúmeradas, com o texto da dedicatória A JOSÉ VIEIRA DE CASTRO e subscrito no final por Camilo. Página 7 em branco e 8º com lista de PERSONAGENS. A peça de teatro propriamente dita inicia-se na página 9 até à 282 seguindo-se de ERRATAS ESSENCIAES.

Segundo Henrique Marques "... O Condemnado é dedicado a José Cardoso Vieira de Castro, e foi escripto sob a impressão da dolorosissima tragédia que atirou com este eloquentissimo parlamentar e escriptor elegante como degredado para uma das nossas possessões africanas, onde terminou seus dias ..." (in Bibliographia Camiliana).

PRIMEIRA EDIÇÃO, RARA. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Apenas ligeiro aparo à cabeça mantendo intactas as restantes margens. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Rubrica de posse na página 9. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 141; MANUEL DOS SANTOS, 124; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 35; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 170; CONDE DE FOLGOSA, 1190; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 918; ALMEIDA MARQUES, 397.

57 - (outro exemplar) - **O CONDEMNADO** // DRAMA // EM TRES ACTOS E QUATRO QUADROS // SEGUIDO DO DRAMA EM UM ACTO // COMO OS ANJOS SE VINGAM // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO // VIUVA MORÉ -EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // - // 1870.

In-8.º de 282-III págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas com uma encadernação à amador em pele verde com falta da lombada. Ligeiramente aparado. Miolo muito limpo e fresco. Assinatura de posse no ante-rostro. Sem capas.

58 - **CORAÇÃO // CABEÇA E ESTOMAGO** // ROMANCE // POR // ... // (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50, Rua Augusta, 52 // - // 1862.

In-8.º de IV-226 págs. E.

Compreende, frontispício textualmente descrito acima e verso em branco; página 1, inumerada, o PREFACIO até à página 8; segue-se texto propriamente dito do romance até à página 226 arrematando com o tradicional FIM.

EDIÇÃO PRIMITIVA, RARA. Este romance, é um dos raros de Camilo que não passou pelos rodapés do jornais. Trata-se de uma biografia sentimental de Silvestre da Silva em que predominam figuras femininas.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Falho de ante-rostro e capas. Assinatura de posse na página do prefácio. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva torna-o um exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 64; MANUEL DOS SANTOS, 441; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 37; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 173; CONDE DA FOLGOSA, 1191; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 922; ALMEIDA MARQUES, 398.

59 - **CORRESPONDENCIA // EPISTOLAR** // ENTRE // JOSÉ CARDOSO VIEIRA DE CASTRO // E // CAMILO CASTELLO BRANCO // - // ESCRIPTA DURANTE OS DOUS ULTIMOS ANNOS // DA VIDA DO ILLUSTRE ORADOR // TOMO I (e II) // EDITORA // LIVRARIA PORTUGUEZA E ESTRANGEIRA // DE // JOÃO E DA CRUZ COUTINHO 15, RUA DO ALMADA, 17 PORTO / A. A. DA CRUZ COUTINHO // 75, RUA DE S. JOSÉ, 75 // RIO DE JANEIRO // - // 1874

In-8º de 2 vols com 304 e 304 págs cada. E.

O primeiro volume ostenta uma gravura a buril em chapa de cobre (assinada Souza) representando o fac-simile de autógrafo e o busto de Vieira de Castro. Compreende também ante-rostro com os dizeres CORRESPONDENCIA EPISTOLAR e respectivo verso em branco. Segue-se-lhe o frontispício textualmente descrito acima. Verso com subscrição tipográfica PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancellia Velha, 62 // - // 1874. Página seguinte com um texto de José Vieira de Castro; duas páginas de dedicatória Segue-se-lhe o texto das cartas até à página 304, onde se lê no pé da página FIM DO PRIMEIRO TOMO.

O segundo volume ostenta também uma gravura a buril em chapa de cobre (assinada Souza) representando o busto e o fac-simile de autógrafo de Camilo, dizeres de ante-rostro, rosto e subscrição tipográfica. Páginas 5 a 8 com uma ADVERTENCIA. Da página 9 à 185 as Cartas dirigidas a Vieira de Castro por Camilo. da página 187 à 215 um APENDICE e daí em diante as NOTAS aos dois volumes onde no final se lê FIM DAS NOTAS AO TOMO II E ULTIMO.

É a **PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO RARA** e procurada nesta cuidada edição impressa de forma muito nítida sobre bom papel. Constitui a derradeira tentativa de Camilo em reabilitar e consagrar a memória do seu desafortunado amigo Vieira de Castro falecido em 1872.

Encadernações à amador em pele verde com dizeres dourados na lombada, muito cansadas. **CONSERVA AS MUITO BONITAS CAPAS DE BROCHURA** impressas a duas cores. Apenas aparado à cabeça. Miolo muito bem conservado mas com as habituais picos de humidade nas primeiras folhas. Encadernações a necessitar de substituição.

HENRIQUE MARQUES, 165; MANUEL DOS SANTOS, 327; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 38; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 176; CONDE DE FOLGOSA, 1193; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 927.

60 - (Correspondência epistolar Camilo - Vieira de Castro) - **SUPPLEMENTO AO Nº 7 // DAS // INSOMNIAS // DE // CAMILLO CASTELLO BRANCO.**

In-8º de 8 págs. B.

Este muito raro opúsculo é da autoria de Anselmo de Moraes. Acerca dele diz-nos Alexandre Cabral: “... A ideia de dar publicidade ao epistolário não pertence exclusivamente a Camilo. Fora um acordo estabelecido entre 2 amigos, quando Vieira de Castro se encontrava no Limoeiro e antes do julgamento, mas só possível de concretizar depois do regresso ao continente de António José Pereira Coutinho, sócio do falecido tribuno, que entregou a Camilo todo o seu espólio. Dias depois a imprensa divulgava o plano de Camilo: levantar um monumento à memória de Vieira de Castro. Malogrou-se o projecto do monumento, mas vingou o da edição da Correspondência, que na primeira oportunidade, serviu de pretexto aos inimigos do Romancista. Anselmo Evaristo de Moraes Sarmiento no deplorável folheto Suplemento ao nº7 das Insomnias de Camilo de Castelo Branco, deturpa os factos de maneira vil: (...) Camilo Castelo Branco explorou a desgraça do amigo com o drama o Condenado que vendeu a dous individuos; e por último lucra ainda com a morte do homem de quem se diz amigo, vendendo para o Brasil por 800\$000 réis as cartas que esse desgraçado lhe escreveu da África ...”. A data do folheto é 22 de Julho de 1874 e a Correspondencia Epistolar saiu em Dezembro de 1874.

Raríssimo e polémico folheto. Encontra-se com ligeiro restauros nas dobras, estanto de uma maneira geral muito bem conservado.

61 - **COUSAS LEVES E PESADAS** // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO. EM CASA DE LUIS JOSÉ D'OLIVEIRA - EDITOR // 49, Rua de Santo António, 49 // - // 1867

In-8.º de 235-8 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres BIBLIOTHECA DO CARROÇÃO, e verso em branco; frontispício textualmente descrito acima e verso com registo tipográfico *Porto: 1867 - Typographia de A. J. da Silva Teixeira // Rua da Cancellia Velha*, 62. Seguem-se da página 5 à 7, o PREFACIO. O texto propriamente decorre da 9 à 235 seguindo-se de uma lista bibliográfica de obras à venda na Livraria de Campos Junior em 8 páginas e não referidas nas principais bibliografias consultadas.

PRIMEIRA EDIÇÃO colectiva dos escritos que o volume reúne, impressos anteriormente em diversas publicações. **RARA**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Leves sinais de manuseamento. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 124; MANUEL DOS SANTOS, 339; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 18; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 179; CONDE DE FOLGOSA, 1194; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 930; ALMEIDA MARQUES, 400.

62 - (outro exemplar) - **COUSAS LEVES E PESADAS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO. EM CASA DE LUIS JOSÉ D'OLIVEIRA - EDITOR // 49, Rua de Santo António, 49 // - // 1867**

In-8.º de 235-8 págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas com a diferença de não conter no final a lista bibliográfica descrita no item anterior, e portanto, está conforme as descrições das bibliografias consultadas.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado mas miolo impecável e exemplar muito atractivo. Sem capas. **RARO**.

63 - **COUSAS LEVES E PESADAS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // 2ª EDIÇÃO // PORTO // EM CASA D LUIZ JOSÉ D'OLIVEIRA - EDITOR // 1867.**

In-8.º de 235 págs. E.

É a mesma 1ª edição, com novos ante-rostro, rosto e capas de brochura e indicação de 2ª edição. **VARIANTE RARA**. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça mantendo intactas as restantes margens. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 125; MANUEL DOS SANTOS, 340; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 180; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 931.

64 - **OS CRITICOS // DO // CANCEIONEIRO ALEGRE // (monograma editorial) // Livraria internacional // DE // ERNESTO CHARDRON, EDITOR // PORTO E BRAGA // - // 1879.**

In-8.º de IX-51-17-I págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres OS CRITICOS DO CANCEIONEIRO ALEGRE e verso em branco com lista de livros disponíveis na livraria de Ernesto Chardron; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica *Porto: 1879 - Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha*, 62; páginas V a IX inserem uma ADVERTENCIA e as 17 finais trazem A critica benevola.

É a **PRIMEIRA E MUITO RARA EDIÇÃO** deste curiosíssimo e contundente opúsculo, que Camilo depois incorporou na 2ª edição do Cancioneiro Alegre. Esta obra foi resultado da polémica que Camilo deu origem com a publicação do *Cancioneiro Alegre*. Ele coligiu em opúsculo, com o título *Os criticos do Cancioneiro Alegre*.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Miolo muito limpo e fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **PEÇA DE COLECÇÃO**.

HENRIQUE MARQUES, 186; MANUEL DOS SANTOS, 170; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 162; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 182; CONDE DA FOLGOSA, 1195; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 934; ALMEIDA MARQUES, 402.

65 - **A Cruz // do // Corcovado // (vinheta tipográfica) // Edição // Do “Grupo dos Amigos do Museu e // Biblioteca Municipal de Elvas”**

In-8.º de 14-I págs. B.

É a **PRIMEIRA EDIÇÃO EM FOLHETO** de um interessante escrito, publicado primitivamente em folhetins no jornal *O Commercio do Porto* em 1870. Tiragem de 300 exemplares publicado em 1920. Exemplar **conservado na capa de brochura original**, impecavelmente bem conservado. **INVULGAR**.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 183; CONDE DA FOLGOSA, 1196; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 935; ALMEIDA MARQUES, 403.

66 - **DE COMO // ME CASEI - Le Manage de Sylvestre - // - // VERSÃO FRANCESA DE OLIVIER DU CHASTEL // - // PREFACIO E COMENTOS // DE // RICARDO JORGE // (vinheta editorial) // EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, L. da // 125, RUA DOS RETROSEIROS, 125 // Lisboa. (S.d. - 1925)**

In-8.º gr. de XV-67-II págs. E.

Exemplar nº5 de uma tiragem especial numerada e rubricada por Ricardo Jorge e impressa sobre papel de linho Leorne. Com um retrato de Camilo impresso em separado. **Invulgar**.

Encadernação meia inglesa cansada na charneira. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**.

CONDE DE FOLGOSA, 1188; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 936.

67 - **DELICTOS DA MOCIDADE // - // Primeiros attentados litterarios // DE // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (citação de Francisco Manoel de Melo) // (vinheta decorativa) // PORTO // LIVRARIA CIVILISAÇÃO. // De Eduardo da Costa Santos & Sobrinho - Editores // 4 - Rua de Santo Ildefonso - 12 // - // 1889**

In-8.º de XII-IV-269-I págs. E.

Compreende ante rosto com dizeres DELICTOS DA MOCIDADE e verso com registo tipográfico PORTO // TYPOGRAPHIA ELZEVIRIANA ... ; frontispício descrito supra e verso em branco; páginas V-VIII AOS LEITORES subscrito pelo editor; das páginas IX-XII a AVERTENCIA subscrito por Freitas Fortuna; as primeiras 207 página reúnem diversas produções literárias do autor; da 209 a 269 as NOTAS do colector em número de VI e antecedidas por uma DECLARAÇÃO PREVIA datada e subscrita por Freitas Fortuna; na última página os dizeres FIM DO I VOL. DA COLECÇÃO.

Trata-se da **PRIMEIRA EDIÇÃO** deste interessante livro que inclui os primeiros escritos de Camilo - *Os Pundonores Desagravados; Comunicado; Princípios para uma consequencia; Algumas flores para um triumpho*, etc.... e de que cujas primeiras edições são extremamente raras. Edição cuidada, impressa em excelente papel. Penúltimo livro que Camilo publicou em vida.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Assinatura de posse no ante-rosto e no frontispício assinatura safada. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 237; MANUEL DOS SANTOS, 235; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 40; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 187; CONDE DA FOLGOSA, 1197; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 937; ALMEIDA MARQUES, 405.

68 - O DEMONIO DO OURO // ROMANCE ORIGINAL // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // I VOLUME (e II) // LISBOA // LIVRARIA EDITORA DE MATOS MOREIRA & COMP. // 68 - Praça de D. Pedro - 68 // 1873-1874.

In-8.º de 2 vols. com 211 e 211-I págs. E.

Primeira edição deste interessantíssimo romance, adornado de quatro gravuras assinadas por Rafael Bordalo Pinheiro, abertas em madeira por Severini. Este romance tem como tempo de acção o ano de 1750 até à contemporaneidade tendo como tema fulcral o dinheiro “... *que corrompe as pessoas e desperta nelas instintos reprováveis*...”.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com fortes sinais de manuseamento. Rubrica de posse no frontispício.

HENRIQUE MARQUES, 163; MANUEL DOS SANTOS, 466; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 188; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 0; CONDE DE FOLGOSA, 1198; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 940; ALMEIDA MARQUES, 406.

69 - A // DIFFAMAÇÃO DOS LIVREIROS // SUCESSORES DE // ERNESTO CHARDRON // (vinheta tipográfica) // PORTO // IMPRENSA CIVILIZAÇÃO // 73, RUA DE STO ILDEFONSO, 77 // 1886.

In-8.º gr. de 32 págs. B.

Opúsculo **raro**, escrito por Camilo para refutação das arguições que Lugan & Genelioux contra ele apresentaram, em juízo e em folheto, publicado, com o título *A Propriedade Litteraria*. A polémica, surgiu quando Lugan & Genelioux arrastaram judicialmente a edição da *Bohemia do Espírito*, em 1886 por a considerarem reprodução fraudulenta, afirmando-se proprietários de alguns dos folhetos reimpressos na miscelânea, como herdeiros de Ernesto Chardron.

Exemplar conservado nas **CAPAS DE BROCHURA ORIGINAIS**.

HENRIQUE MARQUES, 223; MANUEL DOS SANTOS, 429; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 42; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 192; CONDE DA FOLGOSA, 1199; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 943; ALMEIDA MARQUES, 407.

70 - DISPERSOS DE CAMILO. Compilação e Notas de Julio Dias da Costa. Vol. I (a V). Coimbra. Imprensa da Universidade, 1924-1929. 4 vols.

In-8.º gr. de 4 vols. com XV-589, IV-651-I, VII-527-I e IV-608-I págs. respectivamente E.

Nos volumes 1, 2 e 3, vêm as *Crónicas* e no volume 4 os *Artigos*. Importante e valiosa colectânea dos escritos dispersos de Camilo. Com numerosos retratos impressos em folhas à parte. Integrada na apreciada colecção *Biblioteca de Escriitores Portugueses*.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com leves sinais de manuseamento. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Colecção incompleta faltando o 5º volume correspondente aos *Romances*.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 193; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 945; ALMEIDA MARQUES, 408.

71 - DIVINDADE DE JESUS // E // TRADIÇÃO APOSTOLICA // POR // ... // Com uma carta dirigida ao auctor // PELO SNR. // VISCONDE D'AZEVEDO // (monograma editorial) // PORTO // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, // Rua da calçada. // Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // - // 1865.

In-8º de XXXVII-190-II págs E.

Ante-rosto com DIVINDADE DE JESUS e verso com registo tipográfico *Porto - Typ. de Francisco Gomes da Fonseca - Rua do Bomjardim*, 72; frontispício com os dizeres supra e verso em branco; da VII à XXXVII a carta de Visconde d'Azevedo; da 1 à 29 segue-se a carta de Camilo ao Visconde d'Azevedo; o texto propriamente dito ocupa-se da seguinte à página 190.

Os escritos aqui reunidos e pela primeira vez publicados em volume, já haviam sido dados a lume nos semanários católicos *A Cruz* e *O Christianismo*.

PRIMEIRA EDIÇÃO, BASTANTE RARA, impressa com apreciável esmero sobre bom papel.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com leves sinais de manuseamento. Pequeniníssimos trabalho de traça marginal nas primeiras páginas.

HENRIQUE MARQUES, 95; MANUEL DOS SANTOS, 187; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 43; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 194; CONDE DE FOLGOSA, 1200; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 947; ALMEIDA MARQUES, 409.

72 - A DOIDA DO CANDAL // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - RUA AUGUSTA - 81

In-8.º de 226-II-IV págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres A DOIDA DO CANDAL e verso com listagem bibliográfica; frontispício (acima textualmente descrito) e verso com registo tipográfico IMPRENSA DE SOUSA NEVES, TRAVESSA DE SANTA CATHARINA, 38. Página seguinte a 5ª com dedicatória e verso em branco. Páginas 7 e 8, inumeradas, uma ADVERTENCIA subscrita e datada pelo autor. O romance decorre da página 9 à 226 ao longo de XXXVII capítulos e uma CONCLUSÃO. Seguem-se 2 páginas de INDICE e outras duas de listagem bibliográfica.

Um dos mais apreciados romances de Camilo **MUITO RARO NESTA SUA PRIMEIRA EDIÇÃO**. Constitui uma crítica virulenta à prática dos duelos em voga no tempo como desagravo em pontos de honra.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito bem conservado. Exemplar atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 120; MANUEL DOS SANTOS, 53; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 163; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 197; CONDE DE FOLGOSA, 1202; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 953; ALMEIDA MARQUES, 411.

73 - A DOIDA DO CANDAL // POR // ... // EDIÇÃO DEFINITIVA REVISTA E CORRIGIDA PELO AUCTOR // ILLUSTRAÇÕES // DE // VARIOS ARTISTAS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS // (Monograma editorial) // Campos & Cª - Editores // Lisboa // 1888.

In-8.º de 294 págs. E.

Bonita edição de esmerada execução gráfica sobre papel de boa qualidade. Trata-se da 3ª edição. Encadernação, cansada, em chagrin roxo com dizeres e floreos dourados na lombada. Exlibris colado no verso da pasta anterior. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 233; MANUEL DOS SANTOS, 55; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 199; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 955.

74 - D. ANTONIO ALVES MARTINS // BISPO DE VIZEU // - // ESBOÇO BIOGRAPHICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (VINHETA TIPOGRÁFICA) // PORTO // VIUVA MORÉ, // PRAÇA DE D. PEDRO. // - 1870

In-8.º gr. de 31 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres ESBOÇO BIOGRAPHICO e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica *Typ. de. Manoel José Pereira, // Largo do Correio, 4 e 6; página 5ª à 31ª o texto biográfico propriamente dito arrematado com o FIM.*

Muito estimado estudo biográfico, numa muito cuidada **PRIMEIRA EDIÇÃO**, a mais procurada e **INVULGAR**.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA.**

Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com fortes sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 140; MANUEL DOS SANTOS, 30; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 44; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 202; CONDE DA FOLGOSA, 1134; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 959; ALMEIDA MARQUES, 414.

75 - D. LUIZ // DE PORTUGAL // NETO DO // PRIOR DO CRATO // (QUADRO HISTORICO) // 1601-1660 // (vinheta tipográfica) // PORTO // LIVRARIA CIVILIZAÇÃO // DE // EDUARDO COSTA SANTOS-EDITOR // 8 - Rua de Santo Ildefonso - 10 // - // 1883.

In-8.º de 192 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres D. LUIZ DE PORTUGAL enquadrados por uma vinheta tipográfica ao estilo gótico, verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso com registo tipográfico *Typ. Occidental, rua da Fabrica, 66 - Porto ; página seguinte, a 5ª inumerada, com dedicatória AO VISCONDE DE OUGUELLA ... e verso em branco; página 7 com ADVERTENCIA e datada na 8ª; da página 9 à 192 o texto biográfico propriamente dito e arrematado com o tradicional FIM.*

PRIMEIRA EDIÇÃO, RARA. Apreciado estudo histórico de muito cuidada execução gráfica. Capa de brochura belamente ornamentada, impressa a duas cores.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiro aparo à cabeça. **CONSERVA AMBAS AS CAPAS DE BROCHURA. BELÍSSIMO EXEMPLAR E PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 208; MANUEL DOS SANTOS, 163; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 45; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 205; CONDE DA FOLGOSA, 1265; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 961; ALMEIDA MARQUES, 415.

76 - (outro exemplar) - D. LUIZ // DE PORTUGAL // NETO DO // PRIOR DO CRATO // (QUADRO HISTORICO) // 1601-1660 // (vinheta tipográfica) // PORTO // LIVRARIA CIVILIZAÇÃO // DE // EDUARDO COSTA SANTOS-EDITOR // 8 - Rua de Santo Ildefonso - 10 // - // 1883.

In-8.º de 192 págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas sem capas de brochura e com ligeiro aparo. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva, torna-o um exemplar muito atractivo.

77 - DOZE CASAMENTOS FELIZES. // ROMANCES ORIGINAES // DE // ... // (excerto de um texto de Legouv ) // (vinheta tipográfica) // PORTO, // NA TYPOGRAPHIA DA REVISTA // LARGO DO CORREIO, N.  111. // - // 1861.

In-8.é de 255 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres DOZE CASAMENTOS FELIZES e verso em branco. Frontispício descrito supra e verso em branco. Página da dedicatória e verso em branco. Segue-se o romance propriamente dito da página 7, inumerada, é 255

MUITO RARA PRIMEIRA EDIÇÃO colectiva dos *Dose Casamentos felizes*, alguns dos quais já anteriormente publicados na *Revista Contemporanea de Portugal e Brazil*.

Encadernação   amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Acidez marginal nas primeiras e últimas folhas. Restante miolo muito limpo e fresco. Encadernação com fortes sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 14; MANUEL DOS SANTOS, 14; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 46; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 208; CONDE DE FOLGOSA, 1204; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 963; ALMEIDA MARQUES, 417.

78 - DUAS EPOCHAS DA VIDA // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO. TYPOGRAPHIA DE A. DA S. SANTOS // *Rua de Santa Catharina n.é 13 a 15.* // - // 1854

In-8.é de 243 págs. E.

Compreende frontispício com os dizeres textualmente descritos acima e no verso PRECEITOS DO CORAÇÃO com uma quadra de Racine. Página seguinte a 3.  até   página 243 as poesias propriamente ditas.

Capas de brochura com os dizeres do frontispício enquadrados com uma moldura de composição tipográfica dupla ao gosto romântico. Na 4.  página da capa o custo editorial com os locais de venda da obra também enquadrados por uma bonita moldura.

PRIMEIRA EDIÇÃO colectiva das poesias reunidas no volume, algumas das quais já anteriormente publicadas em *Inspirações*. **MUITO RARO** especialmente quando se apresenta muito belo como o nosso.

Encadernação   amador em pele verde escura com dizeres dourados na lombada (esta com vestígios de cansaço na charneira). Belo exemplar, intacto de margens e com as **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e muito perfeitas. Apenas ligeiramente aparado   cabeça.

HENRIQUE MARQUES, 17; MANUEL DOS SANTOS, 24; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 48; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 213; CONDE DE FOLGOSA, 1206; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 968; ALMEIDA MARQUES, 419.

79 - DUAS HORAS DE LEITURA // POR // ... // 2.  EDIÇÃO AUGMENTADA // - // PORTO, // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR. // *rua dos Caldeireiros n.é 14 e 15.* // - // 1858.

In-8.é de 174 págs. E.

Esta segunda edição, bastante rara, compreende os quatro seguintes escritos: *Dous Sanctos não beatificados em Roma*, *Impressão Indelevel*, *Sete de Junho de 1849* e *Do Porto a Braga*. A primeira edição apenas comporta os 1.  e o 4.  escritos, pelo que, literariamente,   preferível esta segunda. Excelente exemplar, s  levemente aparado e impresso sobre bom papel de linho. Encadernação   amador com dizeres e dourados na lombada, cansada e com sinais de forte manuseamento. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 40; MANUEL DOS SANTOS, 476; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 48; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 216; CONDE DA FOLGOSA, 1208; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 973; ALMEIDA MARQUES, 422.

80 - ECHOS HUMORISTICOS // DO MINHO // - // CARTA AO «CRUZEIRO» PUBLICAÇÃO QUINZENAL // N.é 1 (a 4) // LIVRARIA INTERNACIONAL // DE // Ernesto Chardron, editor - Porto e Braga // 1880.

In-8.  4 Opúsculos. em um volume. E.

Publicação completa, das cartas escritas nesse mesmo ano de 1880 para o *Cruzeiro*, periódico fluminense.

Encadernação meia amador em chagrin r oxo ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Com todas as **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS**. Ligeiramente aparado   cabeça. exemplar muito atractivo. Nestas condições muito **INVULGAR**.

HENRIQUE MARQUES, 192; MANUEL DOS SANTOS, 253; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 49; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 220; CONDE DE FOLGOSA, 1209; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 979; ALMEIDA MARQUES, 424.

81 - A ENGEITADA // (vinheta tipográfica com monograma da Livraria Campos Junior) // LISBOA. // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR // 78 e 80 - Rua augusta - 78 e 80 // 1878.

In-8  de 230-I págs. E.

É a segunda edição do romance, elaborada de forma muito cuidada e nítida   custa da Imprensa de J. C. de Sousa Neves.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e florões dourados na lombada em casas fechadas. Exemplar apenas aparado   cabeça e sem capas de brochura. Exemplar no entanto muito limpo com ocasionais picos de humidade. **MUITO INVULGAR**.

HENRIQUE MARQUES, 181; MANUEL DOS SANTOS, 80; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 51; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 223; CONDE DA FOLGOSA, 1211; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 981; ALMEIDA MARQUES, 426.

82 - (outro exemplar) - A ENGEITADA // (vinheta tipográfica com monograma da Livraria Campos Junior) // LISBOA. // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR // 78 e 80 - Rua augusta - 78 e 80 // 1878.

In-8  de 230-I págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e da mesma edição com o mesmo tipo de encadernação mas com uma assinatura de posse no frontispício.

Tradução espanhola de *A Engeitada*

83 - **LA INCLUSERA** // TRADUCCIÓN DE ENRIQUE AMADO // (vinheta editorial) // RENACIMIENTO // SAN MARCOS, 42 // MADRID // 1916

In-8º de 286-(1) págs. E.

Trata-se da versão espanhola de *A Engeitada*, provavelmente ainda única entre nós. Esta edição não traz a dedicatória que vem nas edições portuguesas. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Corte superior das folhas carminado. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Nestas condições INVULGAR.

MANUEL DOS SANTOS, 361; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 226.

84 - **ESBOÇOS DE APRECIÇÕES // LITTERARIAS.** // POR // ... // (monograma editorial) // PORTO: // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA // - // 1865

In-8º de 292-I págs. E.

Compreende ante-rostro com ESBOÇOS DE APRECIÇÕES LITTERARIAS e verso em branco; frontispício textualmente acima descrito e verso com subscrição tipográfica PORTO: 1865 - *Typographia Commercial*, // rua de Bellomonte n.º 19; seguem-se páginas 5 e 6 sem numeração e com uma introdução DUAS PALAVRAS, datada e subscrita no final; da página 7 à 292 os textos de crítica literária de Camilo aos escritores João d'Azevedo, Soares dos Passos, Xavier de Novaes, Marquês d'Alorna, Julio Cesar Machado, Bulhão Pato, Rebelo da Silva, Teófilo Braga entre outros. Última página impressa corresponde ao INDEX.

É a **RARA PRIMEIRA EDIÇÃO** colectiva de juízos críticos que saíram em varios periódicos e livros de diversos autores. Exemplar de uma edição executada em papel encorpado, e que, segundo José dos Santos (1939), trata-se de uma **TIRAGEM ESPECIAL NÃO DECLARADA, sendo os exemplares desta espécie muito raros. Conserva capa de brochura** posterior de cor rosa.

Encadernação amador em pele verde com dizeres dourados na lombada. Encadernação muito cansada com a charneira da pasta anterior aberta. Apenas aparado à cabeça mantendo intactas as restantes e muito largas margens. Ante-rostro com carimbo a tinta. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 96; MANUEL DOS SANTOS, 221; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 54; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 230; CONDE DE FOLGOSA, 1212; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 989; ALMEIDA MARQUES, 430.

85 - **ESBOÇOS DE CRITICA** // - // **OTHELLO // O MOURO DE VENEZA** // DE // WILLIAM SHAKESPEARE // TRAGEDIA EM CINCO ACTOS, TRADUSIDA PARA PORTUGUEZ // POR // D. LUIZ DE BRAGANÇA // (vinheta editorial) // PORTO // LIVRARIA CIVILISAÇÃO // 4 - Rua de Santo Idefonso - 6 // - // 1886

In-8º de 80 págs. E.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Acidez acentuada e restauro no canto inferior direito da última folha. Corte superior das folhas carminado. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 224; MANUEL DOS SANTOS, 149; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 53; CONDE DA FOLGOSA, 1213; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 985; ALMEIDA MARQUES, 429.

86 - **A ESPADA DE ALEXANDRE.** // - // CORTE PROFUNDO NA QUESTÃO DO HOMEM-MULHER // E MULHER HOMEM // POR // UM SOCIO PRENDADO DE VARIAS PHILARMONICAS // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DA CASA REAL // Praça de Santa Thereza, 63 // - // 1872.

In-8.º gr. de 50 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres A ESPADA DE ALEXANDRE e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; página 5ª até à página 50 o texto propriamente. Texto e dizeres da capa de brochura emoldurados por um filete simples.

Trata-se da **PRIMEIRA EDIÇÃO, INVULGAR**, deste estimado opúsculo de Camilo, **publicado sob pseudónimo**. Esta obra constituiu a intervenção de Camilo à célebre questão sobre o adultério feminino levantada em França por Alexandre Dumas Filho e intitulada *Homme-Femme*. Ela foi posteriormente englobada na *Bohemia de Espirito*.

Excelente exemplar com as **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS**, embora a capa anterior se apresente solta.

HENRIQUE MARQUES, 155; MANUEL DOS SANTOS, 11; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 56; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 235; CONDE DA FOLGOSA, 1214; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 995; ALMEIDA MARQUES, 432.

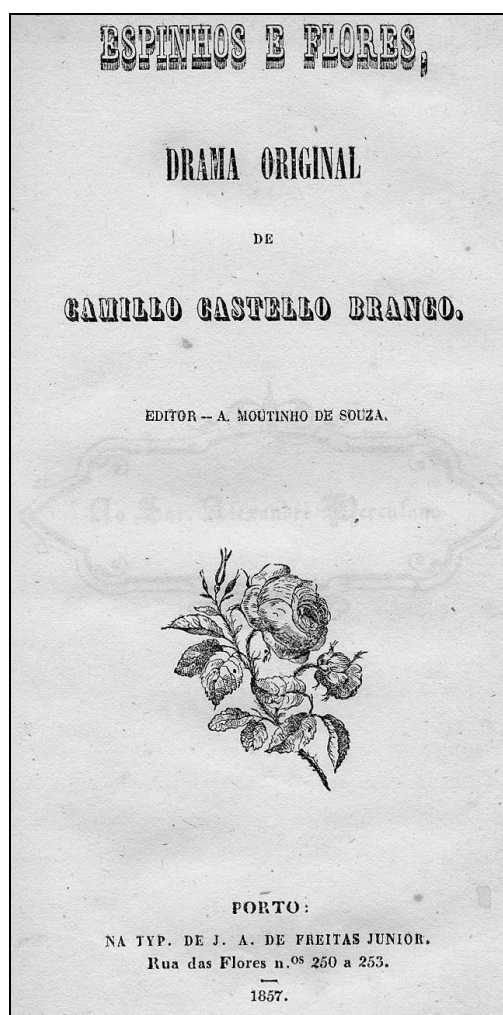
87 - **ESPINHOS E FLORES**, // DRAMA ORIGINAL // DE // CAMILLO CASTELLO BRANCO // EDITOR - A. MOUTINHO DE SOUZA. // (Vinheta decorativa) // PORTO: // NA TYP. DE J. A. DE FREITAS JUNIOR. // Rua das Flores n.º 250 a 253. // 1857

In-8.º de 65 págs não incluindo 3 em branco, finais. E.

Ante-rostro com os dizeres: ESPINHOS E FLORES, // DRAMA ORIGINAL. Verso do ante-rostro em branco. Ilustração litográfica representando a figura, quase de corpo inteiro, de Camilo. Em baixo, ainda na estampa, um fac-simile da sua assinatura emcimando, os dizeres *Naceu em 16 de Março de 1826*. Segue-se o rosto com os dizeres acima descritos. Verso do rosto em branco. Página 5 (sem numeração) com a dedicatória *Ao Snr. Alexandre Herculano*, enquadrada por uma moldura de composição tipográfica ao gosto romântico. Página 6 em branco. Nas páginas 7 e 8 (sem numeração) segue-se o texto da mesma dedicatória impressa em caracteres itálicos e subscrito no final pelo autor. Na página 9, a lista das PESSOAS do drama. Página 10 em branco, começando a peça na 11 até à 65 (numeração inicia-se na 12). Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

PRIMEIRA EDIÇÃO HOJE RARISSIMA, da estimada produção dramática de Camilo, que subiu pela primeira vez à cena, no Teatro de S. João no Porto, em 1859. Da obra, diz-nos Henrique Marques "... este drama foi representado no theatro de S. João, do Porto, em beneficio de R. J. d'Oliveira Guimarães, editor do romance de Camillo *Um Homem de Brios*, a quem ardera a casa. Esta historia, que representa um rasgo da generosidade do grande romancista, é muito digna de referir-se e deixaremos que nola conte o mailogrado orador Vieira de Castro: « Oito dias depois de publicado o romance *Um Homem de Brios*, ardeu a casa do seu editor, Rodrigo José d'Oliveira Guimarães. Camillo no tinha ainda recebido o preço estipulado e mandou a casa do editor um recibo que poderia provar o contrario. Rodrigo José d'Oliveira Guimarães corre a casa do seu bemfeitor, e agradece-lhe tanta abnegação, carpindo-se ao mesmo tempo da sua miseria. O auctor deixa-o sair, escreve os *Espinhos e Flores*, e manda o mimoso drama para o Theatro de S. João, cedendo logo todo o beneficio ao infeliz que se carpira. Alguns annos mais tarde Camillo Castelo Branco era insultado no jornal d'aquelle mesmo homem, no Purgatorio! » - Tem mais d'um d'estes actos de magnanimidade, Camillo, e recompensados por modo semelhante ...". Esta peça teatral consiste numa intriga causada por amores pecaminosos entre uma plebeia e um fidalgo que abandona a amante com uma filha. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres o ornamentação dourada dispostos em casas fechadas na lombada. Miolo impecável muito limpo e fresco. Sem capas de brochura e ligeiramente aparado. Mesmo assim, **raríssima quando se az acompanhar do retrato impresso sobre cartolina espessa.**

HENRIQUE MARQUES, 31; MANUEL DOS SANTOS, 438; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 57; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 237; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 997; ALMEIDA MARQUES, 434



Lote nº 87

88 - **ESPINHOS E FLORES** // DRAMA ORIGINAL // DE // ... // - // TERCEIRA EDIÇÃO // PORTO: EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // Rua dos Caldeireiros n,º 18 e 20 // - // 1864.

In-8º de 61 págs. B.

Capas de brochura conservadas. Vestígios de encadernação antiga na lombada. Mesmo assim bom exemplar.

HENRIQUE MARQUES, 89; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 239; CONDE DA FOLGOSA, 1216; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 999; ALMEIDA MARQUES, 436.

89 - **O ESQUELETO** // ROMANCE // POR // ... // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81. // - // 1865.

In-8.º de 301-II págs. E.

Ante-rostro com os dizeres O ESQUELETO e verso em branco; frontispício acima descrito e verso com registo tipográfico *Imprensa de J. G. de Sousa Neves, Rua do Caldeira, 17*; o PREFACIO ocupa as páginas V a VIII e romance propriamente dito das páginas 9 à 301; no final 2 páginas com lista de livros à venda na livraria de Campos Junior.

RARA PRIMEIRA EDIÇÃO em livro deste muito estimado romance, publicado originalmente no *Jornal do Commercio*. Encadernação coeva meia-inglesa em pele verde. Sem capas e ligeiramente aparado. Miolo muito bem conservado, limpo e com o papel sonoro.

HENRIQUE MARQUES, 97; MANUEL DOS SANTOS, 227; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 58; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 240; CONDE DE FOLGOSA, 1217; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1000; ALMEIDA MARQUES, 437.

90 - **ESTRELLAS FUNESTAS** // ROMANCE // POR // ... // (monograma editorial) // PORTO // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, // Rua da calçada. // Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // - // 1862

In-8.º de 274 págs. E.

Compreende ante-rostro, com a indicação de ESTRELLAS FUNESTAS. Verso da mesma em branco. Segue-se o frontispício com os dizeres acima descritos. Verso da mesma com subscrição tipográfica TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE DA SILVA TEIXEIRA, // *Cancellaria Velha* n.º 62. Da página 5 (sem numeração) à 9 são ocupadas com A QUEM LER. O texto propriamente dito desenvolve-se da página 11 à 274.

PRIMEIRA EDIÇÃO em livro deste romance, publicado originalmente no *Commercio do Porto*.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados na lombada em casas fechadas. Aparado apenas à cabeça estando as restantes margens intactas. Restauro nas duas últimas folhas. Picos de humidade dispersos estando especialmente concentrados nas duas primeiras folhas. Sem capas. Pequeno restuaro na última folha. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação tornando-o um exemplar muito atractivo e **RARO**.

HENRIQUE MARQUES, 65; MANUEL DOS SANTOS, 171; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 59; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 244; CONDE DA FOLGOSA, 1218; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1006; ALMEIDA MARQUES, 438.

91 - (outro exemplar) - **ESTRELLAS FUNESTAS** // ROMANCE // POR // ... // (monograma editorial) // PORTO // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, // Rua da calçada. // Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // - // 1862

In-8.º de 274 págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas com encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas.

Ligeiramente aparado mas miolo muito limpo e fresco. Sem capas. Boa e sólida encadernação, tornando um exemplar muito atractivo. **RARO**.

92 - **ESTRELLAS FUNESTAS** // ROMANCE // POR // ... // 2ª EDIÇÃO // (monograma editorial) // PORTO // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO. // 1869

In-8.º de 284-IV págs. E.

Edição já invulgar. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. No entanto apresenta-se falho de ante-rostro e sem capas. Últimas páginas com ocasionais picos de humidade.

HENRIQUE MARQUES, 138; MANUEL DOS SANTOS, 172; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 245; CONDE DA FOLGOSA, 1219; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1007.

93 - **ESTRELLAS PROPICIAS**. // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // PORTO, // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO // A mesma casa em Coimbra, // rua da Calçada. // Casa de Comissões em Paris, 2^{bis}, Rua d'Arcole. // 1863.

In-8.º de 219 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres ESTRELLAS PROPICIAS e verso com lista de livros de Camilo à venda, segue-se frontispício textualmente descrito acima e verso com subscrição tipográfica *Typ. de Sebastião Jose Pereira, // Rua do Almada, 641*. Segue-se o texto propriamente dito até à página 219 em que as duas últimas são ocupadas com o EPILOGO.

BASTANTE RARA PRIMEIRA EDIÇÃO impressa sobre papel de boa qualidade e nítida execução gráfica. Exemplar com o frontispício primitivo, pois esta obra também conheceu, por intermédio da Livraria Campos Junior, um novo frontispício, aquando o mesmo livreiro adquiriu o fundo existente da Casa Moré. As diferenças são nítidas ostentando a variante os dizeres *Romance e Livraria Campos Junior*. Tal como outros romances, este saiu primitivamente em *O Commercio do Porto* no ano de 1862, como nos declara o autor em *A Filha do Doutor Negro*.

Encadernação meia amador em chagrin roxo ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ocasionalmente picos de humidade ao longo do texto. Sem capas. Miolo muito bem conservado.

HENRIQUE MARQUES, 69; MANUEL DOS SANTOS, 178; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 61; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 249; CONDE DE FOLGOSA, 1220; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1011.

94 - **As Favas Negras** // Editor // Alberto Salgueiro // -1924- // TIPOGRAFIA POPULAR // Figueira da Foz.

In-8.º de 8 pag. B.

Segundo José dos Santos: " ... a edição única deste curioso escrito de Camilo, em que o eminente romancista incorporou a notável carta que ele, 25 anos antes ... dirigira ao então Presidente do Instituto de Coimbra, e na qual ... justificava a rejeição, que fizera, do diploma de sócio honorário

daquele grémio universitário, pelo facto de terem aparecido cinco favas pretas na votação da respectiva proposta ...". **MUITO RARO.** Exemplar muito bem **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA ORIGINAIS.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 254; CONDE DA FOLGOSA, 1222; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1017; ALMEIDA MARQUES, 441.

95 - A FILHA DO ARCEDIAGO. // EDITOR // A. J. DA S. TEIXEIRA. // (vinheta tipográfica) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DE FARIA GUIMARÃES, // *Largo do Laranjal* n.º 4 // - // 1854.

In-8.º de IV-251 pags. E.

A primeira página, o frontispício, compreende os dizeres acima transcritos e vêm encimados pelas seguintes palavras: **SCENAS CONTEMPORANEAS** // POR // CAMILLO CASTELLO-BRANCO // - // I. //; verso da mesma em branco. Segue-se um texto de 2 páginas com uma declaração do autor. O romance propriamente dito inicia-se na página 1 (sem numeração) até à página 251 ao longo de XXX capítulos e X cartas. Verso da última página em branco.

Edição primitiva, RARISSIMA. Este romance continua em *A Neta do Arcediago* e constitui o primeiro volume de um conjunto de 3 livros publicados com o sub-título *Scenas Contemporaneas*. "... O enredo do romance tem por base as experiências amorosas de duas meninas internadas no recolhimento de S. Lázaro que se tornaram íntimas amigas ...".

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente dourado na lombada com florões e dizeres em casas fechadas. Miolo impecavelmente bem conservado conservando a elevada sonoridade original do papel. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 22; MANUEL DOS SANTOS, 40; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 62; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 255; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1018.

96 - A FILHA DO ARCEDIAGO. // POR // ... // - // 2ª EDIÇÃO EMENDADA. // - // PORTO: EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // rua dos Caldeireiros n.º 14 e 15 // - // 1858.

In-8º de 263 págs. E.

Edição bastante rara. Encadernação à amor em pele preta com dizeres e florões dourados na lombada. Charneira com sinais de manuseamento. Ligeiramente aparado.

HENRIQUE MARQUES, 41; MANUEL DOS SANTOS, 41; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 62; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 256; CONDE DA FOLGOSA, 1223; ALMEIDA MARQUES, 442.

97 - A FILHA DO DOUTOR NEGRO // ROMANCE ORIGINAL // DE // ... // (vinheta tipográfica) // PORTO: // Typographia do Commercio // Ferraria de Baixo n.º 108. // - // 1864

in-8º de XIV-304 págs. E.

Primeira página o frontispício textualmente descrito acima e verso em branco. Seguem-se XIV páginas dedicadas À MEMÓRIA // DE // ANTONIO JOAQUIM XAVIER PACHECO, /// ... O romance propriamente dito ocupa as restantes 304 páginas ao longo de XXIV capítulos e uma CONCLUSÃO, arrematando com o tradicional FIM.

PRIMEIRA EDIÇÃO bastante rara deste apreciado romance que saiu primitivamente em folhetins, no *Commercio do Porto*. É também a única edição em que se encontra o *Extracto das Memórias do Carcere* que depois foi eliminando nas subsequentes edições.

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Exemplar ligeiramente aparado e sem capas de brochura. No entanto exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 82; MANUEL DOS SANTOS, 201; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 65; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 261; CONDE DE FOLGOSA, 0; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1022; ALMEIDA MARQUES, 443.

98 - A FILHA // DO // DOUTOR NEGRO // 2ª EDIÇÃO // REVISTA E CORRECTA PELO AUCOR // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 a 81 - Rua Augusta - 78 a 80 (s.d. - 1870 ?)

In-8º de (4)-252 págs. E.

Edição já invulgar no mercado. Ligeiramente aparado à cabeça. Encadernação à amor em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 83; MANUEL DOS SANTOS, 202; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 66; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 262; CONDE DA FOLGOSA, 1226.

99 - A FILHA DO REGICIDA // ROMANCE HISTORICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // LISBOA // LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA & C.ª // 68 - Praça de D. Pero - 68 // 1875

In-8.º de 248 págs. E.

Ante-rosto com os dizeres **ROMANCES NACIONAES** e verso em branco. Frontispício com os dizeres supra e verso com a indicação da propriedade editorial e subscrição tipográfica *Typographia editora - Praça de D. Pedro, 67*. Página seguinte a dedicatória *A seu filho Jorge Camillo* e verso da mesma em branco. Segue-se o romance até à página 248 que termina com as ERRATAS.

PRIMEIRA EDIÇÃO, BASTANTE RARA, de esmerada execução gráfica. O romance, o terceiro da colecção *Romances Nacionais*, foi escrito em continuação do *Regicida*, tendo concluído a trilogia *A Caveira da Martyr*, publicada em 1875. Segundo diversos estudiosos camilianos, esta série de romances históricos são "... reforçadas pelo desejo ardente de manter em constante actividade a guerrilha que desencadeara contra a dinastia bragantina ...".

Encadernação à amor em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento. O exemplar **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Assinatura de posse na capa anterior.

HENRIQUE MARQUES, 172; MANUEL DOS SANTOS, 290; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 164; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 268; CONDE DE FOLGOSA, 1227; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1027; ALMEIDA MARQUES, 444.

Muito rara e única edição de
- FOLHAS CAHIDAS APANHADAS DA LAMA -

100 - FOLHAS CAHIDAS, // APANHADAS NA LAMA, // POR // UM ANTIGO JUIZ DAS ALMAS DE CAMPANHAN, // E // SOCIO ACTUAL DA ASSEMBLEA PORTUENSE, // COM EXERCICIO NO *Palheiro*. // ~ // OBRA DE QUATRO VINTENS, // E DE MUITA INSTRUCCÃO. // (vinheta tipográfica) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DE F. G. DA FONSECA, I 152 e 153. // - // 1854.

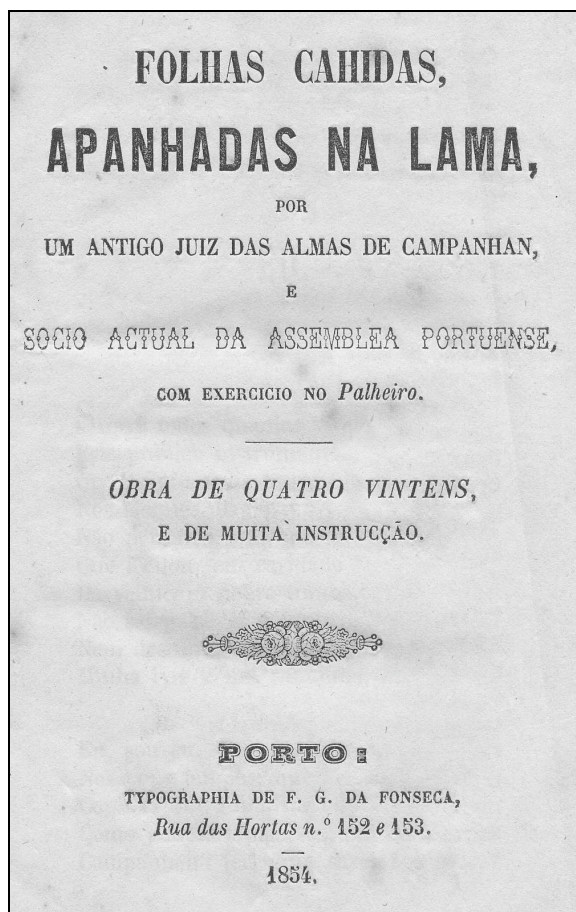
In-8.º peq. de 61-II págs. E.

Primeira página ostenta os dizeres segundo a ordem acima descrita. Página 2 (sem numeração) em branco. Página 3 inicia-se os poemas que decorrem até à página 61. Página seguinte, sem numeração com o *post scriptum*. Página 63, também sem numeração com PROSPECTO // UM BICO DE GAZ // JORNAL SEMANAL // (...) a anunciar o raríssimo periódico. Verso da página em branco. Compreende 15 composições poéticas em que UM JANTAR DE BAROENS, foi posteriormente transcrita pelo autor no *Cancioneiro Alegre*, sem contudo afirmar que é da sua autoria. Ver reprodução do frontispício.

Henrique Marques, no *Livro Memorial, A Figueira da Foz a Camillo Castello Branco* (ver o presente catálogo na rubrica Bibliografia Passiva), acerca desta obra diz-nos o seguinte: "... Em 1853 apparecia em Lisboa, sem nome de auctor, um livro de versos intitulado Folhas cahidas. Como digo, não trazia o livro o nome do auctor, mas dentro em pouco, corria elle de bocca em bocca - era o de Garrett - e, na Lisboa d'aquelles tempos, o facto do seu apparecimento, que hoje passaria quasi despercebido, causou um escandalo enorme, facto que mais tarde havia de repetir-se com Camillo, mas n'um retumbancia ainda mais atroadora. (...) De Lisboa prolongou-se o escandalo ao paiz inteiro e não tardou muito que não comesçassem a surgir parodias e satiras ás Folhas cahidas. (...) Ora as Folhas cahidas apanhadas na lama essas é que são da auctoridade de Camillo e é elle mesmo quem involuntariamente o confessa no *Cancioneiro Alegre*. As Folhas cahidas apanhadas na lama tinham por especial intuito bater pela troça o meio burguez a que pertencia o primeiro marido de Anna Plácido, claro que sem lhe dirigir ataque algum directo ou pessoal. Este procedimento trouxe-lhe muitos amargos de bocca, como se viu mais tarde em 1860, por occasião do seu escandaloso processo ...".

Edição única, MUITO RARA, especialmente quando se apresenta como o nosso exemplar, por aparar e OSTENTANDO AS CAPAS DE BROCHURA. PEÇA DE COLECÇÃO.

HENRIQUE MARQUES, 18; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 67; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 267; CONDE DA FOLGOSA, 1229; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 753; ALMEIDA MARQUES, 445.



Lote nº 100

101 - FOLHETIM // ALMEIDA GARRETT.

O exemplar é constituído por um folhetim duplo, isto é, impresso nas duas faces da folha e recortado do jornal em que foi publicado e está dobrado ao meio em formato 8º oblongo. O periódico em causa apresenta características de papel e tipos tipográficos próprios do século XIX. O texto encontra-se subscrito no final *Camillo Castello Branco* e gráficamente disposto em seis colunas. Encontra-se protegido por uma capa sintética de estilo arte nova com dizeres manuscritos na capa anterior *C. C. Branco // Almeida Garrett // Folhetim*. O conjunto encontra-se, por sua vez, encadernado na posição oblonga em meia inglesa de pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. Não encontramos qualquer referência na bibliografia consultada. **MUITO RARO.**

102 - O GENERAL // CARLOS RIBEIRO // (RECORDAÇÕES DA MOCIDADE) // POR // ... // PORTO // LIVRARIA CIVILISAÇÃO // DE // EDUARDO DA COSTA SANTOS - EDITOR // - // 1884

In-8.º de 71-I págs. E. Junto com:

ESBOÇOS DE CRÍTICA // - // OTHELLO // O MOURO DE VENEZA // DE // WILLIAM SHAKESPEARE // TRAGEDIA EM CINCO ACTOS, TRADUSIDA PARA PORTUGUEZ // POR // D. LUIZ DE BRAGANÇA // (vinheta editorial) // PORTO // LIVRARIA CIVILISAÇÃO // 4 - Rua de Santo Idefonso - 6 // - // 1886

In-8º de 80 págs. E.

Primeira edição, de muito apurada execução gráfica. Invulgar. Por aparar e com **CAPAS DE BROCHURA**.

Esta obra é uma narrativa em que Camilo tece considerações desalentadas sobre a sua vida nas literaturas nacionais. Sobre o famoso geólogo e antopólogo Carlos Ribeiro, o autor começa a escrever a partir da página 23. O segundo título também apresenta as **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS**.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. Miolo com acidez generalizada nas primeiras folhas própria da qualidade do papel. Encadernação com leves sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 215; MANUEL DOS SANTOS, 3; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 70; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 271; CONDE DA FOLGOSA, 1235; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1032; ALMEIDA MARQUES, 447.

103 - HERCULANO // - // NOTAS INÉDITAS // DE // ... // (vinheta tipográfica) // LISBOA. TYPOGRAPHIA MEDEIROS. // 9 - Rua da Rosa - 9 // - // 1909.

In-8.º gr. de 12-II págs. C.

Antecedendo as «Notas de Camillo Castello Branco», vêm «Duas Palavras» de Afonso Nunes Branco, promotor da edição. A tiragem total foi constituída por 40 exemplares impressos sobre excelente papel de linho com margens muito largas. Exemplar número 12 com dedicatória ao escritor Fidelino de Figueiredo. **RARO.**

CONDE DA FOLGOSA, 1236; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1034; ALMEIDA MARQUES, 448.

104 - (outro exemplar) - HERCULANO // - // NOTAS INÉDITAS // DE // ... // (vinheta tipográfica) // LISBOA. TYPOGRAPHIA MEDEIROS. // 9 - Rua da Rosa - 9 // - // 1909.

In-8.º gr. de 12-II págs. C.

Outro exemplar da mesma obra e edição, numerada com o 14 e dedicada a Henrique Jardim de Vilhena. **RARO.**

105 - HISTORIA E SENTIMENTALISMO // I // POETAS E RAÇAS FINAS // II // EUSEBIO MACARIO // CONTINUAÇÃO // - // II // - // Livraria Internacional // DE Ernesto Chardron - Editor // Porto e Braga // - // 1880.

In-8.º de XI-320 págs. E.

É apenas o segundo volume da colecção *Sentimentalismo e História*. **Primeira edição considerada rara.** Esta obra apresenta como continuação de *Eusébio Macário* o texto intitulado *A Corja*.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado, sem ante-rosto e sem capas de brochura. Frontispício com rubrica de posse. No entanto miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 187 e 191; MANUEL DOS SANTOS, 331 e 336; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 132 e 133; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 517 e 518; CONDE DE FOLGOSA, 1238 e 1358; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1277; ALMEIDA MARQUES, 449 e 572.

Raríssima espécie bibliográfica camiliana - HORAS DE LUCTA

106 - HORAS DE LUCTA // «... nem esperará do mundo, senão o que // «elle tem, que é pagar com cansado trabalho // «obras dignas de descansado galardão». // (HEYTOR PINTO, Imagem da Vida Christãa. // (vinheta) // EDITOR // JOÃO ANTONIO DE FREITAS FORTUNA // - // 1889

In-4.º peq. de 131 págs. E.

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

HORAS DE LUCTA

«... nem esperará do mundo, senão o que
«elle tem, que é pagar com cansado trabalho
«obras dignas de descansado galardão».

(HEYTOR PINTO. *Imagem da Vida Christã.*)

EDITOR

JOÃO ANTONIO DE FREITAS FORTUNA

1889

Lote nº 106

Belíssimo livro cuja organização e edição foi da responsabilidade do amigo de Camilo, João Antônio de Freitas Fortuna. A edição, de 32 **únicos exemplares** destinados a brindar vultos de destaque da literatura, da política e das ciências, por ocasião duma saudosa homenagem à memória do grande romancista, compreende o seguinte texto:

Ante-rostro com os dizeres impressos a vermelho HORAS DE LUCTA; no verso ao centro A PROPRIEDADE D'ESTE LIVRO NO IMPERIO DO BRAZIL PERTENCE // AO // DR. MANOEL LOPES SANTIAGO e no pé da página === // PORTO // Typographia de Manoel Luiz de Sousa Ferreira // 152 - Rua Flores - 156 // ~ // 1889; página de rosto com os dizeres acima descritos em que o nome de Camilo se encontra impresso com dizeres a dourado, o título a vermelho e a vinheta tipográfica a azul; página 4 a branco; página 5 a dedicatória enquadrada por moldura de composição tipográfica à ILL.^{ma} E EXC.^{ma} SENHORA // VISCONDESSA DE CORREIA BOTELHO impresso a azul seguindo-se de texto impresso a negro e azul; página 6 em branco, página 7 em jeito de prefácio com os dizeres impressos RAZÃO DE SER D'ESTE LIVRO E DO TITULO, até à pagina 9 subscrita pelo editor (numeração inicia-se na página 8); página 10 em branco; página 11 com justificação editorial impressa a negro e enquadrada com moldura de composição tipográfica impressa a azul, A EDIÇÃO D'ESTE LIVRO, // LEGALMENTE

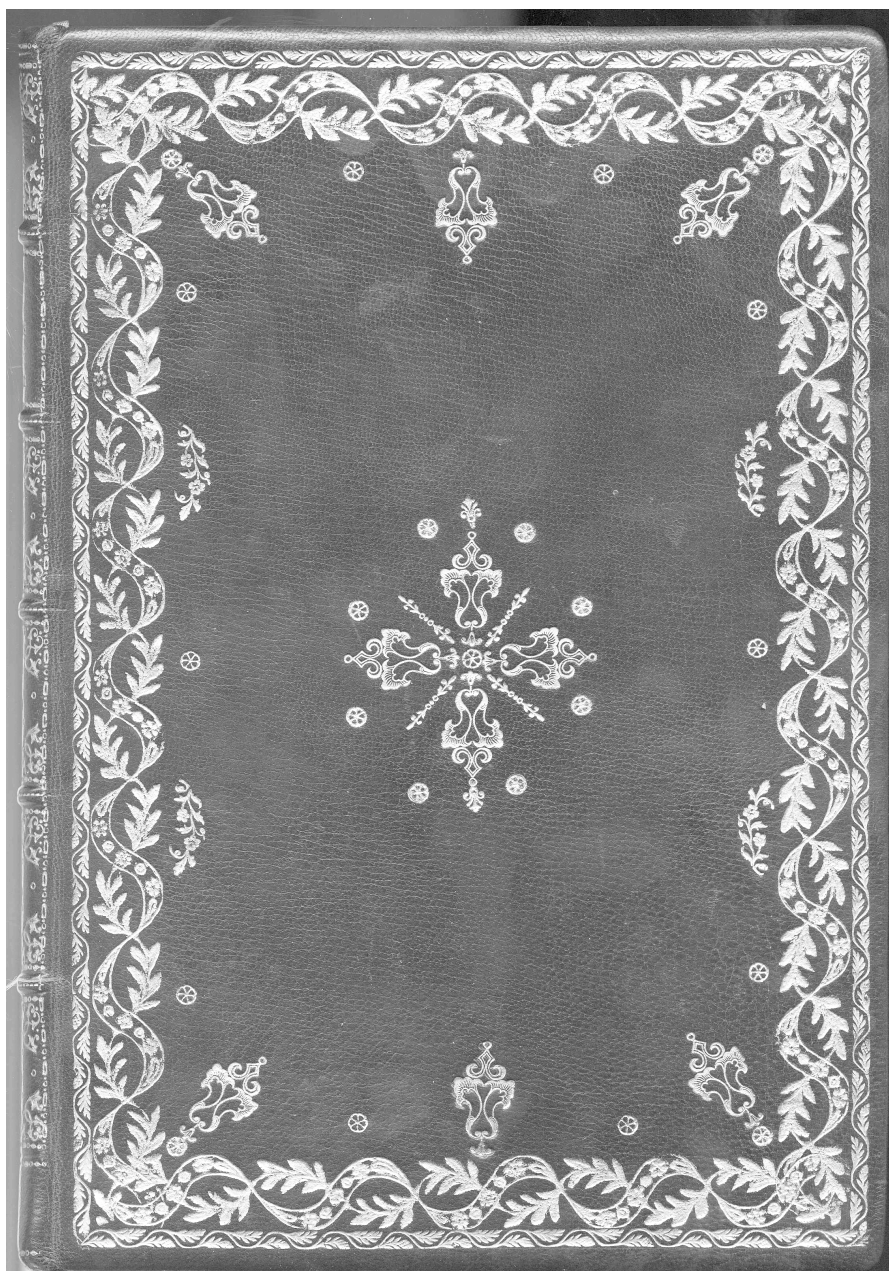
REGISTRADA, LIMITA-SE // A TRINTA E DOIS EXEMPLARES ASSIGNADOS // PELO EDITOR; página 12 em branco; página 13 em ornamento tipográfico imitando folha de papel desenrolada e a enquadrar o texto *Este exemplar pertence* (e seguidamente manuscrito e assinado) Ill.^{mo} Exc.^{mo} Snh. José Pereira da Cunha e Silva; página 14 em branco; página 15 declaração editorial relativamente à estreia literária de Camilo; na página 41, CATALOGO // DAS // OBRAS ORIGINAES // DE // TRADUCÇÕES // E DE // LIVROS COM ESCRIPTOS // DE // CAMILLO CASTELLO-BRANCO // ~ // NOTAS dizeres estes impressos alternadamente a negro e azul; página 42 em branco; página 43 uma ADVERTENCIA assinada na página seguinte pelo editor; página 45 uma declaração de Camilo, iniciando o referido catálogo propriamente dito a partir da página 46; na página 113 iniciam-se as NOTAS de alto valor bio-bibliográfico e num número total de 45, que terminam na página 131; seguem-se 3 páginas em branco.

As páginas são decoradas ao alto com alguns cabeções de enfeite e, na parte inferior, esquadrias de composição tipográficas impressas a azul e algumas a ouro. Edição, verdadeiramente primorosa, impressa sobre de excelente papel velino.

Encadernação inteira de chagrin fino vermelho decorada com elaboradíssimos ferros floreados a ouro dispostos em casas fechadas na lombada. Pastas com cercadura dupla também floreadas e gravadas a ouro assim como outros elementos floreados também gravados a ouro e dispostos simetricamente na parte central em ambas as pastas. Guardas em papel fantasia de execução manual. Corte superior das folhas brunidas a ouro fino. **CONSERVA AMBAS A CAPAS DE BROCHURA.** Exemplar muito limpo, fresco e atrativo.

MUITO RARA, cobiçada e valiosa espécie camiliana, livro precioso que só raríssimos colecionadores têm o grande prazer de possuir. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1916), 323, JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1007; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1036.



Lote nº 106. Aspecto da encadernação.

107 - **HORAS DE PAZ** // Escriptos religiosos // por // ... // (vinheta editorial) // Porto: // Livraria e Typographia de F. G. da Fonseca, Editor // Rua do Bomjardim, n.º 72 // = // 1865.

In-8.º de 333-II págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres BILIOTHECA RELIGIOSA SELECTA // = // HORAS DE PAZ e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; página 5ª, inumerada, com o PREFACIO até à página VI, datada e subscrita por Camilo; o texto propriamente dito inicia-se na página 7 e decorre até à página 329 seguindo-se de 331-333 o INDICE.

Os escritos aqui reunidos já haviam sido publicados nos jornais portuenses *O Christianismo* e *A Cruz*. **Primeira edição colectiva, estimada e bastante rara.** Execução gráfica de apreciável esmêro, nitidamente executada sobre papel de excelente qualidade, muito branco.

Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiro aparo e frontispício com pequena mancha de tinta mas mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco mantendo a sonoridade original do papel. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

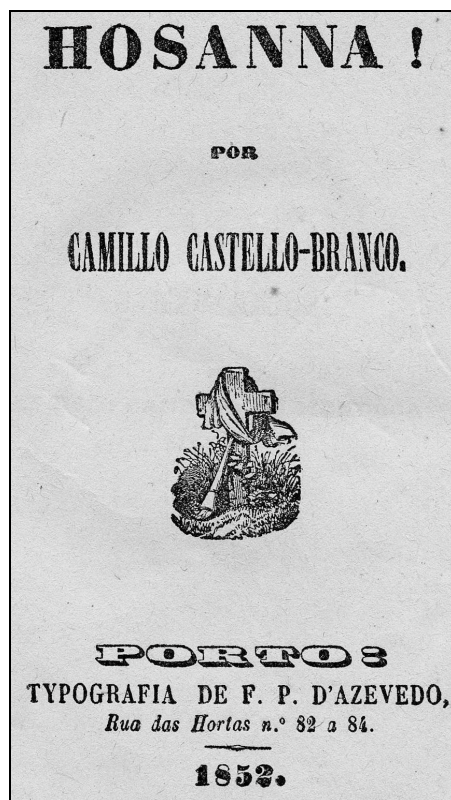
HENRIQUE MARQUES, 98; MANUEL DOS SANTOS, 265; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 71; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 274; CONDE DA FOLGOSA, 1242; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1037; ALMEIDA MARQUES, 451.

108 - **HORAS DE PAZ** // - // ESCRIPTOS RELIGIOSOS // POR // ... // 2ª EDIÇÃO REVISTA E EMENDADA // (vinheta editorial) // PORTO // PAULO PODESTÀ // EDITOR // 4 = RUA DA FIRMEZA = 4 // - // 1877.

In-8º de 344(6) págs. E.

Segunda edição muito invulgar. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** com os dizeres do frontispício enquadrados por uma moldura de composição tipográfica. Ante-rostro com pequenas falhas de papel. Cabeça da lombada com pequeno defeito.

HENRIQUE MARQUES, 179; MANUEL DOS SANTOS, 266; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 71; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 275; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 0; ALMEIDA MARQUES, 0.



Lote nº 109

Muito rara edição original de HOSSANA

109 - **HOSANNA!** // Por // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // Porto: // Typographia de F. P. d'Azevedo // rua das Hortas n.º 82 a 84. // - // 1852

In-8.º peq. de 47 págs. B.

Compreende frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; página 3ª a dedicatória AO MEI AMIGO // FRANCISCO CANDIDO DE MENDONÇA // E MELLO. e o verso da mesma em branco; das páginas 5-21 PARAPHRASE // DOS SETE PSALMOS PENITENCIAES, a 22ª em branco e na 23 outra dedicatória AO MEU AMIGO // P. BALHAZAR

VELLOSO DE SEQUEIRA e verso da mesma em branco, a 25ª AS SETE DORES DE // MARIA SANTÍSSIMA. até à 47ª arrematada no final com uma vinheta tipográfica de índole religiosa. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

PRIMEIRA E RARÍSSIMA EDIÇÃO INDIVIDUAL deste muito estimado e curioso opúsculo, todo escrito em verso e depois reproduzido na 2ª edição das *Duas Epochas da Vida* (1865) e nos *Preceitos da Consciência*, e cuja edição primitiva veio n' *O Christianismo*. Este opúsculo deu origem a uma polémica literária entre o autor e Amorim Viana sobre *a razão e a fé*.

Perfeitíssimo exemplar **CONSERVANDO AS CAPAS DE BROCHURA** que neste espécime apresentam cor verde e inteiramente intacto de margens. Contudo, a eliminação de um ex-libris colado no verso da capa anterior, por acidente afectou a capa com uma pequenínssima perda de papel sem afectar a mancha tipográfica. Apesar deste insignificante defeito, este exemplar constitui **PEÇA DE COLECÇÃO** muito difícil de encontrar em brochura.

HENRIQUE MARQUES, 15; MANUEL DOS SANTOS, 119; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 72; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 277; CONDE DA FOLGOSA, 1243; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1042; ALMEIDA MARQUES, 453.

Raríssima e muito cobiçada primeira edição de *A INFANTA CAPELLISTA*

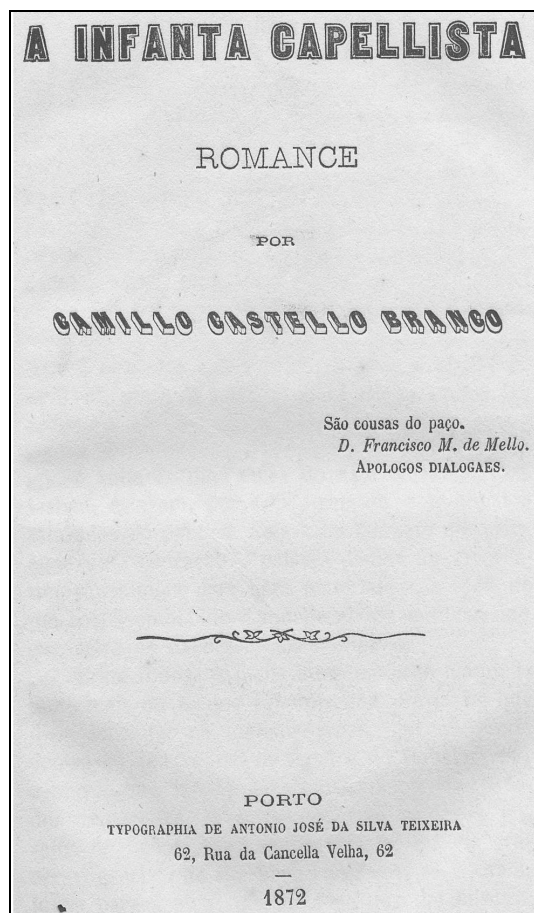
110 - *A INFANTA CAPELLISTA* // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // São cousas do paço. // D. Francisco. M. de Mello. // APOLOGOS DIALOGAES. // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancell. Velha, 62 // ~ // 1872.

In-8.º de 128 págs. E.

A primeira página corresponde ao ante-rostro com os dizeres *A INFANTA CAPELLISTA* impressos ao centro. Segue-se página em branco e frontispício com os dizeres acima descritos. A página seguinte, a 4ª, em branco. Sem numeração, a página 5 inicia-se o desenvolvimento do romance propriamente dito até à página 128 onde termina com “ ... *Eu cá não queria mulher que me quizesse por compaixão*”, embora como é sabido, a obra ficou incompleta. A numeração ocorre a partir da página 6. Ver reprodução do frontispício.

É a **RARÍSSIMA PRIMEIRA EDIÇÃO DA OBRA** que, de toda a bibliografia do glorioso romancista, *A INFANTA CAPELLISTA* e o *BICO DE GAZ*, constituem aquelas espécies bibliográficas mais ambicionadas pelos coleccionadores, pois se conhecem cerca de meia dúzia de exemplares. Com excelentes margens e ligeiro aparo à cabeça, o exemplar encontra-se revestido de uma sólida encadernação à amador em chagrin roxo escuro com dizeres e ornatos gravados a ouro na lombada em casas abertas e sobre os nervos. Pastas com ferros secos na interface pele-papel. Pela descrição que vem no catálogo de José dos Santos (1939) parece-nos tratar-se do mesmo espécimen. **PEÇA DE COLECÇÃO**.

HENRIQUE MARQUES, 150; MANUEL DOS SANTOS, 225; JOSÉ DOS SANTOS, 280; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1044.



Lote nº 110

Acerca da muito curiosa história que envolve a elevada raridade da presente primeira edição, transcrevemos o texto publicado em 1916 na revista CAMILIANA, nº1 (e único) da autoria de Eduardo Sequeira (vide nossa rubrica *Periódicos e Números Únicos* nº 256).

A Infanta Capellista

“No começo do anno de 1872 Camillo Castello Branco fazia imprimir no Porto, na Typographia do snr. Antonio José da Silva Teixeira, na rua da Cancellaria Velha nº 62 a 70, um romance que tinha por titulo *A Infanta Capellista*.

Na escassa vida literaria portuense, que então fazia pouso diurno na Praça de D. Pedro, segredava-se que o entrecho do trabalho do grande romancista se baseava na movimentada historia de uma pretensa filha de D. Miguel I, e que Camillo aproveitava a occasião para zargunchar desagradavelmente a Casa de Bragança, que o celebre escriptor, ao tempo, via com olhos exigualmente amigos.

O pouco que se sabia do livro em preparo, por incompletas inconfidencias dos intimos do indisciplinado bohemio que era o assombro e o terror do pacato burguez pé de boi da cidade da Virgem, bastava porém para fazer com que se commentasse gulosamente, nos diminutos recintos do cavaco da cidade tripeira, o escandalo em perspectiva, escandalo grosso, que viria dar um pouco de vida e animação á sorna bisbilhotice da paciente capital do norte.

La o livro, a que nos referimos, na oitava folha de impressão, quando, em 1 de março do anno de 1872, arribou de visita ao Porto o Imperador do Brazil, que, em viagem de estudo pela Europa, não quiz deixar de cumprir o filial dever de vir orar junto da urna que guarda o coração do Rei Soldado, o implantador entre nós da Arvore da Liberdade, vegetal estranho que, talvez por não ter encontrado terreno apropriado para um bom alastramento das suas raizes fortes, nem atmospheria pura onde os seus ramos se vigorisassem, tão poucas flores ha dado, e tão chòchos fructos tem até hoje logrado produzir.

O bom, o erudito, o tão affectuoso como infeliz monarcha brasileiro, na sua rapida travessia pela cidade da Virgem desejou fallar com Camillo.

Duas horas depois da sua chegada á cidade invicta o dr. Forbes, ás 11 horas da manhã de 1 de março de 1872, em nome do Imperador, procurava o romancista do *Amor de Perdição*, para lhe solicitar a fineza de comparecer no hotel do Louvre, onde D. Pedro de Bragança se hospedára, e onde o desejava receber. Camillo, com o pretexto de doença, excusou-se a visitar o Imperador.

Ás 5 horas da tarde do mesmo dia o dr. Forbes, voltava a renovar o convite. Nova desculpa de Camillo, na forma da anteriormente explanada.

No dia seguinte, de manhã, o dr. Forbes, pela terceira vez bate á porta de Camillo, transmittindo um pedido do Imperador, para ser recebido pelo escriptor, visto a doença d'este lhe não permittir que sahisse de casa. A resposta foi que, tanto a casa pobre e humilde, como o escriptor e sua familia, estavam todos ás ordens de S. M.

E, em virtude d'esta resposta, ás duas horas da tarde de 2 de março de 1872, o Imperador, acompanhado apenas de dous camaristas, chegava a casa de Camillo, que o veio receber á porta da rua, o que motivou amigaveis censuras do soberano, que, disse, não desejava que a doença do escriptor se pudesse agravar com tal excesso de amabilidade.

Em casa do escriptor, além da Esposa e distinctissima escriptora D. Anna Placido, encontravam-se Guilherme Braga, o ardente poeta portuense, e José de Azevedo Castello Branco, sobrinho de Camillo, então estudante da Universidade e hoje um jornalista notavel, um estadista distincto e um character nobilissimo.

Feitas as apresentações, a conversação correu animada sobre litteratura portugueza e brasileira, aspectos e monumentos do paiz.

Como o Imperador, entre os quadros que ornamentavam a sala onde fôra recebido, em especial admirasse uma pintura, epoca D. João IV, representando os vinte primeiros reis portuguezes, Camillo offereceu-lh'a, dadiva que o Imperador acceitou e agradeceu com o maior e mais sincero reconhecimento.

Após palestra de quasi uma hora retirou-se Sua Magestade Imperial satisfeitissimo com a visita, com o escriptor e seus amabilissimos companheiros de um dos mais agradaveis momentos que logrou ter na sua rapida visita a Portugal, como, mais tarde, D. Pedro em muitas occasiões, repetiu com saudade.

*

O genial escriptor e fundo ironista, que sem ser filho do Porto amou a cidade onde passou a maior parte da sua vida feliz com um amor sincero e ardente, - o critico implacavel a quem os muitos inimigos e invejosos do seu grande e excepcional talento, injustificadamente pintavam como um coração egoistamente secco, uma alma onde não germinava um só sentimento bom, sabia como poucos ser gratamente reconhecido ás amabilidades recebidas.

Foi assim que acalentou no seio muitas vóboras que, mais tarde, lhe haviam de amargar os ultimos annos do seu cruciante viver, e bolsar insultos sobre o cadaver do maior romancista e do mais fino prosador que até hoje Portugal tem logrado possuir.

O caso é que para Camillo, a visita de D. Pedro II, do Brazil, á sua modesta casa, lisongeando-lhe justamente a vaidade de homem e de escriptor, fez-lhe vêr a necessidade, não de adiar mas sim de supprimir um romance que ia maguar o imperante brasileiro, na sua qualidade de membro da familia de Bragança, no momento preciso em que a Magestade fôra tão verdadeiramente amavel para com o nosso ardente polemista.

E como todas as resoluções em Camillo eram promptas, ainda D. Pedro se encontrava em Portugal e já o celebre escriptor tinha satisfeito na typographia toda a despeza devida pela composição, impressão e papel da parte do livro *A Infanta Capellista* que estava prompta, e solicitado do snr. Antonio José da Silva Teixeira a fineza de se encarregar de deitar tudo para as barricas do papel velho.

O honrado impressor agradecendo a prova de confiança que lhe era dada por Camillo, recusou o encargo destruidor que lhe fôra confiado, e, contrariando as terminantes ordens recebidas, expediu para casa do genial escriptor alguns gallegos carregados de papel, pois já então estavam oito folhas impressas, na tiragem de dous mil exemplares, tiragem enorme para a epoca, e que, em 1872, só Camillo podia fazer, atenta a ancia com que o publico já então corria a adquirir as obras do justamente afamado romancista.

Quando os filhos de Compostella, ajoujados com os grandes e pesados fardos, de que eram portadores, chegaram ao seu destino, um Figaro qualquer, finalizado o serviço de barbear Camillo, d'elle se despedia todo mesureiro. O romancista, ao saber qual a encomenda que pretendiam metter-lhe em casa, enfureceu-se e berrou aos gallegos que pouzassem os fardos na rua e, depois, lhe deitassem fogo, visto a sua habitação não ser armazem de papel velho.

Os gallegos ante uma irascibilidade que estavam longe de esperar, depositaram os fardos no portal e safaram-se com ligeireza.

Camillo cada vez mais desesperado volta-se para o barbeiro, que assistia á scena, boquiaberto, e offerece-lhe a papelada toda, com a condição de lh'a despachar sem demora.

O Figaro sahiu correndo, e, passada uma hora, já o meio volume impresso da *A Infanta Capellista* jazia amontoado nos armazens de afamada mercearia da cidade, condemnado a embrulhar arroz e assucar.

*

Poucas semanas após o que rapidamente deixamos esboçado, e que nos foi narrado pelo velho impressor Teixeira, um illustrado negociante do Porto a quem as letras pátrias deveram serviços de valor, o snr. Antonio Joaquim Rebello, deparava casualmente em casa com um fragmento de uma folha de impressão apresentando uma pagina completa com o frontespicio do livro.

Informando-se d'onde procedia o fragmento do livro de Camillo, que tão mysteriosamente tinha sido sonegado á circulação, deixando desapontados os farejadores de escandalos, soube que viera da mercearia fornecedora da casa, embrulhando assucar.

Correu immediatamente ao estabelecimento, e inquirindo do dono a razão de elle estar fazendo embrulhar os seus generos em pedaços de um romance de Camillo, soube da forma como elle fôra adquirido. O proprietário da mercearia, levando-o ao armazem, mostrou-lhe as rimas de papel comprado a peso, e disse-lhe que, se alguma coisa d'alli lhe servisse podia escolher á vontade.

Infelizmente a primeira folha de impressão estava quasi esgotada, restando apenas meia duzia de exemplares, os unicos que o Antonio Joaquim Rebello pôde completar, salvando assim *A Infanta Capellista* de completo aniquilamento.

E foi um dos raros exemplares salvos da condemnação de servir de capa a cebo e gorduras varias, que, ha bastantes annos já passados, devido á amável obsequiosidade do seu possuidor, o fallecido snr. Antonio José da Silva Teixeira, pude detidamente compulsar, motivando as desajeitadas linhas que a saudade me faz hoje consagrar ao grande romancista, pae amantissimo do infeliz Jorge que foi o meu primeiro e querido amigo de collegio.

*

Os filhos da nossa intelligencia são como os filhos do nosso organismo. Merecem-nos o mesmo amor, o mesmo carinhoso desvello; aniquilar um livro, producto de violentas fadigas intellectuae, é o mesmo que, com o coração despedaçado, vêr-se morrer um filho querido. Não ha sacrificios a que um pae se não sujeite para salvar o sêr querido que a morte busca arrebatar-lhe.

Camillo, n'um momento de gratidão, quiz sacrificar um trabalho onde tinha posto uma parcella do seu potente e bem equilibrado cerebro; mas poucas semanas passadas, começando-lhe o coração a ser torturado por esta especie de filhicidio, resolveu modificar a obra e, sob outra diversa forma, lança-la discretamente no mercado.

Era o titulo de *A Infanta Capellista*, e o reclamo de escandalo feito á volta do trabalho, que poderiam maguar o monarcha brasileiro... Pois bem, mudar-se-ia o titulo, sahiria novo volume sem reclamo algum, e tudo estava remediado.

E o caso é que, no mesmo anno de 1872 apparecia á venda, editado pela casa Ernesto Chardron, o *Carrasco de Victor Hugo José Alves*, que não passava de uma pequenissima modificação da apregoada *A Infanta Capellista*.

E o livro que, impresso na typographia Teixeira, promettia fazer largo escandalo, passava poucos mezes depois quasi despercebido, editado pela casa Chardron sob a chrisma banal que lhe fora imposta! (...)"

*

* *

112 - **A INFANTA CAPELLISTA** // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // São cousas do paço. // D. Francisco. M. de Mello. // APOLOGOS DIALOGAES. // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancell. Velha, 62 // ~// 1872 (aliás Tipografia Edanee S. A., São Paulo, s. d.).

In-8.º de IV-128(1) págs. E.

Reprodução de grande qualidade por processos fotozincográficos da famosa e extremamente rara edição primitiva, numa tiragem para bibliófilos, cujo total não excedeu os 350 exemplares numerados tipograficamente (o presente leva o n.º 213), todos impressos em excelente papel de linho. Esta obra comporta uma capa de brochura impressa em papel couché cor crème, especialmente concebida para esta edição, em que os dizeres do frontispício são emoldurados por uma muito elegante moldura de composição tipográfica ao gosto romântico.

Exemplar revestido por uma sólida encadernação meia-inglesa em chagrin preto com dizeres e ornatos dourados e dispostos em casas fechadas na lombada. Corte superior das folhas carminado, estando as restantes margens intactas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. Exemplares desta edição aparecem raramente no nosso mercado.**

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1045, ALMEIDA MARQUES, 457.

113 - **A INFANTA CAPELLISTA** // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // São cousas do paço. // D. Francisco. M. de Mello. // APOLOGOS DIALOGAES. // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancell. Velha, 62 // ~// 1872 (Aliás executada no Porto em 1952).

In-8.º gr. de IV-128 págs. E.

Edição facsimilada, de muito cuidada execução e limitada a 50 exemplares mandados reproduzir em 1952 no Porto, pela proprietária da Livraria Moreira da Costa, Filha. Apesar de fac-similada, o frontispício desta edição apresenta a vinheta tipográfica diferente do da edição princeps. Esta edição comporta uma capa de brochura especialmente concebida para o presente fac-símile em que os dizeres do frontispício são antecidos pelos dizeres FAC-SIMILE DE. O nosso exemplar acarreta o n.º 30, está impecavelmente revestido por uma sólida encadernação meia-inglesa em chagrin preto com dizeres e ornatos dourados e dispostos

em casas fechadas na lombada. Corte superior das folhas carminado, estando as restantes margens intactas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. MUITO RARO.**

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1046, ALMEIDA MARQUES, 456.

114 - A INFANTA CAPELLISTA // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO //
São cousas do paço. // D. Francisco. M. de Mello. // APOLOGOS DIALOGAES. // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancellia. Velha, 62 // ~ // 1872

In-8.º de 16 págs. E.

Trata-se de uma reedição do 1.º caderno de A INFANTA CAPELLISTA realizada com intenção de completar alguns exemplares desta obra que apareceram no início da década 10-20 sem o 1º caderno. O frontispício apresenta a mesma composição utilizada na reprodução há alguns anos efectuada pela distintíssima Livraria Moreira da Costa, Filha no Porto. Esta reedição difere da edição original pela vinheta tipográfica utilizada no frontispício assim como pelo papel empregue que é de algodão, muito amarelado e de fraca qualidade. Ex-libris na guarda. Encadernação em sintético *bordeaux* com moludra simples gravada a ouro na pasta anterior. **RARISSIMA.**

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1047.

115 - INSPIRAÇOENS // POR // Camillo Castello Branco. (No pé da página imediata: PORTO. TYPOGRAPHIA DE JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES BASTO. // Largo do Corpo da Guarda n.º 106. // - // 1851).

In-8º de 132-IV págs. E.

Primeira página com os dizeres supra. Página 2 em baixo, com a subscrição tipográfica acima descrita. Na página 3º os seguintes dizeres: A 115 // São teus as carmes, que escrevo, // Teus, meu anjo inspirador, // Tu me inspiras na alegria; // Também m'inspiras na dor. Página 4 em branco, e na 5ª o início dos poemas (a numeração inicia na 6ª página) até à página 132, subscrita e datada pelo autor. Na página 133 (sem numeração) o INDEX. Página seguinte em branco. Segue-se outra página com as ERRATAS. Ver reprodução do frontispício.

Todos os capítulos iniciam-se com letras capitulares e fecham com uma vinheta. As composições poéticas que este interessante volume reúne, já haviam sido publicadas, principalmente no *Christianismo*, na *Cruz* e na *Semana*. A publicação em separado e em volume deveu-se á custa do autor.

Primeira e única edição, RARÍSSIMA. CONSERVA AS RARÍSSIMAS CAPAS DE BROCHURA sobre papel muito fino de cor verde. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornamentos floreados em casas fechadas na lombada. Ocasionais picos de humidade no miolo.

HENRIQUE MARQUES, 11, MANUEL DOS SANTOS, 97, JOSÉ DOS SANTOS (1916), 73; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 282; CONDE DA FOLGOSA, 1246; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1049; ALMEIDA MARQUES, 459.



Lote nº 115

116 - JOANA D'ARC // e IGNEZ SOREL // - // UMA CARTA DE CAMILO // (Como está no original e como // a publicou Silva Pinto) :: // (vinheta tipográfica) EST. GRAPH. "ARTE LUXO" // Rua Vasco da Gama, 61 // RIO DE JANEIRO // 1923

In-8.º de 8 págs. B.

Nas palavras do editor "... o artigo sobre Joana d'Arc e Ignez Sorel é primoroso de ironia, ou não fosse da diamantina pena de Camilo ... Camilo registou a passagem dessa Mulher em um artigo zombeteiro, irreverente, com uma ponta de malícia que talvez desagrade, mas não enjôa. Reproduzimo-lo fielmente, para reviver uma prosa de Camilo, arquivada num jornal, hoje raríssimo (Mundo Elegante)".

Dos dois escritos de Camilo Album, e Uma Carta de Camilo o 1º vem ilustrado com os retratos de Joana d'Arc e Inês Sorel. **CAPA DE BROCHURA CONSERVADA** e impressa a negro e a vermelho. Pela dedicatória autógrafa do revisor da edição do espécime descrito em ALMEIDA MARQUES (nº 460) esta edição está limitada a 200 exemplares. **MUITO INVULGAR.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 287; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1050; ALMEIDA MARQUES, 460.

117 - O JUDEU // ROMANCE HISTORICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // 1º VOLUME (e 2º) // (monograma editorial) // PORTO // EM CASA DE VIUVA MORÉ - EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // - // 1866.

In-8.º de 2 vols com 262 e 276 págs. respectivamente. E.

No primeiro volume, o ante-rosto com os dizeres O JUDEU e verso com registo tipográfico Porto // Typographia de Antonio José da Silva Teixeira // 62, Cancellaria Velha, 62 // - // 1866. Frontispício com os dizeres supra e verso com *Isto é grave, porque é atroz ... A. Herculano*. Página seguinte a dedicatória À MEMORIA // DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA // ESCRITOR PORTUGUEZ // ASSASSINADO NAS FOGUEIRAS DO SANTO OFFICIO, // EM LISBOA, AOS 19 D'OUTUBRO DE 1739, respectivo verso em branco. O texto propriamente dito inicia-se na página 7 (sem numeração) até à página 262. este exemplar tem encadernado no final do primeiro volume uma folha de ante-rosto tal como se apresenta no início da obra.

No segundo volume, as 4 primeiras páginas apresentam-se da mesma forma das do primeiro volume.

PRIMEIRA EDIÇÃO, muito esmerada e nitidamente impressa. Romance dos mais interessantes de Camilo, muito justamente, estimado e apreciado por relatar os distintos aspectos da realidade social da época em Portugal, Holanda, Brasil e Inglaterra. O romance fora anteriormente anunciado sob o título *O Anel do Contadôr-môr*. **MUITO RARO.**

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento estando a do segundo volume bastante cansada. Com algumas manchas devidas à qualidade da papel.

HENRIQUE MARQUES, 107; MANUEL DOS SANTOS, 319; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 74; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 283; CONDE DE FOLGOSA, 1247; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1051; ALMEIDA MARQUES, 461.

Raríssima primeira edição das primeiras produções poéticas de Camilo O JUÍZO FINAL e OS PUNDONORES DESAGRAVADOS

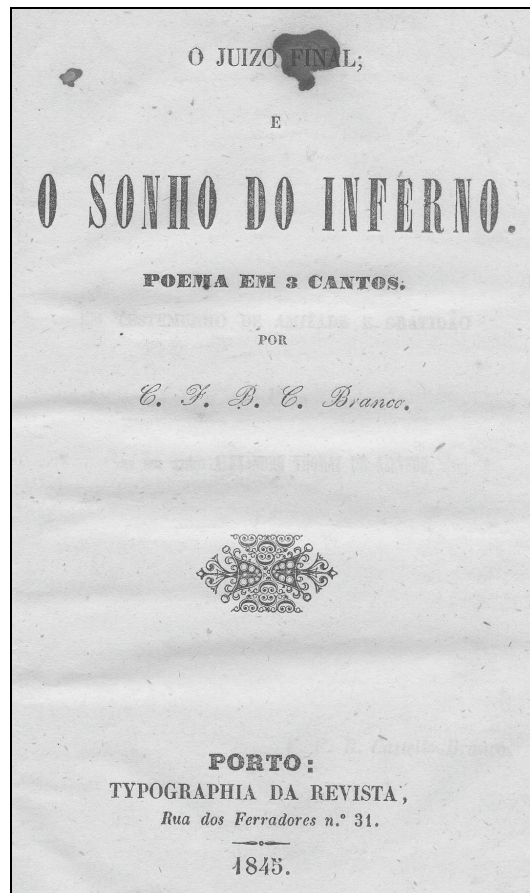
118 - O JUÍZO FINAL; // E // O SONHO DO INFERNO. // POEMA EM 3 CANTOS, // POR C. F. B. C. BRANCO // (VINHETA DECORATIVA) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DA REVISTA, // Rua dos Ferradores n.º 31. // 1845. In-8.º de VI-II-60 págs. E. sendo a paginação seguida da primeira à última página. **OS // PUNDONORES DESAGRAVADOS**, // POEMETO // EM DUAS PARTES, // OFFERECIDO // AOS ACADEMICOS PORTUENSES. // (VINHETA) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DA REVISTA, // Rua dos Ferradores n.º 31. // - // 1845. In-8º (A numeração começa na página 49 (num.) e vai até à 60. E.

Primeira página corresponde ao frontispício com os dizeres acima descritos. Página seguinte (2ª) em branco e na página 3 a dedicatória EM TESTEMUNHO DE AMIZADE E GRATIDÃO // O. D. C. // ao seu amigo ALEXANDRE THOMAZ DE AZEVEDO // C. F. B. Castello-Branco. Página 4 em branco e página 5 o texto da dedicatória propriamente dito e subscrito pelo autor no canto inferior direito. Página 6 em branco. Página 7, inicia-se com o PROLOGO que decorre até à página seguinte (esta com uma indicação de paginação II no canto superior esquerdo). O poema do JUÍZO FINAL; E O SONHO DO INFERNO inicia-se na página seguinte, a 9ª e decorre até à página 48 ao longo de 3 cantos. A página 49 (inumerada) uma DECLARAÇÃO. Página 50, também inumerada, ujma ADVERTENCIA em que Camilo justifica a razão da reimpressão de OS PUNDONORES DESAGRAVADOS que inicia na página seguinte, a 51ª também inumerada e impressa sob a forma de frontispício segundo os dizeres acima descritos. Termina na página 60 com o clássico remate FIM. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Os *Pundonores Desagravados* são aqui publicados em segunda edição, pois saiu isoladamente em opúsculo no mesmo ano. Estas duas obras **RARISSIMAS** foram publicadas num só volume, constituindo uma das peças camilianas mais difíceis de obter em toda a sua bibliografia. Henrique Marques, na sua clássica e apreciadíssima *Bibliographia Camiliana*, declara conhecer apenas 4 exemplares, 3 em mãos de particulares (do qual o dele fez parte) e um na Biblioteca Pública do Porto.

Encadernação meia amador com dizeres e dourados dispostos em casas fechadas na lombada. Bom exemplar, muito atractivo mantendo intactas as margens. Nem Manuel dos Santos, nem José dos Santos referenciam a existência de capas de brochura, tal como o nosso se apresenta. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 2; MANUEL DOS SANTOS, 93; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 286; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1053; ALMEIDA MARQUES, 462.



Lote nº 118

119 - **JUSTIÇA** // DRAMA EM 2 ACTOS // Por // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // terceira edição // (vinheta tipográfica) // Porto // Em Casa de P. Podestá & Irmaõ - Editores // 2, Rua do Laranal, 16 // - // 1872.

In-8.º de 67 págs. E.

Esta peça foi originalmente publicada pela primeira vez em 1856 e representada no mesmo ano no Teatro de S. João em benefício da actriz Maria Isabel dos Reis. Edição muito INVULGAR. CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA. Apenas aparado à cabeça. Encadernação meia inglesa em pele verde.

HENRIQUE MARQUES, 156; MANUEL DOS SANTOS, 185; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 289; CONDE DA FOLGOSA, 1250; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1055.

120 - **LAGRIMAS ABENÇOADAS** // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // PUBLICADO POR // ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA. // - // PORTO: // NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA. // Largo do Laranjal, n.º 4. // - // 1857.

In-8.º de (2)-V-(1)-190 págs. E.

Primeira página constitui o frontispício com dizeres fielmente reproduzidos acima. Página seguinte em branco. Página 3 (ou I mas sem numeração) A QUEM LER até à página V, numerada e datada *Porto - em 1853*. Página seguinte em branco. O romance propriamente dito, desenvolve-se até à pagina 190 ao longo de XX capítulos artrematando com o tradicional FIM.

RARA PRIMEIRA EDIÇÃO isolada do romance, anteriormente publicado, em *O Christianismo* e *A Cruz*. Dada a elevada irregularidade da publicação destes periódicos, *As Lágrimas Abençoadas* tiveram um percurso editorial bastante acidentado, tendo tido diversas versões.

Capa de brochura com os dizeres do frontispício reproduzidos e enquadrados por uma bonita moldura de composição tipográfica e de estilo romântico. Encadernação meia amor em chagrin preto com dizeres e dourados dispostos em casas fechadas na lombada. Bom exemplar, muito atractivo mantendo largas as margens. **CONSERVA A MUITO BONITA CAPA DE BROCHURA** anterior.

HENRIQUE MARQUES, 30; MANUEL DOS SANTOS, 83; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 77; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 292; CONDE DA FOLGOSA, 1252; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1057; ALMEIDA MARQUES, 463.

121 - **LAGRIMAS ABENÇOADAS** // ROMANCE // POR // ... // TERCEIRA EDIÇÃO // (vinheta tipográfica) // PORTO // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR, // Rua dos Caldeireiros // - // 1873.

In-8.º de 162-VI págs. E.

O exemplar, intacto de margens, **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Ornado de um retrato de Camilo impresso sobre papel couché. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 182; MANUEL DOS SANTOS, 85; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 295; CONDE DA FOLGOSA, 1254; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1059.

122 - LIVRO // DE // CONSOLAÇÃO // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // Não nos sirva de medo ou de desvio // Vêr como vai o mundo concertado. // D. FRANCISCO MANOEL DE MELLO - /// A tuba de Caliope. // (vinheta tipográfica) // PORTO // VIUVA MORÉ-EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // - // 1872

In-8.º de 290 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres **LIVRO DE CONSOLAÇÃO** e verso com subscrição tipográfica **PORTO - IMPRENSA PORTUGUEZA**. Segue-se o frontispício com os dizeres supra. Verso em branco. Seguem-se-lhe 4 páginas da dedicatória com texto. A **INTRODUÇÃO** decoore da página 9 à 14. O romance propriamente dito desenvolve-se da página 15 até ao fim, na 290ª, ao longo de XXIII capítulos e uma **CONCLUSÃO**.

PRIMEIRA EDIÇÃO, MUITO RARA, deste romance publicado originalmente e em parte, sob o título de *Espelho de desgraçados*, no *Primeiro de Janeiro*. Este romance descreve uma sucessão de amores infelizes e funestos, ocorridos no decurso das invasões francesas. Esta novela tem como objectivo principal revelar a profunda amizade que Camilo nutria por Vieira de Castro e, ao que parece, foi especialmente escrita para exercer pressão sobre o tribunal que iria julgar Vieira de Castro.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Mancha de humidade no último caderno. Encadernação com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 152; MANUEL DOS SANTOS, 6; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 78; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 311; CONDE DE FOLGOSA, 1259; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1064; ALMEIDA MARQUES, 467.

123 - LIVRO NEGRO // DE // PADRE DINIZ // CONTINUAÇÃO DOS MYSTERIOS DE LISBOA // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // PORTO: // EM CASA DE F. G. DA FONSECA - EDITOR. // Rua das Hortas n.ºs 152 e 153. 1855.

In-8.º de 402-I págs. E.

Primeira página o ante-rostro, com os dizeres **LIVRO NEGRO // DE // PADRE DINIZ** e verso com declaração de Camilo de cedência de propriedade editorial; frontispício com dizeres textualmente descritos acima e verso em branco; **ADVERTENCIA** das páginas 5 a 10; o texto propriamente dito da 11 à 402 onde se lê no final da página o registo tipográfico **PORTO: - Typographia de F. G. da Fonseca**.

PRIMEIRA EDIÇÃO deste apreciado romance, **MUITO RARA**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Um pouco aparado e com falta de papel (reposto) no canto superior direito com prejuizo da mancha tipográfica. Carimbo a óleo no frontispício. No entanto, restante miolo muito limpo e muito bem conservado. Exemplar atractivo, apesar dos defeitos. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 24; MANUEL DOS SANTOS, 456; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 165; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 316; CONDE DE FOLGOSA, 1260; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1070; ALMEIDA MARQUES, 469.

124 - LIVRO NEGRO // DE // PADRE DINIZ // ROMANCE EM CONTINUAÇÃO AOS MYSTERIOS DE LISBOA // POR // ... // SEGUNDA EDIÇÃO // (vinheta editorial) // PORTO. EM CASA DE F. C. DA FONSECA // 72, Rua do Bomjardim, 72 // 1863.

In-8.º de X-299 págs. E.

EDIÇÃO JÁ HOJE BASTANTE RARA, pois a escassez de informação na bibliografia corrobora a sua raridade. Exemplar aparado. Encadernação à amador em pele verde, cansada, com dizeres dourados e florões na lombada. Assinatura de posse no ante-rostro. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 77; MANUEL DOS SANTOS, 457; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 317; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1071.

125 - O LUBIS-HOMEM // COMEDIA ORIGINAL, E INEDITA, EM 3 ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // Visconde de Correa Botelho // (1850) // COM UM PREFACIO // POR // ALBERTO PIMENTEL. / (vinheta editorial) // 1900 // LIVRARIA EDITORA // GUIMARÃES, LIBANIO & Cª // 108, Rua de S. Roque, 110 // LISBOA.

In-8.º de X-XXIV-II-91-I págs. E.

O prefácio de Alberto Pimentel, vem publicado de págs. I a XXIV. Edição original, invulgar.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Exemplar ligeiramente aparado à cabeça e com algum cansaço nas pastas. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**.

JOSÉ DOS SANTOS (1916), 79; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 323; CONDE DE FOLGOSA, 1262; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1077; ALMEIDA MARQUES, 470.

126 - LUCTA DE GIGANTES // (NARRATIVA HISTORICA) // POR // ... // (vinheta tipográfica) // PORTO // Typographia do Commercio // Rua da Ferraria n.º 108 // - // 1865.

In-8º de XXXX-240 págs. E.

As duas primeiras páginas corresponsdem ao rosto com os dizeres supra. Na página 3, inumerada, a **DEDICATÓRIA // - // AO ILL.^{MO} E EXC.^{MO} SNR. // JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO // Digne-se o homem de bem // e doutissimo litterato acceitar // este pretoito de consideração e // reverencia ás suas reconhecí- // das virtudes e profundo saber. // Lessa da Palmeira, // outubro de 1865. // Camillo Castello**

Branco. Verso da mesma em branco. Segue-se o PROLOGO que ocupa da página V, inumerada, à XXXX. A narrativa decorre da página 1 à 240, dividido em 3 partes e uma CONCLUSÃO.

MUITO RARA PRIMEIRA EDIÇÃO da obra com o frontispício primitivo. A acção principal do romance desenrola-se em Coimbra no século XVII onde estudavam os filhos de famílias poderosas.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Sem capas de brochura. Miolo impecável, muito limpo e fresco. **Exemplar muito atractivo.**

HENRIQUE MARQUES, 99; MANUEL DOS SANTOS, 363; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 80; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 325; CONDE DE FOLGOSA, 1263; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1079; ALMEIDA MARQUES, 473.

127 - **LUCTA DE GIGANTES** // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81. (S. d.-1869?).

In-8.º de II-XXXX-240, págs. E.

É a **primeira edição** exceptuando o rosto e o ante-rosto. São invulgares os exemplares desta **variante**.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com leves sinais de manuseamento. Miolo impecável, muito limpo e fresco.

HENRIQUE MARQUES, 99; MANUEL DOS SANTOS, 364; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 80; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 326; CONDE DE FOLGOSA, 1264; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1080; ALMEIDA MARQUES, 474.

128 - Camillo Castello Branco // === // (Visconde de Correia Botelho) // **MAD. DE PAIVA** // (vinheta editorial) // 1924 // CASA VENTURA ABRANTES // LIVRARIA EDITORA // 80 - RUA DOALECRIM - 82 // Lisboa.

In-8º gr. de 14 págs. B.

Opúsculo que conheceu apenas uma tiragem de 100 exemplares numerados levando o presente o número 85. Impressão sobre papel de linho do Prado. **Muito Raro.**

CONDE DA FOLGOSA, 1267; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1086; ALMEIDA MARQUES, 475.

Muito rara espécie bibliográfica camiliana A MAIOR DOR HUMANA

129 - **A** // **MAIOR DOR HUMANA** // TRADUÇÃO ITALIANA // DE // DIEGO GAROGLIO (s.d.-1897)

In-8.º de 3 págs. B.

Compreende frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição editorial em homenagem ao dr. Theophilo Braga, se imprime // esta magnífica versão do bello soneto de Camillo Castello // Branco. // Joaquim de Araújo. Genova. - Tip. Sordo-Muti 1897.; Página 3ª com o poema traduzido propriamente datado e assinado por diego garoglio; verso em branco.

Este poema foi escrito por Camilo a pedido de João de Deus, amigo intimo de Teófilo Braga. Este soneto foi, portanto dedicado a Teófilo, na ocasião da morte dos dois filhos únicos do douto professor e reunido com outros primores literários em volume único por João de Deus. Foi posteriormente traduzido (presente edição) justificando João de Deus que esta tradução “... *d'entre todas, era ela a que melhor traduzia e condensava todo o sentimento do livro e do fim a que ele se destinava* ...”. Ainda uma outra opinião, a de Guerra Junqueiro que propos ficarem na poesia portuguesa três sonetos o de Camões (*Alma minha gentil que te partiste*) o de João de Deus (Foi-se-me pouco a pouco amortecendo) e este de Camilo.

CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS e impressas com o texto do frontispício na capa anterior e uma vinheta decorativa na posterior. Apresentam uma leve mancha de humidade marginal que não afecta as páginas de texto. **MUITO RARO.**

MANUEL DOS SANTOS, 0; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 82; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 332; CONDE DA FOLGOSA, 1268.

130 - **A** // **Maior Dôr Humana** // - // Soneto // - // (excerto de um texto de Camilo) // Com um pequena prefacio // pelo distincto camilianista Exmo Sr. J. V. R. // illustrado com o retrato do autor. // (vinheta tipográfica) // Lisboa // :: Tip. de H. Pereira & C.^a :: // Rua Paiva d'Andrade, 4 a 12 // 1917.

In-8º de XII págs. E.

Compreende ante-rosto com os dizeres **A** // **MAIOR DÔR HUMANA** e verso com justificação da tiragem; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; página 5ª com dedicatória do editor à memória do romancista e verso em branco; da 7ª à 10ª um Preambulo e o poema propriamente ocupa a página seguinte; última página com subscrição editorial.

Edição limitadíssima e destinada a brindar amigos do editor Joaquim de Araújo. As iniciais JVR são de José Vitorino Ribeiro. Edição cuidada e muito nitida. Exemplar n.º 44 da tiragem total de 50. Ilustrado com um retrato de Camilo, tirado em separado.

RARO. O exemplar, encontra-se com encadernação modesta em percalina vermelha (com ligeira mancha de humidade no canto inferior direito) e **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Ex-libris no verso da pasta anterior.

MANUEL DOS SANTOS, 520; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 331; CONDE DA FOLGOSA, 1512; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1087; ALMEIDA MARQUES, 476.

Raríssima primeira edição de MARIA NÃO MATES, QUE SOU TUA MAI

131 - **MARIA! NÃO ME MATES, QUE SOU TUA MAI!** // MEDITAÇÃO SOBRE O ESPANTOSO CRIME // ACONTECIDO EM LISBOA: // UMA FILHA // QUE // MATA E DESPEDAÇA SUA MÃI // Mandada imprimir por um mendigo, que foi // lançado fora do seu convento, e anda //

pedindo esmolas pelas portas. // OFFERECIDA // Aos paes de familias, e áquelles que acreditam // e m Deus. // (vinheta tipográfica representando um frade Franciscano de joelho) // PORTO. // Typ. do ECCO, rua do Bomjardim n.º 649 // - // 1848.

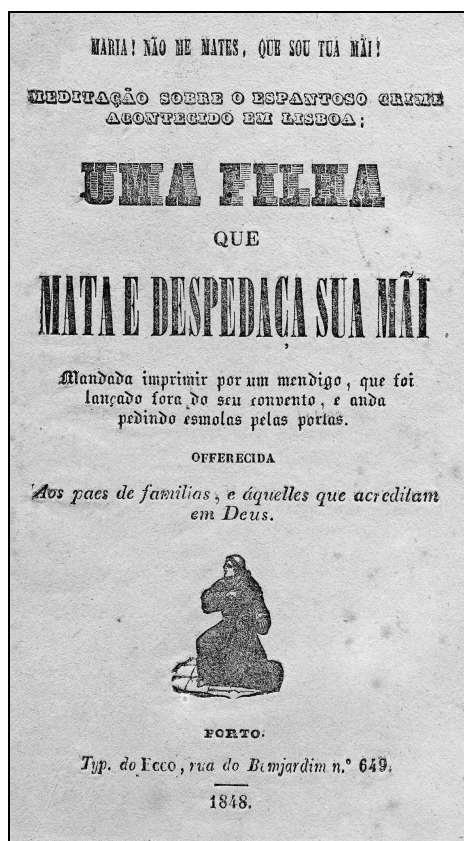
In-8.º de 14 págs. e mais duas em branco finais. B.

Compreende o frontispício com os dizeres acima descritos. Página 2 em branco. Página 3 com “PAIS DE FAMILIAS // ATTENDEI, e vereis o maior de quantos crimes ...” em que a letra capitular A é ornamentada com a *esphera mundi* e instrumentos de precisão, terminando na página 4 “... com infelizes mãi e filha. “ ! Na página 5 inicia-se o texto sensivelmente a meio da página com “EM Lisboa na travessa das Freiras, n.º 17 havia um ho // ...” terminando na página 14 com o tradicional FIM. A numeração inicia-se a partir da página 6. Ver reprodução do frontispício.

É a edição PRINCEPS, RARÍSSIMA E VALIOSA ESPÉCIE BIBLIOGRÁFICA CAMILIANA, dèste curioso e popularíssimo opúsculo, que “como nos diz Tomás Ribeiro - seu auctor idealizou e escreveu em uma só noite, para vêr se com a publicação do mesmo melhorava a precária situação que as lutas políticas dêsse tempo lhe haviam creado. Conseguiu ele com muito êxito o seu desideratum, pois que foi tal o successo obtido com o opúsculo, não obstante ter sido publicado anónimo, que a edições se sucederam umas após outras” (in José dos Santos, *Descrição Bibliográfica*, 1939).

Impressão sobre papel de linho. Ocasionais picos de humidade próprios da qualidade do papel. Belíssimo exemplar conservando intactas todas as margens. PEÇA DE COLECÇÃO.

MANUEL DOS SANTOS, 86; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 84; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 339; CONDE DA FOLGOSA, 1272; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1089; ALMEIDA MARQUES, 478.



Lote nº 131

132 - MARIA! NÃO ME MATES, QUE SOU TUA MAI! // MEDITAÇÃO SOBRE O ESPANTOSO CRIME // ACONTECIDO EM LISBOA: // UMA FILHA // QUE // MATA E DESPEDAÇA SUA MÃI // Mandada imprimir por um mendigo, que foi // lançado fora do seu convento, e anda // pedindo esmolas pelas portas. // OFFERECIDA // Aos paes de familias, e áquelles que acreditam // e m Deus. // (vinheta tipográfica representando um frade Franciscano de joelho) // PORTO. // Typ. do ECCO, rua do Bomjardim n.º 649 // - // 1848. (Aliás. Lisboa. Tip. Comercio e Industria. 1916).

In-8.º peq. de VI-32-I págs. B.

Trata-se de uma linda e a mais completa edição de quantas até à data haviam sido publicadas, pois reúne o texto da 1ª edição, o julgamento que vem na 2ª e 3ª e as 17 quadras insertas na 4ª edição. Ilustrada em separado com quatro estampas em papel couché reproduzindo os retratos de Camilo e de Maria José (a matricida), uma cena da morte e outra da execução. Impressão em magnífico papel de linho em que todas as páginas se encontram enquadradas por uma moldura simples impressa a vermelho.

MUITO RARA EDIÇÃO DE 50 EXEMPLARES fora do mercado e mandada executar por Manuel dos Santos. Exemplar perfeito.

MANUEL DOS SANTOS, 92; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 342; CONDE DA FOLGOSA, 1275; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1090; ALMEIDA MARQUES, 480.

133 - (outro exemplar) - **MARIA! NÃO ME MATES, QUE SOU TUA MAI!** // MEDITAÇÃO SOBRE O ESPANTOSO CRIME // ACONTECIDO EM LISBOA: // UMA FILHA // QUE // MATA E DESPEDAÇA SUA MÃI // Mandada imprimir por um mendigo, que foi // lançado fora do seu convento, e anda // pedindo esmolas pelas portas. // OFFERECIDA // *Aos paes de familias, e áquelles que acreditam // em Deus.* // (vinheta tipográfica representando um frade Franciscano de joelho) // PORTO. // Typ. do ECCO, rua do Bomjardim n.º 649 // - // 1848. (Aliás. Lisboa. Tip. Comercio e Industria. 1916).

In-8.º peq. de VI-32-I págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição também da **MUITO RARA EDIÇÃO DE 50 EXEMPLARES fora do mercado.** Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Encadernação algo cansada com os cantos defeituosos. Ligeiramente aparado. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** e miolo muito limpo.

134 - **Maria! Não me mates, // que sou tua mãe!** // Meditação sobre o espantoso crime acontecido em Lisboa: // Uma Filha que mata e despedaça sua mãe // Mandada imprimir por um mendigo, que foi lançado fora // do seu convento, e anda pedindo esmolas pelas portas. // OFFERECIDA // A os paes de familias, e áquelles que acreditam em Deus. // (vinheta decorativa) // Porto. Typ. do ECCO, Rua do Bonjardim, N.º 649. 1848. (Aliás, Casa Ventura Abrantes. Lisboa. s. d. - 1924).

In-8. gr. de 13 págs. B.

Exacta reprodução do texto da edição primitiva, em tiragem limitada a 150 exemplares numerados, hoje bastante invulgares, apresentando este o n.º 92 e impressos sobre papel *Prado*. **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA ORIGINAIS.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 343; CONDE DA FOLGOSA, 1278; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1091; ALMEIDA MARQUES, 481.

135 - **MATRICIDIO SEM EXEMPLO.** // UMA FILHA // que matou, e esquartejou sua propria // MÃI // MATHILDE do ROZARIO da LUZ // EM // LISBOA - na travessa das Freiras n.º 17. // (xilogravura representando, em meio corpo, uma mulher com capote e lenço) // *Ás almas sensives – aos paes de familia – e aos bons // Christãos offerece-se em meditação, a descripção do // attentado praticado pela perversa matricida Maria // José = seguido do interrogatorio da accusada, e da // sentença do tribunal do 1º districto, que a condemnou // a morrer n'uma forca, no Campo de Santa Clara, // em Lisboa.* // - // 3ª edição. // (vinheta tipográfica) // Publicado por Guimarães & Silva.

(Última página com registo tipográfico: PORTO: Typographia Commercial S. d.). In-8.º de 14 págs. C.

A primeira página representa o frontispício, com os dizeres acima transcritos; a página 2 está em branco. Na página 3 uma introdução ou prefácio, encimado por vinheta alegórica representando uma mulher, de joelhos e como que implorando misericórdia a outra que esta de pé ostentando uma faca na mão. Inicia o texto “*ATTENDEI, e vereis um crime espantoso, um crime novo, ...*” Na página 4, a anteceder o texto vem uma pequena vinheta mostrando a figura da Caridade. O texto propriamente dito da descrição do crime, inicia-se na mesma página com “*EM Lisboa havia um homem chamado Agostinho Jose, || ...*” e decorre até à página 6 (a numeração inicia-se na 5). Da página 7 à 16 decorre o julgamento e interrogatório do TRIBUNAL CRIMINAL DO 1º DISTRICTO. Na página 16 no final da página o registo tipográfico acima descrito. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Manuel dos Santos em sua *Revista Bibliographica Camiliana* atribui a data de 1850 ao opúsculo. São também **muito raros** os exemplares desta 3.ª edição da *Maria ! não me mates, que sou tara mãe !* Esta edição segundo o bibliógrafo José dos Santos apresenta título alterado e o texto da narrativa do crime modificado e bastante resumido. Apresenta-se, no entanto com a descrição e noticia do julgamento, interrogatório e condenação da matricida. Encadernação meia inglesa em sintético, sem dizeres e modesta. Exemplar com assinatura de posse no canto superior direito e com a mesma tinta a indicação no centro do frontispício C. C. Branco. Ocasionais manchas de tinta dispersas assim como um carimbo branco na folha de rosto. Restante miolo muito limpo e fresco, embora ligeiramente aparado.

HENRIQUE MARQUES, 6; MANUEL DOS SANTOS, 88; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 87; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 339; CONDE DA FOLGOSA, 1275.

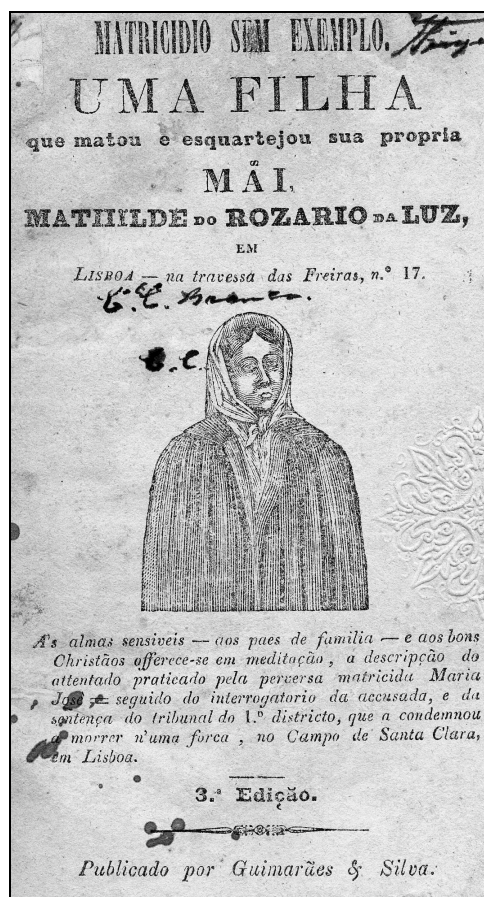
136 - **MARIA DA FONTE** // A PROPOSITO DOS // APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA // REVOLUÇÃO DO MINHO EM 1846 // PUBLICADOS RECENTEMENTE PELO REVERENDO // PADRE CASIMIRO // CELEBRADO CHEFE DA INSURREIÇÃO POPULAR // (vinheta tipográfica) // PORTO // LIVRARIA CIVILIZAÇÃO // DE // EDUARDO DA COSTA SANTOS - EDITOR // - // 1885.

In-8.º de 425-VI págs. E.

Primeira página constitui o ante-rosto com os dizeres MARIA DA FONTE impressos a negro e envolvidos por uma vinheta tipográfica. Verso da mesma em branco. Segue-se frontispício com os dizeres supra impressos a negro e a vermelho. Verso da mesma, a meio, a subscrição tipográfica *Porto – Typ. Occidental, rua da Fabrica, 66*. Segue-se o texto propriamente dito até à página 425 dividida em 4 partes. As 6 páginas impressas seguintes correspondem à ERRATA e à propaganda editorial sobre diversos livros.

PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO RARA, de muito cuidada execução gráfica. Capas de brochura, com fac-simile da assinatura de Camilo, está impressa a negro, a vermelho e a ouro. Acidez generalizada dada a qualidade própria do papel. **Especialmente raro** quando, como o nosso, se apresenta com as **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e inteiramente por aparar. Encadernação meia amador em chagrin castanho escuro com dizeres e floreios em casas fechadas na lombada.

HENRIQUE MARQUES, 219; MANUEL DOS SANTOS, 325; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 333; CONDE DA FOLGOSA, 1269; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1096; ALMEIDA MARQUES, 477.



Lote nº135

137 - MARIA MOYSÉS // - // PRIMEIRA PARTE (e SEGUNDA) // - // LISBOA // LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA C.^a // 68, PRAÇA DE D. PEDRO, 68 // 1876.

In-8.º de 2 vols com 74 e 74-(2) págs. E.

PRIMEIRA EDIÇÃO. Trata-se dos 2 fascículos (7º e 8º) da colecção NOVELLAS DO MINHO encadernados em um único volume. CONSERVAM AMBOS AS CAPAS DE BROCHURA e aparados ligeiramente à cabeça. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Exemplar muito atractivo e PEÇA DE COLECÇÃO.

Muito rara primeira edição de O MARQUEZ DE TORRES NOVAS

138 - O MARQUEZ // DE // TORRES-NOVAS. // DRAMA // EM CINCO ACTOS E UM EPILOGO // POR // Camillo Castello Branco // (vinheta tipográfica) PORTO // TYPOGRAPHIA DO NACIONAL // Rua da Fábrica do Tabaco N.º 41 // ~ // 1849.

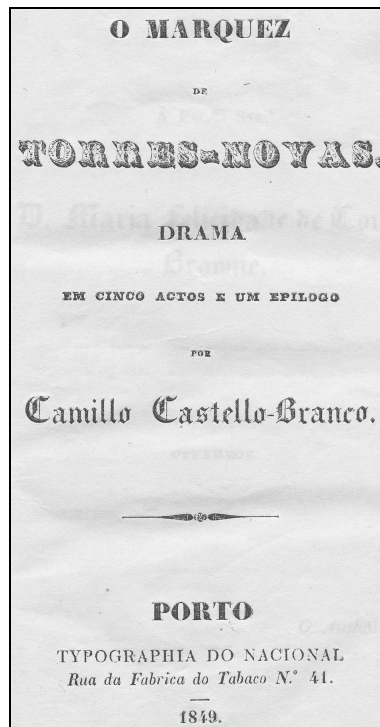
In-8.º de II-173 págs. além de uma em branco, final. E.

Ante-rostro com os dizeres O MARQUEZ DE TORRES-NOVAS; página seguinte em branco; página 1, o rosto, com os dizeres acima descritos; página 2 em branco, página 3 com dedicatória À Exc.^{ma} Snr.^a // D. MARIA FELICIDADE DE COUTO // BROWNE, // OFFERECE // O Author; página 4 em branco; página 5 listagem das PERSONAGENS; página 6 em branco; página 7 inicia o texto propriamente dito até á página 173, em que a numeração começa a aparecer na página 8. Capa de brochura, de cor azul, apresenta os mesmos dizeres e mesma ordem do frontispício e enquadrados por uma moldura tripla (uma floreada entre duas simples) de composição tipográfica. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

PRIMEIRA E MUITO RARA EDIÇÃO deste estimado trabalho dramático de Camilo, representado ao tempo da sua publicação, por estudantes, no Porto. Henrique Marques conta-nos que “Na epocha em que este drama foi escripto, havia ainda censura dramatica no Porto, e, segundo conta Vieira de Castro no seu livro, Camillo Castello Branco, Noticia da sua vida e obra, (...) os censores dramaticos setenciaram que *O Marquez de Torres Novas* se não representasse, emquanto o seu auctor não emendasse com letras maiusculas a palavra “rei” que elle teimava sempre em escrever com r pequeno; Camillo cedeu, e o drama representou-se”.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados e dispostos na lombada em casas fechadas. Guardas em papel fantasia. Ligeiramente aparado à cabeça, conservando intactas as restantes margens, algumas delas muito largas. COM A CAPA DE BROCHURA CONSERVADA, embora sá a anterior. Bellissimo exemplar. NESTAS CONDIÇÕES RARÍSSIMA E PEÇA DE COLECÇÃO.

HENRIQUE MARQUES, 8; MANUEL DOS SANTOS, 23; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 85, JOSÉ DOS SANTOS (1939), 346, CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1099. ALMEIDA MARQUES, 482.



Lote nº 138

139 - **O MARQUEZ // DE // TORRES-NOVAS. // DRAMA // EM CINCO ACTOS E EPILOGO // POR ... // - // SEGUNDA EDIÇÃO EMENDADA. //** (vinheta tipográfica) // PORTO: // EM CASA DE F. G. DA FONSECA - EDITOR. // *Rua das Hortas n.º 102 e 103* (Porto: Typographia de Francisco Gomes da Fonseca. 1858).

In-8.º de 158 págs. E.

Esta **segunda edição, já bastante rara**, apresenta sensíveis modificações em relação à primeira. Acresce relativamente à primeira edição, nas páginas 155 em diante, um excerto dos *Annaes de D. João III*.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Apenas aparado à cabeça

HENRIQUE MARQUES, 42; MANUEL DOS SANTOS, 111; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 86; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 347; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1100; ALMEIDA MARQUES, 483.

140 - **MEMORIAS DO CARCERE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // Volume I (e II) //** (monograma editorial) // PORTO, EM CASA DE VIUVA MORÉ - EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, // Rua da calçada. // Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // - // 1862

In-8.º de 2 vols. com L-II-213 e 197 págs. respectivamente. E.

As primeiras 50 páginas do primeiro volume são ocupadas com um discurso preliminar.

EDIÇÃO ORIGINAL E RARA, desta muito estimada obra de Camilo escrita ainda “ ... *sob a impressão dolorosa que no espirito de Camilo causara a sua prisão nas cadeias da Relação do Porto*

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Um pouco aparado. Sem capas de brochura. Ocasionais picos de acidez nas primeiras páginas. Mesmo assim os exemplares apresentam-se muito atractivos.

HENRIQUE MARQUES, 62; MANUEL DOS SANTOS, 297; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 90; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 348; CONDE DE FOLGOSA, 1283; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1104; ALMEIDA MARQUES, 486.

141 - (outro exemplar) - **MEMORIAS DO CARCERE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // Volume I (e II) //** (monograma editorial) // PORTO, EM CASA DE VIUVA MORÉ - EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, // Rua da calçada. // Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // - // 1862

In-8.º de 2 vols. com L-II-213 e 197 págs. respectivamente. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas apresenta uma encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

142 - MEMORIAS // DE // GUILHERME DO AMARAL // OBRA POSTHUMA // EDITADA // POR ... // - // LISBOA // LIVRARIA DE MANOEL ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR // 77 - Rua Augusta - 81 // 1863.

In-8.º de 216 págs. E.

Compreende ante-rosto com os dizeres MEMORIAS // DE // GUILHERME DO AMARAL // OBRA POSTHUMA // POR // CAMILLO CASTELLO-BRANCO e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; páginas 5-32 com INTRODUÇÃO; páginas 33-36 com PREFACIO DO EDITOR; segue-se o texto propriamente dito até à página 216 ao longo de XIV capítulos e uma CONCLUSÃO rematada e datada Lisboa, abril de 1863 e o usual FIM.

PRIMEIRA EDIÇÃO da obra, bastante **RARA**. “... Estas memórias, são a fúnebre história de uma triste mulher vítima pelo amor, amor nobre, santo e infinito inspirado por um homem cerrado a todo o sentimento, e que escarnecia das mais puras aspirações do coração de uma mulher...”.

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Miolo muito limpo e fresco mantendo a sonoridade original do papel. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 70; MANUEL DOS SANTOS, 237; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 88; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 353; CONDE DA FOLGOSA, 1287; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1107; ALMEIDA MARQUES, 484.

143 - MEMORIAS // DE // GUILHERME DO AMARAL // OBRA POSTHUMA // EDITADA // POR // ... // 2ª EDIÇÃO REVISTA E CORRECTA // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIAS DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 79 a 81 - Rua Augusta - 78 a 80 (s. d. -1866?).

In-8.º de 216 págs. E.

Primeira reimpressão, já **invulgar**. Encadernação à amor em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 71; MANUEL DOS SANTOS, 238; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 89; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 354; CONDE DA FOLGOSA, 1288; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1108; ALMEIDA MARQUES, 485.

144 - O MORGADO DE FAFE // AMOROSO // COMEDIA EM 3 ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // REPRESENTADA NO THEATRO DE D. MARIA II // (vinheta decorativa) // LISBOA // LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // 50 - RUA AUGUSTA - 50 // - // 1865.

In-8.º de 68 págs. E.

Primeira página o frontispício descrito supra e verso com registo tipográfico *Imprensa de Sousa Neves - Rua do Caldeira, 17*; página seguinte com lista das PERSONAGENS e verso em branco; página 5 à 68 a peça de teatro ao longo de XIV cenas e rematada com o tradicional FIM.

Apreciada produção dramática, bastante **invulgar nesta sua edição original** de nitida impressão. Os dizeres do frontispício são reproduzidos na capa de brochura e enquadrados com uma moldura dupla e simples.

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas.

CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA. Exemplar muito atractivo e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

HENRIQUE MARQUES, 100; MANUEL DOS SANTOS, 161; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 92; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 358; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1112; ALMEIDA MARQUES, 494.

145 - (outro exemplar) - O MORGADO DE FAFE // AMOROSO // COMEDIA EM 3 ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // REPRESENTADA NO THEATRO DE D. MARIA II // (vinheta decorativa) // LISBOA // LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // 50 - RUA AUGUSTA - 50 // - // 1865.

In-8.º de 68 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição conservado na sua forma original, isto é, em brochura e por aparar. Nestas condições é bastante **RARO**.

146 - O MORGADO DE FAFE // EM LISBOA // COMEDIA EM DOIS ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO-BRANCO // REPRESENTADA NO THEATRO DE D. MARIA II // - // LISBOA // LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // RUA AUGUSTA, 50 E 52 // - // 1861.

In-8.º de 50(2) págs. E.

Primeira página corresponde ao frontispício com os dizeres acima transcritos. O verso da mesma, em baixo com a subscrição tipográfica TYPOGRAPHIA. DE M. DA MADRE DE DEUS // Rua da Vinha, 43. Página seguinte, a 3ª com a lista das PERSONAGENS. O verso da mesma em branco. O peça teatral propriamente dita inicia-se na página 5 (sem numeração) e decorre até à página 50, ao longo de XV cenas e arrematada com o tradicional FIM. Nas duas últimas páginas uma lista de livros que se encontravam à venda na Livraria de Antonio Maria Pereira.

É, a **PRIMEIRA EDIÇÃO** desta muito engraçada comédia, que subiu pela primeira vez à cena no Teatro de D. Maria II, alcançando, no dizer de José dos Santos, “... muito e justificado agrado...”.

Encadernação meia amor em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados e dourados na lombada. **MUITO RARA** especialmente quando como no presente, **CONSERVAM AS CAPAS DE BROCHURAS**. Ligeiramente aparado à cabeça, mantendo intactas as restantes margens. Capa de brochura anterior com ligeira restauro.

HENRIQUE MARQUES, 51; MANUEL DOS SANTOS, 106; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 93; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 359; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1115; ALMEIDA MARQUES, 71.

147 - O MORGADO DE FAFE // EM LISBOA // COMEDIA EM DOIS ACTOS // POR // ... // REPRESENTADA NO THEATRO DE D. MARIA II // SEGUNDA EDIÇÃO // LISBOA // LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // 50 - RUA AUGUSTA - 52 // 1865

In-8.º de 48 págs. E.

Reedição de muito cuidada execução, já bastante rara. A primeira página representa o frontispício.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas.

Assinatura de posse no frontispício. Corte superior das folhas. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 105; MANUEL DOS SANTOS, 106; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 360; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1116; ALMEIDA MARQUES, 496.

148 - MOSAICO // E SYLVA DE CURIOSIDADES HISTORICAS, // LITTERARIAS E BIOGRAPHICAS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO // ANSELMO DE MORAES-EDITOR // Rua do Almada, 171 // - // 1868.

In-8.º de VI-205 págs. E.

Primeira página, o ante-rosto com os dizeres MOSAICO. O verso da mesma em branco. Frontispício com os dizeres acima descritos e respectivo verso em branco. Página seguinte, a 5ª (sem numeração) com uma nota DO EDITOR até à página seguinte. Da página 1 à 205 o conjunto de publicações propriamente dito.

Insere este interessante volume, quase todos os escritos históricos, críticos, biográficos e literários que Camilo havia publicado na *Gazeta Literaria do Porto*. A publicação deste livro deu origem a uma questão judiciária entre o autor e o editor.

PRIMEIRA EDIÇÃO. RARA. Está aparado apenas à cabeça e **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Este exemplar encontra-se enriquecido no frontispício com assinatura de posse de grande camilianista e camoneano, António Augusto de Carvalho Monteiro. Encadernação meia amador, assinada no verso, com dizeres e ornatos floreados em casas fechadas na lombada. **BELÍSSIMO EXEMPLAR.**

HENRIQUE MARQUES, 128; MANUEL DOS SANTOS, 241; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 94; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 362; CONDE DA FOLGOSA, 1289; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1118; ALMEIDA MARQUES, 497.

149 - A MULHER FATAL // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8.º de 228-IV págs. E.

Compreende ante-rosto com os dizeres A MULHER FATAL e verso com lista de livros à venda na livraria do editor, frontispício textualmente descrito acima e verso com registo tipográfico *Imprensa de J. G. de Sousa Neves - Rua da Atalaia, 65 e 67*; página 5, inumerada com INTRODUÇÃO até à página 12; segue-se o romance propriamente dito até à 228 ao longo de XI capítulos com a CONCLUSÃO e o EPILOGO.

PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO RARA de um dos mais estimados romances de Camilo, baseado, segundo Henrique Marques, em factos autênticos, como autêntica era a sua principal protagonista. **O exemplar ostenta um magnífico retrato fotográfico de Camilo**, assinado *Phot. F. A. Gomes*, retrato que falta na maior parte dos exemplares conhecidos, sendo por isso aqueles que o apresentam muito raros e valiosos.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Sem capas de brochura. Mesmo assim, miolo muito bem conservado, muito fresco. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva assim como o seu aspecto geral, torna-o um exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 142; MANUEL DOS SANTOS, 32; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 95; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 365; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1120; ALMEIDA MARQUES, 498.

Muito rara edição de Freitas Fortuna de A MURRAÇA

150 - A MURRAÇA. // POEMA EPICO // EM // 3 CANTOS. // (vinheta tipográfica) // PORTO: // TYP. DO ECCO POPULAR, // Rua do Bomjardim n.º 650. // - // 1848.

In-8.º de 15 págs. B.

Compreende, página de rosto textualmente descrita acima, verso em branco, seguindo-se os poemas em três Cantos e rematando no final com o usual FIM enquadrado por uma vinheta de composição tipográfica. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Edição imitativa e da responsabilidade de Freitas Fortuna numa **tiragem limitadíssima a alguns exemplares** demonstrando serem **extremamente raros** no mercado. Um relance sobre os catálogos de leilões de livros camilianos realizados durante todo o século XX, demonstra efectivamente que os exemplares deste poema que aparecem à venda são realmente os da primeira edição o que demonstra e corrobora a hipótese de serem os da **2ª edição muitíssimo mais raros**. São impressos sobre papel mais encorpado, com as vinhetas do rosto e do fim do poema diferentes, assim como as letras capitulares também diferentes dos da edição princeps. Dado a lume sem capas de brochura. O presente exemplar apresenta-se com alguma acidez generalizada típica da qualidade do papel. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

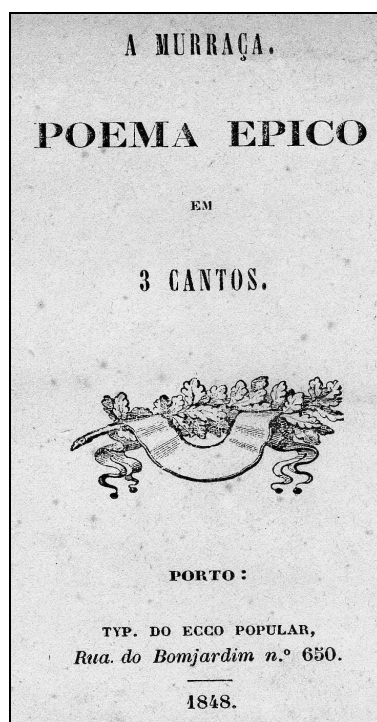
HENRIQUE MARQUES, 243; MANUEL DOS SANTOS, 423; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 369.

151 - A MURRAÇA. // POEMA EPICO // EM // 3 CANTOS. // (imputado ao glorioso escriptor portuguez) // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // LISBOA: // LIVRARIA ACADEMICA, // Calçada do Sacramento, 16. // - // 1920.

In-8.º de 15 págs. B.

Edição imitativa da primeira, mas **com capa de brochura** com os dizeres do frontispício e custo editorial (na capa posterior). Exemplar por abrir. **INVULGAR.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 373; CONDE DA FOLGOSA, 1293; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1130; ALMEIDA MARQUES, 502.



Lote nº 150

152 - MYSTERIOS DE FAFE // ROMANCE SOCIAL // (excerto de um texto antigo de *Um Philosopho Aziatico*) // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8.º de 250(6) págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres MYSTERIOS DE FAFE e verso com lista de livros; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica Imprensa de Sousa Neves - Travessa de Santa Catharina, 38 ; página 5ª com AVISO ÀS PESSOAS INCAUTAS e verso em branco; das páginas 7 - 250, o romance propriamente dito ao longo de XXVII capítulos e uma CONCLUSÃO, segue-se o INDICE e um EXTRACTO DO CATALOGO A PREÇOS REDUZIDOS em duas folhas impressas em ambas as faces.

PRIMEIRA EDIÇÃO em livro publicado em 1868, **MUITO RARA** especialmente quando **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA** como o nosso. Foi primitivamente publicado no *Jornal do Commercio*. Este exemplar encontra-se enriquecido no frontispício com assinatura de posse de grande camilianista e camoneano, *António Augusto de Carvalho Monteiro, Coimbra, 13-12-68*.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiro aparo à cabeça. Miolo muito bem conservado e muito fresco mantendo a sonoridade original do papel. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **PEÇA DE COLECCÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 129; MANUEL DOS SANTOS, 309; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 96; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 374; CONDE DA FOLGOSA, 1294; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1131; ALMEIDA MARQUES, 488.

153 - MYSTERIOS // DE // FAFE // ROMANCE SOCIAL // (excerto de um texto antigo de *Um Philosopho Aziatico*) // TERCEIRA EDIÇÃO // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA PORTUGUEZA E FRANCEZA // DE // VIUVA CAMPOS JUNIOR - EDITORA // 76 - Rua Augusta - 80 // 1881

In-8.º de 239(1) págs. E.

Não referida por José dos Santos. Manuel dos Santos diz-nos acerca desta edição "... Esta pretensa 3ª edição não é mais do que a 2ª, apenas com a diferença resultante da Viuva Campos Junior ter mandado substituir a primitiva capa de brochura, o ante-rostro e o frontispício por correspondentes peças novas ... **É bastante rara esta variante** ...". Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada, bastante cansada. Um pouco aparado. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 197; MANUEL DOS SANTOS, 311; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1132.

154 - MYSTERIOS DE LISBOA // POR // ... // (vinheta tipográfica) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DE J. J. G. BASTO // Largo do Corpo da Guarda n.º 106 // - // 1854

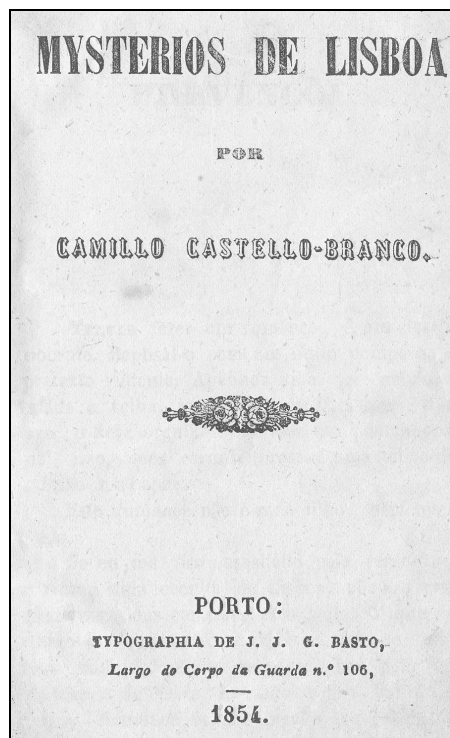
In-8º de 2 vols com 285 e 298(2) págs respectivamente. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres MYSTERIOS DE LISBOA e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; da página 5ª à 15ª um tipo de prefácio sob a rubrica PREVENÇÕES seguindo-se do romance propriamente dito. Ver reprodução do frontispício.

PRIMEIRA EDIÇÃO da obra que nas opiniões de José dos Santos (1916) e Manuel dos Santos, esta é também uma das primeiras edições de Camilo consideradas como **RARÍSSIMAS**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Infelizmente esta colecção com **falta do 3º volume**. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 19; MANUEL DOS SANTOS, 449; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 98; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 379; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1135; ALMEIDA MARQUES, 490.



Lote nº 154

155 - MYSTERIOS // DE // LISBOA // POR // ... // - // QUINTA EDIÇÃO // VOLUME I (e II) // PORTO // EM CASA DE A. R. DA CRUZ COUTINHO, EDITOR // 18 - Rua dos Caldeireiros - 20 // - // 1878

In-8º de 2 vols com 255 e 279 pág.s respectivamente. E.

Edição já invulgar. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** e encontra-se apenas aparado à cabeça mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia-inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Encadernações cansadas, especialmente o segundo volume com a charneira semi solta.

HENRIQUE MARQUES, 184; MANUEL DOS SANTOS, 453; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 383; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1138; ALMEIDA MARQUES, 492.

Raríssima primeira reprodução em opúsculo do *FOLHETIM NACIONAL*

156 - Nacional de segunda feira - 25 de Fevereiro // de 1850. // - // **FOLHETIM DO NACIONAL** // Revista do Porto. //

S. 1. n. d. In-8.º de 7 págs. B.

Compreende na primeira página impressa, ao alto, os dizeres acima descritos e terminando, na mesma página, com "... Então - que é o Porto? ". A última página impressa, a nº 7, inicia-se com "a opinião publica, é às vezes um absurdo, e um administrador ..." e remata com CAMILLO CASTELLO BRANCO seguido de uma vinheta tipográfica de estilo romântico. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Conhecem-se deste título, em opúsculo, duas edições distintas das quais uma passou despercebida por Henrique Marques e mais tarde por Manuel dos Santos. A bibliografia *Camiliana* de Manuel Ferreira na ocasião do leilão realizado por intermédio da firma Soares & Mendonça em 1968, regista pela primeira vez o facto que, nem Manuel dos Santos nem José dos Santos, detectaram a diferença entre as duas edições distintas em que, a primeira edição apresenta menos texto impresso na primeira página. É José dos Santos, em 1939 na sua magnífica *Camiliana*, que descreve exhaustivamente, e pela primeira vez, a edição (a primeira) do exemplar que agora apresentamos. Deste modo, e pela ordem cronológica que nos apresenta e nos diz a *Camiliana* de José dos Santos (1939), conhecem-se as duas seguintes edições:

- a primeira, em que na primeira página o texto termina com: "... Então - que é o Porto? " n.º 388 da mesma *Camiliana*;
- a segunda, em que na primeira página o texto termina com: "... É o dous e dous são quatro," n.º 476 da mesma *Camiliana*.

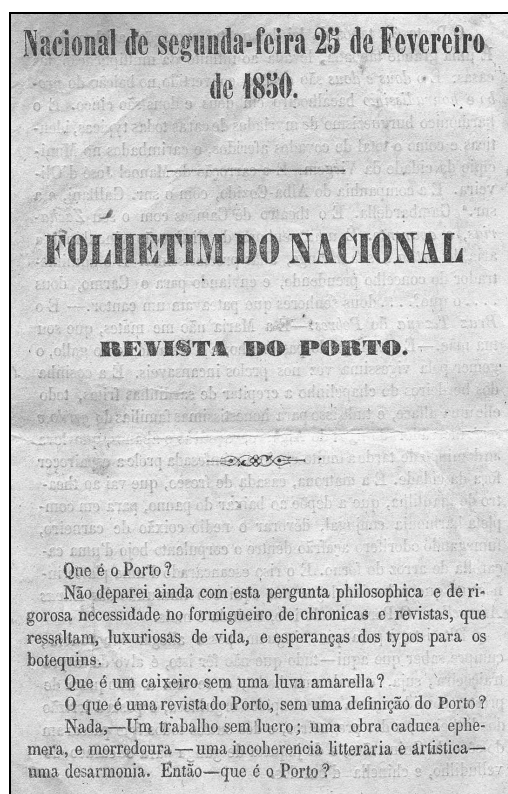
A primeira edição da reprodução em opúsculo é apontada como sendo de 1861, pelo carimbo de correio que ostenta no verso da última página no exemplar do bibliógrafo (que é o espécimen que agora apresentamos). A segunda edição, de 1889, é da responsabilidade de Freitas Fortuna e destinada a brindar os seus amigos. Segundo José dos Santos, a primeira edição de 1861, foi "... executada, e distribuída gratuitamente, no Porto, em 1861, por ocasião do julgamento do egrégio romancista, com o propósito deliberado de o desprestigiar e deixar mal colocado ante a opinião pública e os juizes seus julgadores".

O carimbo nominativo do correio que o presente exemplar ostenta no final do opúsculo na página em branco, tem a data de PORTO - 13 - 10 - 1861 assim como um fragmento de selo D. Pedro V de 5 reis. Pelo exposto, apontamos ser o mesmo exemplar descrito em José dos Santos sob o número 388, e portanto da **PRIMEIRA EDIÇÃO EM OPÚSCULO**.

Os exemplares da segunda edição (de Freitas Fortuna) encontram-se descritos em Manuel dos Santos - 514, José dos Santos (1916) - 101, José dos Santos (1939) - 476, Camiliana (Soares & Mendonça) - 1142 e Almeida Marques - 503. Recentemente (ano de 2002) o ilustre colega da livraria Moreira da Costa apresentou um exemplar da segunda edição à venda. Refere José dos Santos que um exemplar deste opúsculo havia sido vendido no leilão da Camiliana de Carlos Macedo Branco, em 1927, por 2040\$00 «o que bem demonstra o muito apêço em que o opúsculo é tido pelos numerosos admiradores e coleccionadores da tão fecunda quanto notabilíssima obra literária de Camilo».

Exemplar apresenta-se, tal como na origem, sem capas de brochura. Vestígios de dobra a meio do opúsculo (que em nada afecta a sua qualidade) e muito bem conservado. **ESPÉCIE CAMILIANA RARÍSSIMA E DE COLECÇÃO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 388.



Lote nº 156

157 - NARCOTICOS // - // I // TRAÇOS DE D. JOÃO 3.º (Historia) // O SNR. MINISTRO (Romance) (vinheta decorativa) // PORTO // LIVRARIA DE CLAVEL & Cª - EDITORES // 123, Rua do Almada, 123 // - // 1882.

- NARCOTICOS // - // II // NOTAS BIBLIOGRAPHICAS, HISTORICAS, // CRITICAS E HUMORISTICAS // (vinheta decorativa) // PORTO // LIVRARIA DE CLAVEL & Cª - EDITORES // 123, Rua do Almada, 123 // - // 1882.

In-8.º de 2 vols. com 299-II e IV-335-III-32 págs respectivamente. E.

É a **EDIÇÃO PRIMITIVA** desta muito interessante obra, cujos escritos já haviam sido publicados na *Bibliographia Portuguesa e Estrangeira* e *Ribaltas e Gambiarras*. Edição de muito apurada execução gráfica, **bastante rara** especialmente quando **ostentam as capas de brochura**, como o nosso.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Miolo muito limpo e fresco. Os volumes estão ligeiramente aparados à cabeça e **CONSERVAM AS CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação com sinais de manuseamento no primeiro volume. Ocasional picos de humidade nas capas.

HENRIQUE MARQUES, 204; MANUEL DOS SANTOS, 329; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 103; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 389; CONDE DA FOLGOSA, 1298; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1143; ALMEIDA MARQUES, 504.

158 - NAS TREVAS // Sonetos Sentimentais e humorísticos // (vinheta decorativa) // LISBOA // LIVRARIA EDITORA, TAVARES CARDOSO & IRMÃO // 6, Largo do Camões, 6 // - // 1890.

In-8.º de 87-III págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres NAS TREVAS e verso em branco; frontispício textualmente descrito acima e verso com registo tipográfico *Typ. Christovão* – 60, *Rua de S. Paulo*, 62; página 5, inumerada com dedicatória e verso em branco; página 7 com *Nota Illustrativa* que decorre até à página 18; seguem-se os poemas propriamente ditos até à página 88 (inumerada) e um INDICE ao longo de XXXII poemas em que no verso apresentam uma vinheta tipográfica vegetalista. Capa de brochura reproduzem os dizeres do frontispício e o título encontra-se impresso a vermelho.

Edição de elevado apuro gráfico sobre papel de boa qualidade. Último livro publicado por Camilo. **Invulgar**. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiramente aparado à cabeça. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento. Conserva as capas de brochura. Bom exemplar.

HENRIQUE MARQUES, 252; MANUEL DOS SANTOS, 39; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 102; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 398; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1146; ALMEIDA MARQUES, 506.

159 - (outro exemplar) - **NAS TREVAS** // Sonetos Sentimentais e humorísticos // (vinheta decorativa) // LISBOA // LIVRARIA EDITORA, TAVARES CARDOSO & IRMÃO // 6, Largo do Camões, 6 // - // 1890.

In-8.º de 87-III págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas com encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Sem capas de brochura. Mesmo assim, miolo muito bem conservado, muito fresco. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva torna-o um exemplar muito atractivo.

160 - **A NETA DO ARCEDIAGO**. // PROPRIEDADE // DA EMPREZA DA - CONCORDIA. // (vinheta tipográfica representando um malmequer) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DE A. J. DA S. TEIXEIRA, // Largo do Laranjal n.º 4. // - // 1856.

In-8.º de IV-229-I págs. E.

Primeira página, o ante-rostro, com os dizeres A NETA DO ARCEDIAGO; verso em branco, segue-se o frontispício em que no terço superior tem mais os seguintes dizeres: SCENAS CONTEMPORANEAS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // III. verso da mesma em branco; página 1 (sem numeração) com início do romance propriamente dito até à página 229 em XIX capítulos, verso da página 229 em branco seguindo-se, na página seguinte, o INDICE.

Muito rara primeira edição do romance, publicado em seguimento *A Filha do Arcediago*.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorado com dizeres e florões dourados em casas fechadas na lombada. Exemplar muito limpo com papel de elevada sonoridade, bem conservado, por aparar mas sem capas de brochura. Pequenínissimo furo provocado por trabalho de traça que atinge todo o exemplar.

HENRIQUE MARQUES, 25; MANUEL DOS SANTOS, 62; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 391; CONDE DA FOLGOSA, 1299; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1147; ALMEIDA MARQUES, 507.

161 - **A NETA DO ARCEDIAGO** // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // TERCEIRA EDIÇÃO // (vinheta tipográfica) // Porto // Em Casa de Cruz Coutinho – editor // Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 // - // 1874

In-8.º de 178(1) págs. B.

Edição cuidada e já MUITO INVULGAR. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e impressas a verde. Nitida edição muito bem impressa. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 170; MANUEL DOS SANTOS, 64; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 393; CONDE DA FOLGOSA, 1300; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1149; ALMEIDA MARQUES, 508.

162 - **NO BOM JESUS DO MONTE** // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (excerto de um texto de *Memórias do Carcere*) // (vinheta tipográfica editorial) // PORTO // EM CASA DE VIUVA MORÉ – EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // - // 1864.

In-8.º de XXII-221 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres NO BOM JESUS DO MONTE; verso em branco; frontispício (textualmente descrito acima); verso com subscrição tipográfica TYPOGRAPHIA DE SEBASTIAO JOSE PEREIRA, Rua do Almada, 641; carta-prefácio do autor a Martins Sarmento das páginas VI a XXII. O texto propriamente dito decorre da página 1 à 221.

PRIMEIRA EDIÇÃO BASTANTE RARA, de muito cuidada execução gráfica e impressa sobre papel de boa qualidade. É um livro de narrativas escritas no ano anterior e revela as vivências e reminiscências do autor assim como também os elos sentimentais que o ligaram ao Bom Jesus, não sendo contudo um livro autobiográfico.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente dourado na lombada em casas fechadas. Aparado. No entanto, exemplar muito limpo e muito bem conservado. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 84; MANUEL DOS SANTOS, 152; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 104; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 399; CONDE DA FOLGOSA, 1144; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1153; ALMEIDA MARQUES, 509.

163 - (outro exemplar) - **NO BOM JESUS DO MONTE** // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (excerto de um texto de *Memórias do Carcere*) // (vinheta tipográfica editorial) // PORTO // EM CASA DE VIUVA MORÉ – EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // - // 1864.

In-8.º de XXII-221 págs. E.

Primeira edição bastante rara, de muito cuidada execução gráfica e impressa sobre papel de boa qualidade.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

164 - NOITES DE LAMEGO // - // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50
- Rua Augusta - 52 // 1863

In-8.º de 251-I págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres NOITES DE LAMEGO e verso com uma lista de OBRAS MODERNAS // QUE SE ACHAM À VENDA NA LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // ... ; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica *Imprensa de J. G. de Sousa Neves - Rua do Caldeira, 17*; página 5ª com PREFACIO e verso em branco; segue-se da página 7ª o texto propriamente dito até à página 251.

Edição original colectiva dos escritos reunidos, já anteriormente dados a lume em várias publicações. **Estimada e bastante rara.**

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado. Encadernação com fortes sinais de manuseamento na charneira. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 72; MANUEL DOS SANTOS, 293; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 106; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 405; CONDE DA FOLGOSA, 1304; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1159; ALMEIDA MARQUES, 513.

165 - NOSTALGIAS // (ULTIMA PROSA RIMADA) // (vinheta tipográfica) // PORTO // Typographia de Manoel Luis de Sousa Ferreira. 1888.

In-8.º gr. de 54 págs. C.

Ante-rostro com dizeres NOSTALGIAS // (ULTIMA PROSA RIMADA) e verso em branco; frontispício textualmente descrito e verso em branco; dedicatória ao seu amigo Freitas Fortuna e verso em branco; página 7, inumerada, o texto da dedicatória propriamente dito e verso em branco; a ADVERTENCIA rimada e verso em branco, página 11 um PREAMBULO riando e verso em branco; os poemas de NOSTALGIAS iniciam-se na 13 até à 54 ao longo de VII capítulos e um EPILOGO, também em verso.

EDIÇÃO PRIMEIRA E ÚNICA, de cuidada execução gráfica com bonitos cabeções de enfeite e florões de remate ornamentais.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas.

CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA e impressas sobre bom papel inserindo os dizeres do frontispício enquadrados por uma moldura de composição tipográfica. Ligeiro aparo à cabeça. Magnífico exemplar e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

HENRIQUE MARQUES, 235; MANUEL DOS SANTOS, 57; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 107; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 409; CONDE DE FOLGOSA, 1306; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1164; ALMEIDA MARQUES, 515.

166 - NOVELLAS DO MINHO // PUBLICAÇÃO MENSAL // LISBOA // LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA C.^a // 68, PRAÇA DE D. PEDRO, 68 // 1875-1877.

In-8.º peq. de 12 opúsculos enc. em dois volumes.

Esta interessantíssima colecção é constituída pelas seguintes novelas: I - Gracejos que matam. II - O Commendador. III - O Cego de Landim. IV - A Morgada de Romariz. V e VI - O Filho Natural. VII e VIII - Maria Moysés. IX - O Degredada. X, XI e XII - A Viuva do Enforcado. Alexandre Cabral, no seu Dicionário diz-nos: "... o objectivo do autor era falar da humanidade que povoava os lugarejos, os mais escondidos que constituem a geografia minhota; mas falar dela como aquele que a conhece na intimidade do seu trabalho, das suas alegrias e das suas desventuras, das suas virtudes e dos seus crimes.

Todos os fascículos são da primeira edição, muito raros e a mais estimada ...".

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. No entanto, os dois volumes apresentam-se em muito bom estado de conservação e muito limpos. Exemplares atractivos.

HENRIQUE MARQUES, 175; MANUEL DOS SANTOS, 22; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 108; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 411; CONDE DE FOLGOSA, 1308; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1168; ALMEIDA MARQUES, 517.

Tradução espanhola de AS NOVELAS DO MINHO

167 - Dos novelas del Miño // La traducción del portugués ha // sido hecha por P. Blanco Suárez // (vinheta editorial) // MADRID - BARCELONA // 1919

In-8.º de 215 págs. E.

Capa de brochura impressa a duas cores, preto e vermelho. Inserido na Colección Universal, nº 34-35. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Corte superior das folhas carminado. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. INVULGAR** quando em muito bom estado e capas de brochura como o presente.

MANUEL DOS SANTOS, 531; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 415.

168 - O QUE FAZEM MULHERES. // ROMANCE PHILOSOPHICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO, // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // Rua dos Caldeireiros, n.º 14 e 15 // - // 1858.

In-8.º de 238-I págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres O QUE FAZEM MULHERES e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica PORTO - TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE DA SILVA TEIXEIRA, // *Largo do Laranjal* n.º 4; página 5ª com A TODOS OS QUE LEREM (até à 9ª página) e a 11ª com A ALGUNS DOS QUE LEREM, seguindo-se na página 13 um CAPITULO AVULSO // PARA SER COLLOCADO ONDE O LEITOR QUIZER., o romance propriamente dito inicia-se na página 23 e decorre até à página 238 ao longo de XVII capítulos, uma CONCLUSÃO e um SUPPLEMENTO que abre por um prefácio na página 205. Nas páginas 214-220 decorre em 27 quintilhas A JOSEPHINA que na segunda edição foi emendada para A LUDOVINA (por este facto aparecem no nosso exemplar correções a lápis com substituição de Josephina para Ludovina).

EDIÇÃO PRIMITIVA, BASTANTE RARA. Romance apreciado, pois encerra páginas com conotações auto-biográficas, nomeadamente o romance de Camilo com Ana Plácido, que estava nesse ano o nascimento do primeiro filho.

Encadernação à amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiro aparo. Ocasionalis manchas de humidade. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Exemplar muito atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 37; MANUEL DOS SANTOS, 94; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 112; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 427; CONDE DA FOLGOSA, 1335; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1173; ALMEIDA MARQUES, 518.

169 - O QUE FAZEM MULHERES // ROMANCE PHILOSOPHICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // SEGUNDA EDIÇÃO // (vinheta editorial) // PORTO // EM CASA DE CRUZ COUTINHO -EDITOR // Rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20 // - 1863.

In-8.º de 209 págs. E.

Primeira reimpressão, já muito pouco vulgar. Encadernação meia inglesa de pele verde com dizeres dourados na lombada. Um pouco cansada. Ligeiro aparo.

HENRIQUE MARQUES, 78; MANUEL DOS SANTOS, 95; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 428; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1174; ALMEIDA MARQUES, 519.

170 - O // OLHO DE VIDRO // ROMANCE HISTORICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta decorativa com monograma CJ) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR-EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8.º de 196-III págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres O OLHO DE VIDRO; verso da mesma com lista de livros à venda na Livraria Campos Junior; frontispício (acima textualmente descrito) e verso com subscrição tipográfica IMPRENSA DE SOUSA NEVES, TRAVESSA DE SANTA CATARINA, 38 // (Ao Correio Geral), PROLOGO da página 5 e 6 (sem numeração) assinado e datado de 1866, INTRODUÇÃO da página 7 à 20. Segue-se o texto propriamente dito até à página 182 ao longo de XXI capítulos. Na 183 a CONCLUSÃO e na 187 as NOTAS terminando na página 198 (a numeração termina na 196). O ÍNDICE compoe a última página impressa da obra.

É principal protagonista deste romance, o célebre Brás Luis de Abreu, judeu português, autor do Portugal-medico do século XVII e conhecido como o *doutor olho de vidro*.

Esta obra é apontada como sendo impressa em 1866, data que consta no Prólogo e assinado pelo romancista. Contudo, ela foi anteriormente publicada entre Março e Agosto do mesmo ano em folhetins no *Jornal do Commercio*, em que, segundo Henrique Marques, se aproveitava a composição para a publicação do romance em volume. **Primeira edição em livro. RARA.**

Encadernação, com charneira manuseada, à amador em pele verde com florões e dizeres dourados na lombada. Sem capas de brochura e ligeiramente aparado, estando no entanto o miolo muito limpo e muito bem conservado.

HENRIQUE MARQUES, 109; MANUEL DOS SANTOS, 243; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 417; CONDE DA FOLGOSA, 1313; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1182; ALMEIDA MARQUES, 521.

171 - PERFIL // DO // MARQUEZ DE POMBAL // (vinheta tipográfica) // EDITORES-PROPRIETÁRIOS // CLAVEL É C.ª // PORTO | L. COUTO & C.ª // RIO DE JANEIRO // 1882

In-8.º de-XVI-316-II págs. E.

Ante-rostro com PERFIL // DO // MARQUEZ DE POMBAL e verso em branco; frontispício com os dizeres supra e verso com os direitos editoriais e registo tipográfico Typographia Occidental // Rua da Fabrica, 66 - Porto; página 5, inumerada com dedicatória a ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO e verso em branco; PROEMIO até à página XVI iniciando-se o texto propriamente dito na página 1 até à 316; segue-se a ADVERTENCIA com verso em branco e o INDICE com verso em branco.

RARA PRIMEIRA EDIÇÃO. Ilustrado com 3 estampas, duas das quais, desdobráveis: a 1.ª representa a Marquês de Távora; a 2.ª o palácio dos Condes de Aveiro e a 3.ª a queima dos corpos dos incriminados na tentativa de regicídio contra D. José I.

Encadernação meia amador em pele castanha com dizeres dourados sobre pele azul e decoração floreada em casas fechadas na lombada. Sem capas de brochura. Aparado apenas à cabeça. Canto inferior direito da pasta anterior danificada.

HENRIQUE MARQUES, 199; MANUEL DOS SANTOS, 117; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 114; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 433; CONDE DE FOLGOSA, 1322; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1198; ALMEIDA MARQUES, 529.

172 - POESIA OU DINHEIRO? // Drama em 2 Actos // Por // CAMILLO CASTELLO BRANCO // = // 2ª edição // = // PORTO: // EM CASA DE CRUZ COUTINHO-EDITOR, // Rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20 // - // 1862

In-8.º de 46 págs. B.

Compreende frontispício textualmente descrito supra e verso com subscrição tipográfica PORTO - TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA, // Rua da Cancellaria Velha n.º 62. ; página 3ª a DEDICATORIA com texto subscrito por Camilo; a 4ª em branco; 5ª com a lista de PERSONAGENS e verso em branco; da página 7 o drama propriamente dito até à página 46.

Apesar da indicação de 2.ª edição na capa de brochura e frontispício, ela é a **PRIMEIRA** que isoladamente se deu a lume. A anterior havia sido publicada no livro *Scenas Contemporaneas*. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e impressas sobre papel azul e sobre o verso das quais, curiosamente, se encontram impressos dizeres e vinhetas tipográficas de uma outra obra dada à luz pela Imprensa Nacional (*Gramática Franceza* por Emílio Achilles Monteverde). **RARO e PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 55; MANUEL DOS SANTOS, 526; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 126; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 437; CONDE DA FOLGOSA, 1323; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1202; ALMEIDA MARQUES, 532.

173 - (outro exemplar) - **POESIA OU DINHEIRO?** // Drama em 2 Actos // Por // CAMILLO CASTELLO BRANCO // = // 2ª edição // = // PORTO: // EM CASA DE CRUZ COUTINHO-EDITOR, // Rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20 // - // 1862

In-8.º de 46 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição. Neste exemplar o verso das capas de brochura apresentam os dizeres *Galeria das Ordens Religiosas e Militares, 1846*. Vestígios de encadernação antiga na lombada. **RARO**.

174 - **POESIAS DISPERSAS** // (vinheta tipográfica) // PORTO // TYP. PARTICULAR DE A. D. E SOUZA REYS // - // 1913

In-8.º de IV-247 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres **POESIAS DISPERSAS**; verso om a indicação *Exemplar n.º*, frontispício (textualmente descrito acima); verso em branco; página 1 (sem numeração) com a **JUSTIFICAÇÃO** subscrita pelo editor; a 2 em branco e a 3 até á 244 os poemas propriamente ditos; páginas 245 a 247 ocupadas com o **ÍNDICE**.

MUITO RARO. Edição cuidada, numa **tiragem de apenas 48 exemplares**, executada sobre papel de linho, sendo este, o n.º 20. Colectânea de muito interesse e aprêço, justamente estimada.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente dourado em casas fechadas na lombada. Ligeiramente apaado à cabeça.

CAPAS DE BROCHURA, ONSERVADAS E INTACTAS. PEÇA DE COLECÇÃO.

MANUEL DOS SANTOS, 352; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 438; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1203; ALMEIDA MARQUES, 533.

175 - **A PRAGA ROGADA // NAS // ESCADAS DA FORÇA** // - // ROMANCE // SEGUIDO DOS INTERESSANTES ESCRITOS: - O REI DAS TORMEN- // TAS - A MEMORIA DA RAINHA D. MARIA II (A BOA MÃE) - Ô // DEUS ! DAI AO REI A LUZ DA VOSSA JUSTIÇA - FUNERAL // E A POMBA - CANTO DA PASTORA - O POBRE - O BOM PASTOR // - O TRABALHO - EPITAPHIOS CELEBRES - RESPOSTAS EN- // GRAÇADAS - HYMNO PORTUENSE - A CAUTELLA DA LOTERIA // - À ORAÇÃO DOS MENINOS AO CRUSEIRO DO DESERTO E OS // SALTEADORES DA FLORESTA. // COILIGIDOS POR BENTO SERRANO // PREÇO 200 REIS // PORTO // Livraria Portuguesa - Editora de Joaquim Maria da Costa // 55, LARGO DOS LOYOS, 56 // - // 1883

In-8.º seq. de 96 págs. E.

Primeira página (ante-rostro) o respectivo título **A PRAGA ROGADA // NAS // ESCADAS DA FORÇA**. Na página 2 uma lista bibliográfica de **OBRAS RECREATIVAS E POPULARES // Á VENDA // NA LIVRARIA PORTUGUEZA - EDITORA (...)**. Segue-se o frontispício com os dizeres textualmente acima descritos. Página 4, verso do rosto em baixo, declaração editorial **PORTO // TYP. DE ARTHUR JOSÉ DE SOUZA & IRMÃO // LARGO DE S. DOMINGOS, 74 // - // 1883**. Na página 5, inicia o romance propriamente dito (a numeração só começa a aparecer na 6) a 28 o **ROMANCE - A praga rogada nas escadas da força** que se divide em um pequeno prefácio, XIV capítulos (sem epígrafes) e uma **CONCLUSÃO**, a que põe remate a rubrica do autor: Camillo Castello Branco; de 29 a parte da 34 a poesia *O Rei das tormentas*; na outra parte da mesma pág. 34 e na 35 outra poesia - *Á memoria de Rainha D. Maria II (A boa Mãe)* (recopilada d'O *Portuense*); de 36 a 40 outra poesia *Ô Deus! Dai ao Rei a luz da vossa justiça* (extraída d'O *Portuense*; todas estas poesias estão subscritas no fim: Camillo Castello-Branco); de págs. 41 a 93 os outros escritos que o volume reúne, que são de autores diversos; e de 94 a 96 um catálogo de **OBRAS A VENDA // NA // LIVRARIA PORTUGUEZA**. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

A 1ª página da capa da brochura insere os mesmos dizeres que se ostentam no frontispício, e mais, depois do nome do colector dos escritos, a indicação do custo editorial de cada exemplar: **PREÇO 200 REIS**.

É a primeira edição isoladamente publicada das peças literárias aqui coligidas. A praga rogada nas escadas da força havia sido originalmente dada a lume no *Almanak do Povo para 1854* (Porto, 1853, págs.- 19 a 96); e depois no *Almanak de Recreio ou leitura para todos* (Porto, 1855).

Edição primitiva em volume das peças literárias aqui reunidas. **MUITO RARA** quando, como o nosso exemplar, **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**, de cor verde. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreos dispostos em casas fechadas na lombada. Exemplar insignificamente aparado à cabeça. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1916), 266, MANUEL DOS SANTOS, 12; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 440, CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1208. ALMEIDA MARQUES, 536.

176 - **A PRAGA ROGADA // NAS // ESCADAS DA FORÇA** // - // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta decorativa ladeada por indicações de preços da publicação) // LIVRARIA PORTUGUEZA - EDITORA // DE // JOAQUIM MARIA DA COSTA // 55, Largo dos Loyos, 56 - PORTO. (S.d. 1891?)

In-8.º de 32-180 págs. E.

Na capa de brochura, ao alto os dizeres: *Leituras para Caminhos de Ferro*. A primeira das 32 páginas iniciais representam o ante-rostro, com os dizeres: **A PRAGA ROGADA // NAS // ESCADAS DA FORÇA** // - // ROMANCE; na página 2, uma gravura de página inteira uma senhora de joelhos em primeiro plano segurando uma outra de pé. Em plano de fundo 3 senhoras conversando junto de uma árvore. Na página 3 os dizeres do frontispício; a 4 em branco; de 5 (a numeração só aparece na 6) a 29 *A Praga Rogada nas Escadas da Força*, que fecha com a rubrica do autor: Camillo Castello Branco; de 30 a 32 pelo mesmo auctor: *Canto da Pastorinha* (vinte e duas quadras). As 180 págs. imediatas inserem **O AGRICULTOR // POPULAR PORTUGUEZ INSTRUIDO // OU O // NOVO MANUAL D'AGRICULTURA // AO ALCANCE DE TODAS AS INTELLIGENCIAS // POR // T. M. FERREIRA** // segunda edição correcta e consideravelmente augmentada // PORTO // Á venda na Livraria Portuguesa de Joaquim Maria da Costa - editor // 55, Largo dos Loyos, 56 // - // 1891.

Esta edição ou variante da *Praga Rogada nas Escadas da Força* seguida de *O Agricultor Popular ...* não é referida pelos principais bibliógrafos camilianos. Exemplar perfeito e conservando a capa da brochura, que reproduz na os mesmos dizeres e vinheta que se ostentam no frontispício. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados dispostos em casas fechadas. Muito invulgar e estimado. Por abrir e aparar **CONSERVANDO AMBAS CAPAS DE BROCHURA**.



Lote nº 175

177 - **PRECEITOS // DA CONSCIENCIA //** (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50 - Rua augusta - 52 // - // 1865

In-8.º de 148-II págs. E.

Compreende frontispício com dizeres descritos supra e verso em branco, da 3ª página à 110ª, os poemas de *Preceitos do Coração*; da 111ª até à 148ª decorre o poema *Hosanna!* cuja 1ª edição isolada data de 1852.

Constitui uma separata do següido volume da segunda edição das *Duas Epocas da Vida* com frontispício e capas especialmente concebidas para esta edição. **RARO**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Apenas com leve aparo à cabeça mantendo intactas as restantes margens, que se apresentam bastante largas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva, torna-o um exemplar muito atractivo. Leves sinais de manuseamento na lombada. Sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 104; MANUEL DOS SANTOS, 256; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 49; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 443; CONDE DA FOLGOSA, 1327; ALMEIDA MARQUES, 539.

178 - **PRECEITOS DO CORAÇÃO //** (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 1865

In-8.º de 142-II págs. E.

Primeira página corresponde ao rosto. 2ª página em branco e na 3ª o *PREFACIO DA SEGUNDA EDIÇÃO*. Os poemas iniciam-se com a página 7 (sem numeração) e correm até à página 142. As duas últimas páginas, inúmeradas, com o *INDICE*.

Constitui uma separata da segunda edição das *Duas Epocas na Vida*, com frontispício e capas de brochura especialmente concebidas para se vender separadamente. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação em chagrin preto com dizeres e ornamentação dourada em casas fechadas na lombada. Aparado à cabeça estando as restantes margens intactas. Assinatura e selo branco na capa de brochura anterior. **INVULGAR**.

HENRIQUE MARQUES, 103; MANUEL DOS SANTOS, 255; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 444; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1212; ALMEIDA MARQUES, 540.

Edição de 5 exemplares de OS PUNDONORES DESAGARVADOS

179 - **OS // PUNDONORES DESAGRAVADOS, //** POEMETO // EM DUAS PARTES, // OFFERECIDO // AOS ACADEMICOS PORTUNSES // (vinheta tipográfica) \ PORTO: TYPOGRAPHIA DA REVISTA, // Rua dos Ferradores, n.º31 // 1845.

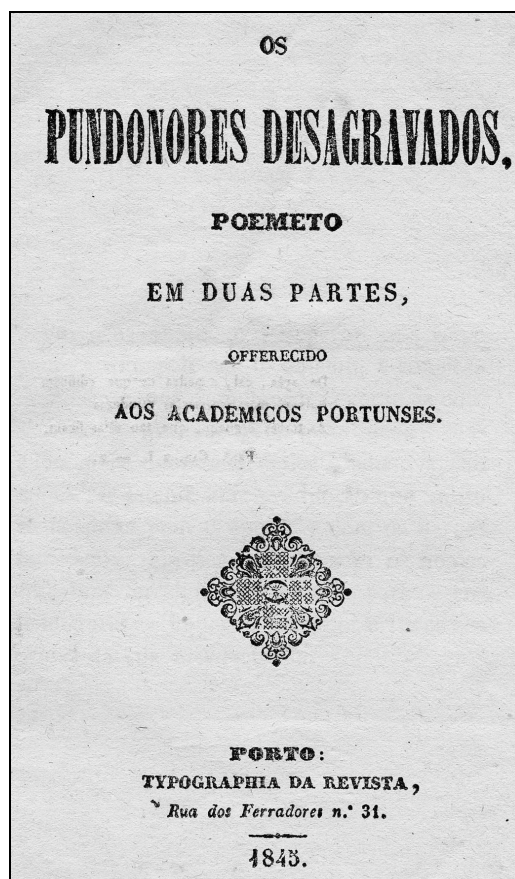
In-8.º de II-10 págs. B.

Inicia-se com o frontispício impresso com os dizeres supra. No verso da folha de rosto os três versos de Ferreira seguindo-se 10 páginas numeradas a partir da 4.

A capa de brochura, tradicional folha de papel cinzenta sem nada impresso, um carimbo a óleo com os seguintes dizeres: *Tiragem de 50 exemplares. O Editor M. dos Santos inutilizou 45 ficando existindo apenas 5 de que este é um.*

Trata-se da **RARÍSSIMA** edição de **5 EXEMPLARES**, descrita por Manuel dos Santos (responsável pela edição) na sua *Revista Bibliográfica* em que se imprimiram da obra 50 exemplares e inutilizaram-se 45 “... para se não prejudicar os proprietários da obra / (Parceria Antonio Maria Pereira). Os cinco exemplares restantes foram oferecidos a camilianistas ...”. Impressão em papel de linho de boa qualidade. Ocasionais picos de humidade nas CAPAS DE BROCHURA e, por contágio, emergem na folha de rosto. **RARÍSSIMA** e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

MANUEL DOS SANTOS, 446; CONDE DA FOLGOSA, 1330.



Lote nº 179

180 - OS // PUNDONORES DESAGRAVADOS, // POEMETO // EM DUAS PARTES, // OFFERECIDO // AOS ACADEMICOS PORTUNSES // (vinheta tipográfica) \ PORTO: TYPOGRAPHIA DA REVISTA, // Rua dos Ferradores, n.º31 // 1845. (alias, Lisboa. Parceria Antonio Maria Pereira. 1917 segundo Manuel dos Santos).

In-8.º de II-10 págs. B.

Primeira produção literária de Camilo. Esta obra saiu impressa juntamente com O JUIZO FINAL; E O SONHO DO INFERNO, da página 51 em diante e com frontispício próprio. Depois, a 2ª reimpressão saiu em DELICTOS DA MOCIDADE, da página 1 a 14. Porém, em ambas as edições não constam os versos de Ferreira (no verso da folha de rosto) nem o Prologo de 2 linhas, o que as distingue da primeira edição. Esta característica é verificada no presente exemplar, porém, a raríssima primeira edição apresenta uma característica identificativa e inconfundível, isto é, as 4 primeiras páginas apresentam-se muito escuras relativamente às restantes 6, apesar do papel ser da mesma qualidade e acetinado. Dado esta característica não se observar no nosso exemplar, levamos a supor tratar-se da **primeira reprodução** realizada pela Parceria António Maria Pereira, totalmente reproduzida em fotozincogravura. Esta edição (a 4ª publicada em folheto) distingue-se também da primeira, por apresentar papel de inferior qualidade, tipo jornal com todas as folhas de aspecto semelhante. Faz-se acompanhar de uma brochura muito modesta de cor verde e sem qualquer tipo de impressão. Mesmo assim, esta edição é **BASTANTE RARA**.

MANUEL DOS SANTOS, 448; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 449, CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1217. ALMEIDA MARQUES, 542.

181 - PURGATORIO // E // PARAIZO. // DRAMA // EM TRES ACTOS. // POR // ... // (VINHETA DECORATIVA) // PORTO, // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR, // Rua dos Caldeireiros, nº 14 e 15. // 1857.

In-8.º de 75 págs. E.

Primeira página corresponde ao ante-rostro e no verso, em baixo, a subscrição tipográfica PORTO – NA TYPOGRAPHIA DE SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA // Praça de Santa Thereza, nº 28 a 30. Página 3 é o frontispício com os dizeres acima transcritos e verso da mesma em branco. Página 5 a dedicatória AO MEU AMIGO // ANTONIO FERREIRA GIRÃO // OFFEREÇO // ESTE ENSAIO DRAMATICO enquadrado por uma moldura simples e dupla. Página 6 em branco e a 7ª com a lista das PESSOAS a indicação, em baixo: *São scenas da actualidade, passadas em Lisboa e Bemfica*. Página 8 em branco iniciando-se na 9ª a peça de teatro até à página 75, ao longo de 3 ACTOS.

Primeira edição, MUITO RARA. Execução gráfica bastante cuidada e muito nítida sobre papel de boa qualidade. **Conserva as muito bonitas capas de brochura** que ostentam os dizeres do frontispício emoldurados por uma moldura de composição tipográfica. Ligeiramente aparado à cabeça conservando intactas as restantes margens. Encadernação à amador em pele verde escura. Ornamentações e dizeres dourados na lombada e pastas. Capas com ocasionais picos de humidade. **Belíssimo exemplar.** HENRIQUE MARQUES, 33; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 115; MANUEL DOS SANTOS, 110; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 450; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1218. ALMEIDA MARQUES, 543.

182 - PURGATORIO // E // PARAIZO // DRAMA // EM TRES ACTOS // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // SEGUNDA EDIÇÃO // PORTO, EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 // - // 1871.

In-8.º de 63 págs. B.

Reedição estimada e rara. Carimbo de posse no rosto. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 149; MANUEL DOS SANTOS, 356; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 451; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1219; ALMEIDA MARQUES, 544.

183 - QUATRO HORAS // INNOCENTES // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81 // 1872.

In-8.º de 236-IV págs. E.

Ante-rostro com os dizeres QUATRO HORAS INNOCENTES e verso com listagem de livros de Camilo; frontispício com os dizeres supra e verso com registo tipográfico *Imprensa de J. G. de Sousa Neves - rua da Atalaia, 65*. Segue-se o PREFACIO até à página 12 sem numeração. O texto propriamente dito prolonga-se até à página 236 ao longo de XII capítulos. Seguem-se-lhe INDICE e duas páginas com nova listagem de livros.

Primeira edição colectiva dos escritos, em prosa e verso, na sua maioria já anteriormente publicados em vários periódicos. **MUITO RARA.** Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. **COM AS CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS.** Exemplar apenas aparado à cabeça, impecavelmente conservado com as restantes margens, bastante largas e intactas. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 153; MANUEL DOS SANTOS, 143; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 118; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 453; CONDE DE FOLGOSA, 1331; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1220; ALMEIDA MARQUES, 545.

184 - A QUEDA D'UM ANJO // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77- RUA AUGUSTA - 81 // 1866.

In-8.º de 268-IV págs. E.

Compreende a primeira página com os dizeres A QUEDA D'UM ANJO e verso com lista de livros à venda na Livraria Campos Junior; segue-se o frontispício com os dizeres supra e o verso com a subscrição tipográfica *Imprensa de J. G. de Sousa Neves - rua da Caldeira, 17*; Seguem-se duas páginas de dedicatória e o romance propriamente dito inicia-se na página 7 (sem numeração) até à página 268 ao longo de XXXVI capítulos e uma CONCLUSÃO. Seguem-se-lhe mais 4 páginas sem numeração com INDICE e nova listagem bibliográfica da Livraria.

Primeira edição deste apreciado romance. **Rara e estimada.** Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado. Conserva-se muito limpo e papel com elevada sonoridade. Sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 110; MANUEL DOS SANTOS, 45; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 119; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 455; CONDE DE FOLGOSA, 1332; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1223; ALMEIDA MARQUES, 546.

185 - QUESTÃO DA SEBENTA. Porto. Livraria Ernesto Chardron (E Coimbra: Livraria de J. Diogo Pires). 1883.

In-8.º IX artigos em 8 opúsculos. E.

Os artigos que formam a colecção desta Interessante questão literária, são: - I. *Notas à Sebenta* do Dr. Avelino Cesar Calisto (por Camilo Castello Branco). - II. *Ao Publico. O Snr. Camillo Castello Branco e as suas Notas á Sebenta* (por Avelino Cesar Augusto Calisto). - III. *Duas Palavras ao Snr. Camillo Castello Branco* (por José Maria Rodrigues). - IV. *Notas ao Folheto do Dr. Avelino César Calisto* (por Camillo Castello Branco). - V. *A Cavallaria da Sebenta (Resposta ao Theologo)* (por Camillo Castello Branco). - VI. *As Evasivas do Snr. Camillo Castello Branco* (por José Maria Rodrigues). - VII. *Segunda Carga da Cavallaria. (Réplica ao Padre)* (por Camilo Castelo Branco). VIII - *A Réplica do Snr. Camillo Castello Branco* (por José Maria Rodrigues). IX. - *Carga Terceira. Tréplica ao Padre* (por Camilo Castello Branco).

Colecção completa, RARA, sendo alguns opúsculos da 3ª edição, preferíveis por conterem aditamentos de Camilo. Os da 1.ª edição são os opúsculos VI, VII e IX.

Encadernação à amador em pele azul escuro com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com leves sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 210; MANUEL DOS SANTOS, 510-513; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 121; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 462-465; CONDE DA FOLGOSA, 1336; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1230.

186 - **O REGICIDA** // ROMANCE HISTORICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA & COMP^a // 68 - Praça de D. Pedro - 68 // 1874

In-8. de 232 págs. E.

Compreende o ante-rostro com os dizeres ROMANCES NACIONAES, a página 2 em branco; a 3^a o frontispício (acima textualmente descrito); na 4, a meio, a declaração *A propriedade d'este livro, pertence a Henrique de // Araujo Godinho Tavares, subdito brasileiro*. Na página 5 vem a dedicatória A// FRANCISCO MARTINS GOUVÊA MORAES SARMENTO // OFFERECE // o seu amigo mais devedor e agradecido // Camillo Castello Branco; a 6 em branco e a 7^a uma ADVERTENCIA. Da página 9 a 214 o romance propriamente dito com XXI capítulos e a CONCLUSÃO

BASTANTE RARA PRIMEIRA EDIÇÃO deste romance, o 2.º da colecção publicada sob a rubrica de ROMANCES NACIONAES. Este romance versa acontecimentos ocorridos em Portugal nos séculos XVII e XVIII, tendo como eixo principal a figura do fundador da dinastia dos Braganças (D. João IV) sendo também uma mistura de factos historiográficos e de enredos passionais.

Encadernação em pele verde à amador extremamente cansada e defeituosa no pé da lombada. Recomenda-se sua substituição. No entanto, miolo e **CAPAS DE BROCHURA BEM CONSERVADAS** embora ligeiramente aparado à cabeça. Capas de brochura impressa a verde enquadrando os mesmos dizeres do frontispício. Ocasionalmente picos de humidade.

HENRIQUE MARQUES, 171; MANUEL DOS SANTOS, 287; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 466; CONDE DA FOLGOSA, 1338; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1232; ALMEIDA MARQUES, 551.

187 - **O RETRATO** // DE RICARDINA // ROMANCE // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8.º de 239-I págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres O RETRATO DE RICARDINA e verso com lista de livros à venda na mesma livraria; frontispício textualmente descrito acima e verso com registo tipográfico *Imprensa de J. C. de Sousa Neves - Travessa de Santa Catarina*, 38; página 5 com A QUEM LER e verso em branco; segue-se o romance até à página 239 (numeração inicia-se na 8) ao longo de XXVIII capítulos e uma CONCLUSÃO; última página impressa com INDICE.

EDIÇÃO PRIMEIRA, publicada sem data, mas, segundo bibliógrafos camilistas, crê-se que foi impressa em 1868. Muito estimada e **RARA**. Foi originalmente publicado no periódico jornal do Commercio. Oito dias após a publicação do último folhetim, já a imprensa noticiava o aparecimento do romance, o que significava “... ter existido prévia combinação entre o administrador do periódico e o editor, de modo a este poder compor e imprimir à cadência da saída dos folhetins ...”.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Assinatura de posse no ante-rostro. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva torna-o um exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 130; MANUEL DOS SANTOS, 277; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 414; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 471; CONDE DA FOLGOSA, 1339; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1238; ALMEIDA MARQUES, 553.

188 - **O RETRATO** // DE // RICARDINA // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // EDIÇÃO DEFINITIVA REVISTA E CORRIGIDA PELO AUCTOR // ILLUSTRAÇÕES // DE // CONDEIXA, HEITOR & LALLEMANT // (monograma editorial) // 1887 // - // LIVRARIA PORTUGUEZA E FRANCEZA // De Campos & C^a - Editores // 86, Rua Augusta, 88 // Lisboa.

In-8.º de 286-I págs. E.

Segunda edição, muito esmerada a nitida, ilustrada com duas gravuras, representando uma delas um busto de Camillo. Invulgar. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento na charneira.

HENRIQUE MARQUES, 231; MANUEL DOS SANTOS, 279; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 472; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1239; ALMEIDA MARQUES, 553.

Raríssima primeira e única edição de REVELAÇÕES

189 - **REVELAÇÕES**. (Apenas estes dizeres vêm impressos a meio da primeira página, tendo na última o seguinte registo tipográfico: PORTO: TYPOGRAPHIA DE J. J. GONÇALVES BASTO, *Largo do Corpo da Guarda* n.º 106 // - // 1852.)

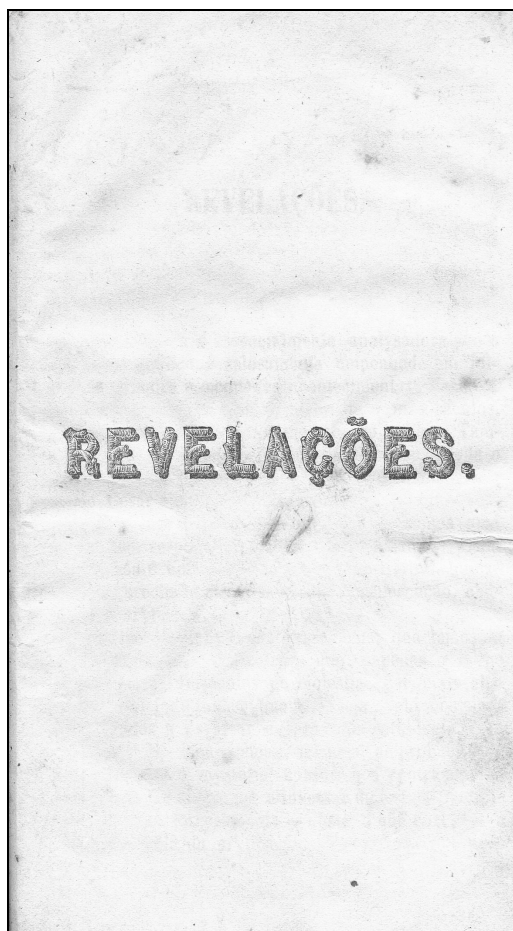
In-8.º de 64 págs. E.

A primeira página, que representa o rosto do opúsculo, tem apenas os dizeres REVELAÇÕES. A página 2 em branco; de pag. 3 a 42, encimado pela respectiva rubrica, o texto das REVELAÇÕES, que está subscrito no fim: *Voz da Verdade*; de 43 a parte da 59 DOCUMENTOS JUSTIFICATIVOS (DOCUMENTO N.º 1 a DOCUMENTO N.º 3); da outra parte da mesma pag. 59 a parte da 63 O PENSAMENTO REVELADO. (artigo extraído do *Ecco Popular* de 23 de Novembro); e da outra parte da mesma página 63 até à final da 64 REVELAÇÕES (artigo reproduzido do *Braz Tizana* de 24 de Novembro). No final o registo tipográfico acima descrito. Ver reprodução do frontispício na página anterior.

Diz-nos José dos Santos (1939) “... As *Revelações*, que haviam sido primitivamente publicadas na *Nacional* e no *Ecos Popular*, antigos jornais portuenses, referem-se a umas tão faladas quanto deploráveis e litigiosas questões familiares entre o então barão de Bolhão e sua esposa; questões essas que conduziram os dois consortes a uma quebra violenta dos encargos conjugais. Saíram sem o nome do autor, vindo apenas assinadas, no fim (pág. 42), com o pseudónimo, que já acima transcrevemos: *Voz da Verdade* ...”.

Edição ainda a única que conta até hoje. São **RARISSIMOS** os exemplares desta curiosa produção de Camilo, dada a lume sem o nome do autor e sem capas de brochura. A matéria que encerra diz respeito à desavença conjugal do então Barão do Bolhão.

Pequenos restauros junto da charneira nas duas últimas folhas. Exemplar encadernado, à meia amator, em chagrin castanho escuro com dizeres e ornatos floreados dourados e dispostos em casas fechadas na lombada. Encadernação ligeiramente esfolada nos nervos. Mesmo assim bom exemplar, com miolo muito bem conservado fresco e com papel mantendo a sonoridade original. HENRIQUE MARQUES, 14; MANUEL DOS SANTOS, 101; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 475; CONDE DA FOLGOSA, 1341; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1242; ALMEIDA MARQUES, 555.



Lote nº 189

190 - O ROMANCE D'UM HOMEM RICO. // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (excerto dum texto de Sénancourt) // (vinheta tipográfica) // PORTO, // NA TYPOGRAPHIA DA REVISTA // Largo do Correio n.º 111. // - // 1861.

In-8.º de 263 págs. E.

Primeira página o ante-rostro com os dizeres O ROMANCE D'UM HOMEM RICO e verso em branco. Página seguinte o frontispício com os dizeres supra e verso em branco. Página 5 a dedicatória AO ILL.^{MO} EX.^{MO} Snr. // JOSÉ JULIO D'OLIVEIRA PINTO // *Do Conselho de Sua Magestade Fidelissima. // Offereço* ; página seguinte em branco. A 7ª, sem numeração, com o texto da dedicatória e o verso em branco. O romance propriamente dito inicia-se da página 9ª à 263 ao longo de XIX capítulos e uma CONCLUSÃO.

É a **MUITO RARA PRIMEIRA EDIÇÃO**, do mais estimado romance de Camilo escrito na cadeia em conjunto com o popularíssimo *Amor de Perdição*, conforme declaração patenteada no prefácio da segunda edição, sendo também o segundo que escreveu na mesma cadeia da Relação do Porto. Camilo considerava que esta obra era a melhor obra literária que ele produzira.

Encadernação à amator em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Exemplar ligeiramente aparado e com mancha de acidez marginal na primeira e última página. Miolo em muito bom estado de conservação, mantendo o papel a elevada sonoridade original. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 53; MANUEL DOS SANTOS, 107; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 122; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 478; CONDE DE FOLGOSA, 1343; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1244; ALMEIDA MARQUES, 557.

191 - (SALVE, REI!) // COUSAS DE CAMILLO // COLLIGIDAS // POR // JOSÉ FRAZÃO // I // Lisboa // 1911.

In-8.º gr. de VIII págs. B.

Neste opúsculo vem reproduzida a poesia de Camilo *Salve Rei*, publicada originalmente em folha solta, em Janeiro de 1852.

Tiragem única de 32 exemplares numerados, em papel de linho nacional. O presente tem o n.º 12 acompanhado de uma dedicatória autógrafa. Ex-libris colado no verso da capa. **MUITO RARO**.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 178; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1248; ALMEIDA MARQUES, 560.

192 - (outro exemplar) - (SALVE, REI!) // COUSAS DE CAMILLO // COLLIGIDAS // POR // JOSÉ FRAZÃO // I // Lisboa // 1911.

In-8.º gr. de VIII págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição, levando o número 19. **MUITO RARO.**

193 - Camillo Castello Branco // === // (Visconde de Correia Botelho) // **SALVE, REI!** // Seguida de outras curiosidades bibliographicas camillianas // (vinheta editorial) // Casa Abrantes Ventura // Livraria Editora // 80 - RUA DO ALECRIM - 82 // Lisboa. (S. l. n. d. - 1924).

In-8.º gr. de 15 págs. B.

Tiragem de apenas 100 exemplares numerados levando o presente o número 7 e impressos sobre bom papel de linho do Prado. Exemplar muito atractivo.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 484; CONDE DA FOLGOSA, 1347; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1250; ALMEIDA MARQUES, 562.

194 - **O SANGUE** // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8.º de 255-I págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres O SANGUE e verso com lista de livros. À venda na mesma livraria; frontispício textualmente descrito supra e verso com registo tipográfico IMPRENSA DE SOUSA NEVES - TRAVESSA DE SANTA CATHARINA, 38; página 5, inumerada, com INTRODUÇÃO; o romance propriamente dito inicia-se na página 21 e decorre até à 255 ao longo de XXI capítulos. No final a ERRATA e na página seguinte o INDICE.

Apesar de ter sido publicada sem data, sabe-se que foi editada em 1868. **PRIMEIRA EDIÇÃO, BASTANTE RARA E ESTIMADA.** Corresponde a uma “... *crónica de uma família judaica oriunda de Castela e estabelecida em Portugal desde o século XVI. A acção com lances de humor e de tragédia, decorre em meados de oitocentos* ...”.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com fortes sinais de manuseamento na charneira. Rubrica de posse antiga no frontispício. Mesmo assim, miolo muito bem conservado, muito fresco.

HENRIQUE MARQUES, 131; MANUEL DOS SANTOS, 249; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 124; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 485; CONDE DA FOLGOSA, 1348; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1251; ALMEIDA MARQUES, 563.

195 - **O SANTO DA MONTANHA** // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - RUA AUGUSTA - 81 (s.d. - 1866).

In-8.º de II-310 págs. E.

Exceptuando o ante-rostro e o frontispício, tudo o mais que o volume apresenta, é da **primeira edição. Variante muito invulgar.**

O romance decorre no período de transição do século XVII para o XVIII localizando-se o enredo na zona nortenha do país, com ramificações a Lisboa, Funchal e Argélia. A personagem principal Baltasar Pereira da Silva, não é uma criação romanesca de Camilo, existiu realmente tendo o autor transfigurado a sua biografia.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com leves sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 112; MANUEL DOS SANTOS, 303; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 125; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 489; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1256.

Muito rara primeira edição de SCENAS CONTEMPORANEAS

196 - **SCENAS CONTEMPORANEAS** // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // II. // EDITOR, A. J. DA S. TEIXEIRA. // (vinheta tipográfica representando um malmequer) // PORTO: // TYPOGRAPHIA DE FARIA GUIMARÃES, // *Largo do Laranjal* n.º 4 // - // 1855.

In-8.º de 320-I págs. E.

Primeira página representa o frontispício (acima textualmente descrito e reproduzido na página seguinte), verso em branco, página seguinte uma declaração ao leitor pelo romancista. Segue-se o texto propriamente dito até à página 320 com diversos escritos terminando com um INDICE que constitui a última página impressa sem numeração. Os dizeres do frontispício são reproduzidos na capa de brochura em corpo diferente e enquadrados por um moldura de composição tipográfica.

Edição primitiva, RARÍSSIMA colectiva de escritos aqui reunidos, em que o texto *Poesia ou Dinheiro?*, aqui publicado pela primeira vez. O escrito *Uma Praga Rogada nas Escadas da Forca*, fora anteriormente publicada no *Almanach do Povo*.

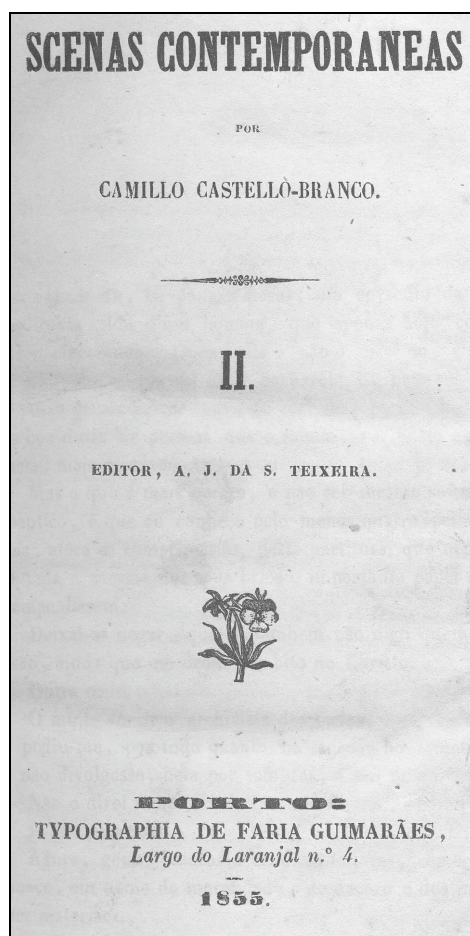
Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada em casas fechadas na lombada com florões e dizeres dourados. **Belíssimo exemplar, OSTENTANDO AMBAS AS CAPAS DE BROCHURA**, impecável de estado de conservação e apenas ligeiramente aparado à cabeça. Na capa de brochura anterior, apesar de muito sumido, ainda se lê uma **dedicatória autógrafa de Camilo**. Nestas condições raríssimo e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

HENRIQUE MARQUES, 23; MANUEL DOS SANTOS, 67; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 126; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 493; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1258.

197 - **SCENAS CONTEMPORANEAS** // POR // ... // 2.ª EDIÇÃO // PORTO: EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // Rua dos Caldeireiros N.º 18 E 20 // - // 1862

In-8.º de 240-II págs. E.

Primeira reimpressão, rara. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ante-rosto com pequena falta de papel. Sem capas.
HENRIQUE MARQUES, 56; MANUEL DOS SANTOS, 68; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 494; CONDE DA FOLGOSA, 1350; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1259.



Lote nº 196

198 - SCENAS INNOCENTES // DA // COMEDIA HUMANA // - // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50 - Rua Augusta - 52 // 1863.

In-8.º de 241-I págs. E.

Compreende ante-rosto com os dizeres SCENAS INNOCENTES DA COMEDIA HUMANA e verso em branco, frontispício textualmente descrito acima e verso com subscrição tipográfica IMPRENSA DE SOUSA NEVES- Rua do Caldeira, 17. O texto propriamente dito decorre da página 5 à 241 seguindo-se de um INDICE. Ver reprodução do frontispício.

PRIMEIRA EDIÇÃO da colectânea de vários escritos dados a lume em diversas publicações periódicas. **RARA.**

Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Sem capas. Miolo muito limpo e muito fresco mantendo a sonoridade original do papel. Exemplar muito atractivo e **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 73; MANUEL DOS SANTOS, 127; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 130; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 504; CONDE DA FOLGOSA, 1352; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1262.

199 - SCENAS INNOCENTES // DA // COMEDIA HUMANA // por // ... // - // Segunda edição // (vinheta tipográfica) // Lisboa // Livraria de A. M. Pereira - Editor // 50 - Rua Augusta - 52 // - // 1873

In-8.º de 239(1) págs. E.

Edição estimada e **rara.** O exemplar, em excelente estado, está por aparar e **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA.** Encadernação meia inglesa em pele verde com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 161; MANUEL DOS SANTOS, 128; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 505; CONDE DA FOLGOSA, 1353; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1259.

200 - SEGREDOS D'ALMA ... // Fac-símile d'un autographo do Mestre // Lisboa // - // 1914. (Typographia Liberty, de Lamas & Franklin).

In-8.º gr. de VIII págs. B.

O autógrafo reproduzido consiste numa poesia datada e subscrita: *Porto 8 de Janeiro de 1855* e vem antecedido e uma introdução não assinada mas que se sabe ser da autoria de Joaquim Madureira (Braz Burity). A edição, cujos exemplares são **hoje muito raros**, foi confinada apenas a 110, impressos em excelente papel Wathman e todos numerados (o presente com o número 70) e acompanhados de um retrato de Camilo impresso sobre papel couché.

Exemplar perfeito e, como todos os mais que constou a edição, ostenta na lombada uma fía vermelho servindo de costura.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 507; CONDE DA FOLGOSA, 1354; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1266; ALMEIDA MARQUES, 565.

201 - (outro exemplar) - **SEGREDOS D'ALMA ...** // Fac-símile d'un autographo do Mestre // Lisboa // -// 1914. (Typographia Liberty, de Lamas & Franklin).

In-8.º gr. de VIII págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição, levando este o número 88. Vestígios de fita gomada à cabeça da lombada.

202 - **“SEIDE”** // REPRODUÇÃO DO AUTÓGRAFO ORIGINAL D'UMA // POESIA // DE // CAMILLO CASTELLO BRANCO // Lisboa // Empresa Nacional de Publicidade // Rua do Diário de Notícias, 78 // 1932.

In-8.º gr. de XIV págs. B.

Reprodução fac-similada de um poema de Camilo, numa restrita edição de 100 exemplares, cuja venda reverteu a favor de D. Raquel Castello Branco. Dedicatória autógrafa do editor. Capas ligeiramente empoeiradas. MUITO RARO.

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1267; ALMEIDA MARQUES, 566.

203 - **O SENHOR // DO // PAÇO DE NINÃES // ROMANCE // POR ...** // (vinheta tipográfica) // PORTO // typographia do Commercio // Ferraria n.º 102 a 112 // -// 1867

In-8.º de II-261 págs. E.

Primeira página, o frontispício, textualmente descrito acima e verso em banco; página 1, inumerada, a ADVERTENCIA subscrita no final da mesma e verso em branco. Das páginas 3 à 261, decorre o romance propriamente dito ao longo de XXVI capítulos e ua CONCLUSÃO.

RARÍSSIMA PRIMEIRA EDIÇÃO do romance ou antes pequenas narrativas históricas e publicados anteriormente em folhetins no *Commercio do Porto*. O romance desenrola-se no centro da região minhota (Famalicão). O enredo abrange o lado passional e historiográfico pelo desencadeamento de sucessivos eventos da repercussão nacional, entre o dealbar do terceiro quartel do século XVI e o primeiro do século XVII, “... *pelo mundo do fidalgo de Ninães*”.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Falho de ante-rostro e capas de brochura. Mesmo assim, miolo muito bem conservado, muito fresco. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva torna-o um exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 126; MANUEL DOS SANTOS, 430; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 509; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1269; ALMEIDA MARQUES, 567.

204 - **O SENHOR // DO // PAÇO DE NINÃES** // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - rua Augusta - 81 (s. d. - 1867).

In-8.º de (4)-261(4) págs. E.

PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO INVULGAR, em a forma de variante com ante-rostro e frontispício novo, e **apresenta no final 2 folhas impressas** com lista de livros **que não vêm descritas em nas bibliografias** de Manuel dos Santos e José dos Santos. Além do exposto, o restante miolo apresenta-se no seu estado editorial primitivo.

Edição das interessantes narrativas históricas aqui reunidas, e anteriormente publicadas em folhetins no *Commercio do Porto*. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Exemplar ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Pé da lombada com falta de pele. Frontispício com assinatura de posse.

HENRIQUE MARQUES, 126; MANUEL DOS SANTOS, 431; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 131; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 510; CONDE DE FOLGOSA, 1356; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1270; ALMEIDA MARQUES, 568.

205 - **A SENHORA // RATTAZZI // POR // ...** // (monograma editorial) // LIVRARIA INTERNACIONAL // DE // ERNESTO CHARDRON, EDITOR // PORTO E BRAGA // -// 1880

In-8.º de 30-II págs. E.

Ante-rostro com os dizeres A SENHORA RATTAZZI enquadrados numa moldura de composição tipográfica e verso com subscrição tipográfica *Porto: 1880 - Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha, 62*; frontispício textualmente descrito acima e verso em branco. O texto propriamente dito, inicia na página 5 até à 30 seguindo-se de uma página de venda de bibliografia na Livraria.

Primeira edição deste interessante escrito de Camilo, suscitado pelo livro *Portugal à vol d'oiseau*, da Princesa Rattazzi. **RARA**. Por aparar e com **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS**.

Encadernação meia amador em chagrin roxo ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Pastas com leves sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 194; MANUEL DOS SANTOS, 21; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 135; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 513; CONDE DE FOLGOSA, 1357; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1275; ALMEIDA MARQUES, 569.

206 - **SENTIMENTALISMO // E HISTORIA // I** // (monograma editorial) // LIVRARIA INTERNACIONAL // DE // ERNESTO CHARDRON // PORTO // 1879.

In-8.º de 302-II págs. E.

HISTORIA E SENTIMENTALISMO // I // POETAS E RAÇAS FINAS // II // EUSEBIO MACARIO // CONTINUAÇÃO // - // II // - // Livraria Internacional // DE Ernesto Chardron - Editor // Porto e Braga // - // 1880.

In-8.º de XI-320 págs. E.

No 1º volume, ante-rostro com os dizeres SENTIMENTALISMO // E HISTORIA enquadrados por uma moldura de composição tipográfica e verso em branco. Segue-se a página de rosto textualmente descrita acima e verso com subscrição tipográfica *Porto: 1879 - Typ. da A. J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha, 62.* Página 5ª (sem numeração) com um texto de dedicatória, a 6ª em branco e a 7ª com PREFEÇÃO. O romance histórico propriamente dito inicia-se na 9ª e decorre até à 302.

No 2º volume, o ante-rostro apresenta os dizeres HISTORIA E SENTIMENTALISMO também circunados por uma moldura de composição tipográfica embora de feição distinta da do 1º volume. Verso da mesma com subscrição tipográfica *Porto: 1880 - Typ. da A. J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha, 62.* Segue-se o frontispício textualmente descrito acima. Verso do mesmo em branco. Nas primeiras XI páginas uma ADVERTENCIA do autor a propósito de artigos sobre Gil Vicente da autoria de Teófilo Braga. Segue-se o texto dos dois notáveis romances realistas de Camilo.

Estas primeiras edições dos dois volumes são consideradas raras. O segundo volume apresenta como continuação de *Eusébio Macário* o texto intitulado *A Corja*.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. No entanto os miolos apresentam-se muito limpos e frescos. Apesar de não apresentarem as capas, os dois exemplares são bastante atractivos.

HENRIQUE MARQUES, 187 E 191; MANUEL DOS SANTOS, 331 E 336; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 132 E 133; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 517 E 518; CONDE DE FOLGOSA, 1238 E 1358; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1277; ALMEIDA MARQUES, 449 E 572.

207 - SENTIMENTALISMO // E HISTORIA // - // SEGUNDA EDIÇÃO REVISTA PELO AUTHOR // (monograma editorial) // Livraria Internacional // DE // ERNESTO CHARDRON - EDITOR // PORTO E BRAGA // - // 1880.

In-8.º de 320 págs. E.

Nesta segunda edição, preferível à primeira, saíram trocados os títulos das duas partes, pois enquanto na 1ª edição o Eusebio Macario vem na parte subordinada ao Sentimentalismo, na 2ª vem na rubrica História. A reedição de *Eusébio Macário*, apresenta um prefácio que não vem na primeira edição. As capas de brochura apresentam os dizeres *Eusebio Macário // D. António Prior do Crato.* **Rara.**

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado. **CONSERVA A CAPA DE BROCHURA ANTERIOR.** Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 196; MANUEL DOS SANTOS, 332; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 519; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1278; ALMEIDA MARQUES, 573.

208 - A SEREIA // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (excerto da *Elegiada* de Luiz Pereira, c. 1º, est. 5ª) // (monograma editorial) // PORTO // EM CASA DE VIUVA MORÉ- EDITORA // PRAÇA DE D. PERO // - // 1865

In-8.º de 269 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres A SEREIA e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso com registo tipográfico TYPOGRAPHIA COMMERCIAL, // *rua de Bellomonte, 19;* nas páginas 5 e 6 os tercetos setecentistas que originaram o romance; da 7ª à 248 o texto do romance ao longo de XXXVI capítulos e a CONCLUSÃO; seguem-se as NOTAS até à página 269.

Novela histórica muito apreciada cujo enredo tragicamente passionai decorre no século XVIII, **BASTANTE INVULGAR NESTA SUA PRIMEIRA EDIÇÃO.** Corresponde a um romance tragicamente passionai cujo enredo decorre no século XVIII.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento.

HENRIQUE MARQUES, 101; MANUEL DOS SANTOS, 275; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 137; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 529; CONDE DE FOLGOSA, 1359; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1280; ALMEIDA MARQUES, 574.

209 - SEROENS // DE // S. MIGUEL DE SEIDE // - // CHRONICA MENSAL DE LITTERATURA AMENA // NOVELLAS, POLEMICA MANSA // CRITICA SUAVE DOS MÃOS LIVROS E DO MÃOS COSTUMES // - // PORTO // Livraria Civilização de Eduardo da Costa Santos - Editor // RUA DE SANTO ILDEFONSO, 4 A 6 // - // 1885.

In-8.º peq. 6 volumes. enc. em um.

É a **PRIMEIRA EDIÇÃO** desta interessante obra do grande romancista que, quando se apresenta como uma colecção completa como o nosso, é **MUITO RARA.** Edição esmerada em papel de boa qualidade. Todas as **CAPAS DE BROCHURA, CONSERVADAS,** são litografadas a várias cores pela *Lith. Peninsular, a vapor, Porto* ostentando na primeira página uma vista da fachada da casa do romancista em S. Miguel de Seide.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com sinais de manuseamento. Mesmo assim, dada a boa e sólida encadernação que o conserva, torna-o um exemplar atractivo. Aparado apenas à cabeça.

HENRIQUE MARQUES, 220; MANUEL DOS SANTOS, 258; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 140; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 535; CONDE DA FOLGOSA, 1360; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1285; ALMEIDA MARQUES, 577.

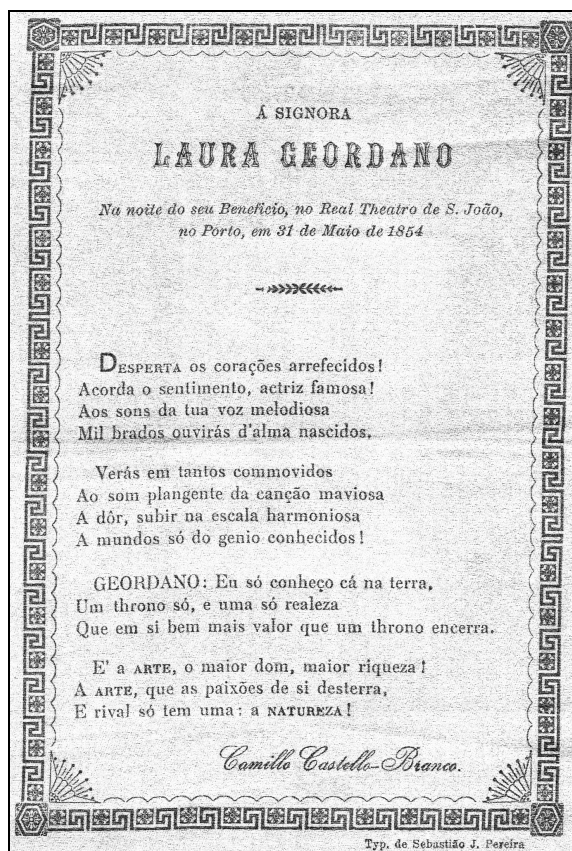
Folheto extremamente raro impresso em setim – LAURA GEORDANO

210 - À SIGNORA // LAURA GEORDANO // na noite do seu benefício, no Real Theatro de S. João, // no Porto, em 31 de Maio de 1854

Os dizeres acima descritos vêm a encimar um Soneto seguindo-se de uma rubrica do autor: *Camillo Castello Branco*. Enquadra uma dupla e bonita moldura de composição tipográfica. No pé, apresenta a subscrição tipográfica: *Typ. de Sebastião J. Pereira* (sem data nem local, certamente Porto, 1854). O primeiro verso inicia *Desperta os corações arrefecidos* e o último *É a arte, o maior dom, maior riqueza!* A impressão foi executada sobre óptimo setim vermelho, circunstância esta que o torna verdadeiramente precioso e de extrema raridade. A pasta própria que o resguarda ostenta lombada e cantos em chagrin azul escuro com filetes e dizeres dourados a decorar a pasta da frente. Ex-libris da Biblioteca do Senhor Carlos Macedo Branco coado bno verso da pasta anterior. Ver reprodução.

A poesia foi consagrada por Camilo à cantora Laura Geordano na sua festa de despedida, realizada no teatro S. João no Porto. Foram editadas e distribuídas em folhas volantes de papel de linho, tendo no final da festa distribuído alguns exemplares impressos em setim. **Raríssima** sendo uma das mais raras e cobiçadas peças de toda a bibliografia camiliana. Conhecem-se pouquíssimos exemplares (4) em mãos de particulares.

MANUEL DOS SANTOS, 580; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 299; CONDE DA FOLGOSA, 1355.



Lote nº 210

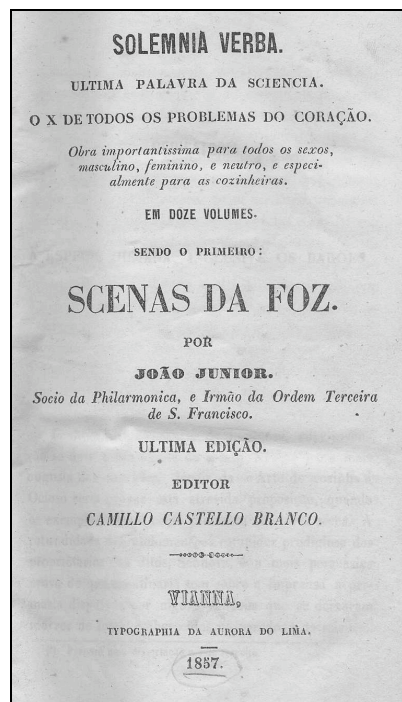
211 - SOLEMNIA VERBA // ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA. // O X DE TODOS OS PROBLEMAS DO CORAÇÃO. // Obra importantíssima para todos os sexos, // masculino, feminino e neutro, e especi- // almente para as cozinheiras. // EM DOZE VOLUMES. // SENDO O PRIMEIRO: // SCENAS DA FOZ. // POR JOÃO JUNIOR. Socio da Philharmonica, e Irmão da Ordem Terceira // de S. Francisco. ULTIMA EDIÇÃO. // EDITOR // CAMILLO CASTELLO BRANCO. // (vinheta decorativa) // VIANNA, // TYPOGRAPHIA DA AURORA DO LIMA // - // 1857.

In-8.º de 297-II págs. E.

A primeira página da obra corresponde ao frontispício com os acima descritos. Página 2, em branco. A 3ª com DEDICAORIA, // À ESPECIE HUMANA, INCLUSIVE OS BARÕES. // seguindo-se do texto propriamente dito até à página 5. Página 6 em branco. Na página 7 as SCENAS DA FOZ // LIVRO PRIMEIRO. // A SORTE EM PRETO até à página 297, com desenvolvimento do romance, ao longo de XX capitulos no primeiro livro e XIX no segundo. Na página 299 (sem numeração), o JUÍZO CRÍTICO subscrito e datada pelo autor.

Primeira edição, RARISSIMA, deste muito estimado livro. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornamentação floreada disposta em casas fechadas na lombada. Aparado à cabeça. Ver reprodução do frontispício.

HENRIQUE MARQUES, 34; MANUEL DOS SANTOS, 130; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 141; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 503; CONDE DA FOLGOSA, 1361; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1287; ALMEIDA MARQUES, 578.



Lote nº 211

212 - **SOLEMNIA VERBA** // ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA // O X DE TODOS OS PROBLEMAS DO CORAÇÃO// - // OBRA IMPORTANTISSIMA // PARA TODOS OS SEXOS, MASCULINO, FEMININO E NEUTRO, // E ESPECIALMENTE PARA AS COZINHEIRAS. // EM DOZE VOLUMES. // SENDO O PRIMEIRO: // SCENAS DA FOZ. // POR // JOÃO JUNIOR // SOCIO DA PHILARMONICA, E IRMÃO DA ORDEM TERCEIRA // DE S. FRANCISCO // - // TERCEIRA EDIÇÃO. // PORTO // EM CASA DE A. R. DA CRUZ COUTINHO, EDITOR // 18 - RUA DOS CALDEIREIROS - 20 // - 1873

In-8.º de 182 págs. E.

Exemplar perfeito **CONSERVANDO AS CAPAS DE BROCHURA**. Encontra-se ornado com um retrato de Camilo. Encadernação meia inglesa em pele verde, cansada e com dizeres dourados na lombada. Miolo muito bem conservado, muito limpo e conservando a sonoridade original do papel. **Raro**.

HENRIQUE MARQUES, 162; MANUEL DOS SANTOS, 132; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 505; CONDE DA FOLGOSA, 1362; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1289; ALMEIDA MARQUES, 580.

213 - **SUICIDA** // Cada suicida é um poema sublime // de melancolia. // BALZAC. // (mongrama editorial) // LIVRARIA INTERNACIONAL // DE // ERNESTO CHARDRON, EDITOR // PORTO E BRAGA // - // 1880

In-8.º de 31 págs. E.

Ante-rostro com os dizeres **SUICIDA** enquadrados por uma moldura de composição tipográfica; verso com subscrição tipográfica *Porto // Typographia de A. J. da Silva Teixeira // Cancellia Velha, 62 // 1880*; frontispício com os dizeres supra; verso em branco e página seguinte (a 5ª sem numeração) à 31 o texto propriamente dito.

Interessante conto de Camilo já anteriormente publicado em *Noites de Lamego* sob o título de *A Formosa das Violetas* e neste opúsculo pela primeira vez publicado isoladamente. **Muito cuidada e bastante Invulgar**. Nitida impressão sobre papel de boa qualidade.

Encadernação amador em pele verde com dizeres dourados na lombada. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**.

HENRIQUE MARQUES, 189; MANUEL DOS SANTOS, 18; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 143; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 537; CONDE DE FOLGOSA, 1363; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1293; ALMEIDA MARQUES, 581.

Muito rara obra de Camilo publicada sob pseudónimo

214 - **TYPOS NACIONAES D'AVEIRO** // POR // D. ROSARIA DOS COGUMELLOS // - // Excerptos do jornal *Porto e Carta*. // (vinheta tipográfica) // J. BERNARDO // EDITOR. (S. l. n. d.).

In-8º de 22 págs. B.

Na capa de brochura os seguintes dizeres. José LUCIANO DE CASTRO. Do Jornal "Porto e Carta" de 1855 de que foi redactor Camillo Castello Branco. Inserido nos *Estudos do Coração e do Figado*. D. Rosario dos Cogumelos **pseudónimo literário de Camilo**

foi utilizado durante o ano de 1855. O ante-rostro apresenta uma folha de papel cartolina com um bom retrato original de Camilo desenhado a lápis e assinado com o monograma F.R. **Edição única isoladamente publicada** deste muito curioso e apreciado escrito de Camilo, publicado sob pseudónimo. Não referido nas bibliografias consultadas. Nestas condições **RARO E PEÇA DE COLECCÃO**.

215 - THEATRO COMICO // DE // CAMILLO CASTELLO BRANCO // - // A MORGADINHA DE VAL-D'AMORES // - // ENTRE A FLAUTA E A VIOLA // (vinheta tipográfica) // PORTO // VIUVA MORÉ-EDITORA // PRAÇA DE D. PEDRO // 1871

In-8. de 190-I págs. E.

Ante-rostro com dizeres THEATRO COMICO e verso o registo tipográfico PORTO - IMPRENSA PORTUGUEZA, frontispício textualmente descrito acima e verso em branco; página 5, inumerada, uma ADVERTENCIA até à 6. Página seguinte o início das peças de teatro em que a peça *Entre a Flauta e a Viola* inicia na 140 até à 190. Última página impressa com a declaração dos direitos subscritos e dados pelo autor.

PRIMEIRA EDIÇÃO, de cuidada execução gráfica e **BASTANTE RARA** nesta forma primitiva, isto é, sem a substituição do frontispício feita mais tarde pelo editor Cruz Coutinho a cada uma das das comédias com a data de 1882.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas. Miolo muito limpo e muito bem conservado.

HENRIQUE MARQUES, 144; MANUEL DOS SANTOS, 252; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 144; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 539; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1296; ALMEIDA MARQUES, 582.

216 - (TEATRO) - AGOSTINHO DE CEUTA // DRAMA EM 4 ACTOS // ... // 1887. In-8.º de 84 págs. E. junto com: O MORGADO DE FAFE // EM LISBOA // ... // 1865. In-8.º de 48 págs. E. junto com: : ABENÇOADAS LAGRIMAS ! // DRAMA EM 3 ACTOS //... // 1866. In-8.º de 56 págs. E. junto com: POESIA OU DINHEIRO? // ... // 1862. In-8.º de 23 págs. E. junto com: THEATRO // DE // JOÃO JOAQUIM D'ALMEIDA BRAGA // IV // O PRIMEIRO ACTO // (Introdução ao *Ultimo Acto* do sr. C. Castello Branco) // Braga // 1861. In-8.º de 23 págs. E. junto com: O ULTIMO ACTO // DRAMA EM 1 ACTO // ... // 1884. In-8.º de 24 págs. E. junto com: O MORGADO DE FAFE // AMOROSO // ... // 1865. In-8.º de 68 págs. E.

Reunião das diversas obras encadernadas num único volume em que *O Morgado de Fafe em Lisboa* e *O Marquez de Torres Novas* se apresentam em segunda edição. A peça *O Morgado de Fafe Amoroso* encontra-se em primeira edição e as restantes aqui encadernadas em um volume, são **MUITO INVULGARES**. O trabalho *Poesia ou Dinheiro*, apesar de constar 2ª edição constitui a primeira edição que veio isoladamente a público.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Miolo muito limpo e muito fresco mantendo a sonoridade original do papel. Exemplar muito bonito e **PEÇA DE COLECCÃO**.

217 - (TEATRO) - O MARQUEZ // DE // TORRES NOVAS. // ... // 1858. In-8.º de 158 págs. E. junto com: JUSTIÇA // DRAMA EM 2 ACTOS // ... // 1874. In-8.º de 67 págs. E. junto com: ESPINHOS E FLORES // DRAMA ORIGINAL //... // 1864. In-8.º de 61 págs. E. junto com: : PURGATORIO // E // PARAIZO // ... // 1871. In-8.º de 63 págs. E.

Reunião de diversas obras encadernadas num único volume em que *O Marquez de Torres Novas* e o *Purgatorio e Paraizo* se apresentam em segunda edição sendo os restantes 3ª e 4ª edições. **MUITO INVULGARES**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado. Miolo muito limpo e muito fresco mantendo a sonoridade original do papel. Exemplar muito bonito.

218 - (TEATRO) - O ULTIMO ACTO // DRAMA EM 1 ACTO // ... // 1862. In-8.º de 24 págs. E. junto com: O MORGADO DE FAFE // EM LISBOA // ... // 1865. In-8.º de 48 págs. E. junto com: : O MORGADO DE FAFE // AMOROSO // ... // 1865. In-8.º de 68 págs. E. junto com: JUSTIÇA // ... // 1859. In-8.º de 45-(1) págs. E. junto com: O MARQUEZ // DE // TORRES NOVAS. // ... // 1858. In-8.º de 158 págs. E.

Reunião de diversas obras encadernadas num único volume em que *O Ultimo Acto* e *O Morgado de Fafe Amoroso* são exemplares da primeira edição. *O Morgado de Fafe em Lisboa* e *O Marquez de Torres Novas* apresentam-se da segunda edição. As obras aqui encadernadas em um volume, são **INVULGARES**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e muito fresco mantendo a sonoridade original do papel. Exemplar muito bonito.

219 - AS TRES IRMANS. // ROMANCE // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO // EM CASA DA VIUVA MORÉ - EDITORA, // PRAÇA DE D. PEDRO. // A mesma casa em Coimbra, // Rua da calçada. // Casa de Comissões em Paris, // 2^{bis}, Rua d'Arcole. // - // 1862

In-8.º de 324 págs. E.

A primeira página constitui o ante-rostro com os dizeres AS TRES IRMANS. Verso da mesma em branco. Segue-se o frontispício com os dizeres supra. Verso da mesma com a subscrição tipográfica, em baixo, PORTO: // TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA, // *Rua da Cancellia Velha* n.º 62. Segue-se a página 5 (sem numeração) com a dedicatória AO ILLSUTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR // ANTONIO JOSÉ ANTUNES NAVARRO, 77 VISCONDE DE

LAGOAÇA, // COMMENDADOR DA ORDEM DE NOSSE SENHORA DA CONCEIÇÃO // EM VILLA VIÇOSA // CAVALLEIRO DA ORDEM DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO // OFFERECE // O *author*. Verso da mesma em branco. Segue-se nas páginas 7 e 8 o texto da dedicatória datada e subscrito pelo autor no final. Na página 9 o início do romance até à página 324 ao longo de VIII capítulos, arrematando com FIM DA TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

EDIÇÃO PRIMITIVA, BASTANTE RARA, anteriormente publicado em folhetins no *Commercio do Porto* de 1861 a 1862. Trata-se de uma obra romanceada marcadamente religiosa e apologética do trabalho e da pobreza, geradores de virtudes nobres dignificantes. Segundo Alexandre Cabral "... o nódulo do enredo é o confronto entre o bem e o mal, preponderando a devoção ao trabalho que sobreleva todos os sentimentos do coração na esteira dos virtuosos ensinamentos evangélicos ...". Encadernação, assinada, meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos em casas fechadas na lombada. Muito leve e pequena mancha de humidade marginal no canto superior direito e que ocupa as primeiras 20 páginas. Ligeiramente aparado mas com boas margens. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 57; MANUEL DOS SANTOS, 156; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 145; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 540; CONDE DA FOLGOSA, 1368; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1299; ALMEIDA MARQUES, 584.

220 - AS TRES IRMANS // ROMANCE // POR // ... // 2.ª EDIÇÃO // revista pelo auctor. // (vinheta editorial) // Porto // Em casa de Viuva, Moré - Editora // - // 1866.

In-8.º de 299-II pags. E.

Primeira reimpressão, já **rara** e estimada por comportar um prefácio de Camilo especialmente escrito para a segunda edição. Nitida impressão sobre bom papel.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

CONSERVA CAPAS DE BROCHURA, com rubrica de posse na anterior.

HENRIQUE MARQUES, 115; MANUEL DOS SANTOS, 156; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 541; CONDE DA FOLGOSA, 1369; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1300; ALMEIDA MARQUES, 585.

221 - O ULTIMO ACTO // DRAMA EM 1 ACTO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // REPRESENTADO NO THEATRO DE D. MARIA II // - // LISBOA // LIVRARIA DE A. M. PEREIRA // Rua Augusta, 50 e 52 // - // 1862.

In-8.º de 24 pags. E.

Compreende frontispício (textualmente descrito acima); verso da mesma com subscrição tipográfica *Typ. de M da Madre Deus - Rua da Vinha, 43*; página seguinte com a lista de PERSONAGENS e verso em branco; o drama propriamente dito desenvolve-se da página 5 à 24 ao longo de XIV cenas.

PRIMEIRA EDIÇÃO, MUITO RARA em opúsculo desta muito estimada produção dramática de Camilo, que pela primeira vez viu a luz da publicidade em *O Mundo Elegante*. Corresponde a um acto estreado no Teatro D. Maria II no benefício da actriz Josefa Soller.

Encadernação amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito limpo. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Encadernação cansada com charneira da pasta anterior grosseiramente restaurada.

HENRIQUE MARQUES, 60; MANUEL DOS SANTOS, 146; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 146; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 547; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1305; ALMEIDA MARQUES, 586.

222 - UM HOMEM DE BRIOS // (ROMANCE) // POR // ... // EDITOR // Rodrigo José d'Oliveira Guimarães. // Porto - 1856

In-8.º de 303 pags. E.

Primeira página, o ante-rosto com os dizeres UM HOMEM DE BRIOS e verso em branco. Página 3 o frontispício acima textualmente reproduzido e verso com registo tipográfico *Na typographia do editor // RUA NOVA DE S. JOÃO N.º 85*. As páginas 7 a 12 são ocupadas com ANTES DE PRINCIPIAR. O romance inicia na página 13, inumerada, até à 303 ao longo de XXIII capítulos e uma CONCLUSÃO.

EDIÇÃO PRINCEPS MUITO RARA deste muito estimado romance de Camilo, especialmente quando acompanhada do retrato de Camilo, retrato litografado e com o fac-símile da assinatura do egrégio romancista.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Apenas aparado à cabeça estando as restantes margens intactas e muito largas. Sem capas. Ocasionalmente vestígios de humidade próprio da qualidade do papel. Exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 27; MANUEL DOS SANTOS, 112; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 148; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 549; CONDE DE FOLGOSA, 1239; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1307; ALMEIDA MARQUES, 588.

223 - UM // HOMEM DE BRIOS. // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // SEGUNDA EDIÇÃO // (VINHETA TIPOGRÁFICA) // PORTO // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR // Rua dos Caldeireiros, n.º 18 e 20 // - // 1862.

In-8.º de 278 pags. E.

Primeira reimpressão, bastante rara, de muito cuidada execução gráfica.

O volume apresenta uma mancha de acidez que afecta as primeiras 115 páginas. Encadernação muito cansada, meia inglesa de pele de castanha. Aparado.

HENRIQUE MARQUES, 159; MANUEL DOS SANTOS, 113; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 550; CONDE DA FOLGOSA, 1240; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1308; ALMEIDA MARQUES, 589.

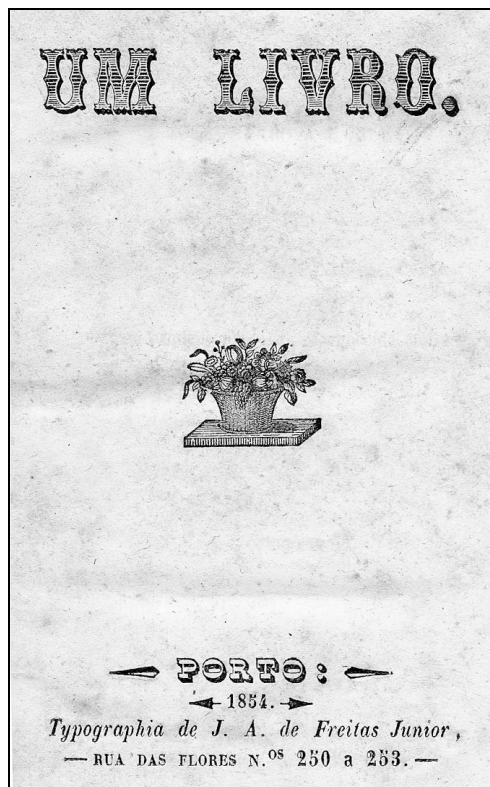
224 - UM LIVRO. // (vinheta decorativa representando um cesto com flores e frutos) // PORTO: // 1854. // Typographia J. A. de Freitas Junior, // - RUA DAS FLORES n.ºs 250 a 253. -

In-8.º de 204 pags. E.

A primeira página corresponde ao frontispício com os dizeres acima descritos. O verso em branco. Página seguinte, a dedicatória A JOSE' BARBOSA E SILVA, // *como pequeno obulo de reconhecida amizade*, // OFFERECE // Camillo Castello-Branco. Verso da página com dedicatória em branco. Segue-se a página 5, numerada e limitada por 2 vinhetas tipográficas, com início dos poemas que decorrem até à página 158. Da página 159 à 204 (a última) um capítulo com NOTAS. Ver reprodução do frontispício.

Edição primitiva deste interessante, livro de versos, **MUITO RARA**. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados na lombada. Exemplar aparado mas com boas margens. Frontispício com uma leve acidez própria da qualidade do papel. Miolo muito limpo e bem conservado. Sem capas.

HENRIQUE MARQUES, 16; MANUEL DOS SANTOS, 27; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 554; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1312; ALMEIDA MARQUES, 591.



Lote nº 224

Muito rara obra de Camilo publicada sob pseudónimo

225 - **UM VOLUME QUE CUSTA 400 REIS // POR //** Um editor asceta. // (vinheta tipográfica) PORTO: // TYPOGRAPHIA DE J. J. GONÇALVES BASTO, // *Rua do Almada*, n.º 23. // - // 1858.

In-8.º de VIII-164 (alias 168) págs. E.

Esta obra comporta 168 páginas e não 164 (última página numerada), pois a numeração por lapso tipográfico, recua de 144 para 141, seguindo esta nova ordem até ao final.

Este exemplar é um dos que apresenta o **frontispício primitivo, para além do frontispício substituto**. Os dizeres acima são fielmente reproduzidos da página III ou frontispício (primitivo), estando o verso em branco. Na pág. V tem, ao centro, os seguintes dizeres: RIQUEZA DO POBRE // E // MISERIA DO RICO, // estando o verso em branco. A página VII comporta: UM VOLUME QUE CUSTA 400 REIS // POR // Um editor asceta. // RIQUEZAS DO POBRE E MISERIAS DO RICO // E // LIVRO DE CONSOLAÇÃO. O verso desta página está em branco, seguindo-se o texto das Riquezas do Pobre e Miserias do Rico (página 1 sem numeração). Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

Dos dois romances apenas as *Riquezas do pobre e miserias do rico* é que foram trasladadas por Camilo e o *Livro de Consolação* por outro tradutor para completar ou tornar o volume mais aparatoso (segundo Henrique Marques, Manuel dos Santos e José dos Santos).

É a **PRIMEIRA EDIÇÃO RARÍSSIMA, apresentada na sua forma primitiva**, que por ostentar os **2 frontispícios**, confere-lhe uma peça camiliana muito difícil de obter e de alto valor bibliográfico. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados e dourados na lombada. O exemplar apresenta-se só ligeiramente aparado e sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 290; MANUEL DOS SANTOS, 682; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 179; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 619; CONDE DA FOLGOSA, 1342; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1317; ALMEIDA MARQUES, 556.

226 - **VAIDADES IRRITADAS E IRRITANTES //** (OPUSCULO Á CERCA D'UNS QUE SE DIZEM OFFENDIDOS EM SUA // LIBERDADE DE CONSCIENCIA LITTERARIA) // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinhetas decorativas) // PORTO - EM CASA DE VIUVA MORÉ. // PRAÇA DE D. PEDRO.

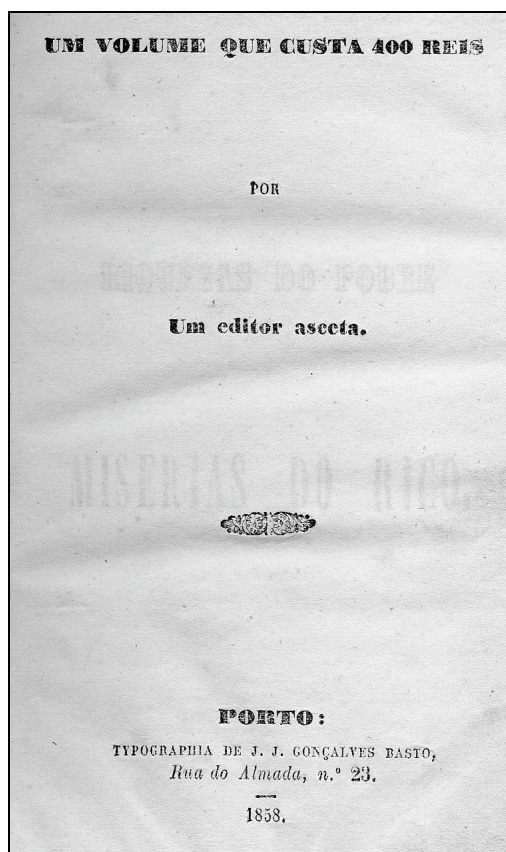
In-8.º de 47 pags. E.

Primeira página, o frontispício com os dizeres acima descritos. O verso com citação de um texto de Antero de Quental e outro de A. F. Castilho, tendo em baixo, a subscrição tipográfica PORTO // TYPOGRAPHIA LUSITANA // Rua do Bellomonte, n.º 74 // . // 1866. Segue-se na página seguinte o texto que decoore até à página 47, onde em baixo se lê o tradicional FIM. Na página 46 a CONCLUSÃO.

Primeira e já rara edição deste interessante opúsculo, suscitado pela célebre questão literária coimbrã - *Bom senso e bom gosto* e originada pela publicação do *Poema da Mocidade* de Pinheiro Chagas. Mantém intactas as margens e **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Impressão muito nítida em papel com elevado grau de brancura.

Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados e dourados na lombada. Ocasionais e pequenínissimas manchas de humidade.

HENRIQUE MARQUES, 113; MANUEL DOS SANTOS, 20; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 179; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 560; CONDE DA FOLGOSA, 1372; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1318; ALMEIDA MARQUES, 596.



Lote nº 225

227 - **VAIDADES IRRITADAS E IRRITANTES** // (Opusculo ácerca d'uns que se dizem // offendidos em sua liberdade de consciencia litteraria // POR // ... // SEGUNDA EDIÇÃO // PORTO // Livraria Internacional de Ernesto Chardron // Casa editora // LUGAN & GENELIOUX, sucessores // 1889.

In-8.º de 78 pags. E.

Primeira reimpressão deste apreciado opúsculo polémico, já muito **INVULGAR**. Encadernação meia inglesa em pele verde. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Ocasionais picos de humidade próprios da qualidade do papel.

HENRIQUE MARQUES, 239; MANUEL DOS SANTOS, 370; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 561; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1319.

228 - **VIDA** // DO // **JOSÉ DO TELHADO** // EXTRAHIDA DAS «MEMORIAS DO CARCERE» // (caricatura representando o José do Telhado) // *Vende-se na livraria de Jogo E. da Cruz Coutinho, editor // rua do Almada n.º 12 a 16 – Porto*

In-8.º de 20 pags. C.

Interessante opúsculo biográfico, ilustrado com uma curiosa caricatura impressa no rosto. A edição que apresentamos traz o frontispício orlado por 2 filetes. **Raro**. É-lhe atribuída a data de 1883 por Manuel e José dos Santos, contudo, Alexandre Cabral apoiado na informação de periódicos contemporâneos atribui-lhe a data de 1874. Sem capas de brochura.

HENRIQUE MARQUES, 241; MANUEL DOS SANTOS, 499; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 415; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 562; CONDE DA FOLGOSA, 1374; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1321; ALMEIDA MARQUES, 597.

229 - **VINGANÇA**. // ROMANCE ORIGINAL // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO. // Este successo passou en nuestros tiempos, del // qual he tenido noticia de los mismos à quien suce- // diò,

y yo me he animado a escribirle, para que // cada uno mire lo que haze, pues al fin se paga // todo. // DONA MARIA DE ZAYES Y SOTOMAYOR. (*Novelas // Amorasas.*) // (vinheta tipográfica) // Porto, // EM CASA DE CRUZ COUTINHO - EDITOR. // Rua dos Caldeireiros, nº 14 e 15. // - // 1858.

In-8.º de VI-266 págs. E.

Primeira página, o ante-rostro, com os dizeres VINGANÇA. O verso em branco. Segue-se frontispício com os dizeres supra. Verso do mesmo, em baixo, com a subscrição tipográfica. PORTO - NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA, // Largo do Laranjal nº 4. Página seguinte, a 5ª, com a dedicatória enquadra com moldura dupla e simples A ANTONIO FERREIRA QUIQUES, // OFFERECE // O author. Verso da mesma em branco. Segue-se o romance prôpriamente dito até à página 266 (numeração tem início na 2ª) ao longo de XXIV capítulos. Todos os capítulos são arrematados com uma pequena vinheta tipográfica.

EDIÇÃO PRINCEPS, muito rara e estimada. Neste romance desencadeiam-se episódios que reflectem as vivências do próprio autor. Encadernação meia amador em chagrin preto com dizeres e ornatos floreados e dourados na lombada. O exemplar apresenta-se só ligeiramente aparado e sem capas de brochura.. Ante-rostro e última página ligeiramente amarelecida pela acção do tempo. Mesmo assim exemplar muito atractivo, com miolo muito limpo e mantendo a sonoridade original do papel.

HENRIQUE MARQUES, 36; MANUEL DOS SANTOS, 98; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 564; CONDE DA FOLGOSA, 1375; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1323; ALMEIDA MARQUES, 598.

230 - **VINGANÇA** // Romance original // por // ... // (excerto dum texto antigo de Zayes e Sotomaior) // - // Segunda edição // (vinheta tipográfica) // Porto: // Em Casa de Cruz Coutinho - Editor // Rua dos Caldeireiros nº 18 e 20. // - // 1863.

In-8.º de 240 págs. E.

Esta segunda edição já só **raramente aparece no mercado**. A dedicatória a António Quinques, que se apresenta na primeira edição, cujas relações com Ana Plácido ocasionaram comentários pouco lisonjeiros para o romancista, deixa de aparecer nas edições subsequentes. Os dizeres do frontispício aparecem nas **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e enquadra por uma muito bonita moldura de composição tipográfica. Nitida impressão sobre papel de boa qualidade.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Apenas aparado à cabeça mantendo intactas as restantes margens bastante largas. Assinatura de posse antigo no frontispício e carimbo com monograma no ante-rostro.

HENRIQUE MARQUES, 80; MANUEL DOS SANTOS, 99; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 151; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 565; CONDE DA FOLGOSA, 1376; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1324; ALMEIDA MARQUES, 599.

231 - **O VINHO // DO PORTO** // PROCESSO DE UMA BESTIALIDADE INGLEZA // EXPOSIÇÃO A THOMAZ RIBEIRO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta decorativa) // PORTO // LIVRARIA CIVILIZAÇÃO// DE // EDUARDO DA COSTA SANTOS - EDITOR // - // 1884

In-8.º de 87-I págs. E.

Primeira página, o ante-rostro com O VINHO DO PORTO. O verso da mesma em branco. Segue o frontispício com os dizeres supra, estando o seu verso em branco. Página seguinte a dedicatória A THOMAZ RIBEIRO. O texto propriamente dito inicia na página 7 (sem numeração) até à página 87.

Primeira edição, de apurada execução gráfica. **Invulgar. CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA** impressas alternadamente a negro e a vermelho. Encadernação em pele verde, à amador com dizeres e florões em casas abertas na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. Assinatura de posse coeva no ante-rostro. Pastas da encadernação cansadas. Acidez generalizada. Mesmo assim exemplar atractivo por conservar intactas as margens.

HENRIQUE MARQUES, 216; MANUEL DOS SANTOS, 26; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 568; CONDE DA FOLGOSA, 1377; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1327; ALMEIDA MARQUES, 604.

232 - **VINTE HORAS DE LITEIRA** // ROMANCE ORIGINAL // DE // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta decorativa) // PORTO // Typographia do Commercio // Ferarria de Baixo n. 108 // - // 1864.

In-8.º de (2)-VI-281(1) págs. E.

Primeira página, o frontispício, com dizeres textualmente descritos acima e verso em branco; as VI páginas numeradas seguintes compõem a INTRODUÇÃO; segue-se o texto do romance propriamente até à página 281 ao longo de XXV capítulos com o EPILOGO.

PRIMEIRA EDIÇÃO MUITO RARA do romance primitivamente publicado em 26 folhetins do *Commercio do Porto* durante o mesmo ano. Segundo Alexandre Cabral, esta obra não corresponde a um verdadeiro romance mas sim a uma sucessão de histórias ou narrativas que um amigo do autor lhe conta no decurso de uma viagem empreendida em liteira de Vila Real ao Porto.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Vestígios de carimbo de posse safado no frontispício e na página de Introdução. Sem capas. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco. Dada a boa e sólida encadernação que o conserva torna-o um exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 85; MANUEL DOS SANTOS, 34; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 152; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 570; CONDE DE FOLGOSA, 1379; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1329; ALMEIDA MARQUES, 603.

233 - **AS VIRTUDES ANTIGAS // OU // A FREIRA QUE FAZIA CHAGAS // E O FRADE QUE FAZIA REIS.** // - // UM POETA PORTUGUEZ ... RICO! // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE CAMPOS JUNIOR - EDITOR // 77 - Rua Augusta - 81

In-8.º de 223-I págs. E.

Primeira página, o ante-rostro com os dizeres, AS VIRTUDES ANTIGAS // - // UM POETA PORTUGUEZ ... RICO! Verso da mesma com uma lista editorial das obras de Camilo e de outros autores. Segue-se o frontispício com os dizeres acima descritos. Verso da mesma com a subscrição tipográfica *Imprensa de Sousa Neves – Travessa de Santa Catharina*, 38. Segue-se da página 5 (sem numeração) à 6 uma advertência AO PÚBLICO onde o editor justifica a obra datando-a de 1868. A página 7 a RASÃO DA OBRA pelo autor. Verso da mesma em branco. Da página seguinte, a 9ª, até à página 223 decorrem A FREIRA QUE FAZIA CHAGAS, O FRADE QUE FAZIA REIS, A FILHA DO PASTELLEIRO MADRIGAL (que constitui o apêndice à obra. Terminando com o capítulo de UM POETA PORTUGUEZ ... RICO! A última página, inúmerada, constitui o índice.

Edição primitiva deste interessante e estimado livro de Camilo. **MUITO RARA**. Encadernação em pele verde, à amador com dizeres e florões em casas abertas na lombada. **CONSERVA AMBAS AS CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiramente aparado à cabeça. Assinatura de posse coeva no ante-rostro. Pastas da encadernação com sinais de algum manuseio. Mesmo assim exemplar muito atractivo.

HENRIQUE MARQUES, 132; MANUEL DOS SANTOS, 56, JOSÉ DOS SANTOS (1916), 154; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 574; CONDE DA FOLGOSA, 1380; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1333; ALMEIDA MARQUES, 604.

234 - O VISCONDE // DE // OUGUELLA // - // PERFIL BIOGRAPHICO // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // PORTO // TYP. PEREIRA DA SILVA // Praça de Santa Thereza // - // 1873.

In-8.º de 107 págs. E.

Primeira página representa o ante-rostro, com os dizeres O VISCONDE DE OUGUELLA enquadrados por uma moldura simples. Verso da mesma em branco. Segue-se o frontispício (textualmente descrito acima) e verso da mesma em branco. Dedicatória à Viscondessa de Ouguela nas páginas 5 a 8. O PREFÁCIO decorre das páginas 9 a 18, seguindo do texto biográfico propriamente dito.

PRIMEIRA E RARA EDIÇÃO, esmerada e muito nítida, com todas as páginas circundadas por um filete de composição tipográfica e impressas sobre bom e encorpado papel de linho. Com uma fotografia representando o Visconde de Ouguela e colada em cartolina a seguir ao ante-rostro. Esta obra corresponde a uma biografia de Carlos Ramiro Coutinho, (Visconde de Ouguela) que à altura encontrava-se preso no Limoeiro por envolverias políticas com o Conde de Peniche. *A edição da sua biografia pelo amigo de infância era a mensagem de apoio público e de solidariedade fraternal que o romancista lhe manifestava.*

Encadernação, um pouco cansada na charneira, à amador em pele verde com dizeres dourados na lombada. Belo exemplar, aparado apenas à cabeça e **COM CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS**. Ocasionalmente picos de acidez próprio do papel.

HENRIQUE MARQUES, 158; MANUEL DOS SANTOS, 120; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 155; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 576; CONDE DE FOLGOSA, 1381; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1337; ALMEIDA MARQUES, 605.

235 - VOLCOENS DE LAMA // (ROMANCE) // (vinheta editorial) // PORTO // LIVRARIA CIVILIZAÇÃO // DE // EDUARDO DA COSTA SANTOS - EDITOR // 4, Rua de Santo Ildefonso, 6 // - // 1886

In-8.º de 272 págs. E.

Ante-rostro com VOLCOENS DE LAMA enquadrados por uma bonita moldura de composição tipográfica, verso em branco; frontispício textualmente descrito acima e verso com registo tipográfico TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL // 66, Rua da Fabrica, 66 // PORTO. Página seguinte, a 5ª com os dizeres RASÃO DO TÍTULO impressos a vermelho; da 8ª, inúmerada, até ao fim o romance propriamente dito ao longo de IX capítulos e uma CONCLUSÃO.

Edição primitiva, de muito cuidada execução gráfica, nitidamente impressa sobre papel de excelente qualidade e com os dizeres do frontispício impressos a preto e vermelho. As letras iniciais ornadas e os elegantes cabeções de enfeite esmaltam o texto. **Bastante invulgar e estimada**. Só ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e bem conservado. Corresponde ao último romance de Camilo.

Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões na lombada. Encadernação cansada com charneiras danificadas mas sem afectar o miolo.

HENRIQUE MARQUES, 225; MANUEL DOS SANTOS, 307; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 156; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 577; CONDE DE FOLGOSA, 1382; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1341; ALMEIDA MARQUES, 607.

236 - VOLTAREIS, Ó CRISTO? // NARRATIVA // POR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (vinheta tipográfica) // PORTO // VIUVA MORÉ - EDITORA // Praça de D. Pedro // 1871.

In-8.º gr. de 33 págs. B.

Compreende ante-rostro com os dizeres VOLTAREIS, Ó CRISTO? e verso com subscrição tipográfica PORTO // IMPRENSA PORTUGUEZA // BOMJARDIM, 181 enquadrado por uma vinheta de composição tipográfica ao gosto romântico; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; segue-se o texto propriamente dito até à página 33 rematada com o tradicional FIM.

PRIMEIRA EDIÇÃO, RARA deste escrito acerca da condenação de Vieira de Castro. A narrativa descreve os tormentos de uma mulher que atraíra o marido. Nítida e cuidada impressão em papel de boa qualidade. **COM AS CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e impressas em papel espesso. Exemplar perfeito.

HENRIQUE MARQUES, 145; MANUEL DOS SANTOS, 31; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 158; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 579; CONDE DA FOLGOSA, 1383; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1343; ALMEIDA MARQUES, 606.

237 - CASTELO BRANCO (Camilo) & ANDRADE FERREIRA (José Maria de) - CURSO DE LITTERATURA PORTUGUEZA, por ... Lisboa. Livraria de Mattos Moreira Comp.^a. 1875-1876.

In-8.º de 2 vols. com IV-380 e 354-XII págs. respectivamente. E.

Única edição publicada, bastante invulgar. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado. Encadernação com sinais de manuseamento. Mesmo assim, miolo muito bem conservado e muito fresco.

238 - CASTELO BRANCO & CARLI (Camilo - Jacopo). - Raridade Camilliana // (vinheta tipográfica) // **A BELLA PORTUENSE** // NOVA CRACOVIANA // POR // JACOPO CARLI // (Com uma quadra de Camillo Castello Branco) // REIMPRESSÃO // FAC-SIMILE DA EDIÇÃO ORIGINAL // (vinheta tipográfica) // LISBOA // Tipografia “A EDITORA LD.^a” // Largo do Conde Barão, 50 // 1916.

In-8.º gr. de XVI págs. inums. E.

O original reproduzido era até então inteiramente desconhecido entre os bibliógrafos e fora descoberto por um de Mesão Frio. Consiste em uma valsa, *A Bella Portuense*, alusiva, talvez, a Ana Plácido, de quem Camilo nutria uma paixão violenta. Ostenta um retrato litografado na primeira página da peça musical daquela que era então considerada como “... *uma das mais autênticas belezas portuenses* ...”. Edição de luxuosa apresentação gráfica, tendo todas as páginas artisticamente circundadas por belas vinhetas decorativas de composição tipográfica, impressas em côr castanha. Edição limitada, num total de 100 exemplares, todos assinados por José dos Santos e numerados, sendo este o nº 10 da **tiragem especial impresso em papel Watman**. Conservado numa pasta encadernação inteira de pele castanha com dizeres dourados na pasta anterior e um filete a emoldurar os mesmos. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA. RARO E PEÇA DE COLECCÃO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 816; CONDE DA FOLGOSA, 1424; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1346.

239 - (outro exemplar) - CASTELO BRANCO & CARLI (Camilo - Jacopo). - Raridade Camilliana // **A BELLA PORTUENSE** // Nova Cracoviana // por // Jacopo Carli // (Com uma quadra de Camillo Castello Branco) // Reimpressão // fac-simile da edição original // Lisboa // Tipografia «A Editora Ld.^a» // Largo do Conde Barão, 50 // 1916.

In-8.º gr. de XVI págs. inums. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas em tiragem de papel comum levando este este o nº 21 (tiragem total 100 exemplares). **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA. RARO.**

240 - CASTELO BRANCO (Camilo) & MARTINS SARMENTO (Francisco). - **OBOLO AS CREANÇAS**, por ... Collaborado por Joaquim Ferreira Moutinho. (Porto. Tipografias diversas. 1887).

In-8.º gr. de XX-LXXXV-IV-174-IV págs. E.

Edição luxuosa e nítida, com algumas páginas decoradas com tarjas impressas a cores. O volume foi composto e impresso por algumas das melhores casas do Porto. Ostenta, impressos em separado, os retratos dos autores. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça e **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Miolo muito limpo e fresco, embora com ligeira acidez própria da qualidade do papel. Encadernação com sinais de manuseamento. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

241 - CASTELO BRANCO & SALVINI (Camilo - G. R.). - **A UMA MORTA** // ROMANZA // para voz de // Tenor ou Soprano em Clave de Sol // com acompanhamento de // PIANO por G. R. Salvini // H.Barreto. Porto. S. d, (1860?).

In-4.º gr. de frontispício e 3 págs. (nums, 2 a 4), além de uma em branco, final.

RARÍSSIMA ESPÉCIE CAMILIANA muito interessante. Na primeira das três páginas numeradas, a número dois, vem, encimando a composição musical de Salvini, os seguintes dizeres: **A UMA MORTA!** // *Poesia de C. CARTELLO BRANCO. Musica de G. R. SALVINI.* A poesia que a Salvini inspirou esta *Romanza* havia sido publicada nas *Duas Epochs da Vida* e começa com o seguinte verso: *Donzella não queiras cantos de quem lagrimas só tem*. Ligeiros e insignificantes cortes marginais.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 832; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1354.

242 - QUENTAL (ANTHERO DE) & CASTELO BRANCO (Camilo). - **SÁ DE MIRANDA** // = // Com uma carta // ácerca da “Bibliographia Camiliana “ // de Henrique Marques // POR // JOAQUIM DE ARAÚJO // (vinheta tipográfica) // LISBOA // Typ. Da Companhia Nacional Editora // LARGO DO CONDE BARÃO, 50 // - // 1894

In-8.º de 38 págs. E.

Compreende ante-rostro com os dizeres **SÁ DE MIRANDA** e verso em branco; frontispício textualmente descrito supra e verso em branco; página 5ª inicia-se com o texto de Antero **POESIAS** // **DE** // **SÁ DE MIRANDA** até à página 15, datada e assinada no final; da página 16 até à página 28 decorre o texto de Camilo intitulado **UMA SATYRA DE SÁ DE MIRANDA** datado e assinado no final Visconde de Correia Botelho (único texto assinado com o seu nome transformado); da 29 em diante uma carta ao autor Henrique Marques intitulado *Bibliographia Camiliana*.

É a **PRIMEIRA E ÚNICA EDIÇÃO JÁ BASTANTE RARA** deste importante texto de história e critica literária. O texto assinado por Joaquim de Araújo assume-se particularmente importante à bibliografia de Camilo, na medida em que é conhecida importante informação no que diz respeito à quantidade e tipo de tiragens especiais que algumas das obras originais de Camilo conheceu.

Encadernação inteira de pele com dizeres dourados, molduras decorativas e ferros secos nas pastas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. PEÇA DE COLECCÃO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1248; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 3346.

Publicações Periódicas e Números Únicos

243 - **ALHAMBRA** // (vinheta tipográfica) // JORNAL PUBLICADO EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DOS TERREMOTOS // DA ANDALUZIA // - // DIRECTOR: FRANCISCO DE CASTRO MONTEIRO // = // FEVEREIRO NUMERO UNICO 1885

In-fólio de 11 págs. B.

Este **número único** insere o texto de Camilo FEL CONVERTIDO EM BALSAMO. Outra colaboração, numerosa e selecta, é devida a Antonio Feijó, Bulhão Pato, Maria Amalia Vaz de Carvalho, Joaquim Araújo, Thomaz Ribeiro, Gomes de Amorim, Conde de Sabugosa, Julio Cesar Machado, entre outros.

Exemplar com as folhas soltas. Sem capas. Mesmo assim completo de texto e **MUITO RARO**.

HENRIQUE MARQUES, 555; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 298; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 632; CONDE DA FOLGOSA, 1338; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 35; ALMEIDA MARQUES, 17.

244 - **ALMA NOVA** // MENSARIO D'ARTE // Direcção de // MARCELINO CORREIA E // ARIOSTO SILVA // PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO // DE SOUZA LIMA // *Redacção e administração* // Rua do Duque do Porto, 94 // PORTO // Typographia Universal // de José Figueirinhas Junior // 54, Travessa de Cedofeita, 56 // PORTO - 1903 // Vol. I // Fascículo I (a III)

In-8.º de 56 págs. E.

Os dizeres supra vêm nas capas de brochura acompanhadas de rica decoração vegetalista e ainda um sumário em cada um dos fascículos. Revista literária que conta com a colaboração de Alfredo Pimenta, Alfredo Guimarães, Tomás da Fonseca, entre outros. O primeiro número insere uma carta inédita assinada por Camilo e dirigida a Moraes Sarmento.

Encadernação cartonada com lombada em skivertex azul e rótulo em pele com dizeres dourados na lombada. **Conserva todas as bonitas capas de brochura** de todos os números. Inteiramente por aparar. Colecção completa, muito **RARA** e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 36; DANIEL PIRES vol. I, p.57.

245 - **ANATHEMA** // NUMERO UNICO. (Imp. Independente. Coimbra. 1890)

In-fólio de 46-(1) págs. E.

Compreende o frontispício com o dizer ANATHEMA enquadrado por uma bonita vinheta de composição tipográfica; verso em branco; página seguinte a dedicatória AO // ESTUDANTES PORTUGUEZES // *Dedicam* // OS SEUS COLLEGAS // Antonio Vaz de Macedo // Arthur Pinto da Rocha dizeres estes enquadrados numa bonita portada alegórica; verso em branco; página 7 a lista de colaboradores e verso em branco; das páginas 9 à 46 os textos literários propriamente ditos; última página, inumerada e impressa a vermelho.

A capa de brochura anterior é desenhada por Bordalo Pinheiro. A colaboração de Camilo, inédita, vem na página 18 sob o título *Fragmento de um poema inédito intitulado Exterminio de Inglaterra*, que segundo Henrique Marques, o verso constitui uma das últimas produções literárias de Camilo. Insere também colaboração de Antero de Quental, Gomes Leal, Oliveira Martins, João Penha, Conde de Sabugosa, João de Deus, Fialho d'Almeida, Teófilo Braga, Thomaz Ribeiro, Guerra Junqueiro entre outros. Ex-libris no verso da pasta anterior de Carlos de Macedo Branco. Encadernação meia inglesa em skivertex vermelho com o dizer dourado *Anathema* na pasta da frente. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS. RARO**.

HENRIQUE MARQUES, 563; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 299; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 710; CONDE DA FOLGOSA, 1391;

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 134.

246 - **O ARAUTO** // - // SEMANAL // - // REDACTOR, BELDEMONIO

In-4º peq. de 13 números ao longo de 51-(1) págs. E.

A revista semanal *O Arauto*, era uma “... nova tentativa de desabafo espiritual, e de esperançado desafogo material. Toda impressa em elzivir, a revista pretendia possuir, acima de tudo, uma feição literária. Fazia efectivamente falta, ao tempo, uma publicação desse género, que se destinasse a conversar, sem atitudes catedráticas, a história do espírito no seu meio e na sua época ...” (Beldemonio, p. 72 por Carlos Sombrio). Beldemonio é pseudónimo literário de Eduardo Barros de Lobo. Publicação semanal que conta com os seguintes artigos camilianos, para além de outras inúmeras referências: *Uma Carta de Camilo*; *Camilo Poeta*, *Volcoens de Lama*, *Camillo e Zola*, *Seroens de S. Miguel de Seide*.

Encadernação meia inglesa em sintético azul com dizeres dourados na lombada. Colecção incompleta faltando os restantes 12 números que, no entanto, não apresentam colaboração de Camilo. Cuidada edição em bom papel tornando o exemplar muito bonito. Mesmo incompleta a obra é muito **RARA**.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 743.

247 - **Archivo Bibliographico** // - // CATALOGO // DA // IMPORTANTE LIVRARIA // Á VENDA NA // ADMINISTRAÇÃO D" A CRITICA" // 102 - RUA DE S. NICOLAU - 2.º // LISBOA // - // (...) // LISBOA // IMPRENSA LUCAS // 93 - Rua Do Diario De Noticias - 93 // 1893

In-8.º de 14 números ao longo de 192-32 págs. E.

Os dizeres acima mencionados são os da capa de brochura. Foram publicados entre Janeiro de 1895 e Fevereiro de 1896. A numeração recomeça a partir do 2º ano de publicação com o número 13. Da colaboração de Camilo constam as Cartas no números 5, 6 e 7. Referente ao Camilo aparecem artigos de Diogo José Soromenho (nº 1, 2, 3, 5, 9, 10, 12, 13 e 14) e de Melo Freitas (nº 4 e 6). **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Infelizmente, à nossa colecção falta a última folha (páginas 31 e 32).

O exemplar tem encadernado junto o *Catalogo Nº 3 da Livraria Lousada* (1898) e o *Catalogo da Livraria Classica Particular de A. R. Cruz Coutinho* (2ª parte, 1887).

Encadernação modesta em pele do diabo. Esta colecção é na opinião de José dos Santos **MUITO RARA**.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 723; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 259; ALMEIDA MARQUES, 81.

248 - **A ASA** // Revista mensal de propaganda sociológica // e das sciencias psíquicas // Órgão do Centro de Propaganda das Ciências psíquicas Luz e Amor // LITERATURA E ARTE // (vinheta tipográfica) // Directora: Maria Veleda // Secretário: Candido Guerreiro Xavier da Franca // Editor: Hermínio do Nascimento // Redacção e Administração // Rua da Prata, 178-2º - Lisboa // TIPOGRAFIA MINERVA // FAMALICÃO.

In-8º de 8 folhas numeradas de 37 a 52. E.

É apenas o número 3 do primeiro ano de Março de 1919, único de interesse camiliano. Apresenta um poema de Camilo intitulado *A um desgraçado que morria*. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Não referenciado nas bibliografias consultadas.

Raríssimo periódico - O BARDO

249 - **O BARDO** // JORNAL DE POESIAS INEDITAS // - // REDACTORES, A. P. C. - F. X. DE NOVAES. // Nova edição // (vinheta tipográfica) // PORTO : EDITOR, FRANCISCO GOMES DA FONSECA. // - // 1857.

In-8.º de 2 volumes com 24 e 12 números respectivamente 390 e 200 págs em um. E.

Periódico muito interessante publicado entre 1852 e 1857 ao longo de 24 (1ª parte) e 12 (2ª parte) números com grandes variações de periodicidade. Constitui das REVISTAS LITERÁRIAS mais importantes do século XIX, em que os literatos do Porto ocupam papel fundamental. Henrique Marques refere a existência de **uma única** edição em que “... o editor mandou reimprimir, sob o título de Nova Edição, e com a data de 1857, as primeiras 16 pags., incluindo o frontispício, e assim correndo mundo uma nova edição, quando a edição de tal publicação, hoje rara, foi apenas uma ...”, circunstância esta apresentada no nosso exemplar. Compreende colaboração dos mais distintos poetas da época entre eles Alexandre Braga, A. A. Soares dos Passos, Augusto Soromenho, Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro, Augusto Lima, Bulhão Pato, F. Martins. Faustino Xavier de Novaes, Francisco Gomes de Amorim, Francisco Palha, João Azevedo, Julio Cesar Machado, J. Pinto Ribeiro Junior, Mousinho d’Albuquerque, Estácio da Veiga, entre outros.

De Camilo, insere os escritos que mais tarde foram incluídos em *Duas Epochas da Vida* e *Ao Anoitecer da Vida* e são os seguintes: *Versos à desventura*; *A Irman da Caridade*; *Ao merito*; *Alegria*; *Angustias e consolações*; *N’um Album*; *O meu Segredo*; *O que é um baile?*; *Meditação*; *Não tentes!*; *No Album de Luiz Candido Cordeiro Furtado Coelho*; *Paixão única*; *Nas horas tristes* &c.; *Adeus*; *Foi!*; *A Julio Cesar Machado* e *A José Barbosa e Silva*.

Cremos que a publicação veio a lume sem capas de brochura. **Este exemplar ostenta um índice** que decorre das páginas 193 à 200 e **não referido nas bibliografias consultadas**. Alexandre Cabral no seu *Dicionário*, diz-nos que “... a quase totalidade desta produção, incluindo a de C. da Veiga, foi recolhida pelo autor em *Duas Epochas na Vida* (1854), com alterações sensíveis, desde os títulos, até à supressão do local e datas de feitura. Curiosamente, esquecido porventura de já terem sido compiladas em livro, Camilo voltou a estampá-las, em 1858, em *A Aurora do Lima* ...”.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado, estando no entanto o miolo muito limpo e fresco mantendo a sonoridade original do papel. Completo de tudo quanto publicado, sendo nestas condições **MUITO VALIOSA, RARÍSSIMA E PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 503; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 275; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 747; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 336.

250 - **O BIBLIOPHILO** // MISCELLANEA POETICA E LITTERARIA // Collaborado pelos nossas mais distinctos escriptores // N.º 2 // (Summario: ...) // PORTO // GODINHO DE CASTRO - EDITOR // PRAÇA DE D. PEDRO, 127 // - // 1909

In-8º de 30 págs. E.

É o segundo e último número deste estimado periódico. Este segundo número é o único que é Camiliano, sendo da sua autoria os poemas *Bordoada Sacrilega*, *Raças Latinas*, *As Maias* e *As Duas Actrizes* (este último poema é atribuído a Camilo). Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **Conserva a capa anterior. RARO**.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 758; (SOARES & MENDONÇA, 1968), 388.

251 - **A BORBOLETA** // HEBDOMADARIO DE LITTERATURA DEDICADO A'S DAMAS BRACARENSES.

In-4º de 4 números 12, 13, 23 e 24 de 4 folhas cada. E.

Muito raro periódico não referenciado nas bibliografias camilianas consultadas que conta com a colaboração, entre outros, de Camilo em *O Anel da Benção* (publicado em *Mosaico*) e *Amores d’um visionário, romance historico original do seculo XVI 2º tomo*. Lisboa. 1874 ambos subscritos *Camillo Castello Branco*. Outros artigos são devidos a Gaspar de Lemos, Pereira Caldas, **Um Portuense Ignota**, Cunha Vianna, Costa Godolphim, Julio de Matos, Bernardino Passos, Candido Figueiredo, etc... O último número apresenta a indicação FIM DO 1º VOLUME, número este com defeitos e pequeno prejuizo de texto. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada.



Lote nº 249

252 - **BRAGA - BOM JESUS** // JORNAL COMMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO ASSENTO DOS PRIMEIROS ALICERCES DO TEMPO DO REAL SANCTUÁRIO // - // NUMERO UNICO // - // COLLABORADORES // (lista com 19 escritores da época) // DIRECTOR LITTERARIO - ALFREDO CAMPOS // 1 DE JUNHO DE 1884 (fotografia representando o Campo de Sant'Anna em Braga)

In-4.º gr. de 8 págs. B.

Os dizeres supra correspondem ao rosto e encontram-se impressos alternadamente a negro e vermelho. No final a subscrição tipografica *Braga - Typ. Luzitana, rua Nova de Sousa, 4 - 1884*. Ver reprodução do frontispício na página anterior.

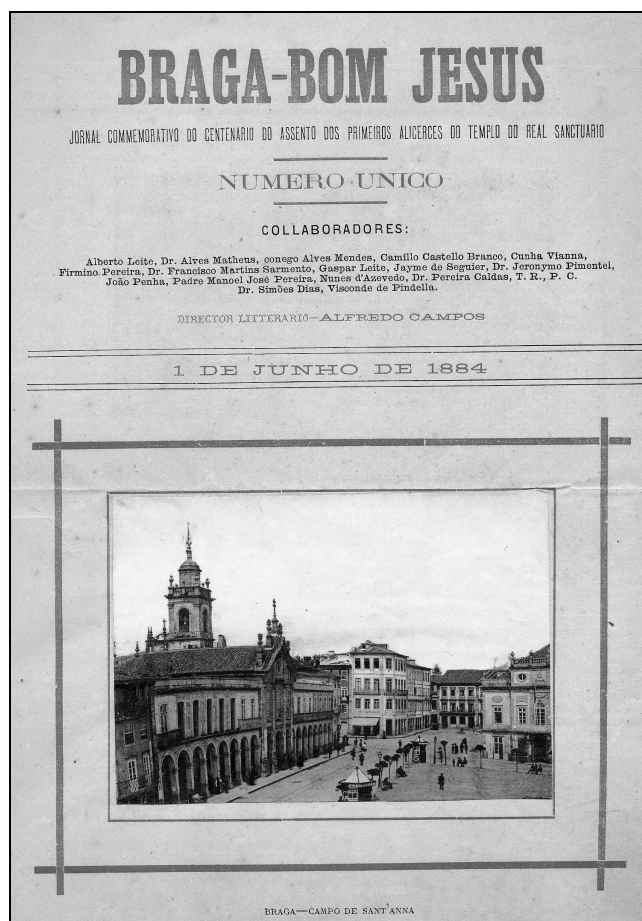
Interessantíssimo **número único** que conta com a colaboração de Camilo na página 6 com um artigo sem título e datado de Abril de 1884. Insere colaboração de Martins Sarmento, João Penha, Pereira Caldas, Simões Dias entre outros. Ostenta ainda duas fotografias, a da capa ou frontispício (acima descrito) e a da página 5 que reproduz a fachada principal do templo do Real Santuário. Bom exemplar ainda por abrir. Verso com uma pequena etiqueta numerada. **MUITO RARO**.

HENRIQUE MARQUES, 553; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 773.

253 - (outro exemplar) **BRAGA - BOM JESUS** // JORNAL COMMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO ASSENTO DOS PRIMEIROS ALICERCES DO TEMPO DO REAL SANCTUÁRIO // - // NUMERO UNICO // - // COLLABORADORES // (lista com 19 escritores da época) // DIRECTOR LITTERARIO - ALFREDO CAMPOS // 1 DE JUNHO DE 1884 (fotografia representando o Campo de Sant'Anna em Braga)

In-4.º gr. de 8 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição. Apresenta-se com acidez generalizada, dada a qualidade do papel. Caderno aberto e cosido com fios na charneira. Mesmo assim exemplar em bom estado de conservação conservando as duas fotografias.



Lote nº 252

Raríssimo número extraordinário de O AMIGO DO POVO – BRAGA-BOM JESUS

254 - O AMIGO DO POVO // = // BRAGA - BOM JESUS // (vinheta tipográfica) // 1º DE JUNHO DE 1884 // (vinheta tipográfica).

In-4º gr. de 8 págs. B.

Corresponde a um número extraordinário dedicado ao Centenário do Bom Jesus do Monte. Exemplar de aspecto gráfico, papel e colaboração marcadamente distintas aos exemplares anteriormente descritos. No verso da primeira página a subscrição tipográfica *Braga – Typ. de Gouveia. – 1884*. Ver reprodução do frontispício na página seguinte.

A colaboração de Camilo vem na página 3 com o artigo *Centenário* datado e subscrito no final *S. Miguel de Seide, // 21 de maio, 1884* // Camillo Castello Branco e portanto posterior ao nº único do respectivo jornal comemorativo. A restante colaboração é devida a Pereira Caldas, Jeronymo Pimentel, Gomes Leal, Bernardo Pinheiro, J. Alves Mendes, Thomaz Ribeiro, Conego Figueiredo, Campomaior, Julio Cardoso, Rebello Barboza, Simões Dias, Alberto Braga, Souza Ribeiro, Pº Pereira, João Penha, Constantino de Almeida, Luis M. Ramos e Cunha Vianna, colaboração esta distinta da que vem em *Braga – Bom Jesus* (número único). Esta edição apresenta uma fototipia representando Braga vista em planta retirada duma célebre gravura antiga de Braleo. O texto foi posteriormente reproduzido em *Bohemia de Espirito*.

Única referência em Henrique Marques, sob o número 552, tendo no entanto José dos Santos nunca visto nenhum exemplar. **RARÍSSIMO e PEÇA DE COLECÇÃO.**

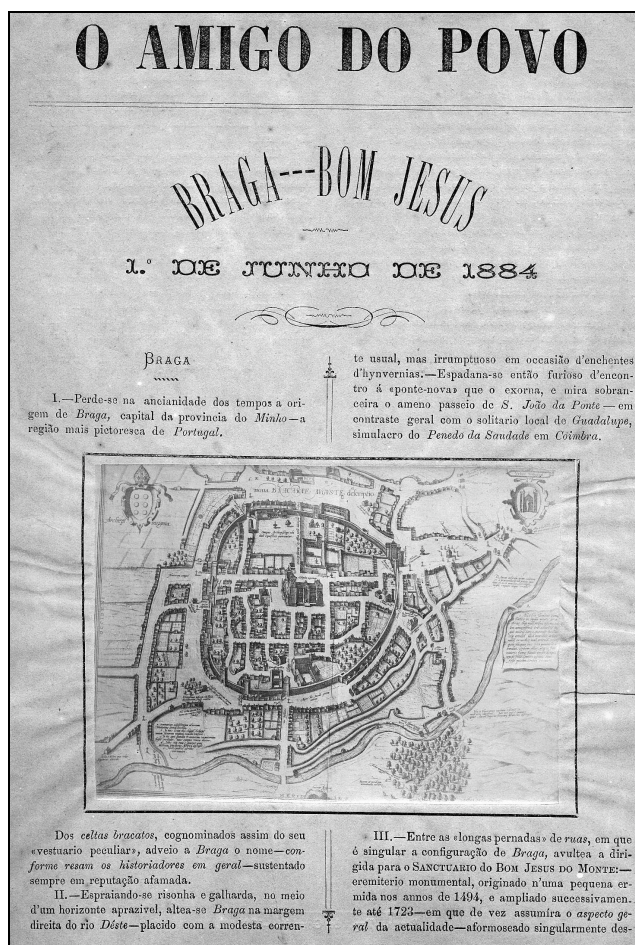
255 - BRINDE // AOS // SENHORES ASSIGNANTES // DO DIARIO DE NOTICIAS // (vinheta tipográfica) // LISBOA // TYPOGRAPHIA UNIVERSAL // DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES // RUA DOS CALAFATES, 110 // - // 1867

In-8.º de (8)-206(1) págs. E.

Do Camilo vem em **publicação original** do conto *O Parente de Cincoenta e Tres Monarchas* datado de 1866.

Belíssimo exemplar com encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA.** Ligeiro aparo à cabeça mantendo intactas as restantes margens largas. **RARO e PEÇA DE COLECÇÃO.**

JOSÉ DOS SANTOS (1916), 244; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 778.



Lote nº 254

256 - CAMILIANA // N.º 1 // ARCHIVO DE MATERIAES // PARA UM MONUMENTO // LITTERARIO AO GRANDE // ESCRIPTOR // CAMILLO CASTELLO BRANCO // (No verso da capa de brochura: Director, editor e proprietário // Alfredo de Faria // redacção: Rua Foprmosa, 199 – Porto // Typographia Minerva – Vila Nova de Famalicão // N.º 1 // 1 de Janeiro de 1916 // SUMMARIO : Lista com relação de artigos de colaboradores)

In-8º de 64 págs. E.

Correspondo ao número 1 e único publicado. Encerra numerosa colaboração literária e encontra-se ilustrada em separado com retratos de Camilo, do impressor Antonio José da Silva Teixeira e um fac-símile do frontispício do livro de *A Infanta Capellista*. CONSERVA CAPA DE BROCHURA ANTERIOR. Encadernação em sintético vermelho com dizeres dourados na lombada. Ocasionais picos de humidade na primeira página.

257 - A Cantina // Folha especial comemorativa do aniversário // da inauguração da Cantina Escolar de S. Mamede // Composição e impressão // Typ. A PUBLICIDADE, rua do Diario de Noticias, 147 a 151

In-fólio de 4 págs. B.

Ao alto, antes dos dizeres acima descritos, vem *NUMERO UNICO Lisboa, 1 de dezembro de 1911* // Editor: Cantina Escolar de S. Mamede // Redação: *Sede da Cantina, R. do Rato, 47, 1.º*. De camiliana insere uma curiosíssima carta a J.V.R. (José Vitorino Ribeiro) versando como tema um muito raro retrato de Camilo e transcreve um texto da autoria de Camilo acerca de números únicos. Insere também a colaboração de Luis Derouet, António José Alves, Carlos Ferreira, Norberto de Araújo, Afonso Nunes Branco, Afonso Rodrigues entre outros.

Nítida impressão de excelente execução gráfica sobre papel de linho encorpado. Não referenciado nas bibliografias consultadas. Raro.

258 - CASTILHO // CONSAGRAÇÃO Á MEMORIA DO POETA NO 1º CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO // - // NUMERO UNICO // Publicado pela EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL // (vinheta editorial) // LISBOA // EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL // SOCIEDADE EDITORA // 1900

In-4º de 16 págs. B.

Ao alto, antes dos dizeres *Castilho*, a indicação 1800 – 26 DE JANEIRO – 1900. **Número único** contando com a colaboração literária de Alberto Pimentel, Bulhão Pato, Thomaz Ribeiro, Sousa Viterbo, Ramalho Ortigão, entre outros. De Camilo, insere uma carta dirigida a Castilho datada e subscrita no fim. Ilustrado ao longo do texto. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**, com pequenínissimos cortes marginais. **Invulgar**.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 839; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1508.

259 - (outro exemplar) - **CASTILHO** // CONSAGRAÇÃO Á MEMÓRIA DO POETA NO 1º CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO // - // NÚMERO ÚNICO // Publicado pela EMPRESA DA HISTÓRIA DE PORTUGAL // (vinheta editorial) // LISBOA // EMPRESA DA HISTÓRIA DE PORTUGAL // SOCIEDADE EDITORA // 1900

In-4º de 16 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição.

260 - **COROA POÉTICA** // NO CONSORCIO // DE // SUAS Magestades // FIDELÍSSIMAS // O SENHOR REI D. LUIZ // E // A SENHORA RAINHA D. MARIA DE SABOYA // (vinheta tipográfica) // COLLABORADORES // (lista com 17 escriptores contemporâneos) // (vinheta tipográfica) // LISBOA // SOCIEDADE TYPOGRAPHICA FRANCO-PORTUGUEZA // 6, Rua do Thesouro Velho, 6 // - // 1862

In-8º de 111 págs. E.

Camilo colabora com uma poesia intitulada *O Anjo* (p. 52-54). Henrique Marques afirma que esta poesia foi publicada anteriormente em *Ao Anoitecer da Vida*. Segundo Alexandre Cabral, esta poesia teve ainda uma publicação mais recuada, em 1849, aquando da morte de Carlos Alberto, rei de Itália. Nítida impressão sobre papel muito encorpado. Ligeiramente aparado. Encadernação à amador em pele verde decorada na lombada com florões e dizeres dourados. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiros sinais de manuseamento. **RARO**.

HENRIQUE MARQUES, 413; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 895; CONDE DA FOLGOSA, 1443; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1645.

Raríssimo periódico – A CRUZ

261 - **A CRUZ** // SEMANARIO RELIGIOSO. // REDIGIDO // POR // CAMILLO CASTELLO-BRANCO – AUGUSTO SOROMENHO. // Tomae a vossa cruz, e segui a Christo, se quereis a vida eterna. // KEMPIS. // (vinheta tipográfica) // PRIMEIRO ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO (e segundo volume) // (vinheta tipográfica) // PORTO: // PUBLICADO POR FRANCISCO GOMES DA FONSECA. // RUA DAS HORTAS N.º 152 E 153. (e RUA DO ALMADA N.º 201) // - // 1854 (e 1860).

In-fólio de 2 vols com (4)-410-(1) e VI-(2)-404 págs. respectivamente. E.

Ver reprodução do frontispício na página seguinte. O primeiro volume compreende ante-rostro com os dizeres *A CRUZ* e verso em branco; frontispício textualmente decrito supra e verso em branco; segue-se da página 1 até à página 410 o periódico propriamente dito ao longo de 52 números de 8 de Janeiro a 31 de Dezembro do mesmo ano de 1853; no final do volume uma página inumerada impressa com o índice do primeiro volume.

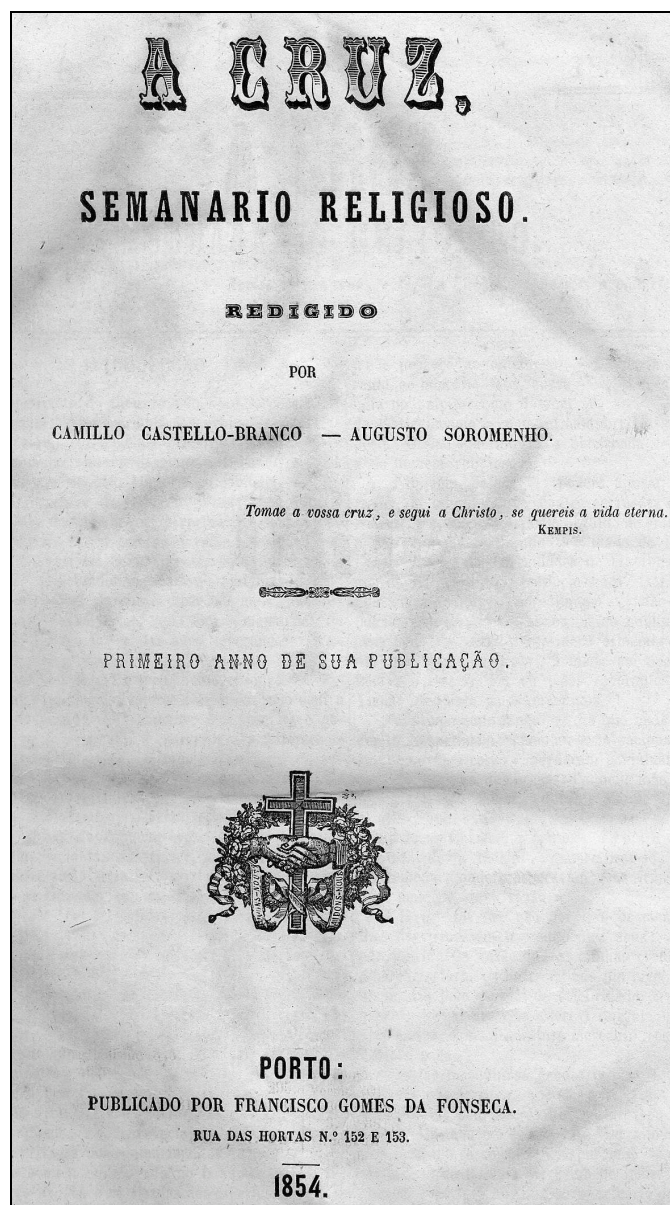
O segundo volume compreende duas páginas iniciais com **CATALOGO** // DE ALGUNS LIVROS QUE SE ACHAM Á VENDA // NO PORTO, EM CASA DE F. GOMES DA FONSECA; frontispício textualmente decrito supra e verso em branco; página V e VI com um **ESBOÇO BIOGRAPHICO** // DO // VISCONDE DE CHATEAUBRIAND, segue-se uma página impressa e inumerada com índice do segundo volume; da página 1 até à página 404 o periódico propriamente dito ao longo de 56 números. Os números 1 a 5 são de 1854 (segundo ano vol. II), os números 6 a 17 são de 1855 (vol. II), os números 18 a 22 são de 1856, os números 23 a 32 são de 1858, os números 33 a 53 são de 1859 e por fim os números 54 a 56 não apresentam data de publicação.

Compreende notável e vastíssima colaboração de Camilo principalmente no primeiro volume, onde também aparecem poesias de Guilhermino Augusto de Barros e José Barbosa e Silva. Esta revista teve irregularidade tanto nas datas de publicação como no número de páginas por fascículo. Tal irregularidade poderá estar ligada às divergências entre os redactores e a administração, pois se lê o seguinte, no final do número 23 “*Já neste jornal se annunciou, que a administração da Cruz não tem nada com a redacção. As correspondências, portanto, devem ser dirigidas (francas de porte) a Francisco Gomes da Fonseca, rua das Hortas, n.ºs 152 e 153, e não a Camillo Castello-Branco*” assim com no início do número 24 “*Como não há certeza da continuação deste jornal, além do primeiro ano, resolvemos adiantar quanto seja admissível, nas colunas dele, a versão das Conferências de P. Ventura, para que esta excelente obra não fique incompleta*”.

O segundo volume ostenta uma magnífica litografia impressa à parte sobre papel cartolina. José dos Santos refere na sua *Camiliana* a publicação de um terceiro volume editado durante os anos de 1868 e 1869, volume este que infelizmente a nossa colecção não apresenta. Do mesmo modo, não apresenta no 1º volume o retrato de Padre Ventura Raulica. O terceiro volume apenas apresenta de Camilo um texto de crítica *Analyse ao resumo do catecismo de Perseverança do Padre Gaume*.

Encadernação coeva meia inglesa em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado, mantendo mesmo assim as margens largas. Miolo muito limpo e fresco mantendo a elevada sonoridade original do papel. Primeiro volume com pé da lombada insignificadamente esfolado sem afectar o miolo. Mesmo assim, sem o terceiro volume, também desconhecido por Henrique Marques, esta obra é **RARÍSSIMA**.

HENRIQUE MARQUES, 505; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 915.



Lote nº 261

262 - CULTURA // REVISTA DE LETRAS // 1926

In-8º de 31-(1) págs. E.

Revista publicado por um grupo de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa sendo o director José Manuel da Costa e o secretario da redacção Águia de Pina. De interesse camiliano encerra um curioso artigo sobre a Questão da Sebenta. Este periódico conheceu um segundo número que a presente colecção não apresenta. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA.

263 - AS FARPAS MODERNAS // - // CHRONICA MENSAL // DA // POLITICA, DAS LETRAS
// E DOS COSTUMES // = // N.º 1 - MARÇO DE 1880 (e n.º 2 de Abril de 1880) // = // PORTO
// TYP. COMMERCIO E INDUTRIA // - // 29, rua do Corpo da Guarda, 29 // - // 1880

In-8.º de 2 vols. com 31 e 36 págs. respectivamente. B.

O autor do periódico é Gerio Vaz. Importante e muito curioso trabalho, **tudo quanto se publicou**, em que o autor aprecia desfavoravelmente Camilo a propósito dos seus livros *A Senhora Rattazzi* e *Um Livro*.

Os dois números são raros. Os exemplares CONSERVAM AMBAS AS CAPAS DE BROCHURA e apresentam insignificantes e ocasionais picos de humidade no texto e capas.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1409; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 3948.

264 - A FATEIXA // PUBLICAÇÃO MENSAL // SOBRE // COISAS ... PORTUGUEZAS // *Molle
ataque facetum.* // JANEIRO, (FEVREIRO e MARÇO) 1888 // PORTO // TYP. DA EMPRESA
LITTERARIA E TYPOGRAPHICA // RUA DO ALMADA, 348 // 1888.

In-8.º de 3 números com (2)-80, 87 e 91 págs. respectivamente em um. E.

“Esta publicação visa principalmente a proporcionar às aptidões nascentes – a nova geração – um campo amplo para fazerem e temperarem as suas armas litterarias, uma vez que se apresentem com decencia e a galhardia rigorosamente portuguezas ...”.

Todos os artigos são assinados por pseudónimos, Beldemónio (Eduardo Barros de Lobo) Cyllene, Saturnino (Faustino Xavier Novais), Ladislau, Eustachio, Anatolio, Telmo, Zara, João Bohemio, Paulus, Zara, Claudio, Octavio e Salomão, que na opinião do biógrafo de Barros Lobo, o senhor Carlos Sombrio, os restantes pseudónimos são também utilizados pelo mesmo para esconder hábilmente os seus escritos. O primeiro número é Camiliano, onde o autor consegue tratar com “... *esfusiante graça um assunto originado num erro de composição, acêrca dum casamento* ...”, segundo o mesmo biógrafo Carlos Sombrio (pseudónimo de António Augusto Esteves).

CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA de todos os números. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Ligeiramente aparado apenas à cabeça mantendo intactas as restantes margens. Miolo muito limpo e fresco. Referência única em Ávila Perez, 2661 Completo. **RARO** e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

265 - **UM // FEIXE DE PENNAS** // (vinheta tipográfica) // (lista com 29 escritores contemporâneos) // (vinheta tipográfica) // 1885 // - // **TYPOGRAPHIA CASTRO IRMÃO** 31 Rua da Cruz de Pau 33 // LISBOA.

In-8º de IV-171(1) págs. E.

Para além da colaboração de Camilo, conta também com a de Bulhão Pato, Antero de Quental, João de Deus, Gonçalves Crespo, Eça de Queiroz, Teófilo Braga, etc... Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. **RARO**.

266 - (outro exemplar) **UM // FEIXE DE PENNAS** // (vinheta tipográfica) // (lista com 29 escritores contemporâneos) // (vinheta tipográfica) // 1885 // - // **TYPOGRAPHIA CASTRO IRMÃO** 31 Rua da Cruz de Pau 33 // LISBOA.

In-8º de IV-171(1) págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição, conservado com uma encadernação inteira de pele castanha, embora com a lombada solta. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**, de cor diferente das do exemplar anterior, e encontra-se aparado à cabeça.

Raríssima colecção completa do periódico literário **A FOLHA**

267 - **A FOLHA** // (Microcosmo Litterario)

In-4º do nº 1 (1ª série) ao nº 4 (5ª série). Coimbra: Imprensa da Universidade, 1868-1873. 54 números em 1 vol. E.

Ver reprodução do frontispício na página seguinte. **COLECÇÃO COMPLETA** desta importante revista literária, constituída por cinco séries, cada uma das quais teve respectivamente 20 (160 p.), 12 (96 p.), 12 (96 p.), 6 (48 p.) e 4 (32 p.) números. O nome do responsável desaparece a partir do nº 3 da 4ª série. No final do nº 6 da mesma série (e seguintes), vem a indicação de João Penha como director do periódico. Camilo participa neste periódico na 3ª série página 96 com um poema intitulado *Sonetos De entre outros colaboradores salientamos Antero de Quental, António Feliciano de Castilho, Alberto Pimentel, Cândido de Figueiredo, Gomes de Amorim, Gonçalves Crespo, Guerra Junqueiro, João Penha, Maria Amália Vaz de Carvalho, Sousa Viterbo, etc.*

Encadernação coeva meia inglesa em pele verde. Ligeiramente aparado mantendo mesmo assim as margens largas. Inocência, tomo IX, p. 234 e tomo X, p. 330 refere-se a 34 números (erro tipográfico? em vez de 54). Arnaldo Henriques d'Oliveira no leilão da livraria de Candido Nazareth refere-se ao seu exemplar (nº 3024) com 4 séries alegando estar completo. Recentemente (Novembro de 2002) num leilão do distinto livreiro-leiloeiro Pedro Azevedo foi vendido um exemplar com o mesmo número de séries que o nosso, julgando ser, segundo outros bibliófilos, aquele exemplar o único completo conhecido. Nenhuma das importantes bibliografias camilianas consultadas referem a presente publicação. Dado a lume sem capas de brochura. **RARÍSSIMO** e muito procurado. **PEÇA DE COLECÇÃO**.

Acerca do presente periódico diz-nos Jacinto Prado Coelho o seguinte:

“A *Folha* é um Jornal literário que, sob a direcção de João Penha se publicou em Coimbra entre Dezembro de 1868 e Abril de 1873 (5 séries). Nele colaboraram Guilherme Braga, Guerra Junqueiro, Guilherme de Azevedo, Gomes Leal, Antero, Teófilo Braga, Gonçalves Crespo, M. Duarte de Almeida, Simões Dias, Cândido de Figueiredo, o próprio Camilo. Penha defendia o princípio da plena liberdade da arte. Por isso abriu o jornal a todas as correntes – *metrificadores do ai* ou *sacerdotes da ideia vaga*, isto é, românticos ou sequezes da escola coimbrã. Documento dum período de transição, *A Folha* inclui poemas de linguagem familiar, realista, poesia social, panfletária, segundo o exemplo de Hugo, e sinais de sensualismo e satanismo baudelairianos. Logo no primeiro número, Junqueiro deu exemplo da corrente revolucionária com *O Livro dum Doido*, poema igualitário e anticlerical, assinado com o pseudónimo Vasco Herminio (tinha o A. 18 anos). Também n' *A Folha* (l.ª série, n.º 15), G. Crespo deu a lume a sua versão de *Cortejo* de Verlaine. Penha, com a sua musa boémia, cínica, epicurista, dum humor acre, e o seu culto do vernáculo e da nitidez formal, com ressaibos arcádicos, exerceu inegável influência noutros poetas. «Revocou à vida o soneto»; e graças à lição de Penha é que Junqueiro, «entrando n' *A Folha* repleto de romantismo, de reticências e de admirações, saiu positivo, sóbrio, gramatical, quase clássico» - asseverou Crespo n' *A Renascença* (p. 63) em 1878. O jornal desempenhou papel decisivo, radicando o espírito de renovação anunciado pela Questão Coimbrã, permitindo ensaiar as novas tendências da poesia de além-fronteiras”.

A FOLHA

(MICROSCOSMO LITTERARIO)

PREAMBULO

Como talvez cause estranheza o titulo vago d'este semanario, parece-me de extrema necessidade apresentar em duas palavras o motivo que me levou a escolhel-o de entre muitos outros, que talvez agradassem mais a obstinados amadores de palavras campanudas.

Todos sabem que temos entre nós, apezar de ser duvidoso que tenhamos uma litteratura completa, duas escolas litterarias: a dos metrificadores do ai, ou a de Lisboa; e a dos sacerdotes da ideia vaga, ou a de Coimbra.

Todos nós assistimos á lucta gigante que travaram entre si: era um pongo a braços com alimaria de egual pujança.

A arma principal era o duesto, o insulto protervo; o scopo, a que os dois partidos miravam, o reciproco excidio.

Cançados porém da fadiga do prélio, que-daram sopitos até hoje.

Eu, que sou eclectico em quasi tudo, e que não pertenco a nenhuma das escolas, acho-as ambas excellentes: o bello é sempre bello, revista que fórmas revestir: querer que o encaremes d'um só lado, d'uma só face, é querer obrigar-nos á monotonia, ao bocejo, ao somno.

Sou do aviso de que podem existir no mesmo campo, uns coroados de rosas, outros de barbasco, poetas individuaes e vates socialistas: um mesmo bardo pode escrever o *Rapaz dos burros* e o *Satyro da Renascença*.

Victor Hugo escreveu as *Orientaes* e a *Lenda dos seculos*; Byron o *D. Juan* e o *Manfred*; Alfred de Musset o *Namouna* e *Jacques Rolla*: foram ao mesmo tempo cantores de futilidades formosissimas, e propagadores de ideias nevoentas, de paradoxos admiraveis, de tresloucadas utopias.

Quando o grande Correggio viu pela primeira vez um quadro de Raphael, exclamou tomado de subito enthusiasmo:

"Anch'io son pittore!"

e lá partiu a fundar uma escola contraria á do principe dos pintores italianos, a escola dos grandes coloridos, a de belleza plastica.

Um genio despertou outro; mas cada qual, movido por impulsos intimos e mysteriosos, seguiu caminho contrario, sem que o odio, ou

mesquinhas vaidades, viesse destruir a admiração que é filha da verdade.

É que a ambos guiava a mesma luz: a da eterna formosura.

Rossini foi amigo intimo de Meyerbeer, e as escolas que elles representavam são diametralmente oppostas: a muzica allemã impressiona a alma, a italiana unicamente os sentidos; aquella procura effeitos patheticos, penetrantes; esta suaves, superficiaes.

Mas isto que importa a vaidades embespinhadas?

Dizem os de Coimbra: a vossa poesia é como a agua chilra do córrego em que o cêrdo se revolca feliz; a vossa poesia é futil, e só gentes futeis podem gostar d'ella.

Respondam com uma pergunta: qual é a utilidade da pintura, da muzica, da estatuaría?

Dizem os de Lisboa: a vossa poesia é nevoenta, mysteriosa, prophetica, incomprehen-sivel, sybellina; a vossa poesia é de orates, e só gentes acephalas podem gostar d'ella.

Respondam: a mulher coberta d'um véu é mais formosa que em simples nudez; um céu com leves nuyens esbranquiçadas é mais bello que um céu uniformemente azul; o mysterio de uma noite de luar sobreleva em doce melancolia a abundancia de luz do meio dia; poemas são para ouvidos de poetas, para os que sentem no espirito muzicas divinas; o rol do gasto quotidiano para o sustento da familia, e a vossa poesia são dignos da mesma pessoa: aquella que vos cosinha para o corpo, como vós cosinhaes para o espirito d'ella.

Neste misero estado de coisas, e tendo de escolher um titulo para este microscosmo litterario, tomei-me de terrores dantescos, receiando que, se escolhesse titulo que dêsse a entender o minimo pendor da minha parte para uma das escolas, a outra destendesse a béstas possantes, e me crivasse, novo S. Sebastião, de virotes envenenados, de settas mortíferas.

Cogitava eu pois, divagando pelos campos, em tão momentoso assumpto, quando, transposta uma esteril gândara, fui dar a uns aguagaes extensos, cobertos de balsas e trémulos caniços.

A dois passos de mim agitava-se levemente á superficie da agua, uma formosa folha de lotus. Uma rã, contente e feliz, entoava em cima d'ella um canto estridente e continuo.

Colecção completa da muito raro periódico portuense
- GAZETA LITTERARIA DO PORTO -

268 - GAZETA LITTERARIA // DO PORTO // - // PERIODICO SEMANAL // REDACTOR // ...
// (vinheta tipográfica) // PORTO // TYPOGRAPHIA DA LIVRARIA DE A. DE MORAES &
PINTO, // rua do Almada n.º 171.

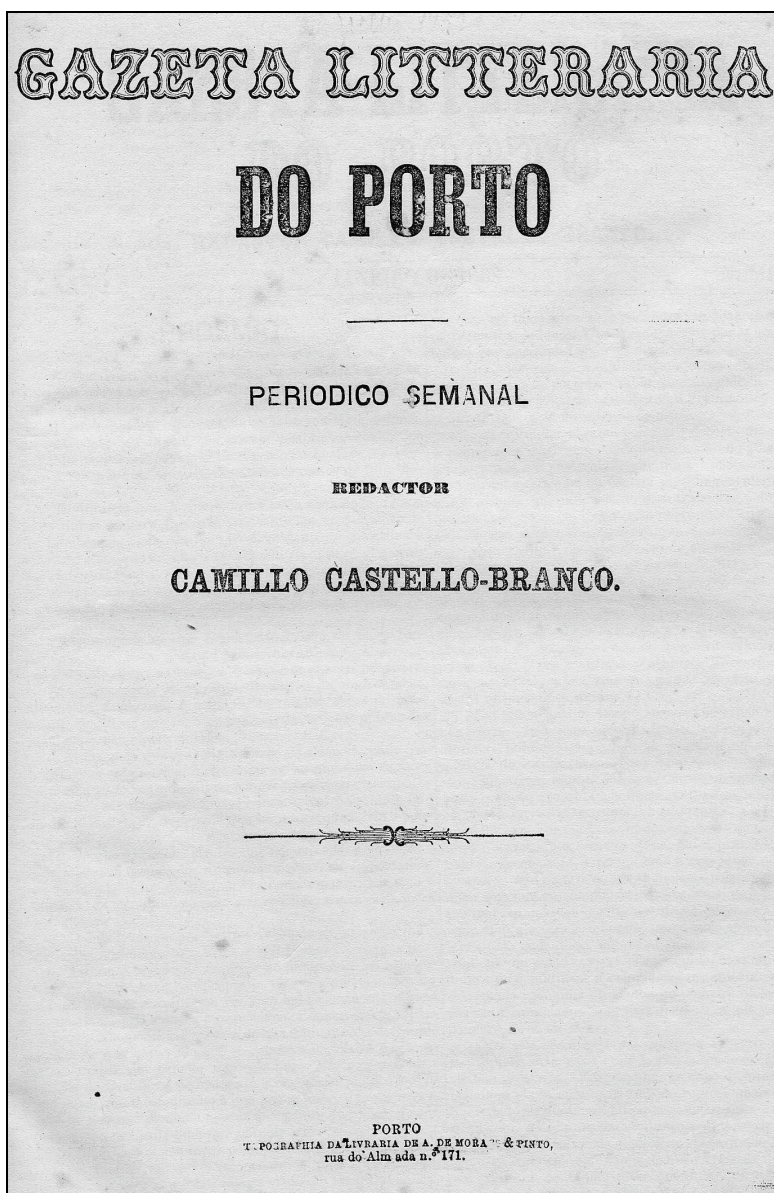
In-fólio peq. 16 números com 154 págs. E.

Ver reprodução do frontispício na página seguinte. Semanário publicado ao longo de 16 números que teve Camilo não só como redator mas também como autor da maioria dos escritos nele inseridos. Os textos neste semanário foram quase todos reproduzidos posteriormente em *Mosaico*. Teve também como colaboradores Antonio d'Azevedo Castello Branco, António Feliciano de Castilho, Bulhão Pato, Delfim d'Almeida, Ernestina da Luz, Gastão Vidal de Negreiros (pseudónimo de Ana Plácido), J. Frederico Laranjo, José Maria d'Andrade Ferreira, Julio de Castilho, M. Pinheiro Chagas, e Ramalho Ortigão. Semanário de elevado interesse e muito apreciado sobretudo quando apresenta os raríssimos 3 figurinos aquarelados (*Leroy imp. Paris*) como o nosso ostenta e portanto conforme a descrição de José dos Santos.

Encadernação à amador em pele castanha com dizeres e florões dourados na lombada e pastas com filetes também dourados. Ligeiramente aparado e carminado à cabeça mantendo intactas as restantes margens, bastante largas. Miolo muito limpo e fresco.

CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. Nestas condições, **MUITO RARO** e **PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 522; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1016; CONDE DA FOLGOSA, 1484; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 2155, ALMEIDA MARQUES, 1020.



Lote nº 268

269 - **ILLUSTRAÇÃO** // Grande revista portuguesa // Director ARTHUR BRANDÃO // nº 17 - 8º ano.

In-4º de 2 págs. E.

Este exemplar apresenta apenas encadernado o artigo que vem publicado no número da revista acima descrita e intitulado *O único exemplar conhecido da tradução italiana do "Amor de Perdição" de Camillo Castello Branco existe na Biblioteca Braidenze de Milão*. Conservado numa cartongem com rótulo de pele com dizeres dourados na pasta.

270 - **ILLUSTRAÇÃO MODERNA** // Revista de Litteratura e Arte // Director litterario, OLIVEIRA PASSOS. Director artistico, MARQUES ABREU // Nº 8-9 Porto, *Junho de 1901* 2º Anno

In-4º de 16 págs. E.

Corresponde ao número duplo 8-9, inteiramente consagrado a Camilo. Literariamente encerra colaboração de Alves Mendes, Oliveira Passos, Adolfo Portela, Eduardo Sequeira, Arnaldode Lacerda, Júlio Gama, Manuel de Moura, Alberto Pimentel, Silva Pinto e Gualdino de Campos além de 12 cartas inéditas de Camilo. Magnífica publicação e muito luxuosamente decorada com cabeções de enfeite e letras capitulares desenhadas. Encadernação sintético vermelho. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**.

271 - **O LEME** // SEMANARIO HUMORISTICO E NOTICIOSO // - // PUBLICA-SE AOS DOMINGOS // REDACTOR PRINCIPAL // Nuno Castello Branco // (ao alto 1º Anno S. Miguel de Seide Villa Nova de Famalicão nº 1 ao 26) 1895 (a 1913).

In-fólio de 26 números (com falta dos nº 15, 16 e 21). B.

Este periódico conheceu duas séries, a primeira saiu em 1895 e é composta por 13 números em dois formatos distintos (3 em formato pequeno e 10 em formato maior). A segunda série saiu 18 anos depois com o formato pequeno. Todos os números apresentam paginação dupla com a excepção do nº 23 que é composto por 12 páginas. Este nº 23 é inteiramente dedicado a Camilo, por ocasião do 23º aniversário da morte do pai do redator. Alexandre Cabral, dá-nos notícia apenas da existência de 13 números (1ª série) e diz-nos que "... o interesse do periódico mantém-se devido à recolha de poesias de Camilo e Ana Plácido, nem sempre inéditas. *Insera também desde o número 1 um romance original de Lopo de Sousa, intitulado Núcleo de Agonias, que é o traslado da Herança de Lagrimas. A partir do nº 9 até ao 13, o folhetim passou a vir assinado com o verdadeiro nome da autora: Ana Augusta Plácido, entretanto falecida ...*". O nº 6 é inteiramente dedicado à morte da Mãe do autor, D. Ana Plácido, tendo uma oitava em verso da autoria de Camilo.

Exemplar com falta dos números 15, 16 e 21, mas em compensação apresenta duplicado o número 23 (dedicado inteiramente a Camilo). O exemplar encontra-se com algumas pequenas falhas de papel nas dobras, sem qualquer prejuízo de texto. **ESPÉCIE CAMILIANA DE ELEVADA RARIDADE E VALOR**. Deste periódico não encontramos uma única referência em CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 2453.

272 - **LIVRE PENSAMENTO** // Coimbra - maio - 1905 - Nº2.

In-8º de um número com páinas numeradas de 41 a 80. E.

De elevado interesse camiliano pois o número encerra de Camilo um poema intitulado *Anna Augusta* que se encontrava nas mãos de um particular da família, para além de outros artigos de Ana Plácido e Antonio Grave. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça.

273 - **LIVROS** // MENSARIO DA VIDA LITERÁRIA PORTUGUESA // = // DIRECTOR *Salvador Saboya* | DIRECTORES LITERÁRIOS // *Álvaro Neves e Dr. Ataíde e Melo* // = // REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO // 32 - Travessa da Palmeira - 34 LISBOA// N.º 1 Março - 1925

In-8º de 32 págs. B.

Este periódico conheceu durante a sua publicação 6 números. O nosso exemplar apenas se compoe do primeiro número, que é em grande parte consagrado a Camilo. Abre com um artigo de Álvaro Neves intitulado *Camilo bibliófilo*. De Camilo insere uma carta dirigida a Latino Coelho. Encerra inúmeras referências a Camilo nos restantes artigos. Sem as capas de resguardo.

274 - **Lisboa Creche** // JORNAL MINIATURA // OFFERECIDO EM BENEFICIENCIA DAS CRECHES // A SUA Magestade A Rainha A Senhora Dona Maria Pia // por David Corazzi EDITOR // DIRECTOR ARTISTICO // *Raphael Bordallo Pinheiro* // DIRECTOR LITTERARIO // *Xavier da Cunha* // LITH. GUEDES (Lisboa, 1884).

In-8.º de 16 págs. B.

Luxuosíssimo **número único**, magnificamente impresso e litografado a várias cores sobre papel de boa qualidade. As litografias, são impressas a cores, a prata e a ouro são no frontispício e nas capas de brochura. Insere de Camilo, um artigo intitulado *FLORES*. Literariamente tem colaboração de 74 escritores da época cujas assinaturas se encontram no final de cada texto fac-similados. Da colaboração artística conta com as de Rafael Bordallo Pinheiro, Maria Augusta Bordallo Pinheiro, Alfredo Roque Gameiro, Augusto Machado, Columbano Bordallo Pinheiro, H. Casanova, Luigi Magnini e Manuel de Macedo. Vinheta de ordem colada no canto superior direito. Ocasionalmente picos de humidade, próprio da qualidade do papel. Apreciadíssimo e **MUITO RARO**, constituindo uma **PEÇA DE COLECÇÃO** dadas as óptimas condições em que se conserva.

JOSÉ DOS SANTOS (1916), 305; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1084; CONDE DA FOLGOSA, 1502; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 2486.

Raríssimo periódico O MUNDO ELEGANTE

275 - O // MUNDO ELEGANTE // (COLECÇÃO DE HISTORIAS, BIOGRAPHIAS, ROMANCES, POESIAS E DRAMAS) // REDIGIDO POR // ... // ILLUSTRADO // COM OS RETRATOS DE D. PEDRO V, PRINCEZA AMELIA, GARRETT, ROSSINI E VARIAS OUTRAS GRAVURAS // POR EMYGDIO // (vinheta tipográfica) // ACOMPANHADO // De varias musicas para piano, por Carli, Ribas, Moreira, Vianna e Dubini // (vinheta tipográfica) // LISBOA // LIVRARIA DE MANOEL ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR // RUA AUGUSTA 77 A 81 // - // 1863

In-fólio peq. e 17 numeros em um. E.

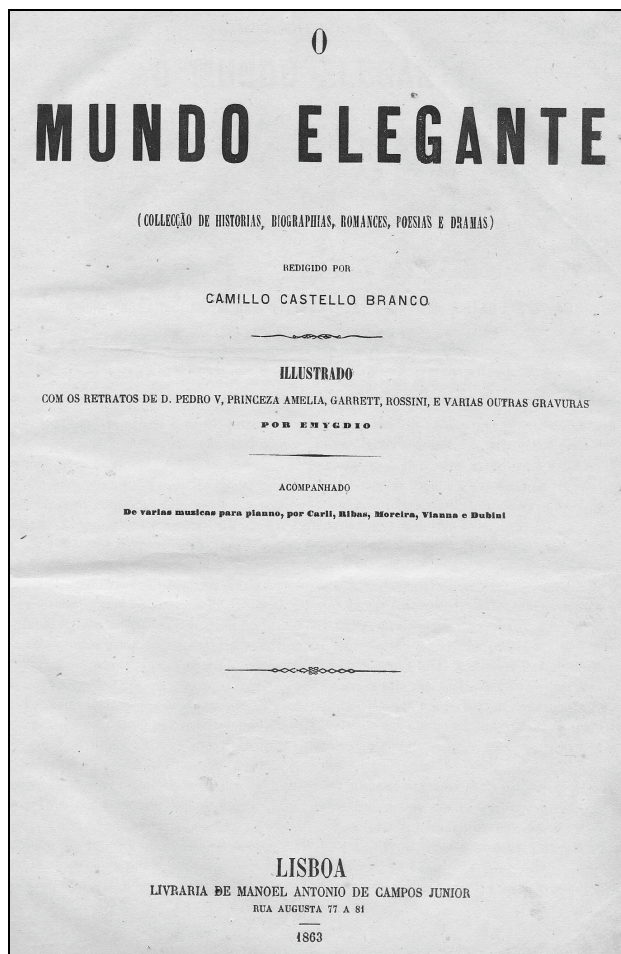
Os números 1 a 5 foram impressos em 1858, os números 6 a 16 em 1859 e o nº 17 (e último) em 1860 tal como nos confirmam os cabeçalhos de cada um dos números. O frontispício traz a indicação de 1863. No final de cada número vem a subscrição tipográfica PORTO - NA TYPOGRAPHIA DE SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA (números 1 a 8); PORTO - NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA (números 9 a 16); PORTO - Typographia de Sebastião José Pereira, Praça de Santa Thereza, n.º 28 a 30 (número 17). As gravuras alegóricas que encimam cada um dos números são da autoria de Emygdio. A partir do número 9 em diante, Nogueira da Silva passa a ser o artista gravador dos desenhos de Emygdio.

Deste periódico referiu-se Camilo em *Scenas Innocentes da Comedia Humana*: "... Era um periodico chamado Mundo Elegante o qual morreu, por se ter consagrado a uma classe, que não existia, na terra, onde morreu ...". Contou com enorme colaboração de Camilo, tendo Henrique Marques feito em sua *Bibliographia Camiliana* o levantamento de todos os seus escritos. Encontra-se profusamente ilustrado ao longo do texto e em separado, por vezes com litografias impressas a duas cores.

Os exemplares quando aparecem, não apresentam todas as estampas soltas anunciadas. O próprio exemplar de José dos Santos era incompleta de gravuras soltas. No nosso exemplar, dos extra-textos que aquele bibliografo descreve, apenas se encontram presentes a litografia intitulada Noemi de Roissy (nº7) e a litografia que ilustra D. Pedro V montando a cavalo (nº 13) e todas aquelas descritas ao longo do texto. Em compensação o nosso exemplar **conserva o raríssimo nº 17** que Henrique Marques desconhecia e que falta na maioria das colecções.

O presente exemplar encontra-se com uma encadernação à amador em bom chagrin vermelho decorada na lombada com florões e dizeres dourados. Ligeiro aparo à cabeça carminado mas conservando intactas as restantes margens. **Colecção completa de texto e com grandes margens e, mesmo apesar do defeitos apontados, é RARÍSSIMA e PEÇA DE COLECÇÃO.**

HENRIQUE MARQUES, 511; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1139; CONDE DA FOLGOSA, 1520; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 2831.



Lote nº 275

276 - **MENSAGEIRO** // - // *Numero 1* (2 e 3) // Consagrado a Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro d'Alcantara // - // 1889 (a 1897) // ESCRITORIO - Rua Serpa Pinto, 11 // Lisboa

In-8.º gr. 3 números de 35, 55-I e XXIII-19-III págs. E. e B.

Colecção completa e muito invulgar dada a lume por Camilo e Thomaz Ribeiro. A colaboração de Camilo vem inserta de págs. 5 a 9. do 1.º número e consiste numa carta sua dirigida a Tomás Ribeiro, aparecendo, intercalada nesta, uma outra que servia de dedicatória a D. Pedro II. no Livro de Consolação. O primeiro número traz como subtítulo CARTA d'ALFORRIA e o número 3 SENHOR NÃO. A maioria das bibliografias apenas mencionam a existência do primeiro número, único Camiliano.

COM TODAS AS CAPAS DE BROCHURA dos números 1 e 3 conservadas. O primeiro volume apresenta uma encadernação inteira de sintético castanho com dizeres dourados na pasta anterior.

HENRIQUE MARQUES, 400; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 306; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 829.

277 - **MUSEU ILLUSTRADO** // **ALBUM LITTERARIO** // - // SOCIEDADE ATHENA // DIRECTOR GERAL // DAVID DE CASTR | AMINISTRADOR // ARNALDO ROCHA // - // Collaboradores d'este volume (lista extensa com 78 nomes de escritores) // PRIMEIRO ANNO // PORTO // TYPOGRAPHIA COMMERCIAL PORTUENSE // rua de Bellomonte, 19 // - // 1878

In-4.º de 312 págs. E.

Os dizeres acima descritos vêm impressos a negro e vermelho no frontispício. Revista quinzenal que conta com a colaboração de Camilo apenas no primeiro volume (e único que apresentamos) com os seguintes artigos (posteriormente publicados noutros volumes): A Innocência das Aldeias (p. 12-14), Manuel de Souza Coutinho e Miguel de Cervantes (p. 33-36); FR. Diogo d'Assumpção (p. 99); Antiguidades de Braga (p. 199-201) e na página 233 reproduzem-se 3 versos de Camilo. Outras referências camilianas vêm em diversos artigos. Corresponde ao primeiro volume desta muito apreciada revista quinzenal, com valiosa colaboração em prosa e em verso dos mais consagrados escritores da época. Ilustrado com uma fototopia reproduzindo os bustos de cada um dos colaboradores e mais 12 lindíssimas gravuras abertas em chapa de aço, impressas sobre papel cartolina e dispostos separadamente. Outra colaboração literária é devida a Antero de Quental, Eça de Queirós, Gaspar de Lemos, Gomes Leal, Gonçalves Crespo, José Simões Dias, Julio Cesar Machado, Pereira Caldas, Pinheiro Chagas, Thomaz Ribeiro, entre outros.

Encadernação coeva meia inglesa em pele vermelha com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado conservando mesmo assim margens muito largas. Miolo muito limpo e fresco. Saiu um segundo volume respeitante ao 2º ano com 242 páginas, mas que não contou com textos camilianos, volume este que infelizmente não consta na nossa colecção. Mesmo assim **RARO**.

HENRIQUE MARQUES, 526; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 285; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1141; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 2835.

278 - **O OCCIDENTE** // REVISTA ILLUSTRADA DE PORTUGAL E DO ESTRANGEIRO // ... // 1885 (1887 e 1890)

In-4º de 3 números de 8 páginas cada. E.

São os números 248, 319 e 413 de interesse camiliano. Cartonagem com rótulo de pele preta com dizeres dourados na pasta.

279 - **PARABENS.** A Manuel José Mendes Leite // No dia 8 de Maio de 1885 // Os seus amigos e admiradores (Imprensa Aveirense // Fornecedora de S. M. a rainha de Portugal // Aveiro - Editor - Marques Gomes. 1885)

In-8º de 35 págs. E.

Os dizeres acima vêm descritos nas primeiras três páginas. Insere colaboração de diversos escritores, entre outros, Rodrigues Cordeiro, F. Palha, Joaquim de Araújo, Bento Carqueja, Mendes Leal, etc... Esta obra constitui uma felicitação de aniversário em homenagem ao escritor aveirense José Mendes Leite por ocasião do seu 85º aniversário. Espécie bibliográfica camiliana muito interessante. Tiragem de 100 exemplares numerados, levando este exemplar o número 52 e pertencendo ao Conde de Rio Maior. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

CONSERVA CAPA DE BROCHURA ANTERIOR. MUITO RARO.

JOSÉ DOS SANTOS (1939) 1174.

280 - **Periodico dos Pobres no Porto** // NUMERO 226. | ANNO 1849 // (...) // III SERIE. SEGUNDA FEIRA 24 DE SETEMBRO. XVI ANNO.

In-fólio 4 págs. B.

Alexandre Cabral, no seu magnífico *Dicionário de Camilo Castelo Branco*, refere que neste periódico encontra-se um único artigo de Camilo datado de 7-8-1846 e depois reproduzido nos *Dispersos* vol. IV. De interesse camiliano, o número que agora se apresenta, descreve uma curiosa passagem "... Sexta-feira à noite o joven Sr. Braga exigiu uma satisfação no Caffé Guichard ao Sr. Camillo Castello Branco, por objectos litterarios. Sahirão ambos para a rua, mas derão-se as satisfações necessarias, e a cousa não progredio ...".

Apresenta também uma CARTA DE BRAZ TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO assinado no final como *Le Citoyen Braz Tizana* da autoria José de Sousa Bandeira (ver Inocêncio da Silva, t. V, p. 140) que serviu de folhetins e posteriormente, em 1851, reunidos em periódico próprio com o mesmo nome *Braz Tizana*. **CURIOSIDADE CAMILIANA.**

281 - **PORTUGAL** // ANO II. Nº 39 // Director Literario: Ruy Chianca. Director-gerente: Oliveira Guimarães // Rio de Janeiro, 15 de Março de 1925.

In-4º de 4XVVII(9) págs. E.

Número comemorativo consagrado a Camilo, apresentando também outros assuntos de actualidades. Inteiramente impresso sobre papel couché e profusamente ilustrado com retratos e fac-símiles de Camilo. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPA DE BROCHURA.**

282 - **A PRECE** // Jornal publicado em benefício das Crêches de Lisboa // SOB A DIRECÇÃO DE // Condessa de Açmedina, Isabel de Sousa Botelho, Maria Luiza da Cunha Menezes // e Perpetua de Mello Carvalho Monteiro // COLLABORADORES // (lista com 37 escritores da época) // = // ABRIL NUMERO UNICO 1884

In-folio de 15-(1) págs. B.

Os dizeres supra vêm na primeira página. Insere um artigo inédito de Camilo. Insere também colaboração de Conde de Sabugosa, João de Deus, Julio Cesar Machado, Thomaz Ribeiro, Gomes de Amorim, entre muitos outros.

CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS com desenhos alegóricos de Casanova e litografados na *Lith. Guedes - Lisboa*. Henrique Marques nãoa identificou na sua *Camiliana*. INVULGAR.

JOSÉ DOS SANTOS (1916), 308; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1240; CONDE DA FOLGOSA, 1550; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 3323; ALMEIDA MARQUES, 1723.

283 - **PROSAS E VERSOS** // FOLHA BIMENSAL // Redactores e proprietários - A. ELYSIO E H. D'AVELLAR // VOLUME 1 // 1872 // (vinheta tipográfica) // BRAGA: // TYPOGRAPHIA DE D. G. GOUVÊA, // Rua Nova de Sousa, n.º 45. // - // 1872.

In-4º de 188 págs. B.

O periódico teve publicação de Janeiro de 1872 a Dezembro de 1872 ao longo de 24 números com 4 folhas cada, com excepção do último número que apenas saiu com 2 folhas impressas. De Camilo apresenta numerosos pensamentos e referências. Encerra colaboração literária de Gonçalves Crespo, Candido Figueiredo, J. Simões Dias, Pedro Norberto, Gomes d'Amorim, Alexandre Herculano, Pereira Caldas, A. F. Castilho, F. Xavier de Novaes, Alfredo Angra, A. Villasboas, entre outros assim como curiosos escritos, dos quais destacamos, *Descida pelo Rio Douro, desde a Régua até ao Porto, em 30 de Setembro de 1839; Braga, capital do Minho*; etc... Desde o primeiro ao número 22, o periódico apresenta *O Hyssope*, poema heroico-comico de António Diniz da Cruz e Silva. *O Bilhar* de Nicolau Tolentino decorre nos nº 23 e 24. Não referenciado nem nas bibliografias camilianas consultadas, nem em Inocêncio. O exemplar encontra-se bem conservado com capas de papel fantasia marmoreada. Ocasionalmente picos de humidade. Parece-nos que veio a lume sem capas de brochura. **MUITO RARO**.

284 - **O RECREIO** // REVISTA SEMANAL LITTERARIA E CHARADISTICA // N.º 1 (nº 2, 15 e 17) // 1887 (e 1890)

In-8º de 3 números de 16 páginas cada. B.

São apenas os números acima mencionados e de interesse camiliano. Apresentase com todas as folhas soltas.

285 - **A REPUBLICA** // **DAS LETRAS** // PERIODICO MENSAL DE LITTERATURA // - // DIRECTOR - JOÃO PENHA // - // AMINISTRADOR - ALFREDO CAMPOS // Nº2 - PRIMEIRO ANNO - MAIO // PORTO // TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA // 62, Rua da Cancellia Velha, 62 // - // 1875

In-8º de 45-(1) págs. E.

É apenas o segundo número, de três que a publicação deste apreciado periódico conheceu, e único em que Camilo colaborou com o artigo *A Sinceridade de Boileau*. Outros artigos são da autoria de J. Simões Dias, Thomaz Ribeiro, Alberto Telles, Augusto Sarmento, Alfredo Campos, C. de Figueiredo, Eduardo Vidal, João Penha, Sousa Viterbo, A. Campos, Luiz de Andrade, Cunha Vianna e M. Duarte d'Almeida. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Por aparar. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. Anotações coevas à margem no artigo de Camilo.

HENRIQUE MARQUES, 525; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1287; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 3444.

286 - **REVISTA CONTEMPORANEA** // DE // PORTUGAL E BARZIL // - // Primeiro anno // - // 1 DE ABRIL DE 1859. // I (a V) // LISBOA.- TYPOGRAPHIA DO FUTURO // RUA DA CRUZ DE PAU N.º 15 // 1859 (a 1865)

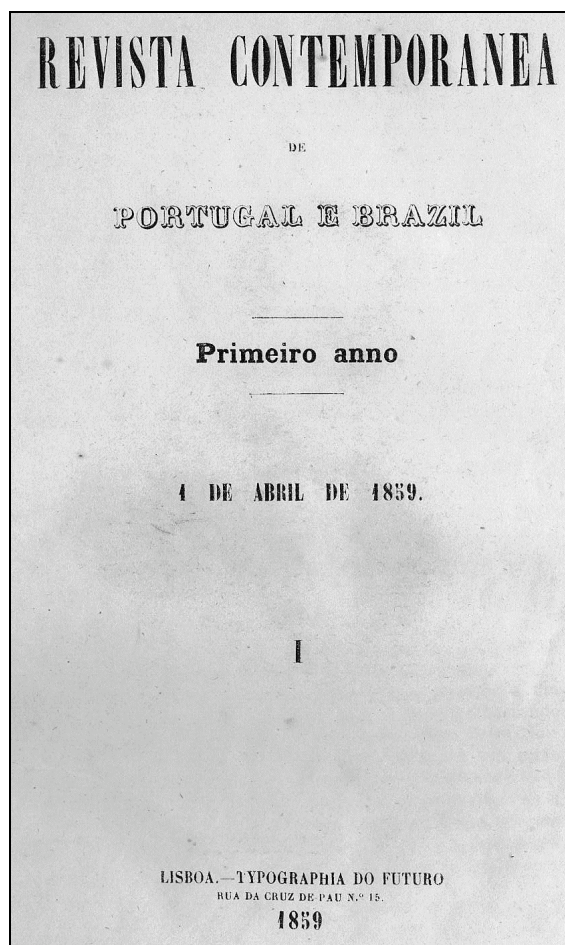
In-4.º de 5 volumes com 12 números cada respectivamente 586-(1), 584, 660-(2) e 666-(1) págs cada. E.

Apreciadíssima revista mensal que conheceu os melhores colaboradores literários da época incluindo Camilo com diversos escritos originais depois reunidos em *Doze Casamentos Felizes* e *Esboços de Apreciações Literárias*. Ricamente ilustrado à parte com inúmeras gravuras abertas a talha doce reproduzindo magníficos retratos dos escritores contemporâneos, políticos e cientistas e quadros dos nossos melhores artistas como os desenhos do Rei D. Fernando.

No volume II, dois grandes mapas desdobráveis da Praça de Gaeta, gravuras estas não referidas nas bibliografias. Esta colecção apresenta uma numeração de páginas errada no último volume em que aparecem as páginas 555 a 608 marcadas 355 a 408, característica esta nunca referida pelos bibliógrafos.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Corte superior das folhas carminadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Último volume com um defeito profundo na encadernação com falta de pele no canto superior esquerdo da pasta anterior à cabeça da lombada, não afectando, no entanto, em nada o miolo. Faltam os índices dos volumes II e III. Colecção da **PRIMEIRA EDIÇÃO** e **MUITO RARA**.

HENRIQUE MARQUES, 513; JOSÉ DOS SANTOS (1916), 294; JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1294; CONDE DA FOLGOSA, 3307; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 3450; ALMEIDA MARQUES, 1852.



Lote nº286

287 - **REVISTA DE GUIMARÃES** // PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO // (Sumário: ...) // **FAMALICÃO** // TIP. MINERVA (Volume XL, nº1-2, Janeiro - Junho de 1930).

In-8º de 79 págs. E.

É apenas o número acima descrito que conta com um artigo camiliano da autoria de Alberto Braga *Usos e Costumes, Tradições e Bruxaria nas obras de Camilo Castelo-Branco*. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada.

288 - **REVISTA ILLUSTRADA** // PROPRIETARIOS: // MARIANO LEVEL & ANTONIO MARIA PEREIRA // (monograma editorial) // LISBOA // LIVRARIA DE ANTONIO MARIA PEREIRA // 50, 52 = RUA AUGUSTA = 52, 54 //

NO PORTO - NA SUA AGENCIA // Rua de Sá da Bandeira, 217, 1º // 1891 (1892 e 1893)

In-fólio de 3 volumes com 216-(4), 281-(9) e 238-(2) págs. respectivamente. E.

Esta coleção, de 60 números e portanto completa, apresenta em cada um dos volumes um rosto e ante-rosto, característica esta que normalmente falta na maioria das coleções. As datas que constam nos frontispícios não coincide com os respectivos anos de publicação (respectivamente 1890, 1891 e 1892), pois no final de cada ano eram fornecidos os frontispícios para se encadernar juntamente com os fascículos. Os rostos são impressos alternadamente a vermelho e a negro.

Esta é certamente uma das mais notáveis revistas literárias do século XIX publicadas em Portugal não só pela distinta colaboração com que conta, mas também pelo belíssimo aspecto gráfico que apresenta. Apresenta-se ricamente ilustrada ao longo do texto e em separado com ilustrações impressas a cores sobre papel couché e também cromolitografias de aguarelas de Roque Gameiro, D. Carlos entre outros artistas. De Camilo apresenta diversos escritos, em diversos números, desde romances (*História de uma Porta*) cartas dirigidas a Melo Freitas e a Monteiro Ramalho e sonetos inéditos. Sobre Camilo, salientamos os artigos de Henrique Marques e Melo Freitas. Insere também colaboração de Alberto Pimentel, Cesário Verde, Guerra Junqueiro, Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Raúl Brandão, Eugénio de Castro, João de Deus, Bulhão Pato entre outros. Os assuntos que abordam são maioritariamente de indole literária, etnográfica, monográfica e artística.

Encadernações editoriais em sintético vermelho e lavradas a ferros pigmentados de preto e dourados nas pastas e lombada. Exemplares muito bem conservados **RARO**, especialmente quando apresentam os rostos e ante-rostos em cada um dos volumes, circunstâncias estas que a nossa coleção felizmente apresenta.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 1298; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 3454; ALMEIDA MARQUES, 1857.

289 - O RISO DO DIABO // (SEMANARIO DE CRITICA AZEDA) // PUBLICA-SE AOS DOMINGOS // DOMINGO DE 4 DE OUTUBRO DE 1891 (a Março de 1892)

In-fólio de 25 números (numerados cada de 1 a 4). E.

Ao alto, antes dos dizeres acima descritos, vem a indicação 1º Anno Redacção e Administração – Rua de Bellomonte, 106. Este periódico teve como editor Manoel Costenla Junior e foi impresso na *Typographia Economica da Rua do Almada*, n.º 327.

Refere-se diversas vezes, em diferentes números, a Camilo de forma sempre desfavorável e irónica. Deste modo encontram-se nos n.ºs 1 a 10 um extenso artigo intitulado *Casos espantosos ... e ridiculos de Camillo*, subscrito no final por João Augusto Novaes Vieira; nos n.ºs 15 a 25 um muito curioso texto anónimo de crítica sobre *Romance do romancista ou vida de Camillo C. Branco* de Alberto Pimentel. Cremos ser este último artigo também da autoria de Novais Vieira pois no n.º 10 pág. 2, após término do artigo *Casos espantosos ...* lê-se a seguinte notícia: “... e apoz esta publicação, encetaremos a analyse do Romance do romancista ou vida de Camillo C. Branco escripta pelo sr. Alberto Pimentel. Vamos, pois, ter muito que vêr e admirar, e os fedelhos e basofias vão ter muito que aprender ...”. Segundo Inocêncio (t. III, p. 296 e t. X, p. 168), João Augusto Novais Vieira foi colaborador de vários jornais com artigos de índole política e crítica literária, utilizando sempre uma linguagem violenta, contudo nada se refere ao presente periódico. Insere outros trabalhos de crítica política, social e literária assinados por *Zé da Massa*, *Pantaleão*, *Espreita Caminhos*, *Gualberto Pimento*, *Sete Cabeças*, *Pata-fernica*, *Diabo & Cª*, *Risum Teneatis*, *Cabo de Cantoneiros*, um *Artista*, *Dominó*, *Anjinho & Cª* e *França Borges*. Todos os artigos têm seguimento de número a número, o que não acontece com o último. Saíram no entanto mais 3 números.

Encadernação meia-inglesa em pele preta com dizeres dourados na lombada. Falta de fragmento de pele na lombada à cabeça. Acidez generalizada própria da qualidade do papel de jornal. Pequeno trabalho de traça na margem direita sem afectar mancha tipográfica.

Não referenciado nas principais bibliografias. **MUITO RARO.**

290 - VESPAS // N.º 1 (ao n.º 3) // JANEIRO DE 1880 (n.º 2 – Fevereiro e n.º3) // = // Livraria Internacional // DE // Ernesto Chardron – Editor // Porto e Braga // - // 1880

In-8.º de 3 vols. com 62, 63 e 64 págs. respectivamente. E.

Este periódico é da autoria de Eudardo de Barros Lobo – Beldemónio. **Colecção completa** de tudo quanto publicado ocupando-se o autor humoristicamente de Camilo no primeiro número assim como de Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Teófilo Braga, etc ...

José dos Santos (1939) refere unicamente a existência de 2 números. Alexandre Cabral, no seu *Dicionário de Camilo*, refere igualmente a existência de 2 números que saíram pelo editor Ernesto Chardron em 1880 e um terceiro número, em 1881, que veio a lume pelo editor David Corazzi. Ora, **a nossa colecção, diferente das que vêm descritas nas bibliografias**, apresenta um terceiro número impresso ainda em 1880, sem a indicação do editor David Corazzi, mas sim, e apenas, o local de impressão – *Typografia de A. J. Silva Teixeira* (local de impressão comum ao dois números anteriores). Posto isto, leva-nos a supor que o terceiro número impresso por Corazzi e referido por Alexandre Cabral, seja uma reedição enquanto que o nosso 3º número, impresso na tipografia de Silva Teixeira, tenho tido provavelmente um tiragem muito reduzida (?). O nosso exemplar está conforme aquele descrito em SOARES & MENDONÇA (1968) por Manuel Ferreira sob o número 349. Segundo Alexandre Cabral, esta edição foi recomendada por Camilo ao editor Ernesto Chardron.

Encadernação à amador em pele castanha escura ricamente decorada na lombada com florões e dizeres, também dourados. Corte superior das folhas carminado, conservando intactas as restantes margens. **CONSERVA TODAS AS CAPAS DE BROCHURA.** Exemplar perfeitamente bem conservado muito limpo e fresco, constituindo nestas condições uma **MUITO RARA PEÇA DE COLECCÇÃO** camiliana.

JOSÉ DOS SANTOS (1939), 749; CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 349.

Livros traduzidos, prefaciados, anotados e/ou com cartas de Camilo

291 - **ASSASSINO (O) DE MACARIO**. Versão Livre de Camillo Castello Branco. Expressamente coordenada para a festa artística do Actor Dias. Editores N. D. Porto. (Imprensa Moderna). 1886.

In-8º de 160 págs. E.

Versão portuguesa da peça francesa *Le Meurtrier de Théodore* de Clairville, Brot e Bernard. Compreende um retrato do actor Dias. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO**.

292 - **ASSASSINO (O) DE MACARIO**. Comedia em tres actos. Versão Livre. Expressamente coordenada para a festa artística do Actor Dias. 2ª Edição. Livraria Chardron. Porto. 1903.

In-8º de 173 págs. E.

Encadernação meia inglesa em pele verde escura com dizeres dourados na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Aparo superior das folhas estando intactas as restantes margens. Carimbo da Livraria Fernandes do Porto na capa e frontispício.

293 - **ASSIS (José Bento d'Araújo) - SERÕES LITTERARIOS** com duas cartas de Ex^{mo}. Sr Camillo Castello Branco. Typographia Universal. Lisboa. 1869.

In-8º de 375(3) págs. E.

Sem capas de brochura. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

294 - (outro exemplar) - **ASSIS (José Bento d'Araújo) - SERÕES LITTERARIOS** com duas cartas de Ex^{mo}. Sr Camillo Castello Branco. Typographia Universal. Lisboa. 1869.

In-8º de 375(3) págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição. Ligeiramente aparado. Sem capas. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

295 - **AZEVEDO (Nunes de) - CONTOS MODERNOS**. Livraria Civilização de E. C. Santos, Editora. Poro. 1883.

In-8º de XII-269 págs. E.

O livro é dedicado a Camilo cuja colaboração na obra foi com duas cartas subscritas e datadas no final. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

296 - **BEÇA (Coriolano de Freitas) - PENAFIEL** Hontem e Hoje. Recordações e Impressões. Colecção de artigos publicados n'O Penafidense compilada e accrescentada com notas por ... (com cartas de, entre outros, Camillo Castello Branco). Typ. de O Penafidense. Penafiel. 1896.

In-8º de X-212(4) págs. E.

As cartas de Camilo são em número de 14. Insere um retrato do autor impresso sobre papel couché. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

297 - **BRAGA (Carlos) - O PADRE HENRIQUE**. Drama original em 3 actos com uma carta-prefácio pelo Ill^{mo}. Ex^{mo}. Snr Camillo Castello Branco. Editor, José Luiz da Costa. Coimbra. 1884.

In-8º de VIII-78(1) págs. E.

Produção teatral muito estimada com a carta prefácio de Camilo a ocupar até à página VIII. Apresenta uma dedicatória autógrafa, prejudicada pelo aparo à cabeça. Sem capas. Encadernação modesta em sintético vermelho com dizeres dourados na lombada.

298 - **CALLET (August) - O INFERNO**. Traslado para portuguez e precedido de uma advertencia por Camillo Castello Branco. Typographia da Livraria Nacional. Porto. 1871.

In-8º de XVI-233(1) págs. E.

Estimada tradução de Camilo da obra que despertou diversas polémicas. Henrique Marques diz-nos que é provável que Camilo seja também o editor da tradução, teoria que Alexandre Cabral corrobora afirmando que no leilão dos livros de Camilo em 1883 apareceram à venda 278 exemplares da mesma obra assim como em confidência com A. F. Castilho, Camilo afirma que fez mau traslado do *Inferno* e nada lucrava com ela. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **PEÇA DE COLECÇÃO**.

299 - CAMPOS (Alfredo) – **ALMA MINHA GENTIL ...** Sonetos Camoneanos. Com uma carta-prefácio do excellentíssimo senhor Visconde de Correia Botelho, Camillo Castello Branco. Edição do autor. (Imprensa Moderna. Porto). 1886.

In-8º de 46-(2) págs. E.

Este estimado livrinho teve, segundo José dos Santos (1939), uma tiragem de 25 exemplares destinados a ofertas. Nítida impressão a duas cores e esmerada execução gráfica sobre papel de boa qualidade. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação inteira de sintético verde. **MUITO RARO**.

300 - CAMPOS (Monsenhor Joaquim Pinto de) – **O SENHOR D. PEDRO II**. Imperador do Brasil. Biographia por ... (com o retrato de S. M. Imperial) e com uma advertencia por Camillo Castello Branco. Typographia Pereira da Silva. Porto. 1871.

In-8º de VIII-96 págs. E.

Conserva a mutio rara fotografia original de D. Pedro. A advertencia de Camilo decorre até à página VIII. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO e PEÇA DE COLECÇÃO**.

Cartas

301 - BASTO (Claudio) – **TRES CARTAS DE CAMILO**. Edições da Lusa. Viana do Castelo. 1917.

In-8º de 13-(2) págs. B.

Tiragem confinada a 100 exemplares numerados e rubricados pelo autor, levando o presente o nº 41. O obra apresenta 4 fac-símiles de cartas de Camilo. Por abrir. **RARO**.

302 - **CAMILO E CASTILHO**. Correspondencia do primeiro dirigida ao segundo. Coordenada por Miguel Trancoso e prefaciada por António Baião. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1930.

In-8.º de VIII-122 págs. E.

Volume publicado na colecção *Inéditos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo*. Ilustrado em separado sobre papel couché. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiro aparo à cabeça. **CAPA DE BROCHURA CONSERVADAS** em que a anterior apresenta um restauro no canto inferior direito.

303 - (outro exemplar) **CAMILO E CASTILHO**. Correspondencia do primeiro dirigida ao segundo. Coordenada por Miguel Trancoso e prefaciada por António Baião. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1930.

In-8.º de VIII-122 págs. B.

Outro exemplar em brochura por abrir.

304 - **CARTA AUTÓGRAFA DE CAMILO CASTELO BRANCO, DIRIGIDA A D. LUIS I.** (S. ind. lugar n. data). Dim.: 28 x 21 cm.

In-fólio dobrado ao meio.

Datado S. Miguel de Seide, 2 de Julho de 1885 e subscrito Visconde de Correia Botelho.

305 - **CARTAS INEDITAS DE CAMILLO CASTELLO BRANCO AO 1º CONDE DE AZEVEDO**. Coordenadas, anotadas e seguidas de traços biographicos d'este titular pelo 2º Conde de Azevedo. Com um prefácio do Dr. Augustro de Castro. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1926

In-4º de XVI-160 págs. E.

Este exemplar é o espécimen descrito em José dos Santos (1939) sob o número 148, exemplar esse da pequenínissima tiragem especial sobre papel muito encorpado, levando o número 15, numeração essa que o nosso exemplar ostenta. Faz-se acompanhar de folhas desdobráveis com dados biográfico-genealógicos relativos ao 1º Conde de Azevedo. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e impressas a duas cores. Encontra-se revestido de uma encadernação à amor em pele azul cpm florões e dizeres dourados na lombada. Chaneira com vestígios de cansaço. Corte superior das folhas carminado, mantendo intactas as restantes margens. **Esta tiragem é muito rara**.

306 - **CARTAS INEDITAS** de oitenta e cinco escritores portugueses da segunda metade do século XIX e do primeiro quartel do século actual. Prefaciadas e anotadas por Candido de Figueiredo. H. Antunes & Cª, Livraria Editora. Rio de Janeiro. (s.d.)

In-8º de (14)-208-(4) págs. E.

De entre muitos outros literatos, insere 7 cartas de Camilo dirigidas a Candido de Figueiredo, versando assuntos editoriais e literários. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

307 - **CARTAS DE CAMILLO CASTELLO BRANCO.** Com uma introdução e notícia bibliographica por Albino Forjaz de Sampaio. Publicadas em fac-simile por Manoel dos Santos. Livraria Manoel dos Santos. Lisboa. 1916.

In-fólio de 28-(1) págs. B.

Esta obra reúne uma colecção de cartas em fac-simile. Edição muito reduzida limitada a 40 exemplares numerados e rubricados levando o presente o número 18 e impresso em papel opalina. Capas de brochura soltas e com leves cortes marginais. **RARO.**

308 - (outro exemplar) **CARTAS DE CAMILLO CASTELLO BRANCO.** Com uma introdução e notícia bibliographica por Albino Forjaz de Sampaio. Publicadas em fac-simile por Manoel dos Santos. Livraria Manoel dos Santos. Lisboa. 1916.

In-fólio de 28-(1) págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição levando o número 39. Capa de brochura, conservadas, mas soltas. **RARO.**

309 - **CARTAS DE CAMILLO CASTELLO BRANCO A FRANCISCO MARTINS SARMENTO.** Com um prefácio e notas por João Meira. Separata de A Revista. Typographia Peninsular. Porto. 1905.

In-8º de 15 págs. B.

CAPA DE BROCHURA CONSERVADA e impressa sobre finíssimo papel de cor verde. Miolo com papel de qualidade superior um retrato de Camilo com dimensões inferiores aos do miolo. Única edição desta colectânea epistolar. **RARA.**

310 - CESAR (Oldemiro) - **SETE CARTAS DE CAMILO A LUÍS AUGUSTO PALMEIRIM.** Tipografia da Editorial Império, Limitada. Lisboa. 1943.

In-8º de 13-(1) págs. B.

Exemplar de uma tiragem de 50 exemplares fora do mercado, numerados e rubricados. O presente leva o nº 50 e uma dedicatória autógrafa. Ilustrado com uma reprodução do busto de Camilo. **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA ORIGINAIS.**

311 - **DOIS ANOS DE AGONIA.** Cartas de Camilo e de Ana Plácido a Freitas Fortuna. Prefácio e notas de Júlio Dias da Costa. Livraria Editora, Guimarães & Cª. Lisboa. (1930).

In-8º de 186-(1) págs. E.

Este livro publica cartas de Camilo que foram quase todas escritas por Ana Plácido e uma delas é do punho de seu filho Nuno. Da mão de Camilo são apenas alguns bilhetes e *escritas em letra muito transtornada*. Uma delas é mesmo escrita por Ana Plácido e assinada por Camilo. Nitida impressão sobre papel de boa qualidade. Encadernação, com sinais de manuseamento, meia inglesa em pele preta com dizeres dourados na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Parcialmente por abrir. Miolo muito bem conservado e muito fresco.

312 - **DUAS CARTAS DE CAMILLO CASTELLO BRANCO** ao Dr. João Antonio Santos e Silva com um prefácio do Engenheiro Raul Cesar Ferreira. Lisboa. 1929.

In-8º de 15-(1) págs. B.

Nitida impressão sobre papel encorpado de linho. A tiragem foi imitada a 100 exemplares numerados e rubricados, levando o presente o número 59. **RARO.**

313 - **FAC-SÍMILE DE UMA CARTA DE CAMILO** impresso sobre uma folha de papel de linho com dimensões 26,5 x 19,2 cm. (S. ind. lugar, n. d.)

É uma missiva que começa “... *Meu querido a.º - Quando na Folha Nova vir um escripto meu intitulado Ethnographos palacianos ...*”. Encontra-se apenas subscrita no final por Camilo.

314 - **PIMENTEL (Alberto) - UMA CARTA DE CAMILO.** Tipografia de José de Sousa. Viana. 1917.

In-8º de 7 págs. B.

Nitida execução gráfica sobre papel de linho. Apresenta um fac-simile da carta de Camilo. Tiragem de 39 exemplares numerados e rubricados pelo director da revista *Limiana*, revista a partir da qual se fez esta separata. Exemplar da tiragem (25 exemplares) em papel de linho. Ocasionais manchas na capa. Ex-libris colado na capa.

315 - (outro exemplar) **PIMENTEL (Alberto) - UMA CARTA DE CAMILO.** Tipografia de José de Sousa. Viana. 1917.

In-8º de 7 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra mas da edição em papel couché de 9 exemplares, levando o presente exemplar o número 9. Ex-libris colado na capa de brochura. **RARO**.

316 - **UMA CARTA DE CAMILO**. Lisboa. 1915.

In-8º de 8 páginas inúmeradas. B.

Encerra carta dirigida a Thomaz de Carvalho, e também a carta de resposta deste a Camilo. Exemplar nº 92 de uma tiragem de 100 exemplares numerados. **RARO**.

317 - **UMA CARTA DE CAMILO AO VISCONDE DE MOREIRA DE REI** com uma nota de Júlio Dias da Costa. Lisboa. 1923.

In-4º de 7 págs. B.

Exemplar número 65 duma tiragem limitada a 100 exemplares numerados, rubricados e impressos sobre papel de linho muito espesso.

318 - **REPRODUCCAO DE UMA CARTA AUTOGRAPHA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO**. S. ind. de lug, nem data de imp. (Lisboa. 1917). 1 fl.

In-fólio de 44 X 29 cm.

O titulo vem reproduzido ao alto da folha; seguindo-se a reprodução fotozincográfica da carta, datada de S. Miguel de Seide 6/5/83, dirigida por Camilo ao Dr. José de Castro, conforme se lê numa nota que se segue á reprodução, assinada por P. Marques Rosa. A «Justificação da tiragem» vem no canto inferior esquerdo e por ela se sabe que a edição constou apenas de 40 exemplares numerados e assinados, tendo cabido a este o n.º 10. **Muito curiosa e rara espécie bibliográfica camiliana**, Impressa em excelente papel Wathman. Exemplar perfeito, conservado no seu estado original. Vestígios de dobra ao centro.

319 - (outro exemplar) **REPRODUCCAO DE UMA CARTA AUTOGRAPHA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO**. S. ind. de lug, nem data de imp. (Lisboa. 1917). 1 fl.

In-fólio de 44 X 29 cm.

Outro exemplar da mesma obra e edição levando o número 37. Apresenta-se um pouco empoeirado.

*

* *

320 - **CAZOTTE (J.) - AMORES DO DIABO**. Romance por ... precedido de sua vida, processo, prophcias e revelações por Gérard de Nerval. Vertido em linguagem por Camillo Castello Branco. Livraria International de Ernesto Chardron. (1872).

In-8º de 192 págs. E.

Muito cuidada versão portuguesa do apreciado romance de Cazotte de excelente execução gráfica e impressa sobre papel de boa qualidade. **Bastante rara** esta edição original. **CONSERVA A MUITO BONITAS CAPA DE BROCHURA** anterior cor de laranja. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

321 - **CHATEAUBRIAND (Mr. de) - O GENIO DO CHRISTIANISMO** por ... Traducção de Camillo Castello Branco. Revista por Augusto Soromenho, ornada de dez gravuras em aço. Volume I (e II). Em Casa de Cruz Coutinho, Editor. Porto. 1860.

In-8º de 2 vols com XI(1)-418 e IV-424 págs. respectivamente. E.

Primeira edição já rara quando aparece, como o nosso, perfeitamente bem conservado, com todas as capas de brochura e gravuras e margens perfeitamente intactas. Nitida execução gráfica sobre papel de boa qualidade e encorpado. As gravuras são impressas em separado. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **PEÇA DE COLECÇÃO**.

322 - **CHATEAUBRIAND - OS MARTYRES**, por ... Traducção de Camillo Castello Branco. Volume 1 (e 2). Em Casa de Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1865.

In-8º de 2 vols. com XXVII-333(4) e 368 págs. respectivamente. E.

Primeira edição muito cuidada e **rara**. Sem capas de brochura. Corte superior das folhas. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

323 - **CONSTANT (R. Padre) - O PAPA E A LIBERDADE** pelo ... Edição revista e augmentada. Obra honrada com um breve do soberano pontifice e com as approvações de vinte e dous arcebispos e bispos. Versão portuguesa revista e prefaciada por Camillo Castello Branco. Livraria Portuense de Manoel Malheiro, Editor. Porto. 1879.

In-8º de (2)-IX-418(2) págs. E.

Tradução invulgar e apreciada. Dedicatória autógrafa pelo editor. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**, impressas com os dizeres do frontispício enquadradas com uma moldura de composição tipográfica. Corte superior das folhas carminado. Ocasionalmente picos de humidade concentrados nas primeiras páginas. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

324 - CRASTO (Antonio Serrão de) - **OS RATOS DA INQUISIÇÃO**. Poema inédito do Judeu Portuguez por ... Ernesto Chardron, Editor. Porto. 1883.

In-8º de 207 págs. E.

Até à página 109 decorre o substancial prefácio biográfico da autoria de Camilo. Sem capas de brochura. Corte superior das folhas carminado. Acidez generalizada própria da qualidade do papel. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

325 - COMPENDIO DA VIDA E FEITOS DE JOSE BALSAMO Chamado O Conde de Cagliostro ou o Judeu errante tirado do processo formado contra elle em Roma no anno de 1790 e que pôde servir de regra para conhecer a indole da seita dos franc-Maçons. Traduzido do Italiano. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto. 1874.

In-8º de XVIII-162(1) págs. E.

Encerra no prefácio editorial a transcrição do artigo da autoria de Camilo *José Balsamo em Lisboa* até à página IX e anteriormente publicado num periódico portuense. Ligeiramente aparado e sem capas. Encadernação meia inglesa em chagrin verde com dizeres dourados na lombada. Ocasionalmente picos de humidade. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

326 - COSTA (Luiz da) - **REFLEXOS**. Poesia e prosa varia. (Original e traduzida) por ... Typographia Universal. Lisboa. 1882

In-8º de XVIII(1)-148(2) págs. E.

De Camilo, a obra encerra uma carta-prefácio que ocupa as primeiras 6 páginas, data de 1882 e subscrita no final. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** impressas a duas cores. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

327 - DROZ (José) - **PENSAMENTOS SOBRE O CHRISTIANISMO**. Provas da sua verdade. Confissões d'um philosopho christão por ... Tradução anotada por A. D. Pinheiro da Silva. Precedida d'um Prefacio por Camillo Castello Branco. E augmentada com diversas cartas d'alguns prelados francezes dirigidas ao author sobre o merito d'esta obra. Em Casa de Cruz Coutinho, Editor. Porto. (1861).

In-8º de (4)-XVIII(2)-241 págs. E.

Exemplar da primeira edição (Aveiro: Typ. Aveirense) mas com a variante de ter novo frontispício e capas feito pelo editor Cruz Coutinho. **RARO. CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** com os dizeres do frontispício enquadrados por uma moldura de composição tipográfica. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

328 - FEUILLET (Octavio) - **ROMANCE DE UM RAPAZ POBRE** por ... Tradução de Camillo Castello Branco. Livraria Universal. Lisboa. 1865.

In-8º de 238 págs. E.

Primeira edição portuguesa e isolada desta apreciadíssima obra e traduzida por Camilo, que saiu primitivamente no *Commercio do Porto*. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparado e corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Carimbo antigo na capa anterior e frontispício com monograma. Capa de brochura anterior e frontispício com ocasionais picos de humidade.

329 - FEUILLET (Octavio) - **ROMANCE DE UM RAPAZ POBRE** por ... Tradução de Camillo Castello Branco. Edição de luxo, adornada de 48 gravuras, desenhadas por Mouchot e executadas por Méaulle. Livraria de Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1888.

In-8º de (6)-VIII.221 págs. E.

Com uma introdução de Maria Amalia Vaz de Carvalho. **Primeira edição** de luxo, já **invulgar**. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** anterior e cromolitografada. Encadernação editorial com florões e dizeres dourados e pigmentados nas pastas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

330 - (outro exemplar) - FEUILLET (Octavio) - **ROMANCE DE UM RAPAZ POBRE** por ... Tradução de Camillo Castello Branco. Edição de luxo, adornada de 48 gravuras, desenhadas por Mouchot e executadas por Méaulle. Livraria de Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1888.

In-8º de (6)-VIII.221 págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas conservado numa encadernação meia amator em pele castanha com florões e dizeres dourados em rótulos de pele verde na lombada.

331 - FEYDEAU (Ernesto) - **FANNY** estudo por ... Romance trasladado para portuguez, da decima oitava edição por Camillo Castello Branco. Em Casa de F. G. da Fonseca, Editor. Porto. 1861.

In-8º de (4)-140 págs. E.

Muito estimada versão de Camilo. **BASTANTE RARA** nesta sua **primeira edição portuguesa**, no estado em que originalmente foi publicada. Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem capas de brochura.

332 - **FREIRA (A) NO SUBTERRANEO** Romance historico traduzido por Camillo Castello Branco. Typographia Pereira da Sylva. Porto. 1872.

In-259-(1) págs. E.

Tradução estimada e muito procurada, **BASTANTE RARA** nesta sua edição original. Sem capas de brochura. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Leves sinais de manuseamento. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

333 - GAMA (A.) - **A COMEDIA A SÉRIO**. Com uma carta-prefacio de Ex^{mo}. Snr. Camillo Castello Branco. Livraria Civilização de E. C. Santos, Editor. Porto. 1883.

In-8º de 280-(3) págs. E.

O prefacio de Camilo decorre ao longo das nove primeiras páginas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

334 - GAUME (Abade J.) - **RESUMO DO CATECISMO DE PERSEVERANÇA** ou exposição historica, dogmatica, moral e liturgica da religião, desde a origem do mundo aos nossos dias pelo ... 1ª versão em portuguez sobre a 10ª edição de Paris por J. S. da Silva-Ferraz e seguido de uma analyse por Camillo Castello Branco. Publicado por f. G. da Fonseca, livreiro e editor (Typographia da Revista). Porto. 1853.

In-8º de 340-(1) págs. E.

É a primeira edição de mais duas que Camilo conheceu em vida. A análise de Camilo inicia-se na página 329. Frontispício decorado com uma muito bonita cercadura de desenho alegórico, aberta em madeira. Ilustrado com uma bonita litografia de McPhail em que uma figura humana se encontra à sombra de uma árvore a olhar para uma cobra e representando a *perseverança*. Sem capas de brochura. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO**.

335 - **INFERNO E PARAIZO**. Resposta ao Sr. Camillo Castello Branco traductor e prefaciador de Inferno de Callet. Auctor um egresso da ordem de S. Bento. Livraria International de Ernesto Chardon. Porto. 1874.

In-8º de VI-243 págs. E.

O texto introdutório serve de crítica mordaz à tradução que Camilo elaborou do *Inferno* de August Callet e publicado dois anos antes. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado. Ocasionalmente picos de humidade. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO**.

336 - JUNIOR (R.) - **A ULTIMA LIBRA**. Ensaio dramatico em dois actos de ... Typographia de F. Gomes da Fonseca. Porto. 1861.

In-8º de 58 págs. B.

As duas primeiras páginas são ocupadas com uma carta de Camilo ao autor do drama, datado de 1861 e subscrito no final. Nitida impressão sobre papel de boa qualidade. **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA** originais em que os dizeres do frontispício estão enquadrados por uma bonita moldura de composição tipográfica. Bom exemplar. **Involgar**.

337 - LADY JACKSON (Catharina Carlota) - **A FORMOSA LUSITANIA** por ... Versão do inglez, prefaciada e annotada por Camillo Castello Branco. Livraria Portuense, Editora. (Typographia Ocidental). Porto. 1877.

In-4º de 448-(2) págs. E.

Edição primorosa e nitidamente impressa sobre papel de qualidade superior e adornada com 20 estampas muito bonitas em madeira (Pearson sc.) e impressas à parte. Representam monumentos, praças e vistas panorâmicas de diversos locais de Portugal. Sem capas e ligeiramente aparado. Ocasionais picos de humidade própria da qualidade do papel. Encadernação coeva meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada, esta com sinais de manuseamento.

338 - LESCOEUR – **A VIDA FUTURA**. Conferencias pelo padre do oratorio, o reverendo ... Versão Portuguesa revista e prefaciada por Camillo Castello Branco. Livraria Editora de Mattos Moreira & Comp^a. Lisboa. 1877.

In-8º de VIII-222(2) págs. E.

Primeira e única edição desta estimada obra, cuja tradução é devida, crê-se, a Ana Plácido. O prefacio decorre até à página VIII. São **muito raros** os exemplares que **conservam**, como o nosso, as **capas de brochura**. Nitida impressão sobre papel de boa qualidade. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

339 - LORGUES (Roselly de) – **JESUS CHRISTO PERANTE O SECULO**, ou Novos Testemunhos das Sciencias em Abono do Catholicismo por ... 3ª versão em portuguez sobre a 15ª edição de Pariz. Annotada por Camillo Castello Branco. Publicado por F. G. da Fonseca, Livreiro e Editor. Typ. de S. J. Pereira. Porto. 1852.

In-8º de XV.391(1) págs. E.

É a primeira edição desta tradução, a mais apreciada pelos camilianistas. Ilustrada com uma belíssima litografia representando diversas passagens da vida de Cristo. Frontispício decorado com uma artística moldura de composição tipográfica. **Invulgar**. Encadernação à amador em pele verde com dizeres e florões dourados na lombada. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. Miolo muito limpo e fresco. Encadernação com leves sinais de manuseamento.

340 - LORGUES (Roselly de) – **O PAROCHO**. Romance de ... Traduzido para vernaculo por F. A. Fernandes e precedido de uma introdução por C. Castello Branco. Typographia Cinco de Março. Rio de Janeiro. 1875.

In-8º de 199(1) págs. E.

Contrafacção Brasileira **MUITO RARA**, em que o texto de Camilo aparece a abrir o trabalho. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiramente aparado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

341 - LORGUES (Roselly de) – **O PAROCHO**. Romance religioso. Primeira parte do Livro das Comunas por ... Traduzido para vernaculo por F. A. Fernandes e precedido de uma introdução por Camillo Castello Branco. Segunda edição. Em Casa de Cruz Coutinho Editor. Porto. 1885.

In-8º de 201(9) págs. E.

CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

342 - MACHADO (Joaquim Emygdio Xavier) – **ESBOÇOS A CARVÃO** (fragmentos) Precedidos por uma carta do Exmo. Snr. Camill Castello Branco. Typographia Pereira da Silva. Porto. 1873.

In-8º de 143(1) págs. E.

A introdução de Camilo ocupa as duas primeiras páginas. **Invulgar**. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** impressas a duas cores. Corte superior das folhas carminado estando as restantes margens intactas e largas. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

343 - (outro exemplar) - MACHADO (Joaquim Emygdio Xavier) – **ESBOÇOS A CARVÃO** (fragmentos) Precedidos por uma carta do Exmo. Snr. Camill Castello Branco. Typographia Pereira da Silva. Porto. 1873.

In-8º de 143(1) págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição com uma dedicatória do pai do autor. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação modesta em percalina vermelha e dizeres dourados na lombada. A lombada apresenta à cabeça um defeito que em nada afecta o miolo, que por sua vez se encontra muito bem conservado e limpo.

344 - **MEMORIAS DE FR. JOÃO DE S. JOSEPH QUEIROZ**, Bispo do Grão-Pará. Com uma extensa introducção e notas illustrativas por Camillo Castello Branco. Typographia da Livraria Nacional. Porto. 1868.

In-8º de 219 págs. E.

As primeiras 43 páginas são ocupadas com o prefácio e a introdução de Camilo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado. Ocasionais picos de humidade. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada

na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

345 - MELO (D. Francisco Manuel de) – **CARTA DE GUIA DE CASADOS** para que pelo caminho da prudencia se acerte com a casa do descanso a um amigo por ... Nova edição, com um prefacio biographico enriquecido de documentos ineditos por Camillo Castello Branco. Typ. Pereira da Silva. Porto. 1873.

In-8º de 204 págs. E.

O prefacio de Camilo decorre nas primeiras 55 páginas e foi posteriormente reproduzido com modificações em *Bohemia de Espirito*. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Nestas óptimas condições **MUITO RARO**.

346 - MOUTINHO (Joaquim Ferreira) – **A CRECHE** com uma carta-prefacio de Alves Mendes e um epilogo de Camillo Castello Branco. Typographia de A. J. da Silva Teixeira. 1884.

In-8º de XXVIII-214.(1) págs. E.

A colaboração de Camilo decorre das páginas 195 a 214. Com uma dedicatória autógrafa de Ferreira Moutinho. Ilustrado com uma vista da fachada principal da escola. Sem capas de brochura. Encadernação meia inglesa em pele verde escura com sinais de manuseamento. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

347 - MOUTINHO (Joaquim Ferreira) – **POR BEM FAZER ...** com uma carta preliminar de Camillo Castello Branco e cartas dos doutores Joaquim Theophilo Braga e Antonio Ferreira Moutinho. Imprensa Portuguesa. Porto. 1888.

In-8º de (12)-130 págs. E.

O texto de Camilo ocupa as primeiras 12 páginas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça. Encadernação coeva e com sinais de manuseamento na charneira, meia inglesa em pele preta e dizeres dourados na lombada. **INVULGAR**.

348 - MURY (Padre Paulo) – **HISTORIA DE GABRIEL MALAGRIDA** da Companhia de Jesus, Apostolo do Brazil no seculo XVIII estrangulado e queimado no Largo do Rocio de Lisboa aos 21 de Setembro de 1761. Auctor ... da mesma companhia. Trasladado a portuguez e prefaciado por Camillo Castello Branco. Livraria Editora de Mattos Moreira & C^a. Lisboa. 1875.

In-8º de XXIX-188(6) págs. E.

Anotações coevas à margem. Sem capas de brochura e sem ante-rostro. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Única edição (? - veja-se descrição seguinte) até hoje publicada.

349 - MURY (Padre Paulo) – **HISTORIA DE GABRIEL MALAGRIDA** da Companhia de Jesus, Apostolo do Brazil no seculo XVIII estrangulado e queimado no Largo do Rocio de Lisboa aos 21 de Setembro de 1761. Traduzida de ... Padre da mesma Companhia. Editores Santos & Vieira. Empreza Litteraria Fluminense. Lisboa. (s.d.)

In-8º de XXIX-188(6) págs. E.

Exemplar de uma variante (?) pois apresenta o mesmo papel, impressão e tipos de caracteres que no exemplar descrito anteriormente. O frontispício, apresenta-se contudo omitido da indicação da autoria da tradução e do prefácio. O papel, o tipo de impressão e os caracteres utilizado na feitura do frontispício é marcadamente distinta do da tradução original. As bibliografias consultadas não referenciam esta tradução. Encadernação inteira de pele castanha com dourados e florões na lombada com rótulo de pele vermelha com os dizeres C. Branco e título da obra. Pastas com uma moldura floreada e gravada a ouro. Ligeiramente aparado e sem capas de brochura. **RARO**.

350 - NOVAES (Faustino Xavier de) – **NOVAS POESIAS** de ... precedidas d'um juizo critico de Camillo Castello Branco. Ernesto Chardron Editor. Porto. 1881.

In-8º de 307 págs. E.

De Camilo são devidas as primeiras 11 páginas e a Nota final da página 301 à 303. Esta obra constitui uma nova edição das Novas Poesias anteriormente publicadas em 1858. O juizo critico de Camilo que aparece a abrir o volume, foi arrematado no final com um extracto do *Cancioneiro Alegre* do capitulo dedicado a Xavier de Novais. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Corte superior das folhas carminado. Nestas condições já difícil de obter.

351 - PIMENTEL (Alberto) – **IDYLLIOS DOS REIS** com um prefacio de Camillo Castello Branco (Visconde de Corrêa Botelho). Edição Illustrada. Officina Typographica da Empreza Litteraria de Lisboa. (S.d.-1886).

In-8º de 230(2) págs. E.

O prefácio de Camilo vai até à página 15. Primeira edição ilustrada com 12 gravuras. **INVULGAR**. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em

casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

352 - PIMENTEL (Alberto) – **O NATAL NA RESIDENCIA**. Poemeto por ... com um prefacio de Camillo Castello Branco. Viuva Moré, Editora. Porto. 1871

In-8º de IX-54-(1) págs. E.

Primeira edição. O prefacio de Camilo ocupa as primeira 3 páginas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** impressas a amarelo e violeta. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

353 - PLUQUET (Abade) – **DISCURSO** sobre os desvairios do Espirito Humano, relativamente á religião em geral e ao Christianismo em particular pelo ... traducção por Fr. Domingos Vieira, da Ordem dos Eremitas Calçados de Santo Agostinho, da extincta provincia de Portugal, com um prefacio de Camillo Castello Branco. 1º volume (e 2º). Livraria de Eduardo Coelho, Editor. Braga. 1869.

In-8º de 2 vols com XX-86 e 335 págs. respectivamente. E.

Raro. CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

354 - PUCHESSE (Bagnenault de) – **A IMMORTALIDADE**. A Morte e a Vida. Estudo do destino do homem por ... Traduzido e precedido de um prefacio por Camillo Castello Branco. Em Casa de F. Gomes da Fonseca. Porto. 1865.

In-8º de XVI-377-(5) págs. E.

Primeira edição, rara. Sem capas. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

355 - ROUSSADO (Manoel) – **ROBERTO**. Poema comico por ... Parodia ao notavel poema D. Jayme de Thomaz Ribeiro. Segunda edição annotada por muito dos principaes escriptores contemporaneos e precedida da critica litteraria feita á primeira edição. Livraria de A. M. Pereira. Lisboa. 1867.

In-8º de 238-(1) págs. E.

Inseri um artigo de Camilo extraido da *Scenas Contemporâneas*. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

356 - **SCENAS DA HORA FINAL** traduzidas do inglez e prefaciadas por Camillo Castello Branco. Livraria Portuense editora. Porto. 1878.

In-8º de 108 págs. E.

CONSERVA CAPAS DE BROCHURA, com os dizeres do rosto enquadrados por uma bonita moldura de composição tipográfica. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia inglesa em pele verde dourada na lombada com dizeres. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

Exemplar com anotações à margem da autoria de Camilo

357 - SHAKESPEARE (William) – **OTHELLO OU O MOURO DE VENEZA**. Tragedia em 5 actos. Traducção de José Antonio de Freitas. (Imprensa Nacional). Lisboa. 1882.

In-8º de LXXIX-232 págs. E.

Exemplar valorizado por ter sido pertença de Camilo ostentando anotações suas. No final da obra, encontra a seguinte nota manuscrita e rubricada (assinatura ilegível):

Nota: Este livro é valioso. Oferecido pelo tradutor a Camilo Castelo Branco, Camilo fez-lhe comentarios a lapis e o escritor que fez a oferta deu sorte e respondeu! (A encadernação mutilou as anotações ingraciadas de Camilo). A traducção, digamos à puridade é horrivel! Pobre Shakespeare!. Janeiro 1958.

Dedicatória autografada a Camilo. As diversas anotações marginais a lápis são da autoria do romancista e têm interesse literário. Localizam-se apenas no prefácio. Corte superior das folhas carminado. Restantes margens também aparadas afectando sobretudo as anotações marginais do tradutor. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Apesar dos defeitos causados pelo aparo, este exemplar constitui uma **PEÇA DE COLECÇÃO**.

358 - SILVA (José Barbosa e) – **VIVER PARA SOFFRER**. Estudos do Coração. Romance por ... Precedido d'um juizo critico de Camillo Castello Branco. Typ. de J. J. Gonçalves Basto. Porto. 1855.

In-8º de 336 págs. E.

O texto de Camilo decorre até à página 16. Única edição deste estimado livro e também já **raro** no mercado. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado. Restantes margens intactas. O exemplar conserva a elevada sonoridade original do papel. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

359 - SINVAL (Joseph gregorio Lopes da Camara) – **SERMÕES** de ... com uma Introducção de Camillo Castello Branco. Em Casa de Viuva Moré, editora. Porto. 1864.

In-8º de XXII-370(1) págs. E.

A Introdução de Camilo decorre até às páginas XXII e foi mais tarde incluído nos Esboços de Apreciações Literárias. Falho de ante-rostro e capas de brochura. Rubrica de posse no frontispício. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO**.

360 - SOROPITA (Fernão Rodrigues Lobo) – **POESIAS E PROSAS INÉDITAS** de ... Com uma prefacção e notas de Camillo Castello Branco. Typographia Lusitana. Porto. 1868.

In-8º de XXXVIII-185 págs. E.

O autor, natural de Leiria e familiar de Rodrigues Lobo, escritor da *Corte na Aldeia*, foi dos autores mais apreciados no século XVII. Foi o primeiro compilador das Rimas de Camões e que publicou em 1595, antecedido de um preambulo de sua autoria. O autor deixou inédito um manuscrito que Camilo publicou em 1868, obra esta que agora se apresenta. Sem capas de brochura. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Um pouco aparado. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO**.

361 - SOUSA (Rafael Augusto de) – **A VIDA DE PEDRO SEM** que muito já teve e agora nada tem. Sétima edição consideravelmente aumentada. Com um interessante romance de Camillo Castello Branco intitulado A Praga Rogada nas Escadas da Forca e Alzira ou o Genio dos Tumulos por Nuno Maria de Sousa Moura. Livraria Portuguesa Editora de Joaquim Maria da Costa. Porto. 1898.

In-8º de 80 págs. E.

Produção de Camilo, ocupa as páginas 31 a 49. Cada uma das ficções, vem ilustrada com uma gravura de caracter popular. Impressão sobre papel tipo jornal. Invulgar. Encadernação modesta em sintético vermelho.

362 - SOUTO (Diogo) – **AMICA VERITAS**. Quarta edição com uma carta de Camillo Castello Branco e o juizo da imprensa. Typographia Elzeviriana. Porto. 1890.

In-8º de 32 págs. B.

Exemplar nº 1 com um pertence de Camilo no verso de ante-rostro e ofertado pelo autor, indicações estas manuscritas a tinta azul. A anteceder a carta de Camilo (página 7) vem uma dedicatória do autor ao seu amigo David Ramos. Magnifica edição de esmerada execução gráfica e impressa a diversas cores e dourados, com cabeções de enfeite e letras capitulares. **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA** originais. Muito bonita edição e **invulgar**.

363 - VARELA (A.) – **UM PROCESSO-CRIME** por ... contendo uma carta do Sr. Camillo Castello Branco. Typ. Pereira da Silva. Porto. 1870.

In-8º de 242(2) págs. E.

CONSERVA AS BONITAS CAPAS DE BROCHURA impressas a verde e laranja. Corte superior das folhas carminado mantendo intactas as restantes margens. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

364 - VIDA D'EL-REI D. AFFONSO VI **escripta no anno de 1684**. Com um prefacio por Camillo Castello Branco. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto. (1873).

In-8º de XII-138(7) págs. E.

O prefácio de Camilo decorre até à página XII. **RARO**. Sem capas de brochura. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ocasionalis picos de humidade própria da qualidade do papel.

365 - VILLEFRANCHE – **PIO IX** sua vida, sua historia e seu seculo. Versão portuguesa prefaciada por Camillo Castello Branco. Livraria Editora de Mattos Moreira & Cª. Lisboa. 1877.

In-8º de 552(7) págs. E.

Sem capas de brochura. Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

Bibliografia Passiva



366 - **ALMANACH DAS CACHOLETAS** para o anno de 1863, 1864 e 1865 ou *Annuario Critico-Burlesco-Litterario* (1862). Por uma Sociedade d'Homens de Lettras. Typ. de J. V. Pereira da Silva Lisboa. 1862 (1863 e 1864).

In-8º de 3 vols de 114-(2), 224 e 237 págs. respectivamente. E em um.

Insero numerosas referências camilianas assim como trechos de obras de Camilo (*Memorias de Carcere e Coisas espantosas*), artigos de critica (*A srª Palcido e o sr. Camillo*) etc... Os dois primeiros anos apresentam maior colaboração de Camilo. Encadernação coeva meia inglesa em pele verde. Pasta anterior muito danificada, afectando o miolo nas primeiras 16 páginas, contudo sem prejuizo de texto.

367 - **ALMANACH D. LUIZ I PARA 1881** Portugal e Brazil. Publicado sob a protecção de sua Magestade El-Rei contendo numerosos artigos, o retrato e esboço biographico de sua Magestade a Rainha por Anna de Albuquerque. Segundo anno. Typ. de Christovão Augusto Rodrigues. 1880.

In-8º de LXXXVIII-120-(64) págs. E.

Apresenta diversas referências e pensamentos de Camilo. Encerra colaboração de Latino Coelho, Herculano, Maria Amália Vaz de Carvalho, João de Deus, Antonio Candido, Almeida Garrett, etc... D. Luiz colaborou com a tradução do texto de Shakespeare, *O Mercador de Veneza*. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Secção de anúncios, impressa sobre papel de côr. **Invulgar**. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada.

368 - **ALMANACH ILLUSTRADO DO BRANCO E NEGRO** para 1898. Livraria de Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1897.

In-4º de 80 págs. B.

De Camilo insero uma carta então inédita e anotada por Henrique Marques. Compreende numerosos artigos muito curiosos. **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA** impressas a vermelho, azul e verde. Leves picos de acidez.

369 - **ALMANACH ILLUSTRADO DO JORNAL O SÉCULO**. 1897. (Typographia do jornal O Seculo. Lisboa. 1896)

in-109-(2) págs. B.

Camiliano. **CAPA DE BROCHURA CONSERVADAS** e desenhadas por Alonso, embora se apresentem soltas e com forte acidez marginal. Primeira página com uma tesourada prejudicando a mancha tipográfica.

370 - **ALMANACH ILLUSTRADO LITERRARIO E CHARADISTICO** para 1886. Collaborado por distinctos escriptores portuguezes e brasileiros e seguido d'um magnifico retrato do heroe de 1820 Manoel Fernandes Thomaz com o retrato e biographia de Almeida Garrett. Segundo anno por José D. R. Tavares. Estremoz. 1885.

In-8º de 320 págs. E.

Encerra inumeras referências assim com dois artigos e um poema de Camilo. Apresenta também colaboração literária de Antero de Quental, Alexandre Herculano, Adelino Veiga, João de Deus, Silva Bastos, entre outros. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** e desenhadas por J. A. F. Cruz com vários escudos d'armas e litografada por *Lith. Guedes Lisboa*. Encadernação coeva meia inglesa em pele castanha. Belíssimo exemplar. **RARO**.

371 - **ALMANACH ILLUSTRADO DO OCCIDENTE**. 5º Anno. 1886. (Typ. Elzeviriana - Praça dos Restauradores. Lisboa.)

In-4º de 79-(1) págs. E.

Insero uma magnifica gravura representando o busto de Camilo assinada por M. Macedo assim como um artigo camiliano da autoria de Pinheiro Chagas. Profusamente ilustrado com gravuras representando trechos de cidades e de aldeias portuguesas. As primeiras páginas são impressas a vermelho. **CONSERVA A MUITO BONITA CAPA DE BROCHURA CROMOLITOGRAFADA**. Encadernação coeva meia inglesa em percalina vermelha com os dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça, mantendo mesmo assim as margens muito largas. **Invulgar**.

372 - **ALMANACH ILLUSTRADO** da Parceria Antonio Maria Pereira para 1904. 7º Anno. Parceria Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1906.

In-8º de 104-(8) págs. E.

Apresenta uma biografia anónima de Camilo com um retrato por Condeixa. Apresenta também colaboração literária de Eugénio de Castro, Luiz Osorio, António Nobre, entre outros. Encadernação à amador em pele mosqueada com dizeres dourados sobre rótulos de pele azul.

373 - **ALMANACH ILLUSTRADO PARA O ANNO DE 1865** por A. J. Frederico Gonçalves de Figueiredo. Primeiro Anno com 130 artigos e 40 gravuras. Margão, na Typographia do Ultramar. 1865.

In-8º de 176 págs. B.

Encerra de Camilo um poema intitulado *Quarta-feira de Cinzas*. **MUITO RARO** como a maioria dos livros impressos na India no século XIX e **não referenciado nas bibliografias camilianas**. Ilustrado com vinhetas decorativas abertas em madeira. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** embora um pouco empoeiradas. Dedicatória autógrafa na capa anterior.

374 - **ALMANACH DA REVISTA ILLUSTRADA** para o ano de 1891 (1892 e 1893). Livraria António Maria Pereira. Lisboa.

In-4º de 3 vols com 76(4), 80(12) e 75(5) págs. respectivamente. E.

Constitui a colecção completa deste apreciado almanaque. O primeiro volume apresenta um retrato de Camilo da autoria de Condeixa e um artigo intitulado *A Morte de Camilo* por Henrique Marques. Os restantes volumes encerram numerosos pensamentos de Camilo. **CONSERVAM AS MAGNÍFICAS E MUITO BONITAS CAPAS DE BROCHURA CROMOLITOGRAFADAS** pela *Lith. Lusitana Lisboa*. Apresentam também numerosos desenhos da autoria de Bordalo Pinheiro, Condeixa, Silva Porto, Pastor, etc... Literariamente encerra colaboração de Ramalho Ortigão, Teixeira Gomes, Guerra Junqueiro, Gomes Leal, Oliveira Martins, Arnaldo Fonseca, etc... Encadernação dos 3 volumes é coeva e meia inglesa em percalina vermelha com os dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado, mantendo mesmo assim as margens muito largas. **RARO** quando completo, circunstância esta que a nossa colecção felizmente apresenta.

375 - ALMANACH DAS SENHORAS para 1884. Portugal e Brazil, publicado sob a protecção de sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia, illustrado com um retrato e biographia de Camillo Castello Branco por Guiomar Torreção. XIV Anno. Redacção do Almanach das Senhoras. 1883.

In-8º de 256-LXXX págs. B.

A biografia, acompanhada do retrato de Camilo, ocupam as primeiras 14 páginas. Colaboraram também Bulhão Pato, Conde de Sabugosa, Joaquim de Araujo, Gonçalves Crespo, Amelia Janny, Manuel de Arriaga, Julio de Castilho, etc... Apresenta também numerosas biografias e retratos dos literatos portugueses do séc. XIX. As últimas 80 páginas, corresponde à secção de anúncios e impressas sobre papel azul, rosa e amarelo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA CROMOLITOGRAFADAS** por *lith. Guedes* a partir de desenho de E. Casanova. Por abrir. Vinheta de ordem na lombada.

376 - (outro exemplar) - ALMANACH DAS SENHORAS para 1884. Portugal e Brazil, publicado sob a protecção de sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia, illustrado com um retrato e biographia de Camillo Castello Branco por Guiomar Torreção. XIV Anno. Redacção do Almanach das Senhoras. 1883.

In-8º de 256-LXXX págs. C.

Outro exemplar da mesma obra e edição, mas conservado na cartanagem editorial com os mesmos motivos dos da capa de brochura. Charneira cansada. Ligeiramente aparado. Ocasionais picos de humidade dispersos.

377 - ALMANACH DAS SENHORAS para 1894. Portugal e Brazil, publicado sob a protecção de sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia, illustrado com um retrato e biographia de Fialho de Almeida por Guiomar Torreção. XXIV Anno. Redacção do Almanach das Senhoras. 1893.

In-8º de 288-XLVIII págs. E.

Capa de brochura conservada e desenhada por Bordalo Pinheiro. Encerra numerosos pensamentos de Camilo e biografias de literatos portugueses e estrangeiros do século XIX, entre outros, de Fialho de Almeida, Eduardo Barros Lobo, Luiz Osorio, etc... e ilustrados com retratos da autoria de Pastor. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados em rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça. As últimas 50 páginas correspondem à secção de anúncios e são impressas sobre papel de côr azul, amarelo e vermelho.

378 - ALMANACH DO SORVETE (para 1884). Texto de Antonio Cruz. Desenhos de Sebastião Sanhudo. Lith. Portuguesa. Porto. (1884).

In-8º de 239 págs. B.

Apresenta sub-título *Procissão de Celebidades Portuenses*. Almanaque muito interessante com numerosas caricaturas por Sebastião Sanhudo de notáveis escritores portuenses contemporâneos entre eles, Camilo. **CAPA DE BROCHURA CONSERVADA**, alegórica e ilustrada a duas cores. **CONSERVADO NAS SUAS CAPAS DE BROCHURA. MUITO RARO.**

379 - ALMANAQUE DO TOURISTE EM PORTUGAL para 1924. Edição da Livraria e Papelaria Moderna. Porto.

In-8º de 15(1) págs. E.

De Camilo insere um poema intitulado *Os Amigos*. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **Invulgar.**

380 - O AMOR - AS MULHERES. AS MULHERES E O AMOR. (pensamentos de Camillo). Coordenação de Armando de Noronha. Prefácio de Albino Forjaz de Sampaio. Portugal, Limitada. Lisboa. (1924).

In-8º de 102(2) págs. E.

Muito curioso e estimado livro. Exemplar de uma **tiragem especial** de 30 exemplares numerados e rubricados pelo coordenador e impressos sobre papel encorpado de excelente qualidade. Ex-libris colado na capa de brochura posterior. Capa de brochura ilustrada por Campos Ferreira. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

381 - AMORIM (Francisco Gomes de) - GARRETT. Memórias biographicas por ... Obra coroada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa. Tomo I (a III). Imprensa Nacional. Lisboa. 1881 (a 1884).

In-8º de 3 vols com (6)-598(1), XXXII-723(1) e VIII-717(2) págs. E.

Biografia da máxima importância não só para o conhecimento da obra literária de Almeida Garrett, mas também de todo o panorama literário do século XIX. De interesse camiliano especialmente o volume III. Ilustrado no primeiro volume com um retrato litografado de Garrett e no terceiro volume, 5 fac-simile de autógrafos do mesmo. Encadernação meia amador em chagrin

preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado e sem capas.

382 - ARAUJO (Joaquim de) - **SOBRE O TUMULO DE CAMILO**. Palavras pronunciadas nos funeraes do eminente escriptor. Segunda edição. Livraria International de ernesto Chardron. Porto. 1894.

In-8º de 27 págs. E.

Este curioso opúsculo, apesar de ser da segunda edição, foi a primeira que apareceu à venda no mercado acompanhada de cartas de Camilo a Joaquim de Araujo. A primeira edição foi publicada pelo camiliano Antonio Augusto Carvalho Monteiro e então bastante procurado. Parcialmente aberto e **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA** originais. A acondicionar a brochura, uma pasta encadernação inteira de pele castanha com filete e dizeres dourados nas pastas. Ocasionais picos de humidade nas capas. Exlibris colado no ante-rosto. **INVULGAR**.

383 - AZEVEDO (Manuela de) - **O AMOR DE PERDIÇÃO**. A novela camiliana. Viseu. 1955.

In-8º de 32 págs. B.

Separata da *Revista Beira Alta*. Ilustrado à parte sobre papel couché com reproduções de fotografias de tiradas em Viseu e Castro Daire. Capas de brochura empoeiradas. Miolo muito limpo.

384 - BAIÃO (António) - **HERCULANO E CAMILO** pelo academico de número. Academia Portuguesa da Historia. Lisboa. 1958.

In-8º de 25 págs. B.

Separata de Anais, II série, volume 8.

385 - BALMES (Jaime) - **HISTÓRIA DA PHILOSOPHIA**. Traducção de José Simões Dias. Precedida das apreciações litterarias das obras completas de Balmes por Camillo Castello Branco, Dr. Rodrigo Velloso e Dr. Luyiz Maria da Silva Ramos, lente cathedratico de theologia na Universidade de Coimbra. Erbesto Chardron, Editor. Porto. 1881.

In-8º de 207 págs. E.

De Camilo compreende a apreciação literária que ocupa as páginas 7 a 12. **Invulgar**.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Primeiras tres folhas com pequena mancha de humidade no canto inferior direito. Ligeiramente aparado.

386 - BASTOS (Leite) - **A CALUMNIA**. Romance precedido do excerto de uma carta do Visconde de Castilho a Camillo Castello Branco acerca do autor. Typographia Universal. Lisboa. 1872.

In-8º de 128 págs. E.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiro aparo à cabeça.

387 - BENALCANFÔR (Visconde de) - **PHANTASIAS E ESCRIPTORES CONTEMPORANEOS** pelo ... Camillo Castello Branco, Pinheiro Chagas, Thomaz Ribeiro, Julio Diniz, Bulhão Pato, D. Thomaz de Mello. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto. 1874.

In-8º de 276-81) págs. E.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **Conserva CAPA DE BROCHURA** anterior impressa inteiramente a vermelho. Ligeiramente aparado. Ocasionais picos de humidade.

388 - BORGES (Carlos) - **DOIS GENIOS DIFERENTES**. Romance original seguido de Christina por ... Typ. Lusitana. Lisboa. 1866.

In-8º de 156(3) págs. E.

Livro dedicado a Camilo com um texto de duas páginas e um escrito de Camilo de resposta à dedicatória, subscrita "... *Disponha deste cenobio do Minho onde tracto de bestificar-me e engordar. Camillo Castello Branco*". O texto *Dous Genios Diferentes* ocupa as primeiras 136 páginas, seguindo-se do romance *Christina* até a página 156.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo. **RARO**.

389 - BRAGA (Teophilo) - **QUARENTA ANNOS DE VIDA LITTERARIA. 1860-1900**. Cartas de ... (lista com 27 nomes de escriptores). Com um Prologo *Autobiographia mental de um Pensador isolado*. Typographia Lusitana - Editora Arthur Brandão. Lisboa. 1903.

In-8º de LXXI-244(2) págs. E.

Este livro muito estimado pelos camilianistas, insere cartas de Camilo, A. F. Castilho, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Antero de Quental, Silva Gayo, Luciano Cordeiro, etc. ornado com um retrato de Teófilo Braga impresso a azul sobre papel couché e um fac-

simile do autógrafo. Encadernação à amador em pele castanha com dizeres e ornatos dourados na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Ligeiramente aparado.

390 - BRANCO (Nuno Castello) – **PROTESTO CONTRA A SUPPOSTA FILHA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO** por ... Typographia Elzeviriana. Porto. 1890.

In-4º de 86-(1) págs. E.

O imenso escândalo que deflagrou na imprensa após o funeral do romancista e fomentado pela leviandade do Visconde de S. Miguel de Seide culminou com a publicação deste folheto. Alexandre Cabral diz-nos acerca desta obra que “... *é um documento lamentável em que o autor injuria sem o menor pejo a sua meia-irmã, Bernardina Amélia, tratando-a invariavelmente por Bernardina de Barros e até por enjeitada de Vila Real dando-a como filha de Francisco José Claro ... a razão imediata do Protesto resultava do facto de terem sido depostas umas coroas no sarcófago de meu falecido pai, por uns estranhos que se intitulavam genro, filha e netos ... Não persiste qualquer dúvida quanto à paternidade de Bernardina Amélia, que Camilo sempre tratava como filha...* “. Ilustrado com um fototípia do autor impressa em cartolina. Compreende também várias cartas de Alberto Pimentel. Encadernação coeva em percalina castanha com dizeres dourados na lombada. Exemplar bem conservado e um pouco aparado.

391 - BRANDÃO (Julio) – **LIVRO DE LEITURA** para as classes I e II. Livraria Cruz Editora. Braga. 1924.

In-8º de 408 págs. E.

Para além do texto de Camilo intitulado *Suplício da Marquesa de Távora*, encerra também textos de Bulhão Pato, Oliveira Martins. António da Costa, Rebelo da Silva, Campos Junior, Pinheiro Chagas, Julio Dantas, etc... Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado.

392 - BRANDÃO (Domingos de Pinho) – **CAMILO CASTELO BRANCO E O SEMINARIO DO PORTO.** (Edições Marânus). Porto. 1958.

In-8º de 28 poágs. E.

Separata do Boletim Cultural da câmara Municipal do Porto. Nitida impressão sobre papel couché e ilustrado à parte. Encadernação cartonada com rótulo de pele preta na pasta anterior. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.**

393 - CABRAL (António) – **AS POLEMICAS DE CAMILO.** Portugalia Editora. Lisboa (1925).

In-8º de 71-(5) págs. B.

Conferencia realizada na Liga Naval, em 12 de Março de 1925 no primeiro centenário do nascimento de Camilo. De elevado interesse para a compreensão da obra literária de Camilo. Invulgar.

394 - CAFT – **A MINHA CASA DE CAMILO.** Comemoração do 99º aniversario do nascimento do glorioso escritor. (Imprensa Libanio da Silva). Lisboa. 1924.

In-fólio de 19 págs. B.

Transcreve 4 cartas de Camilo dirigidas a Ernesto Chardron, Princesa Rattazzi, Rodrigo Bessa e Silvestre Ribeiro. Nitida impressão sobre bom papel de linho Mezena. Dizeres do frontispício e capa de brochura impressas a negro e vermelho. Retrato de Camilo impresso à parte sobre papel couché. **INVULGAR.**

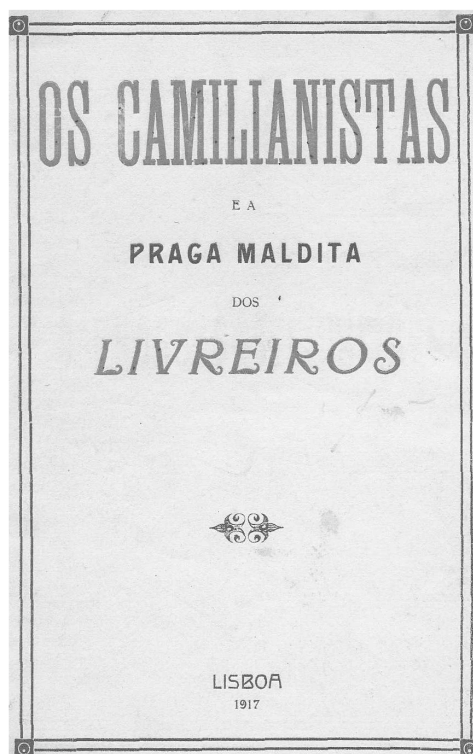
Raríssimo livro cuja edição foi quase toda destruída por Manuel dos Santos

395 - CAMILIANISTAS E A PRAGA MALDITA DOS LIVREIROS. (Minerva Ideal). Lisboa. 1917.

In-8º de 8 págs. B.

Sobre este folheto encontrámos apenas uma referência num trabalho intitulado *Notícia de alguns escriptos ácerca da Vida e Obras de Camillo Castello Branco* por R.C.S (Raul Costa Santos), ano de 1917 em Lisboa. Corresponde à seguinte noticia: *Este folheto de critica, que se publicou anonimo, tornou-se raro, pagando-se por bom preço, algum exemplar que apareça no mercado, por ter sido inquisitorialmente queimada a maior parte da edição, no primeiro dia em que apareceu à luz da publicidade.* Em jeito de aditamento à informação impressa encontrámos ainda uma nota manuscrita, que passamos a transcrever: “ **O auctor d’este opúsculo foi “António Simões”. Tirando exemplares em papel especial (opalina?) numerados e rubricados pelo auctor. Alguns exemplares ha que não teem a indicação da typographia. António Simões, era sobrinho dos livreiros Manuel dos Santos e José dos Santos quando publicou este folheto (saiu anonimo) criticava severamente os Camilianistas e a exploração dos livreiros feita á sombra do nosso primeiro romancista portuguez. O livreiro Manuel dos Santos sabendo que era ele (sobrinho) e auctor e editor do folheto procurou-o, rasgou e queimou todos os exemplares que poudé apanhar, escapando poucos exemplares, porque se encontravam nas mãos dos possuidores**”.

Raríssimo folheto de critica desfavorável à classe do livreiros especialmente ao então livreiro Manuel dos Santos que a titulo de exemplo o autor lhe dirige as seguintes palavras: “... se se derem ao praser de uma visita á Livraria Manoel dos Santos (não confundir com o Manoel dos Santos, bandarilheiro; este está sujeito a sêr colhido, aquêle, porém, é mais perigoso porque nos colhe, trata-se do Esfola Camilianistas do Calhariz) (...) apesar de baixo na estatura, não se nega a sêr alto nos preços dos livros que vende em sua casa ...”. Tiragem limitada a 40 exemplares numerados levando o presente o número 21. Como acima descrito, foram pouquíssimos os exemplares que escaparam da fogueira. Nitida impressão sobre papel de linho tipo opalina. Vestígios de antiga encadernação na lombada. Canto inferior esquerdo danificado por acção de roedores com falta de papel sem, no entanto, atingir a a mancha tipográfica. PEÇA DE COLECÇÃO que só alguns camilianistas têm o prazer de o possuir.



Lote nº 395

396 - CARQUEJA (Bento) - **O COMMERCIO DO PORTO NO CENTENARIO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO, 1825-1925 por ...** Oficinas de O Commercio do Porto. Porto. 1925.

In-8º de 87 págs. E.

Edição luxuosamente impressa compreendendo fac-símiles fotozincográficos de cartas e retratos de Camilo, desenhos representando cenas de diversos romances da autoria de Antonio Carneiro, Cândido da Cunha, e João Augusto Ribeiro. Nitida impressão sobre papel de boa qualidade. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada.

397 - (outro exemplar) - CARQUEJA (Bento) - **O COMMERCIO DO PORTO NO CENTENARIO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO, 1825-1925 por ...** Oficinas de O Commercio do Porto. Porto. 1925.

In-8º de 87 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas apenas conservado em brochura. Estas com a charneira um pouco cansadas.

398 - CARVALHO (J. M. Teixeira de) - **DOIS CAPÍTULOS SÔBRE CAMILO CASTELO BRANCO** seguidos de 15 cartas inéditas com um prefácio de J. Freitas Gonçalves. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1922

In-8º de XI-115 págs. E.

Estudo imensamente apreciado pelas preciosas informações que as cartas camilianas encerram. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Apenas ligeiro aparo à cabeça estando as restantes margens intactas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. INVULGAR.**

399 - CASTRO (J. C. Vieira de) - **CAMILLO CASTELLO BRANCO.** (Notícia da sua vida e obras). Editor - A. J. da Silva Teixeira. Porto. (1861).

In-8º de 209(1) págs. E.

A anteceder a página de rosto, o exemplar ostenta uma magnífica fotografia original colada sobre papel cartolina espessa assinada Phot. Horacio Aranha. No final, também sobre papel cartolina da mesma qualidade, um fac-símile de uma carta autografa de Camilo dirigida ao autor da biografia. Trata-se da **PRIMEIRA EDIÇÃO, MUITO RARA**, desta apreciadíssima e das mais importantes obras biográficas de Camilo. Encerra também excertos ou fragmentos de escritos do romancista.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado. Apesar do defeito de não apresentar as capas de brochura, o exemplar constitui mesmo assim uma **PEÇA DE COLECÇÃO.**

400 - CASTRO (J. C. Vieira de) - **CAMILLO CASTELLO BRANCO**. (Notícia da sua vida e obras). 2ª edição correcta e augmentada precedida das melhores criticas publicadas ácerca d'este livro. Typ. de Antonio José da Silva Teixeira. Porto. 1862.

In-8º de 286 págs. E.

Edição preferível à primeira, não só por razões editoriais, mas também por conter diversos trechos de obras de Camilo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Defeito marginal na pasta anterior. **PEÇA DE COLECÇÃO** e **RARO**.

401 - (outro exemplar) - CASTRO (J. C. Vieira de) - **CAMILLO CASTELLO BRANCO**. (Notícia da sua vida e obras). 2ª edição correcta e augmentada precedida das melhores criticas publicadas ácerca d'este livro. Typ. de Antonio José da Silva Teixeira. Porto. 1862.

In-8º de 286 págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas sem capas de brochura e ligeiramente aparado. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

402 [CASTRO (Manuel de)] - **OS AZEITEIROS DE CAMILO** vistos e anotados por Um Camilista Obscuro. 1925 (Petrus. Lisboa)

In-8º de 51-(3) págs. Br.

Reedição deste polémico texto, cuja edição princeps conheceu uma tiragem de apenas 100 exemplares numerados pelo punho do autor. Esta reedição teve uma tiragem de 300 exemplares e inseridos na série DOCUMENTOS LITERÁRIOS pois trata-se "*...duma espécie rara que documenta duma forma particularmente válida a persistência do gosto pelo panfleto literário, tão largamente cultivado no século XIX e tão típico duma literatura que evolui entre testilhas de tertúlias provincianas, conflitos de barricada e rivalidades pessoais, onde as ideias apenas entram como pretexto, depressa longíquo, para se jogar o varapau e varrer a feira ...*". Edição muito nítida sobre papel de boa qualidade e cor azul em cadernos soltos. Estimado e muito **INVULGAR**.

CAMILIANA (SOARES & MENDONÇA, 1968), 1539; ALMEIDA MARQUES, 661.

403 - CASTRO (Sergio de) - **CAMILLO CASTELLO BRANCO**. Typos e episódios da sua galeria. Volume I (II e III). Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria Editora. Lisboa. 1914.

In-8º de 3 vols com 334, 302 e 372 págs respectivamente. E.

Importante estudo biobibliográfico que até hoje conta com esta única edição. Encadernação à amator em pele azul escura com dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado. Cabeça da lombada do 2º volume com pequeno defeito. Colecção muito atractiva com mioo muito bemconservado.

404 - CASTRO (Sérgio) - **A JAZIDA DE CAMILLO**. Edição da Empresa Portuguesa de livros, Lda (Alfarrabista). Lisboa. 1925.

In-8º de 31-(1) págs. B.

Transcreve uma carta de Camilo ao seu amigo Freitas Fortuna expressando considerações sobre o local da sua sepultura. Nítida impressão e boa execução sobre papel de linho. Ex-libris colado no verso da capa de brochura anterior. Exemplar muito atractivo. **Invulgar**.

405 - CASTRO (Viveiros de) - **IDEIAS E PHANTASIAS**. Cunha & Irmão, Editores. Rio de Janeiro. 1895.

In-8º de 258-(1)-12 págs. E.

Camiliano. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia amator em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Aparado à cabeça. Não mencionado nas bibliografias consultadas.

406 - **CATÁLOGO DO MUSEU CAMILIANO DE SAN-MIGUEL-DE-SEIDE**. Tipografia Minerva de Cruz, Sousa & Barbosa, Lda. Famalicão. 1924.

In-8º de 16 págs. B.

Trata-se de um curioso opúsculo descritivo do recheio da casa de Camilo a propósito do violento incêndio em Maio de 1915 que destruiu consideravelmente a casa do romancista. Descreve objectos constitutivos do Museu Camiliano assim como particularidades do exterior da mesma. **Invulgar**.

407 - (outro exemplar) - **CATÁLOGO DO MUSEU CAMILIANO DE SAN-MIGUEL-DE-SEIDE**. tipografia minerva de Cruz, Sousa & Barbosa, Lda. Famalicão. 1924.

In-8º de 16 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição.

408 - CHAVES (Castelo Branco) - **A IDÉA DE NOBREZA EM CAMILO**. Edição da "Nação Portuguesa". Lisboa. 1923.

In-8º de 20 págs. B.

Tiragem de 50 exemplares numerados e assinados pelo autor, levando o presente o número 9. Ilustrado com uma caricatura de Bordalo Pinheiro publicada anteriormente em *Pontos nos ii*.

409 - CESAR (Oldemiro) - **CAMILO CASTELO BRANCO**. Sua Vida e sua Obra. Conferência por ... em 26 de abril de 1914. (Imprensa Nacional. Lisboa. 1914)

In-fólio de 4 págs. B.

Nítida impressão a 2 cores sobre papel de linho. Na última página o poema de Camilo *A Maior Dor Humana*, datada e subscrita no final. **Invulgar**.

410 - CESAR (Oldemiro) - **CAMILO**. A casa triste de Seide. Lisboa. 1943.

In-8º de 17-(1) págs. B.

Capa de brochura ilustrada com um retrato de Camilo. Tiragem única de 50 exemplares numerados e rubricados, levando o presente o número 38 acompanhada de uma dedicatória autógrafa. **CAPAS DE BROCHURA CONSERVADAS** mas um pouco empoeiradas.

411 - CESAR (Oldemiro) - **CAMILO CASTELO BRANCO**. Imprensa Nacional. Porto. (s.d. - 1910?).

In-8º de XV págs. B.

Discurso proferido em S. Miguel de Seide, por ocasião do descerramento d'uma lápide mandada colocar pela "União dos Empregados de Comercio do Porto" na casa onde faleceu o Grande Escriitor. Impressão sobre papel de linho. Ex-libris no verso da capa de brochura anterior.

412 - COSTA (Sousa) - **GRANDES DRAMAS JUDICIÁRIOS**. Processo de querela contra Dona Ana Augusta Plácido e Camilo Castelo Branco por crime de adultério. Editorial "O Primeiro de Janeiro". Porto. (s.d.)

In-4º de 40 págs. B.

Separata de 200 exemplares numerados, rubricados e destinados a ofertas pessoais, levando o presente exemplar o número 57. Dedicatória autógrafa. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** com pequenos cortes marginais.

413 - CUNHA (Alfredo) - **CAMILLO CASTELLO BRANCO JORNALISTA**. Separata do In-Memoriám de Camillo. Casa Ventura Abrantes, Livraria Editora. Lisboa. 1925.

In-4º de 44-(1) págs. E.

Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Magnífico exemplar.

414 - [DINIZ (Pedro)] - **AS FOLHAS CAHIDAS** apanhadas a dente e publicadas em nome da moralidade por Amaro Mendes Gaveta, antigo collaborador do Palito Metrico. Typographia de J. J. A. Silva. Lisboa. 1854.

In-8º de 32 págs. B.

Interessante e muito estimado. Diz-nos Henrique Marques (in *Centenário de Camilo na Figueira*) que "... Este Amaro Mendes Gaveta era Pedro Diniz, o erodito do Livro Das Ordens Religiosas em Portugal, impresso n'aquella typographia no anno anterior de 1853 ... e tiveram nova edição em 1855 com o titulo modificado As folhas cahidas apanhadas a dente e pescadas no Porto. Publicadas em nome da moralidade. Houve quem attribuisse a Camillo de tal opusculo ...". Foram também atribuídos a A. Maria da Cunha Belem. **RARO**. **CONSERVADO NAS CAPAS DE BROCHURA**.

415 - FARIA (Jorge) - **CRIMINOSOS E DEGENERADOS EM CAMILO**. Esboceto duma camiliana criminal. Imprensa Academica. Coimbra. 1910.

In-8º de (4)-85 págs. E.

José dos Santos (1939) diz-nos que este livro constitui "... Um estudo verdadeiramente notável e sumamente valioso, no qual seu autor ainda então mção de pouco mais de vinte anos, nos patenteia bem criteriosa e admiravelmente os seus já então vastos e profundos conhecimentos acerca de Camilo e da sua gigantesca e prodigiosa obra ...". Encadernação coeva meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Folha de rosto com rubrica de posse. **RARO**.

416 - FERRÃO (António) - **CAMILO E SILVA PINTO**. (Antecedentes da polémica entre o romancista e o crítico, em 1874. Várias cartas de Silva Pinto para Teófilo Braga contra Camilo) por Lisboa. 1936

In-8º de 118-(2) págs. E.

Encadernação meia inglesa em percalina vermelha. Ligeiramente aparado afectando a dedicatória autografa que o exemplar ostenta no frontispício. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**.

417 - FIGUEIREDO (Fidelino de) - **OS MELHORES SONETOS DA LINGUA PORTUGUESA**. Desde Sá de Miranda, seu introdutor em Portugal no século 16º a João de Deus no século 19º. Com os retratos dos autores e uma carta do Dr. Candido de Figueiredo. Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor. Lisboa. 1907.

In-8º de 89-(6)-16-8 págs. E.

Camiliano. Encadernação à amador em pele castanha com dizeres dourados na lombada e filetes nas pastas. Ligeiramente aparado.

418 - FREIRE (João Paulo) (MARIO) - **AZEITE ESCALDADO ...** Edição da Empresa Portuguesa de Livros, Lda (Alfarrabista). Lisboa. 1925.

In-8º de 27-(1) págs. E.

Trabalho de resposta a um raríssimo folheto camiliano *Os Azeiteiros de Camilo* da autoria do Dr. Manuel de Castro. Tiragem de 100 exemplares numerados e rubricados, todos fora do mercado. Encadernação cartonada com rótulo em pele preta com dizeres dourados na pasta anterior. **RARO**.

419 - FREIRE (João Paulo) (MARIO) - **CAMILLO CASTELLO BRANCO E AS QUADRILHAS NACIONALES**. Cartas inéditas (com os tres mais feios retratos de Camillo). Lisboa. Livraria Universal de Armando J. Tavares. 1917.

In-8º de 56 págs. B.

Curioso e polémico trabalho numa tiragem de 500 exemplares numerados e assinados pelo autor e editor, levando o presente o número 167. Em separado uma ilustração representando os 3 mais feios retratos de Camilo da autoria de Condeixa, Serrano e Macedo. Capas de brochura de papel finíssimo e com restauro. Miolo por abrir e em muito bom estado. **Invulgar**.

420 - FREIRE (João Paulo) (MARIO) - **ENTRE GIGANTES!** Guerra Junqueiro ladrão de versos?! A Questão Camillo Castello Branco - Guerra Junqueiro. Coordenação de documentos. Livraria de Manuel dos Santos. Lisboa. 1917.

In-8º de 57-(1) págs. E.

Primeira edição muito invulgar. Exemplar de uma tiragem de 200 exemplares numerados e rubricados pelo autor, levando o presente o número 95. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Apresenta ligeiro aparo.

421 - FREITAS (Padre Senna de) - **PERFIL DE CAMILLO CASTELLO BRANCO**. Edição Definitiva. Typographia King. S. Paulo. 1887.

In-8º de 147-(1) págs. E.

Encerra numerosas cartas de Camilo ao autor da biografia. Impressão sobre bom papel bastante encorpado. Os exemplares são hoje **muito raros** no mercado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Corte superior das folhas carminado.

422 - **GRAVURAS DE CAMILO NA IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA**. Imprensa Nacional. Lisboa. 1925.

In-4º de 20 págs. innumeradas. E.

Exemplar de uma tiragem limitada a 345 exemplares impressos sobre papel couché. Luxuosa edição publicada por ocasião do centenário do nascimento do romancista, com apresentação de um elevado número de retratos de Camilo assim como a fachada da Casa de Camilo. Bastante **Invulgar**. Encadernação meia inglesa em pele castanha com dizeres dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**.

423 (outro exemplar, em fac-símile) - **GRAVURAS DE CAMILO NA IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA**. Imprensa Nacional. Lisboa. 1925 (aliás 1982)

In-4º de 20 págs. innumeradas. E.

Trata-se da edição fac-similada pela Imprensa Nacional da Casa da Moeda em 1982, em muito semelhante à original, com a diferença de na capa de brochura, o retrato de Camilo não ser impresso à parte como acontece na primeira edição.

424 - **HOMENAGEM DO SEGURO PORTUGUEZ A CAMILLO CASTELLO BRANCO**. (Typ. Corea Cardoso. Lisboa. S.d. 1919-?)

In-fólio de 3 folhas de dimensões 53x38 cm. E.

Edição limitada e realizada pelo Seguro Portuguez por iniciativa do *Jornal de Seguros*, para “... *segurar collectivamente contra o risco de fogo, qualquer que seja a sua causa e nos termos expresos nesta Apólice, em homenagem ao Grande Mestre das Letras Patrias ...* “. Apresenta fac-símiles de diversas autógrafos dos diferentes representantes das companhias de seguros intervenientes na apólice. Na primeira página um pequeno texto manuscrito e assinado por Severo Portela a justificar uma publicação sobre a célebre Acácia do Jorge na Casa de Camilo em Seide. Magnífica edição verdadeiramente monumental nas dimensões que apresenta. Impressão a verde sobre papel de boa qualidade. Exemplar número 69 assinado pelos membros da comissão. Apresenta também a vista de diferentes alçados e cortes da planta topográfica da casa reedificada de Camilo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação editorial inteira de sintético verde com dizeres dourados na pasta anterior. Não referenciado nas bibliografias camilianas consultadas. **RARO** e **PEÇA DE COLECÇÃO**.

425 - **IN MEMORIAM DE CAMILLO** coordenado por E. A e V. A. Direcção artística de Saavedra Machado. Casa Ventura Abrantes, Livraria Editora. Lisboa. 1925.

In-fólio de (8)-851-(3) págs. E.

Monumental obra de homenagem a Camilo representando uma das mais luxuosas e representativas do seu género. Contou com colaboração literária de escritores consagrados do então panorama literário português. A colaboração artística ficou a cargo de Saavedra Machado, cuja direcção artística notabilizou a obra com magníficos desenhos, imensas caricaturas, gravuras sobre madeira, esculturas, aguarelas etc... impressos à parte sobre papel couché. Excelente execução gráfica com cabeços de enfeite. Todo o texto encontra-se enquadrado por uma moldura simples de cor vermelha. **Exemplar de uma tiragem especial** impressa sobre papel velino

e de 150 exemplares numerados e rubricados pelos organizadores, levando o presente o número 57. A tiragem normal foi de 1000 exemplares. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA e as respectivas badanas.** Corte superior das folhas carminado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **RARO e PEÇA DE COLECÇÃO.**

426 - (outro exemplar) - **IN MEMORIAM DE CAMILLO** coordenado por E. A e V. A. Direcção artística de Saavedra Machado. Casa Ventura Abrantes, Livraria Editora. Lisboa. 1925.

In-fólio de (8)-851-(3) págs. E.

Outro exemplar da mesma obra e também da **tiragem especial sobre papel velino** levando o presente exemplar o número 19. Ligeiramente aparado mas **CONSERVANDO AS CAPAS DE BROCHURA.** Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Charneira com sinais de manuseamento. **PEÇA DE COLECÇÃO.**

427 - **JOIAS CAMILIANAS.** Selecção de pensamentos da maior glória da literatura portuguesa contemporânea: Camilo Castelo Branco. Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor. Lisboa. 1946.

In-8º de 22 págs. E.

Apresenta como sub-título *2º opúsculo destinado a indemnizar os assinantes de "As Gatas" impossibilitadas de sair. O 3º e último, encontra-se em preparação. Cadernos de vida autónoma sem aparecimento nem preço fixo.* Exemplar de uma tiragem em papel vulgar. Saiu sem frontispício próprio. Bastante invulgar. Encadernação cartonada com meia inglesa de sintético azul e rótulo de pele na pasta anterior. Ex-libris na pasta anterior.

428 (outro exemplar, tiragem especial) - **JOIAS CAMILIANAS.** Selecção de pensamentos da maior glória da literatura portuguesa contemporânea: Camilo Castelo Branco. Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor. Lisboa. 1946.

In-8º de 22 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas da **tiragem especial de 50 exemplares** impressos sobre papel encorpado de linho. Marca de dobra ao alto. **RARO.**

429 - JUNIOR (Soares Romeu) - **ARMAS E LETTRAS** por ... Viuva Campos Junior, Editora. Lisboa. 1880.

In-8º de XV-298-(3) págs. E.

Encerra numerosos capítulos dedicados, para além a Camilo intitulado *Sentimentalismo*, Eusebio Macario, a Alexandre Herculano, Feliciano de Castilho, Faustino Xavier de Novais, António Vieira, Soares dos Passos, etc ... Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** impressas a róxo. Corte superior das folhas carminado. **INVULGAR.**

430 - JUNIOR (Soares Romeu) - **NAS MARGENS DO MINHO.** Livraria Academica Lisbonense de Cruz & Cª. Lisboa. 1881.

In-8º de 281-(5) págs. E.

Este livro apresenta um capítulo de crítica dedicado a Camilo. **RARO.** Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado.

431 - LEAL (Fernando) - **PALMADAS NA PANÇA DE JOHN BULL.** Foguete de Guerra oferecido a Camillo Castello Branco por ... Grande Livraria Paulista de Teixeira & Irmão. S. Paulo. 1884.

In-8º de 178-(1) págs. E.

Estimado livro e muito curioso que o autor dedica a Camilo *A proposito do seu recente e deliciosissimo livro O Vinho do Porto.* Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** e impressas alternadamente a preto e a vermelho. Ligeiro aparo à cabeça. Ocasionais picos de humidade disseminados pelo texto. **INVULGAR.**

432 - LEMOS (Maximiano) - **CAMILO E OS MÉDICOS.** Com novos elementos para a biografia do grande escritor. Companhia Portuguesa Editora. Porto. 1920.

In-8º de (4)-655 págs. E.

Repleto de preciosos dados para o estudo biográfico de Camilo e relações com a sua obra literária. Ilustrado à parte com retratos de ilustres médicos e outras individualidades que conviveram com Camilo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** ricamente decorada e impressa a duas cores sobre papel couché crème. Encadernação à amador em pele preta decorada na lombada com florões e dizeres dourados. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

433 - LIMA (Jaime de Magalhães) – **O AMOR DAS NOSSAS COISAS**. Ramalho, Camilo, Eça, Antero, Oliveira Martins, Manuel da Silva Gaio, Lopes Vieira e Correa de Oliveira. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1933.

In-8º de IX-286 págs. E.

O capítulo dedicado a Camilo, ocupa as páginas 75 a 121 sob o título *Camilo e a renovação do sentimento nacional na sua época*.

Exemplar da **muito rara tiragem especial** de 50 exemplares em papel de linho, numerada e assinada por Joaquim de Carvalho, levando o presente exemplar o número 41. Apenas aparado à cabeça, mantendo intactas as resatantes margens muito largas. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

434 - LIMA (Jaime de Magalhães) – **CAMILO E A RENOVAÇÃO DO SENTIMENTO NACIONAL NA SUA EPOCA**. Tip. Progresso. Aveiro. (s.d.).

In-8º de 49(1) págs. B.

Conferência realizada na sala da Biblioteca do Liceu de Aveiro, na noite de 16 de Março de 1925, durante a sessão solene promovida pelo corpo docente daquela casa de ensino em comemoração do primeiro centenário do nascimento de Camilo Castelo Branco. Com uma dedicatória autógrafa a Severo Portela na capa de brochura anterior.

435 - **LIVRO MEMORIAL**. A Figueira da Foz a Camilo Castelo Branco no seu Centenário 1825 a 1925. 16 de Março de 1925 (Tipografia Peninsular. Figueira da Foz).

In-8º de 63(1)-XXXII-XXXVI-VI(2) págs. E.

Publicação muito interessante encerrando, para além de artigos bibliográficos e literários camilianos (primeiras 63 páginas), apresenta um catálogo de exposição de trezentas espécies bibliográficas e iconográficas e um outro catálogo de diversas publicações e autores sobre Camilo. Encerra também diversas ilustrações, fac-símile de cartas, brasões e retratos de Camilo. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Um pouco aparado. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA..**

436 - MACEDO (Luiz Pastor) – **ASCENDENTES DE CAMILO**. Lisboa. (Editorial Imperio). 1947.

In-4º de 51 págs. B.

Apresenta nítida execução gráfica sobre papel de boa qualidade. Tiragem de 150 exemplares numerados e rubricados pelo autor. Separata da revista *Olisipo*. Capas ligeiramente empoeiradas.

437 - MARQUES (Henrique) – **OS EDITORES DE CAMILLO**. Alguns subsidios para a Historia da Livraria em Portugal. Com retratos de Camillo e de 22 dos seus editores. Empresa da Historia de Portugal. Lisboa. 1925.

In-8º de 216 págs. E.

Estudo bibliográfico de elevado interesse e ilustrado com inúmeros retratos dos editores e impressos sobre papel couché. Apresenta também resenhas alfabéticas dos livros de Camilo pelos títulos e edições assim como pelos editores. **MUITO INVULGAR** e não citado por José dos Santos. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça.

438 - MACHADO (Enio José) – **HOMENAGEM A CAMILO CASTELO BRANCO**. ALBUM DE SELOS COMEMORATIVOS DO SEU CENTENÁRIO. MDCCCXXV-MCMXXV. (S. l. n. d.)

In-fólio de 9 folhas inumeradas. E.

A primeira folha corresponde à justificação da tiragem com dizeres manuscritos e autografado por Enio José Machado, levando o presente exemplar o nº 29 numa tiragem de 250. A página seguinte corresponde ao frontispício com a reprodução de um retrato desenhado à pena pelo autor e impresso a vermelho. As páginas seguintes encontram-se divididas em três partes cada uma delas com a emissão de selos camilianos do Continente, Açores e Madeira, da autoria de Alberto Souza e que os Correios de Portugal emitiram em 1925. As 3 séries encontram-se completas totalizando 51 selos com cotações nos catálogos filatélicos especializados bastante elevadas. Os selos encontram-se fixos por intermédio de charneira filatélicas. Este trabalho é habilmente litografado e revestido de uma encadernação editorial em percalina azul lavrada a ferros pigmentados de negro. O exemplar descrito na bibliografia camiliana de José dos Santos (1939) não dá conta da existência de uma folha de papel manuscrita e justificativa como aquela que o nosso exemplar ostenta. **PEÇA DE COLECÇÃO MUITO RARA**.

439 - MACHADO (Julio Cesar) – **SCENAS DA MINHA TERRA** por ... Editor, José Maria Correa Seabra. Lisboa. 1862.

In-8º de (7)-250(1) págs. E.

Primeira edição. Camiliano. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado.

440 - **MONUMENTO A CAMILO CASTELO BRANCO**. Programa de Concurso. Edição da Comissão do Primeiro Centenário e do Monumento de Camilo. Lisboa. 1925.

In-8º de 8 págs. B.

Raro folheto da responsabilidade da Comissão acima referida presidida por Custódio José Vieira. Apresentam um conjunto de 23 cláusulas que regeram o referido concurso público. Faz-se acompanhar de um grande mapa desdobrável representando o Parque

Eduardo VII então em construção. Tiragem limitada a 200 exemplares numerados e rubricados com a chancela do Presidente da Comissão Executiva. **RARO**.

441 - MONUMENTO A CAMILO CASTELO BRANCO. Programa do Novo Concurso. Edição da Comissão do Primeiro Centenário e do Monumento de Camilo. Oficina Fernandes. Lisboa. 1926.

In-8º de 7 págs. B.

Outro folheto da mesma obra mas de uma tiragem de 150 exemplares, também numerados e rubricados. Também apresenta a planta desdobrável do Parque Eduardo VII. **RARO**.

442 - MOTTA (João Xavier da) - CAMILLEANA. Collecção das Obras de Camillo Castello Branco. Companhia Impressora. Rio de Janeiro. 1891.

In-8º de (8)-24 págs. E.

Ilustrado com uma gravura em madeira assinado *Pastor* representando o retrato de Camilo. Na capa de brochura aparece o registo tipográfico *Editor Antonio d'Almeida*. Nitida e excelente execução gráfica em papel (encorpado) velino. Segundo José dos Santos (1939) a tiragem deste livrinho foi de 200 exemplares. Encadernação coeva e modesta em percalina rôxa com dizeres dourados na lombada. Belíssimo exemplar muito bem conservado e muito limpo. **RARO**.

443 - NEVES (Alvaro) - ESTUDOS CAMILIANOS. Bibliografia, biblioteconomia por ... Ernesto Rodrigues, Lisboa. 1917.

In-8º de 16 págs. B.

CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. Exemplar de uma tiragem limitada a 300 exemplares numerados, levando o presente o número 107. Protegido por uma folha de cartolina.

444 - (outro exemplar) - NEVES (Alvaro) - ESTUDOS CAMILIANOS. Bibliografia, biblioteconomia por ... Ernesto Rodrigues, Lisboa. 1917.

In-8º de 16 págs. B.

CONSERVA CAPAS DE BROCHURA. Exemplar de uma tiragem limitada a 300 exemplares numerados, levando o presente o número 41.

445 - OSORIO (Paulo) - CAMILLO CASTELLO BRANCO. Esboço de Crítica. Livraria Moderna, Editora. Lisboa. 1905.

In-8º de 157-(1) págs. E.

Trata-se da obra original que suscitou uma forte polémica entre o autor e o Dr. Miguel Bombarda. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Exemplar **CONSERVA A CAPA DE BROCHURA** anterior. Esta possui dimensão de 2/3 da do miolo, que, por sua vez, é composta por cadernos enormes e marcadamente desencontrados um dos outros. Trata-se efectivamente de um exemplar da **EDIÇÃO ESPECIAL NÃO DECLARADA** impressa sobre papel de melhor qualidade. Ex-libris no verso da capa de brochura. Corte superior das folhas carminado. Ocasionalmente picos de humidade dispersos pelas margens. Nestas condições **MUITO RARO e PEÇA DE COLECÇÃO**.

446 - OSORIO (Paulo) - CAMILLO CASTELLO BRANCO E O SNR. DR. BOMBARDA. Typ. Da Empreza Litteraria e Typographica. Porto. 1905.

In-8º de 31 págs. B.

O trabalho visa a polémica levantada entre o ilustre médico Miguel Bombarda e o autor, a propósito dum estudo camiliano de Paulo Osorio ao qual Miguel Bombarda tece considerações desfavoráveis apoiando-se na classificação de diversos estádios psíquicos de Camilo. No final da obra, uma carta de Teófilo Braga ao autor com uma opinião à sua obra *Camillo Castello Branco (Esboço de crítica)*. **Curioso e invulgar**. Bom estado de conservação.

447 - OUGUELLA (Visconde de) - A LUCTA SOCIAL. Livraria Ferin, Editor. Lisboa. 1893.

In-8º de 446 págs. E.

Apreciado estudo, considerado por muitos como dos pioneiros de temática socialista. Numerosas referências a escritores portugueses, entre outros, a Camilo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA.** Encadernação à amador em pele castanha com dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado estando no entanto o exemplar muito limpo e muito bem conservado.

448 - OUGUELLA (Visconde de) - O ULTIMO CARRASCO. Livraria de Antonio Maria Pereira, Editor. Lisboa. 1897.

In-8º de (4)-148 págs. E.

Encerra inúmeras e valiosas referências camilianas. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Ligeiros sinais de manuseamento e aparado.

449 - PAIXÃO (A) DE CAMILO (Ana Plácido). Um romance verdadeiro. (S. l. i. n. d.)

In-8º de 8 ff. inumeradas. E.

Trata-se de um opúsculo onde figuram diversas críticas dos periódicos à obra *A Paixão de Camilo* da autoria de Rocha Martins. Encadernação à amador em pele castanha mosqueada com dizeres dourados sobre rótulos de pele azul na lombada.

450 - PEIXOTO (Fran) – **CARTA DE TEÓFILO**. (Com um definitivo trecho autobiográfico do mestre e duas “Confissões” de Camilo). Portugalia Editora. Lisboa. 1925.

In-8º de 100-(1) págs. B.

Ostenta uma dedicatória autógrafa a Raúl Brandão.

451 - PIMENTEL (Alberto) – **CHRISTO NÃO VOLTA**. (Resposta ao *Voltareis, ó Christo?...* de Camillo Castello Branco). Narrativa por ... Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1873

In-8º de 36 págs. B.

Estimado e invulgar opúsculo camiliano. Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Capa de brochura anterior danificada com leve prejuízo da mancha tipográfica. Miolo muito limpo e bem conservado.

452 - PIMENTEL (Alberto) – **O MELHOR CASAMENTO**. Livraria Editora Guimarães e Cª. Lisboa. (S.d.).

In-8º de 254-(1) págs. E.

Camiliano. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação à amador em pele castanha com dizeres dourados à cabeça. Ligeiro aparo. Assinatura de posse no frontispício.

453 - PIMENTEL (Alberto) – **OS NETOS DE CAMILLO**. Empreza da Historia de Portugal. Lisboa. 1901.

In-8º de 79 págs. E.

Encerra numerosos retratos dos netos do romancista assim como um do próprio Camilo. **CONSERVA AS BONITAS CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. **INVULGAR**.

454 - PIMENTEL (Alberto) – **NOTAS SÔBRE O AMOR DE PERDIÇÃO**. Livraria Editora Guimarães e Cª. Lisboa. 1915.

In-8º de 155-(5) págs. E.

Ilustrado com um fac-símile da página de rosto da primeira edição de Amor de Perdição, assim como em desdobrável, um reprodução em tamanho exacto de duas páginas do manuscrito que agora se encontra no Brasil. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado.

455 - PIMENTEL (Alberto) – **O PORTO POR FÓRA E POR DENTRO**. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto. 1878.

In-8º de 277-(1) págs. E.

A obra é dedicada a Camilo. Muito interessante e apreciado trabalho já invulgar no mercado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

456 - PIMENTEL (Alberto) – **O ROMANCE DO ROMANCISTA**. Vida de Camillo Castello Branco. Empreza Editora de F. Pastor. Lisboa. (1890).

In-8º de 379-(1) págs. E.

Trata-se de uma das mais exaustivas biografias do romancista de Seide. **Primeira edição** de cuidada execução gráfica e ilustrada com bonitas iniciais alegóricas, retratos e estampas da autoria de Pastor. Exemplar perfeitamente bem conservado com as bonitas **CAPAS DE BROCHURA** impressas a preto e a vermelho. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça. **INVULGAR**.

457 - PIMENTEL (Alberto) – **UMA VISITA AO PRIMEIRO ROMANCISTA PORTUGUEZ EM S. MIGUEL DE SEIDE**. Livraria Portuense de lopes & Cª editores. Porto. 1885.

In-8º de 40 págs. E.

Constitui o primeiro livro exclusivamente consagrado a Camilo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação coeva meia inglesa em pele verde. Por aparar.

458 - PINTO (P. A.) – **NOTAS PARA UMA FLORA CAMILIANA**. Aparas de filologia e de Botânica. Benedicto de Souza. Rio de Janeiro. 1928.

In-8º de 332 págs. E.

Nítida impressão sobre papel muito encorpado, embora com ocasionais picos de humidade próprias da qualidade do papel. Estudo muito curioso. Ostenta uma zincogravura impressa sobre papel couché representando uma vista da casa de Camilo em S. Miguel de Seide e da Acácio do Jorge. Apenas aparado à cabeça. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. **RARO**.

459 - PINTO (Silva) – **ALMA HUMANA**. Imprensa Nacional. Lisboa. 1904.

In-8º de 209 págs. E.

Insere um trabalho intitulado **CAMILLO CASTELLO BRANCO E SILVA PINTO – CRÍTICA**. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado.

460 - PINTO (Silva) – **CAMILLO CASTELLO BRANCO**. Notas e documentos: desaggravos. José Antonio Rodrigues & C^a, editores. Lisboa.

In-8º de 334(1) págs. E.

Este curioso livro de Silva Pinto encerra informação inédita e curiosas notas sobre a vida e obras de Camilo, assim como cartas de Camilo dirigidas ao autor. Ilustrado com um retrato de Camilo impresso sobre papel couché.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça. **Invulgar**.

461 - PINTO (Silva) – **NO MAR MORTO. 1897 e 1902**. Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria Editora. Lisboa. 1902.

In-8º de 384 págs. E.

De Camilo apresenta numerosas citações e referências apontadas a lápis no ante-rostro da obra. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Um pouco aparado.

462 - PINTO (Silva) – **PELA VIDA FÓRA. 1870-1900**. Livraria Guimarães, Libanio & C^a. Lisboa. S.d.

In-8º de IX-277 págs. E.

Reproduz numerosas cartas de Camilo, Cesario Verde, etc. Exemplar um pouco aparado. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo.

463 - PINTO (I. F. Silveira) – **HORAS DE REPOUSO**. Typographia da Academia. Lisboa. 1880.

In-8º de 217(2) págs. E.

Compreende um capítulo sob a rubrica *Novellas do Minho por Camillo Castello Branco*. Dedicatória autógrafa a Rodrigues Sampaio. Encerra outros capítulos dedicados a Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Filipe Simões, Arnaldo Gama, Bulhão Pato, A. Feliciano de Castilho, Latino Coelho entre outros. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **INVULGAR**.

464 - PLÁCIDO (Ana Augusta) – **LUZ COADA POR FERROS**. Escriptos originaes por ... Livraria de A. M. Pereira. Lisboa. 1863.

In-8º de XV-210(1) págs. E.

Primeira edição desta rara obra de cuidada execução gráfica. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Sem o retrato referido por José dos Santos (1939). Sem capas.

465 - PÓVOA (Pessanha) – **ANNOS ACADEMICO**. S. Paulo. 1860-1864. Typographia Perseverança. Rio de Janeiro. 1870.

In-8º de XII-361 págs. E.

Esta obra é considerada de elevado valor para a história da literatura brasileira. De Camilo insere algumas referências e um capítulo sobre a obra *Justiça* de Camilo. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ante-rostro com restauros marginais. Ocasionalmente picos de humidade.

466 - **PROCESSO E JULGAMENTO DE JOSÉ VIEIRA DE CASTRO NO TRIBUNAL DO 2º DISTRICTO CRIMINAL DE LISBOA** pela accusação do crime de homicidio voluntario na pessoa de sua mulher D. Claudina Adelaide Guimaraes Vieira de Castro. Imprensa Nacional. Lisboa. 1870.

In-8º de 128 págs. **E. junto com:**

JOSÉ VIEIRA VIEIRA DE CASTRO antes e depois do seu julgamento por seu irmão Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro. Typographia Lusitana. Porto. 1871.

In-8º de 102(1) p^{as} E.

Encerra uma carta de Camilo assim como inúmeras outras referências ao romancista e outros literatos do século XIX. Encadernação meia inglesa em pele verde com dizeres dourados na lombada, um pouco cansada. Ambos os títulos **CONSERVA TODAS AS CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação com sinais de manuseamento, estando no entanto o miolo muito limpo e bem conserado mantendo a sonoridade original do papel. **RARO**.

QUESTÃO DE PROPRIEDADE LITTERARIA

467 - BRANCO (Camilo Castelo) - **A DIFFAMAÇÃO DOS LIVREIROS**. Sucessores de Ernesto Chardron. Porto. Imprensa Civilisação. 1886.

In-8.º gr. de 32 págs. B.

Opúsculo **raro**, escrito por Camilo para refutação das arguições que Lugan & Genelioux contra ele apresentaram, em juízo e em folheto, publicado, com o título *A Propriedade Litteraria*. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Vestígios de encadernação antiga na lombada.

468 - LUGAN & GENELIOUX. - **A DEFEZA DOS LIVREIROS** sucessores de Ernesto Chardon. Resposta á «Diffamação» do Snr. Visconde de Correia Botelho. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardon. 1886.

In-8.º gr. de 74-I págs. C.

Opúsculo polémico muito curioso e estimado, suscitados pelo aparecimento do opúsculo intitulado *A Propriedade Litteraria*, dado a lume por Lugan & Genelioux. **RARO. CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação em sintético bordeaux com dizeres dourados na lombada.

469 - LUGAN & GENELIOUX. - **A PROPRIEDADE LITTERARIA**. Analyse do Accordão da Relação do Pôrto de 26 e novembro de 1886 que mandou levantar o arresto feito pelos Aggravantes na Bohemia do Espirito. Livraria Internacional de Ernesto Chardon. Porto. 1886.

In-8º de 32 págs. B.

Cremos que se trata da única edição deste apreciado folheto, responsável, a par da obra de Camilo *Mosaico*, pela grande polémica que suscitou. **MUITO INVULGAR. CONSERVA CAPAS DE BROCHURA** embora com forte acidez marginal e alguns cortes marginais.

470 - MORAES (Anselmo de) - **QUESTÃO DE PROPRIEDADE LITTERARIA** suscitada com a publicação de um livro de Camillo Castello Branco intitulado *Mosaico* por ... Livraria de Anselmo de Moraes. Porto. 1868.

In-8º de 24 págs. B.

Insera duas cartas de Camilo a Anselmo de Moraes. Curioso e invulgar folheto. **CONSERVADO NAS SUAS CAPAS DE BROCHURA**.

*

* *

Primeira edição de *Odes Modernas* de Antero de Quental

471 - QUENTAL (Antero de) - **ODES MODERNAS** por ... Imprensa da Universidade. Coimbra. 1865.

In-8º de 160 págs. E.

É a **PRIMEIRA E MUITO RARA EDIÇÃO** das *Odes Modernas*, um dos livros de poesia de destaque no panorama literário português do século XIX. Insera a poesia *Ideia* que é inteiramente dedicada a Camilo. Nitida impressão sobre papel encorpado de linho. O exemplar **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado mantendo as restantes margens largas intactas. Encadernação meia amador em pele preta ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Esta apresenta-se contudo com a charneira muito cansada. Miolo muito bem conservado e muito fresco conservando a sonoridade original do papel. Capa de brochura com rubrica de posse coeva. Frontispício com um pequeno carimbo.

QUESTÃO RATTAZZI

472 - CASTRO (Urbano) - **A PRINCESA NA BERLINDA**. Rattazzi a Vol d'Oiseau com a biographia de sua alteza. Typographia Portugueza. Lisboa. 1880.

In-8º de 31 págs. E.

Primeira edição com referências a Camilo e sua obra nas páginas 15 e 16. Nitida impressão sobre papel muito branco. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Encadernação modesta em sintético com dizeres dourados na pasta anterior. **Invulgar**.

473 - KARR (Alphonse) - **QUESTÃO RATTAZZI**. Historia d'uma princezinha por ... Versão de F. Ferraz. Typographia de António José da Silva Teixeira. Porto. 1880.

In.8º de 32 págs. B.

Nitida impressão sobre papel de boa qualidade. Conservado em brochura com as capas lilás. **Invulgar**.

474 - (outro exemplar) - KARR (Alphonse) - **QUESTÃO RATTAZZI**. Historia d'uma princezinha por ... Versão de F. Ferraz. Typographia de António José da Silva Teixeira. Porto. 1880.

In.8º de 32 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição conservado em brochura mas com as capas de cor verde. **Invulgar**.

475 - MITAINE (Prince Croque) - **MADAME RATTAZZI ET SON SECRÉTAIRE EN PORTUGAL**. Voyage en zig.zag au pays des Turlupinades. Imprimerie de la Maison d'Angleterre. Lisbonne. 1880.

In-8º de 61 págs. C.

Muito apreciado e invulgar folheto. Conserva-se sem capas e protegido por uma cartolina.

476 - RAMALHO (Monteiro) - **AS RATICES DA RATTAZZI**. O Pello Nacional. Typ. do Jornal da Manhã. Porto. 1880.

In-8º de 20 págs. E.

Apreciado folheto. Bom exemplar, bem encadernado à meia inglesa em pele castanha com dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**, muito bonitas com os dizeres do frontispício enquadrados numa moldura de composição tipográfica. **Invulgar**.

477 - (outro exemplar) - RAMALHO (Monteiro) - **AS RATICES DA RATTAZZI**. O Pello Nacional. Typ. do Jornal da Manhã. Porto. 1880.

In-8º de 20 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição mas conservado na brochura original.

478 - RATTAZZI (Madame) - **LETTRE À M. CAMILLO CASTELLO BRANCO** (avec traduction en portugais). Imprensa Democratica. Lisboa. 1880.

In-8º de 32 págs. B.

Opúsculo bilingue **bastante raro** e apreciado. Segundo Inocêncio (t. XVIII, p. 144) "... É um folheto em que figura de auctora uma Anastasie Coquenard, que escreve de Paris para censurar o modo como o sr. Camillo Castello Branco verberou o livro de Rattazzi ...". **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**, embora a anterior esteja solta.

479 - RATTAZZI (Maria) - **PORTUGAL DE RELANCE**. Tradução Portuguesa (auctorizada pela auctora). Volume I (e II). Livraria Zeferino, Editora. Lisboa. 1881.

In-8º de 2 vols. com (6)-LXXVI-193 e (2)-214-(4) págs. respectivamente. E.

Primeira edição portuguesa da obra que deu origem à polémica de Camilo com a autora. Nítida impressão sobre papel branco. Na capa de brochura vem a data de 1882.

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Os dois volumes encontram-se encadernados em um. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça, estando as restantes margens intactas. **INVULGAR**.

480 - RATTAZZI (Princesa) - **PORTUGAL À VOL D'OISEAU**. Portuguezes e Portuguezas, seguido das apreciações de Camillo Castello Branco à primeira e segunda edição e da nova carta da princeza aos criticos do seu livro. Typ. Litteraria de C. A. de Moraes, editor, r. do Hospício, 98. Rio de Janeiro. 1880

In-8º de 296 págs. E.

Trata-se de uma tradução diferente da edição portuguesa e publicada no Brasil um ano antes da nossa. **Esta edição não é referida nas bibliografias consultadas**. Saiu no mesmo ano também uma edição brasileira mas com 369 páginas e impresso numa tipografia diferente da do nosso exemplar.

Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. **CONSERVA AS CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiro aparo à cabeça, estando as restantes margens intactas. Exemplar perfeitamente conservado. **MUITO RARO**.

481 - RATTAZZI (Princesa) - **RATTAZZI E SUA EPOCA**. Original de ... Tradução de Guiomar Torreão. I (II e III). Officina Typographica de J. A. de Mattos. Lisboa. (S.d. - 1887?)

In-8º de 3 vols. com 326-(2), 292-(1) e 304-(1) págs. respectivamente. E.

O volume I tem como subtítulo *Vitor Manuel e Carlos Alberto*, o volume II *A Italia e Cavour* e o volume III *Garibaldi*. Cada um deles encontra-se ornado com uma gravura alusiva ao sub-título. Encadernação meia amor em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Imprimiram-se mais dois volumes que a presente colecção não apresenta. Os volumes 2 e 3 **conservam** as respectivas e muito bonitas **CAPAS DE BROCHURA** impressas a vermelho. Corte superior das folhas carminado.

482 - RATTAZZI (Princesa) - **O REVERSO DA MEDALHA**. A proposito do livro Portugal Visto de Relance. Imprensa Commercial. Porto. 1880.

In-8º de 32 págs. E.

Apreciado folheto. Bom exemplar, bem encadernado à meia inglesa em pele castanha com dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**, muito bonitas com os dizeres do frontispício enquadrados numa moldura de composição tipográfica. **Invulgar**.

483 - VARGAS (Hyppolyto) - **OS CRITICOS DA PRINCEZA RATTAZZI**. Imprensa de J. G. de Sousa Neves. Lisboa. 1880.

In-8º de 32 págs. E.

O autor diz ser o folheto de Camilo um *aleijão literário*. Apreciado folheto. Bom exemplar, bem encadernado à meia inglesa em pele castanha com dourados sobre rótulo de pele vermelha na lombada. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**, muito bonitas com os dizeres do frontispício enquadrados numa moldura de composição tipográfica. **Invulgar**.

484 - VILLAS FORTES (Visconde de) – **A PRINCEZA RATTAZZI E CAMILLO CASTELLO BRANCO**. Refutação ao folheto d'este escriptor A Sr.^a Rattazzi pelo ... Typ. da Luz do Povo. Lisboa. 1880.

In-8º de 32 págs. B.

Apreciado folheto. Bom exemplar, **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**, muito bonitas com os dizeres do frontispício enquadrados numa moldura de composição tipográfica. **Invulgar**.

*
* *

485 - RECORTES DE JORNAIS encadernados em volume.

Conjunto de recortes de jornais versando assuntos camilianos colados e montados sobre folhas de cartolina e carcelados na encadernação cartonada com dizeres dourados na pasta.

486 - RECORTES DE JORNAIS encadernados em volume..

Conjunto de recortes de jornais versando assuntos camilianos colados e montados sobre folhas de papel e guardados numa pasta-encadernação inteira de pele com filete moldura e dizeres dourados nas pastas. Os artigos foram publicados essencialmente no Diário Popular, Diário de Lisboa e Diário da Manhã durante a década de 60. Ex-libris colado no verso da pasta anterior.

487 - RÊGO (Raul) – **INÉDITOS DE CAMILO**. Anotações de Camilo à “História De Portugal nos Séculos XVII e XVIII” de Rebelo da Silva. Recolha e publicação de ... (Tip. Sociedade de Papelaria, Porto). Lisboa. 1959.

In-8º de 47 págs. E.

Exemplar da **tiragem especial** de 50 exemplares em papel de linho, numerados e rubricados por Raul Rego, levando o presente o número 20. Encadernação inteira de pele mosqueada com um filete dourado a enquadrar os dizeres também dourados na pasta anterior. Por aparar e **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**.

488 - RIBEIRO (Thomaz) – **VESPERAS**. Poesias dispersas. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. Porto. 1880.

In-8º de 303(1)-III(1) págs. E.

Livro dedicado a Camilo com um texto de dedicatória que ocupa duas páginas. **Primeira e única edição** deste apreciado livro de poemas. Nítida e excelente execução gráfica com os dizeres do frontispício impressos alternadamente a negro e a vermelho. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado.

489 - [SAMPAIO (Albino Forjaz de Sampaio)] – **OS ESCRITORES. CAMILLO CASTELLO BRANCO**. A sua vida e a sua obra. Colecção Patrícia dirigida por Albino Forjaz de Sampaio da Academia de Sciencias de Lisboa. Desenhos de Saavedra Machado. Capa de Jorge Barradas. Publicada em Lisboa pela Empreza do Diário de Noticias. 1924.

In-8º de 8 ff innumeradas. B.

Exemplar de uma **tiragem especial não declarada**, impressa sobre papel encorpado de linho com margens enormes e de duplas dimensões quando comparada com a tiragem vulgar. Impressão a duas cores na capa de brochura. Esta, por apresentar enormes dimensões relativamente ao miolo, apresenta pequenos cortes marginais. **RARO e PEÇA DE COLECÇÃO**.

490 - **“A SEREIA” DE CAMILO**. História da protagonista, segundo um manuscrito do século XVIII. Com uma notícia por Júlio Dias da Costa. (Tipografia Minerva). Lisboa. 1930.

In-8º de 40 págs. B.

Este curioso manuscrito foi adquirido num leilão de livros antigos em 1925 por Julio Dias da Costa e que, segundo ele, seria a fonte do romance de Camilo *A Sereia*. Ligeira acidez generalizada dada a qualidade própria do papel. Mesmo assim muito bom estado de conservação. Tiragem limitada a poucos exemplares.

491 - SILVA (João Cardoso de Menezes e) (Barão de Paranapiacaba) – **ELOGIO FUNEBRE DE CAMILLO CASTELLO BRANCO** recitado em sessão solemne do Lyceu litterario portuguez pelo conselheiro ... Imprensa Nacional. Rio de Janeiro. 1891.

In-8º de 58 págs. E.

O produto da venda reverteu a favor da neta de Camilo, D. Raquel Castello Branco, para minorar as circunstâncias precárias em que então vivia. Encadernação meia inglesa em pele verde. **CONSERVA** as muito bonitas **CAPAS DE BROCHURA**. Dedicatória autografa rasurada no frontispício. **RARO entre nós**.

492 - SILVA (João Cardoso de Menezes e) (Barão de Paranapiacaba) - **ELOGIO FUNEBRE DE CAMILLO CASTELLO BRANCO**. 3ª edição. Edições Farlusiada. Rio de Janeiro. 1930.

In-8º de 80 págs. B.

Reedição deste trabalho publicado anteriormente em 1891. Exemplar por abrir. Apresenta alguma acidez marginal, própria da qualidade do papel.

493 - SILVA (P. Almeida e) - **IMPRESSÕES DE UM PERFIL OU AUTOPSIA DE CAMILLO C. BRANCO** e a litteratura moderna em face da arte christã pelo ... Ex Typ. Thabor. São Paulo. 1888.

In-8º de 300 págs. E.

Neste livro Camilo é alvo de duras críticas à sua personalidade e à sua obra sob o ponto de vista religioso. **Muito Raro** entre nós, como a maioria dos trabalhos impressos no Brasil no século XIX. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. Ligeiramente aparado.

494 - SOUSA (José de Campos e) - **ACTUALIZAÇÃO DO PROCESSO GENEALÓGICO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO**. Guimarães. 1951.

In-8º de 34 págs. B.

Separata da revista *Gil Vicente*, ilustrado à parte sobre papel couché e uma folha desdobrável grande com árvore de costados da família de Camilo. Com dedicatória autógrafa de Camilo.

495 - (outro exemplar) - SOUSA (José de Campos e) - **ACTUALIZAÇÃO DO PROCESSO GENEALÓGICO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO**. Guimarães. 1951.

In-8º de 34 págs. B.

Outro exemplar da mesma obra e edição com uma dedicatória autógrafa no frontispício.

496 - S. BOAVENTURA (Visconde de) - **A PASTA D'UM JORNALISTA** (escriptos políticos, litterarios e biographicos). Com um anteloquio de Abel Botelho. Parceria Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1908.

In-8º de 226(1) págs. E.

Encerra um capítulo dedicado a Camilo, e outros a diversos literatos portugueses do século XIX. Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Ligeiramente aparado.

497 - VASCONCELLOS (Frazão de) - **ASCENDENCIA MATERNA DO DEZEMBARGADOR JOÃO DE BARROS**. (Auctor do “Espelho de Casados”). A propósito d'uma nota de Camillo Castello Branco. Segunda edição. Centro Tipographico Colonial. Lisboa. 1917.

In-8º de VIII págs. B.

Exemplar de uma tiragem limitada a 72 exemplares numerados e rubricados pelo autor.

498 - VILHENA (Henrique) - **NOVOS ENSAIOS**. Colectânea de alguns artigos dispersamente publicados e de escritos inéditos. Lisboa. 1931.

In-8º de 363 págs. E.

Encerra curiosos capitulos, dos quais se destacam os de índole literária sobre Camilo, Gomes Leal, Carolina Michaelis de Vasconcelos, etc... Nítida impressão sobre papel de boa qualidade. Ilustrado ao longo do texto.

Encadernação meia amador em chagrin preto ricamente decorada na lombada com florões e dizeres dourados em casas fechadas. Miolo muito bem conservado e muito fresco. Boa e sólida encadernação, tornando-o um exemplar muito bonito e atractivo. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**. Corte superior das folhas carminado.

499 - XAVIER (Alberto) - **A ANSIEDADE DO AMOR, A ANGÚSTIA DE MORRER E O APETITE DA MORTE NOS ROMANCES DE CAMILO**. Edições “Círculo Camiliano”. Lisboa. (1950)

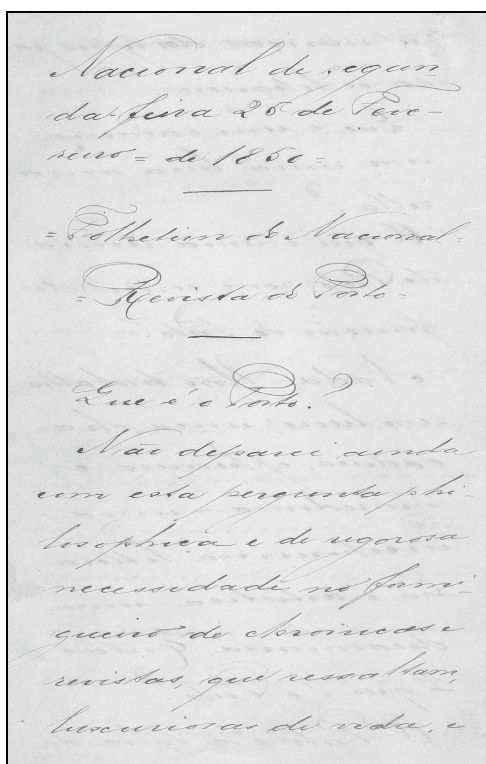
In-8º de 16 págs. E.

Conferência realizada no Museu “João de Deus” no dia 29 de Abril de 1950. Interessantíssimo estudo à obra romanceada de Camilo, interpretando o romantismo das suas obras “... onde se reflectem as suas tendências de ternura, os seus estado de alma, as inquietações, angústias e desesperos ...”. Encadernação à amador em pele castanha com dizeres dourados nas pastas. **CONSERVA CAPAS DE BROCHURA**.

Manuscrito original de
FOLHETIM DO NACIONAL - REVISTA DO PORTO -
NACIONAL DE SEGUNDA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1850

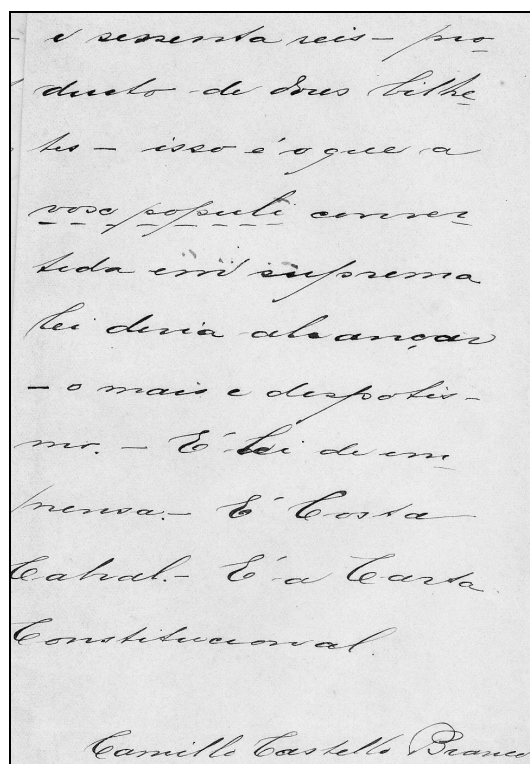
500 - NACIONAL DE SEGUNDA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1850 = FOLHETIM DO NACIONAL = REVISTA DO PORTO. Dimensões: 208 x 135 mm.

Valioso e extenso manuscrito integralmente do punho do grande romancista, do texto destinado à publicação no periódico *Nacional*. Compõe-se de 18 folhas manuscritas pela frente e verso sendo a última apenas manuscrita pela frente e assinada no final da página *Camillo Castello Branco*. O texto encontra-se manuscrito sobre papel pontilhado em que algumas folhas apresentam um selo branco no canto superior direito e outras no canto inferior direito. O texto é perfeitamente legível e manuscrito a tinta preta, que, por acção do tempo, se encontra hoje a sépia. Inicia-se com *Que é o Porto? Não deparei ainda com esta pergunta philosophica (...)* e termina com *É Costa Cabral. É a Carta Constitucional*, seguindo-se da subscrição autógrafa do romancista. O exemplar encontra-se com vestígios de encadernação ao longo de toda a margem esquerda que em nada afecta a qualidade e preservação da peça manuscrita. Espécie de elevado valor e raridade, como o são todos os manuscritos das produções originais de Camilo.



Nacional de segun-
da-feira 26 de Fev-
reiro = de 1850 =
= Folhetim do Nacional.
= Revista do Porto =
—
Que é o Porto?
Não deparei ainda
com esta pergunta phi-
losophica e de urgente
necessidade no pa-
guem de chronicas e
revistas que ressaltam
lucrosos de vida, e

Lote nº 500, primeira página manuscrita



e sessenta reis - pro-
duto de dois libe-
ros - isso é o que a
vossa populi conve-
nida em iustissima
lei devia alcançar
- o mais e despotis-
mo. - É lei de em-
penha. É Costa
Cabral. É a Carta
Constitucional.

Camillo Castello Branco

Lote nº 500, última página manuscrita

Bibliografia

- CABRAL (Alexandre) – *Dicionário de Camilo Castelo Branco*, Lisboa, 1989, 673 p.
- COELHO (Jacinto Prado) – *Dicionário de Literatura*, 5 vols., Porto, 1985.
- FERREIRA (Manuel) – *Catálogo da Biblioteca do Ilustre bibliófilo Eng.º António de Almeida Marques*. Leilão organizado por Soares e Mendonça, Lisboa, 1996, 305 p.
- FERREIRA (Manuel) – *Catálogo de uma excelente biblioteca da qual se destaca uma importantíssima e muito completa Camiliana*, Leilão organizado por Soares e Mendonça, Lisboa, 1968, 504 p.
- MARQUES (Henrique) – *Bibliografia Camilliana por ...*, Lisboa, 1894, 281 p.
- OLIVEIRA (Arnaldo Henriques de) – *Catálogo da importantíssima biblioteca que pertenceu ao muito ilustre Conde da Folgosa*, Lisboa, 1962, 438 p.
- OLIVEIRA (Arnaldo Henriques de) – *Catálogo da magnífica e valiosa biblioteca formada pelo ilustre bibliófilo Conimbricense Cândido Augusto Nazareth*, Lisboa, 1949, 581 p.
- SANTOS (José dos) – *Camilliana. Descrição bibliográfica de uma importante e valiosa colecção de obras do genial e popularíssimo romancista*, Porto, 1916, 128 p.
- SANTOS (José dos) – *Descrição bibliográfica da mais importante e valiosa Camiliana (...) enriquecido com um Prefácio do erudito publicista Gustavo Matos Sequeira*, Lisboa, 1939, 484 p.
- SANTOS (Manuel dos) – *Revista Bibliográfica Camiliana (...) com uma notícia sobre Camillo pelo Dr. Theophilo Braga*, 3 vols., Lisboa, 1917.
- SILVA (Inocência Francisco da) – *Dicionário Bibliográfico Portuguez*, 23 vols., Lisboa, 1858-1927.